TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.124

APPELLO DO C. DOS TREZE AOS BELLIGERANTES PARA CESSAREM AS HOSTILIDADES

Negociações de paz dentro da moldura da Liga e do espirito do convenio basico da S. D. N.

UMA SEMANA DE PRAZO

GENEBRA, 3 (U. P.) — A Commissão dos Treze adoptou a resolução convidando a Italia e a Abyssinia a suspenderem as hostilidades, após 15 minutos de discussão. Procurou-se afastar qualquer apparencia de ultimatum com relação á Italia, deixando de fixar o prazo para a resposta italiana e não insistindo em que o exercito real cesse as hostilidades antes de serem iniciadas as negociações de paz.

O APPELLO AOS BELLIGERANTES

GENEBRA, 3 (U. P.) — Urgente — O Comité dos Treze resolveu appellar para a Italia e Ethiopia afim de que façam a paz, "dentro dos preceitos da Liga das Nações".

UMA SEMANA DE PRAZO

GENEBRA, 3 (U. P.) — Urgente — O Comité dos Treze decidiu realizar a proxima reunião no dia 10 do corrente, afim de permittir que a Italia e a Ethiopia tenham uma semana para estudarem o appello que lhes foi dirigido no sentido de fazerem a paz.

TEXTO DA RESOLUÇÃO DOS TREZE

GENEBRA, 3. (H.) — E' o seguinte o texto da resolução approvada pelo Comité dos Theze: "O Comité dos Treze, agindo em virtude do mandato que o Conselho lhe confiou pela sua resolução de 15 de dezembro, dirige instante appello aos dois ebilligerantes para a abertura immediata de negociações dentro do quadro da Sociedade das Nações e no espirito do Pacto para a prompta cessação das hostilidades.

O Comité dos Treze reune-se no dia 10 do corrente para tomar conhecimento das respostas dos dois governos".

Este texto será enviado esta tarde aos governos de Roma e Addis Abeba.

Até ao dia 10, o Comité de technicos contiuará as suas reuniões para ultimar os relatorios sobre a applicação das sancções.

CONVOCADO PARA O DIA 9 O COMITE' DDS 18

GENEBRA, 3. (H.) — Depois de uma entrevista do ministro de Negocios Estrangeiros da França, sr. Flandin, com o seu collega da Grã-Bretanha, sr. Eden, ficou decidido o adiamento para 9 do corrente, da reunião do Comité dos Dezoito.

O sr. Paul Boncour assistiu a entrevista.

RUSSIA E TURQUIA ENDOSSAM O APPELLO

GENEBRA, 3. (H.) — Eis algumas informações complementares sobre a rapida, mas importante sessão de hoje do Comité dos Treze. Logo que o presidente sr. Lopez Olivan abriu a sessão, que era secreta, o sr. Flandin leu o projecto de resolução. O ministro dos Negocios Estrangeiros da França justificou sua proposta declarando que o novo appello aos belligerantes não poderia ser mal recebido pelo sr. Mussolini, sobretudo depois das recentes victorias do exercito italiano. O orador não dissimulou que, mesmo no caso do appello do Comité dos Treze ser attendido, o que todo o mundo desejava, restaria ainda resolver grande numero de questões importantes e difficeis. O sr. Flandin pediu ao Comité que se associasse ao governo francez neste ultimo esforço que honrará a Sociedade das Nações.

O sr. Potemkine, chefe da delegação sovietica, declarou que apoiava a proposta da França, cujo espirito approvava plenamente. Accentuou que esse esforço de conciliação devia ser tentado afim de que cessasse o massacre.

O sr. Taroy, da Turquia, perguntou se na interpretação do Comité a cessação das hostilidades e a abertura de negociações deviam ser concomitantes. O sr. Flandin respondeu que na sua opinião as duas medidas deviam ser tão approximadas quanto possivel uma da outra.

A discussão foi em seguida encerrada e o sr. Lopez Olivan pôz em votação o projecto, que foi approvado sem opposição.

A ADHESÃO POLONEZA

GENEBRA, 3 (H.) — O sr. Anthony Eden intervindo na discussão do projecto francez de resolução antes de ser votado, approvou-o inteiramente, embora tenha insistido na necessidade de não interromper o estudo das modalidades das sancções, inclusive o da eventual sancção do petroleo.

Por outro lado, o sr. Komarnicki delegado da Polonia trouxe a adhesão sem reserva do seu paiz ao projecto de resolução que interpreta, segundo disse, as preoccupações do seu governo.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 3 (H.) — O sr. Flandin, ministro dos negocios estrangeiros e delegado da França junto á Sociedade das Nações convidou o sr. Ruiz Guinazu, delegado da Republica Argentina para uma conferencia.

O ministro francez quiz collocar o representante da Argentina, e por seu intermedio as delegações latino-americanas ao corrente dos termos e extensão do projecto de resolução que deve ser adoptado por unanimidade ainda hoje pelo comité dos treze.

O sr. Guinazu declarou á Agencia Havas que a resolução e os commentarios do sr. Flandin não podem suscitar objecção de especie alguma.

Tudo estará de accordo com o espirito e a letra do pacto da Sociedade das Nações assim como o processo empregado até agora em Genebra para resolver o conflicto ethiope.

Os termos em que estava redigida a resolução favorecem a abertura das negociações da paz que todos ardentemente desejam.

Em seguida o representante da Argentina prestou homenagem ao espirito politico do sr. Flandin.

CONFERENCIA SUTRICH-CHAMBRUN

ROMA, 3 (H.) — O sr. Fulvio Sutrich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros conferenciou com o conde de Chambrun, embaixador da França. O assumpto dessa conversação está em relação directa com os trabalhos de Genebra. A conferencia realizou-se antes da reunião do comité dos treze.

RESERVAS ITALIANAS

ROMA, 3 (H.) — A decisão do comité dos treze de dirigir um appello á Italia e á Ethiopia para que negociem a cessação das hostilidades foi acolhida com reserva em Roma.

Os circulos autorizados declaram que dois elementos serão tomados em consideração pelo governo italiano: a forma desse appello e o seu fundamento.

A GRÃ BRETANHA INSISTE NA QUESTÃO DO PETROLEO

GENEBRA, 3 (H.) — Assegura-se que, desde hontem á noite, estão sendo feitas pela delegação britannica sondagens para applicação eventual da sancção do petroleo, junto aos representantes dos Estados productores e transportadores do artigo.

Todos os representantes, consultados, teriam manifestação a opinião de que, se bem que a referida sancção não devesse ser de completa efficiacia, os seus paizes a applicariam caso a Inglaterra a isso estivesse resolvida. Só o representante da Venezuela declarara que devia ouvir a respeito o seu governo.

ACCORDO ITALO-ALLEMÃO

PARIS, 3 (H.) — Em Genebra, segundo informações recebidas pelo jornal "L'Oeuvre", pensa-se que já está concluido o falado accordo entre a Italia e a Allemanha.

"Effectivamente — accrescenta o jornal — todas as negociações entre a Allemanha e a Italia nos ultimos dias constituiram um accordo ao menos de principio a respeito da Austria. Não se sabe se o accordo foi ou não assignado, mas o que se póde ter como certo é que está modelado pelo tratado germano-polonez, o que quer diber que consistiria na mutua vontade de respeitar por certo numero de annos o statu quo actual".

CAUSA RECEIOS A' FRANÇA A REMILITARIZAÇÃO DO RHENO

GENEBRA, 3 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos dignos de credito, o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Pierre Etienne Flandin, tenciona levantar a questão da possivel remilitarização da Rhenania pela Allemanha e exprimir o receio que tal eventualidade provoca na França, nas conversações que desenvolverá com o sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office.

O sr. Flandin fará um esforço no sentido de obter do sr. Eden esclarecimentos sobre a attitude da Grã Bretanha. Entretanto, ao contrario do que fora noticiado, não parece provavel que o chefe do Quai d'Orsay peça explicações sobre o ponto de vista britannico com relação á remilitarização do Rheno.

REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

GENEBRA, 3 (H.) — O Comité dos Dezoito resolveu esperar até 10 do corrente as respostas dos governos de oma e Addis Abeba.

Por esse motivo os chefes das delegações regressarão aos paizes respectivos.

Os srs. Flandin e Paul Boncour tomarão o trem para Paris amanhã e regressará a Genebra no dia 10.

Neste intervallo, os dois comités de peritos para a applicação e estudo das sancções do petroleo permanecerão em Genebra.

A delegação britannica insistiu para que os technicos do petroleo estudem desde já as modalidades da applicação desta sancção.

A REUNIÃO DO GABINETE FASCISTA

A situação militar e os ultimos acontecimentos internacionaes

A BACIA DO DANUBIO

Novas disposições tendentes a regulamentar as operações de credito

PAPEL DO B. D'ITALIA

ROMA, 3 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se ás 10 horas no Palacio Viminale sob a presidencia do sr. Mussolini.

O DUCE EXPRESSA A SUA ADMIRAÇÃO AO GENERAL BADOGLIO

ROMA, 3 (Havas) — Durante a reunião do conselho de ministros o sr. Mussolini declarou textualmente:

"Da ultima reunião do conselho até hoje, as nossas tropas da Erythréa sob ás ordens do marechal Badoglio obtiveram uma serie de grandes victorias, como a de Amba Aradam e a de Tembien.

Essas victorias fizeram ruir a frente ethiope do norte.

A occupação de Amba Alaji fez vibrar os corações italianos que não esqueceram o sacrificio de Toselli e dos seus homens, sacrificio sublime que está hoje plenamente vingado".

Fazendo-se interprete da nação, o conselho de ministros resolveu enviar ao commandante e ás tropas a "expressão ardente da sua admiração e do seu reconhecimento".

REFORMA BANCARIA

ROMA, 3 (H.) — O conselho de ministros approvou a reforma bancaria que permitte o controle directo do Estado sobre toda a actividade dos institutos de credito.

O Banco de Italia collocado á frente dos institutos de credito, torna-se o "banco dos bancos", devendo desempenhar papel preponderante na economia italiana. As sancções do instituto de emissão serão nominativas e s poderão pertencer ás caixas economicas, institutos de credito e institutos de seguro.

APROXIMAÇÃO ITALO-AUSTRO-HUNGARA

ROMA, 3 (H.) — Confirma-se que importantes conversações sobre a Europa Central se realizarão em Roma nas proximidades da data anniversaria dos accordos italo-austro-hungaros de 18 de março de 1934.

(Continua na 2ª. pagina)

APÓS CINCO MEZES DE GUERRA, SURGE UMA ESPERANÇA DE PAZ

A Italia não póde assignar accordos politicos estando ameaçada por uma extensão das sancções

ROMA, 3 (H.) — O sr. Mussolini fez as seguintes declarações na reunião do Conselho de Ministros.

"Quando, em fevereiro, as nossas operações na Africa Oriental acceleravam o seu rythmo, o congresso dos Estados Unidos, depois de rapida discussão e por maioria esmagadora, approvou a prorogação pura e simples da lei actual de neutralidade até 1. de maio de 1937. De outro lado, rejeitou todas as propostas tendentes a estender a lista de mercadorias actualmente submettidas a embargo. Não levou em consideração, portanto, todas as solicitações da Sociedade das Nações. Como italianos não podemos estar satisfeitos com essa directriz da politica norte-americana. Mas desejamos accrescentar que os deputados e senadores americanos que se recusaram a apoiar o embargo sobre o petroleo e outras materias primas prestaram, sobretudo, um serviço precioso á causa da paz mundial.

"Verificou-se nos ultimos tempos uma tentativa no sentido de resolver a questão danubiana sem a Italia ou contra a Italia, em Paris, porém não partida do governo francez nem por elle approvada. Essa tentativa no entanto fracassou. Não podia ser de outra maneira. E' quasi superfluo repetir que a organização collectiva da bacia danubiana não póde excluir a nossa presença nem ignorar os nossos interesses ou os dos Estados alliados á Italia. E' relativamente a toda essa questão que se realizarão em Roma, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, os encontros italo-austro-hungaros. O chanceller Schuschnigg, o ministro de Estrangeiros Berger Waldenegg, o chefe do governo hungaro von Goemboes e o ministro de Estrangeiros De Kanya serão hospedes bemvindos da capital e do governo italiano. Os encontros terão logar de accordo com os protocolles de Roma que tiveram durante os dois primeiros annos de sua existencia a efficacia indubitavel de fortificar as relações politicas entre Budapest, Vienna e Roma.

"Quanto á conferencia naval, a nossa attitude não pode surprehender áquelles que se recordam das declarações feitas pelo chefe da delegação italiana na sessão de abertura. Um accordo de natureza politica não pode ser assignado pela Italia quando esta está ameaçada por uma extensão das sancções. Chegamos ao meio do quarto mez de assalto economico do povo italiano, o que reforça ainda mais a sua unidade politica e moral. Os tributos da guerra são supportados com uma coragem viril que se impõe á admiração do mundo. O povo italiano comprehende o alcance historico dos esforços realizados pela nação não somente para vingar os mortos de 95 e 96, mas para garantir o seu futuro. A Italia de hoje serve á causa da civilização humana. Do ponto de vista economico, progridem activamente os trabalhos para attingir o maximo de autonomia economica sem a qual uma nação pode ser violentada amanhã pela insolencia dos paizes mais ricos? O povo está plenamente consciente desta necessidade e todos os esforços do regimen tendem para a consecução desse objectivo".

A batalha de Tembien terminou com a completa victoria das tropas italianas

Dois exercitos ethiopes, de 25.000 homens, commandados pelos "ras" Kassa e Seyoum totalmente esmagados, procuram salvação na fuga

COMO O MARECHAL BADOGLIO RELATA AS OPERAÇÕES QUE DERAM A VICTORIA AOS PENINSULARES

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — A batalha de Tembien, como as outras, foi ganha pelas tropas peninsulares. A sangrenta jornada desenvolvida contra os exercitos do ras Kassa e do ras Seyoum, que, com obstinação, procuravam conservar o dominio do massiço, terminava com a fuga dos chefes e com a debandada dos seus guerreiros em numero superior a 25.000 homens.

Com essa victoria desce o panno sobre mais um acto do drama que se desenrola nas plagas africanas. Não ha termos assás eloquentes para se narrar os acontecimentos.

Milhões e milhões de italianos exultam com os feitos das armas nacionaes e teriam desejado estar perto dos jornalistas quando o marechal Badoglio, com a simplicidade de linguagem que lhe é peculiar, forneceu-lhes o annuncio da nova victoria.

O INIMIGO PERDEU TODA E QUALQUER VELLEIDADE DE PROSEGUIR NA ACÇÃO

Sentado sobre uma cadeira de balanço, na soleira de sua tenda de campanha, o commandante supremo das forças expedicionarias exprimiu-se da seguinte maneira: "Estabelecendo o contacto com a phrase por mim pronunciada, quando da batalha de Amba-Aradam, devo accrescentar que o terceiro acto da tragedia está representado. E' preciso, agora, representar-se outro acto. O inimigo soffreu tamanha derrota que chegou a perder, coisa inaudita na historia militar da Ethiopia, toda e qualquer velleidade de combater.

Alguns nucleos abyssinios, perseguidos, na direcção de Dibuc, por esquadrões das nossas tropas erythréas, chegaram a abandonar os fuzis, as munições e as espadas, isto é, tudo quanto havia sempre formado a sua ambição e o seu orgulho, para se misturar com os camponezes, declarando que nunca mais tomariam as armas contra a Italia".

O marechal Badoglio, cuja satisfação era indisfarçavel, se referia a acontecimentos que se destinam a ser registrados pela historia, com o mesmo tom como se estivesse a falar de coisas banaes.

Entretanto, das tendas do commando provinha o "tic-tac" das machinas de escrever, num ambiente de perfeita calma, ordem e segurança.

A PREPARAÇÃO DA GRANDE BATALHA

A manobra, effectivamente, não fôra senão o desfecho natural de um trabalho ordenado de organização. Poder-se-ia comparal-a a um apparelho, animado por um mecanismo de relogio. Todos os dias esboçava-se um objectivo; na mesma noite esse objectivo era attingido.

Cada um desses objectivos, constituindo uma phase dessa gigantesca manobra, cujas consequencias eram precisas e estudadas de antemão, tornava possivel a grande operação.

E' preciso voltar á batalha de Amba-Aradam. No dia seguinte a essa victoria, novos elementos foram se delineando e amadurecendo na mente de Badoglio. Novos conceitos de acção surgiram, constituidos pela desaggregação do exercito do ras Mulugueta, reduzido, já agora, a uma horda em debandada e, por indicios muito certos, arrasta, na derrota, o descontentamento que lavra no interior do paiz, a começar pela insurreição na provincia do Goggiam, até aos episodios de revolução entre as populações, que não disfarçaram sua hostilidade contra os exercitos ethiopes em fuga. Emergia, sobretudo, o factor moral das repetidas victorias dos italianos.

A magnifica prova dada pelas tropas peninsulares num terreno extremamente difficil, contra um inimigo que se bateu com bravura fanatica, mas que sempre foi derrotado, pesou muito na consideração dos nativos. Dahi o descontentamento e a decepção que os assalta.

O INICIO DA GRANDE LUTA

A formidavel resolução, tomada no dia seguinte á victoria de Enderta, começou a ser posta em pratica. Emquanto a aviação perseguia de perto o inimigo que procurava abrigar-se no estreito valle do Sanira e realizando uma obra que em outros tempos era confiada á cavalaria, o commando superior ordenava o deslocamento de algumas divisões apoiadas sobre a artilharia afim de poder, no momento opportuno, empenhar-se numa batalha sobre todas as frentes.

Não se devia dar tempo ao adversario de tornar a levantar a cabeça. Sabia-se que o Negus havia promettido ao "ras" Mulugueta o seu auxilio de tropas frescas, cujos nucleos da vanguarda já tinham sido assignalados no lago Ascianghi, e nas proximidades de Dessié, haviam sido vistas columnas ethiopes em marcha, rumo ao norte. Não havia tempo a perder, pois.

EXPLORANDO O SUCCESSO

O principal objectivo das novas operações consistia, evidentemente, em explorar o successo, levando a occupação peninsular até á cadeia de montanhas de Amba Alagi.

No dia 20, o primeiro corpo superou a planicie de Suie, occupava as alturas meridionaes e passava a ameaçar o valle de Samre. Era o preludio. Simultaneamente, o terceiro corpo, que já effectuara o cerco de Amba Aradam, deslocava-se a norte-leste, na direcção do passo de Taraghe, com a precisa incumbencia de atravessar as linhas de communicação do inimigo, entre Tembien e Socota.

Numa manobra, excepcionalmente interessante, a massa de guerreiros superou o planalto de Balcaba, seguindo para o occidente, realizando uma conversão ao norte, com a qual se deslocou, occupando, em todo o seu comprimento, a margem esquerda do Gheva, ficando na retaguarda do inimigo.

As hordas do ras Kassa e do ras Seyoum, entre o corpo erythreo, ao norte e o terceiro corpo, ao sul, encontraram-se entre a espada e a parede. A manobra, em logar de um immenso alicate, tinha como objectivo preparar uma prensa colossal que se destinava a esmagar irreparavelmente os ethiopes.

O DESENROLAR DA BATALHA

No dia 25, tudo estava prompto para a avançada. O primeiro corpo ficava a poucos kilometros de Amba Alagi que foi encontrada, pelas patrulhas de exploração, fracamente defendida.

Ao norte de Tembien, o corpo erythreo enganchava o inimigo, ameaçando-o e, ao mesmo tempo,

(Continua na 6ª pagina.)

Entregue a carta autographa do presidente Justo

O ministro Videla desempenhou-se dessa incumbencia, hontem, em Petropolis

VISITA AO CARDEAL LEME — COCK-TAIL NA RESIDENCIA DO CASAL CARLOS GUINLE — IMPRESSÕES PESSOAES DO ILLUSTRE VISITANTE

O ministro Videla em companhia do presidente Getulio Vargas, do embaixador Carcano e de altas autoridades navaes, na escadaria do Palacio Rio Negro, em Petropolis

Proseguiram hontem as homenagens ao ministro da Marinha da Republica Argentina, ora em visita official ao nosso paiz, realizando-se a recepção ao nosso illustre hospede, no Palacio Rio Negro, em Petropolis.

O almirante Eleazar Videla e sua comitiva seguiram para a cidade serrana ás 10,30 horas. A comitiva ministerial partiu do Copacabana Palace precedida dos batedores da Policia Especial e da Inspectoria do Trafego. No primeiro automovel iam o ministro Eleazar Videla, sua esposa, e o capitão Dodsworth Martins, official á disposição do titular portenho.

Nos outros carros viajavam o embaixador Ramon Carcano, o almirante Aristides Guilhem e esposa, seu ajudante de ordens e demais personalidades.

EM PETROPOLIS

A's 12,30 horas, o almirante Eleazar Videla e comitiva chegavam ao Palacio Rio Negro, sendo recebidos

(Continua na 3ª pag.).

A VICTORIA ITALIANA É DEFINITIVA

Forças de terra e de ar varrem a região de Tembien

A BATALHA

O ultimo exercito dos ethiopes completamente esmagado

ESTRATEGIA MODERNA

ROMA, 3 (H.) — Communicado numero 144 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: As nossas tropas continuam sem interrupção a limpar o vasto e revolvido campo de batalha de Tembien, emquanto a aviação não dá treguas aos grupos em debandada que tentam alcançar os desfiladeiros abruptos de Semien.

As perdas

"As consequencias da derrota inimiga revelam-se cada vez mais desastrosas. O inimigo deixou sobre o terreno varios milhares de homens. As nossas perdas cifram-se em 30 officiaes, 450 nacionaes e 110 erythreus entre mortos e feridos. Dois aviões italianos não voltaram ás suas bases.

As unidades motorizadas

"Pela primeira vez na historia militar colonial poz-se em movimento ao mesmo tempo muitas grandes unidades com quantidade imponente de artilharia de pequeno e médio calibre motorizada e carros rapidos, emquando o céo era cortado por uma nuvem de aviões. Todos esses complexos movimentos foram executados regularmente, vencendo difficuldades que poderiam parecer intransponiveis. O terceiro corpo de exercito transferiu-se para a zona de Gaela, através de um terreno rude e difficil, traçando á proporção que avançava uma auto-pista de 80 kilometros. Transportou-se diariamente milhares de toneladas de material de todo genero e abasteceu-se duas vezes por meio de aviões um corpo de exercito inteiro. Varias baterias de artilharia de médio calibre, puxadas por pesados tractores, deslocaram-se mais de 510 kilometros, fazendo etapas diarias de 150 km., em parte sobre pistas traçadas durante a acção. De Massauá á zona de operações transportou-se por auto 1.500 muares apenas em dois dias. Durante a acção funccionaram mais de 800 postos de radio. A valentia das tropas e o perfeito funccionamento dos serviços, assim como a fusão intima de todos os esforços, confirmaram o alto grão de potencia a que chegaram as forças armadas da Italia fascista."

VICTORIA ITALIANA TOTAL E DEFINITIVA

FRENTE DO TIGRE', 3 (Do correspondente da Agencia Havas) — Noticia-se que o ultimo exercito ethiope da frente norte, commandado pelo ras Imrou, foi completamente destruido. A victoria italiana, ao que se adeanta, é agora total e definitiva.

A CAPTURA DE ABBI ADDI

ASMARA, 3 (U. P.) — As forças italianas capturaram a cidade de Abbi Addi, capital da provincia de Tembiem e praça forte dos ethiopes, completando dessa maneira a presente phase de sua campanha contra as tropas do ras Kassa.

A captura deu-se hontem, á noite, não tendo offerecido nenhuma resistencia os soldados do ras Seyoum ou do ras Kassa, seguindo dessa fortaleza pelo Terceiro Corpo Militar das forças de indigenas erytheus, que fizeram conjuncção em Abbi Addi.

A nova façanha das forças peninsulares representa a culminancia das manobras na região de Tembiem, que impressionou aos estrategistas pela sua estranha semelhança com a batalha de Metz durante a guerra mundial. Aviões de reconhecimento chegados hoje, e que voaram sobre varios pontos da provincia de Tembien, annunciaram que os ultimos destroços do exercito sob o commando do ras Kassa ainda fogem desabaladamente. Muitos lançam fóra as suas armas, no empenho de passarem por lavradores, de maneira a distrairem a attenção da aviação italiana.

A ESMAGADORA VICTORIA ITALIANA

ASMARA, 3 (U. P.) — Foi esmagadora a victoria das tropas italianas sobre as forças ethiopes commandadas pelo ras Imru. Contam-se aos milhares os soldados ethiopes mortos no campo de batalha.

A offensiva peninsular teve inicio no sabbado, quando o segundo corpo do exercito, composto da divisão Gavinana e de tres divisões de camisas pretas avançou contra os importantes centros de Selaclaca e Az Nobrid.

Foi nessa occasião que os grupos inimigos lançaram um subito ataque. A uma hora da tarde, resultando uma terrivel batalha que durou até á noite, quando os ethiopes bateram em retirada, deixando em campo milhares de soldados mortos. As baixas italianas são muito diminutas.

PERSEGUINDO O INIMIGO EM FUGA

FRENTE DO TIGRE', 3 (H.) — O corpo de exercito erythreu e o Terceiro Exercito continuam a limpar a região oriental do Tembien.

A aviação metralhou quatro mil abexins que estavam cercados e procuravam fugir.

Os italianos occuparam o monte Andino e Endamarian Quoran.

A aviação está perseguindo os fugitivos ao longo do Tacazze.

AVIÕES ITALIANOS SOBRE AS POSIÇÕES INIMIGAS

ROMA, 3 (H.) — Communicam

(Continua na 2.ª pag.)

Boletim Internacional

A circumstancia dos funeraes do Rei Jorge V offereceu uma opportunidade aos estadistas da Europa de se encontrarem para trocar opiniões e realizar o que em diplomacia se chama um "Tour d'horizon" nos negocios politicos do continente.

O Rei Eduardo VIII recebeu em audiencia os chefes das missões estrangeiras que vieram celebrar a memoria do seu augusto pae, e, como homem pratico, aproveitou a occasião para discutir certos problemas da actualidade, formando depois um juizo mais completo sobre os acontecimentos e sua repercussão em cada paiz.

O primeiro ministro Baldwin e o titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden, tambem procuraram avistar-se com as personalidades mais representativas que se encontravam em Londres, afim de sentir atravéz dellas o ambiente politico.

Entre as entrevistas que se realizaram, a imprensa attribuiu maior importancia á que teve o Barão Von Neurath, ministro do Exterior do Reich, com o sr. Eden, dando igualmente um logar de destaque ao encontro do Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, sr. Litvinov, com Eduardo VIII.

Os jornaes inglezes mais fidedignos asseguram que o sr. Von Neurath declarou ao ministro do Foreign Office não ter nenhum fundamento o temor de que a Allemanha viesse a occupar a zona desmilitarizada da Rhenania.

Attribuiu os rumores nesse sentido á propria confusão da politica européa neste momento, accrescentando que, pelo contrario, todos os esforços da Wilhelmstrasse tendiam a uma approximação leal com a Inglaterra e com a França, com o fim de assegurar solidamente a tranquillidade do mundo.

A entrevista de Litvinov com o Rei durou 40 minutos, tempo que Sua Majestade não concedeu a nenhum dos outros estadistas que tiveram a honra de visital-o.

Nos ultimos annos houve frequentes conflictos entre a Grã-Bretanha e a Russia, a proposito da propaganda vermelha que, sob os auspicios do Komintern, se fez continuamente nas possessões e protectorados inglezes da Asia.

A' vista porém dos perigos de uma colligação teuto-nipponica contra a União Sovietica, o governo de Moscou apressa-se a conquistar as sympathias do mundo occidental, tendo em vista principalmente o prestigio e o poderio da Grã-Bretanha.

De passagem por Paris quasi todos os membros das missões que compareceram ao enterro de Jorge V demoraram-se alguns dias, entretendo-se com o ministro Pierre Flandin.

Entre as outras conferencias mais importantes os jornaes salientam as que tiveram os Reis Carol, da Rumania e Boris, da Bulgaria, com o Presidente Lebrun, assim como o principe Stahremberg, vice-chanceller da Austria e o ministro do Exterior da Turquia, sr. Rusto Aras com o sr. Flandin.

O sr. Litvinov não podia igualmente deixar de aproveitar a opportunidade para estimular o governo parisiense á prompta liquidação do tratado franco-sovietico.

Um acontecimento inesperado e triste, como foi o da morte do Rei da Inglaterra, serviu no emtanto á causa dos interesses politicos da Europa, approximando os homens de maior responsabilidade, a cujas mãos se acham confiados.

Mercados estrangeiros

Commentarios do "Financial News" sobre o Brasil

LONDRES, 3 (UP) — Em artigo de uma columna acerca do Brasil, o "Financial Times" accentua que, em virtude dos accordos feitos com a Grã-Bretanha, Italia e Suecia, a posição do Brasil está reinciada sem outros compromissos, a não ser os de caracter commercial corrente, de sorte que a cotação do mil-réis seria alliviada da pressão dos debitos accumulados.

O articulista declara que, em um futuro muito proximo, as fabricas de productos de algodão do Brasil estarão habilitadas a supprir a maior parte, senão todas as necessidades do mercado domestico, accentuando que os esforços do Brasil no sentido de modificar as bases de sua economia estão dando os melhores resultados, especialmente no que concerne á exportação de carnes, assucar, frutas, etc.

Finalmente, declara que não é sem razão o suppor-se que o Brasil está agora habilitado não sómente a manter o seu serviço de pagamento de dividas, como tambem a evitar o accumulo de debitos congelados.

ALTA DOS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 3 (H.) — A publicação de um artigo no "Financial Times" esta manhã sobre o reerguimento da situação do Brasil, estimulou a actividade e a tendencia dos valores brasileiros, que subiram, em certas occasiões, meio ponto.

O "funding" de 1931, parcella de 20 annos, foi cotado a 73 3|4 contra 73 1|4; parcella de 40 annos, a 63 3|4 contra 63 1|4.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 3 (U.P.) — Cotação do ouro: 141 shillings e 1 dinheiro. Vendas de ouro: 395.000 esterlinos.

Dollar 4.99.37, franco francez 74.75.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 3 (U.P.) — Movimento da Bolsa — Na abertura, dollar a 14.96; esterlino a 74.72.

NA ABERTURA DO MERCADO NOVA-YORKINO

NOVA YORK, 3 (U.P.) — O mercado de titulos iniciou hoje suas operações com bastante actividade. O tom geral era de firmeza, conquanto as emissões officiaes funccionassem calmas e com certa irregularidade na tendencia das cotações.

O algodão conservou-se sustentado, com a cotação de 11.19 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a ... 4.99.12.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares, noventa e nove centavos e doze centesimos.

COMO REPERCUTIU NA BOLSA UMA PROPOSTA DE ROOSEVELT

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A Bolsa reagiu hoje favoravelmente á proposta do presidente Franklin Roosevelt sobre taxas impostas ás corporações, havendo altas de um a quatro pontos.

Os titulos das corporações estiveram firmes e os do governo alcançaram altas irregulares.

O mercado de algodão não soffreu alteração. Venderam-se dois milhões e setecentas mil acções.

A reunião do gabinete fascista

(Conclusão da 1ª pagina)

Falava-se hontem na viagem do chanceller Schuschnigg. Accrescenta-se hoje que tambem o sr. Goembees viria a Roma na mesma data. O encontro dos chefes de governo da Italia, Austria e Hungria, teria por objecto reforçar a politica de amizade fixada em 1934.

A GUARDA A' EMBAIXADA BRITANNICA

ROMA, 3 (U. P.) — Em virtude das observações feitas hontem em Genebra pelo ministro inglez das relações exteriores, major Anthony Eden, as autoridades ordenaram, como medida de precaução, o reforçamento da guarda da embaixada britannica nesta capital.

Em volta da mesma não se vêem ajuntamentos, e o quarteirão está em calma.

O "HOMEM DO PETROLEO" EM ROMA

LONDRES, 3 (H.) — A viagem do financista F. W Rickett a Roma está suscitando vivo interesse nos circulos da City, onde se acredita que, devido aos rumores quanto á proposta de participação italiana na exploração da sua concessão petrolifera, o financista tenha sido chamado a Roma ha algumas semanas.

Nos circulos financeiros continua-se a admittir a possibilidade de desenvolvimentos importantes se não sensacionaes, caso as negociações em questão sejam coroadas de exito.

Divulga-se largo plano de rearmamento da Inglaterra

Na previsão de guerras futuras

LONDRES, 3. (U. P.) — Depois de uma ansiosa expectativa, acaba de ser publicado o Livro Branco da Defesa.

Aquella publicação official explica que o rearmamento é necessario para evitar a repetição, em uma guerra futura, "da tragica perda de vidas em consequencia da falta de reservas adequadas", como se verificou nos primeiros mezes da Guerra Mundial.

Comquanto o programma não tenha sido até agora divulgado, as previsões não officiaes que fixam o custo do mesmo em 300.000 esterlinos, seriam actualmente uma tentativa prematura no sentido de calcular a despesa, diz o Livro Branco.

QUASI CERTA A CONCLUSÃO DO PACTO TRIPLICE

As negociações entre a França, Inglaterra e os Estados Unidos

ACÇÃO DOS PERITOS

LONDRES, 3 (H.) — Nos circulos geralmente bem informados tem-se quasi como certo que o Tratado Naval das tres potencias — França, Inglaterra, Estados Unidos — será assignado quarta ou quinta-feira da semana proxima.

PASSO DECISIVO

LONDRES, 3 (H.) — Com a reunião desta manhã em que tomaram parte o almirante Standley e os peritos americanos assim como o almirante Robert e os peritos francezes, a Conferencia Naval deu decisivo passo para a frente.

Já esta tarde os peritos das duas delegações compararão os textos relativos aos "capital ships". Acredita-se que o accordo relativo a estas unidades ficará em vigor até 1940, época em que poderão realizar-se talvez por via diplomatica negociações tendentes á discussão das possibilidades de reducção das 35.000 toneladas. Serão incluidas no accordo as clausulas de salvaguarda destinadas a permittir uma eventual resposta ás corporações do Japão e da Italia.

Só resta o trabalho de redacção e já nenhuma difficuldade real subsiste entre as delegações anglo-saxonicas e franceza. Os francezes discutirão á tarde com os inglezes os resultados desta manhã.

DECLARAÇÕES DO DUCE

ROMA, 3 (H.) — A proposito da Conferencia Naval o sr. Mussolini declarou na reunião do Conselho de Ministros:

"Nenhum accordo de natureza politica póde ser assignado pela Italia quando esta se vê ameaçada do alargamento das sancções.

QUESTÃO RESOLVIDA

LONDRES, 3 (H.) — Terminada a reunião entre as delegações navaes franceza e americana, a questão das grandes unidades estava definitivamente resolvida entre os dois paizes.

Acredita-se que o accordo relativo ás unidades em questão ficarão em vigor até 1940.

PRINCIPAES INDICAÇÕES DO LIVRO BRANCO DA DEFESA DO IMPERIO QUE ACABA DE SER PUBLICADO

As medidas a adoptar ampliarão grandemente o poder das forças aereas militares britannicas

NOVAS UNIDADES NAVAES

LONDRES, 3 (H.) — Foi publicado esta manhã o livro branco da defesa nacional.

Em 1937 será iniciada a construcção de duas unidades de alto bordo, e em data proxima a de novos navios porta-aviões. O augmento do pessoal da armada será effectuado á razão de seis mil homens annualmente.

O livro branco indica em seguida que o governo tenciona crear quatro novos regimentos de infantaria e equipamentos modernos para as unidades existentes, bem como a constituição adequada de abastecimento de toda natureza.

AUGMENTO NA ARMADA

No concernente ás forças navaes, o governo propõe ainda a modernização das unidades actuaes, a elevação para sessenta do numero de cruzadores, dos quaes cinco serão incluidos no programma de 1936. O plano considera igualmente a substituição gradual dos contra-torpedeiros e submarinos, bem como o lançamento de "s.oops" e outras pequenas unidades.

Encara a expansão consideravel da aeronautica.

O exercito territorial deverá, caso necessario, servir o exercito activo no exterior, não como simples destacamentos, mas como unidades regulares.

A artilharia de campanha será inteiramente modernizada.

A AVIAÇÃO

A aviação militar terá quatro novas esquadrilhas, que cooperarão com as forças do exercito territorial. O governo conta dotar o paiz com 1.700 apparelhos de primeira linha, exclusive os apparelhos da reserva da aviação maritima.

As medidas tomadas ampliam as capacidades de producção da aviação militar, com a collocação de encommendas com firmas que até o presente não forneceram aviões nem aos interesses particulares nem á defesa nacional. O governo decidiu, com effeito, crear reservas que ficarão disponiveis em caso de urgencia. Foi escolhido certo numero de estabelecimentos que, embora não se dediquem normalmente á fabricação de armas, são designados para a manufactura eventual de armamentos em vista da sua experiencia e do seu pessoal especializado.

A QUESTÃO DOS PREÇOS

Por outra parte o governo resolveu tomar todas as medidas necessarias para impedir a alta anormal dos preços.

O livro branco, na sua conclusão, accentua que seria prematuro fixar desde já os algarismos referentes ás despesas do presente exercicio, mas deixa prever o augmento das avaliações do orçamento actual e novo augmento para 1937.

RISCOS INEVITAVEIS DA PAZ

Em allusão feita ás medidas tomadas pelos successivos governos, no tocante á votação das despesas tornadas necessarias pelo rearmamento, o documento declara que a situação se tem aggravado no dominio internacional e accentua que é preciso correr certos riscos para garantir a paz.

O livro branco termina com estas palavras: "As medidas adoptadas não fazem desapparecer os riscos de guerra. Não podemos, na realidade, em vista da nossa situação mundial actual, senão renovar o nosso systema de defesa nacional, para desempenhar o nosso papel na applicação collectiva dos nossos compromissos internacionaes."

NOS ORÇAMENTOS

LONDRES, 3. (H.) — Ao que se assegura nos circulos mais chegados ao governo, as despesas ordinarias no orçamento de 1936-1937, attingirão, provavelmente, a cifra de 55 milhões de libras esterlinas. As cifras exactas serão, porém, publicadas no dia 5 do corrente.

Convém notar que esta cifra não cobre as despesas necessarias á execução do programma de rearmamento publicado no Livro Branco e cujo total será ulteriormente indicado. O augmento das despesas militares é devido ao programma de renovação da aviação approvado em 1935.

As despesas da rubrica — "Governo e Finanças" — que abrange 25 departamentos, elevam-se a 2.145.885 libras esterlinas.

O subsidio dos deputados passa de 213.000 para 224.000 libras e as ajudas de custo para as viagens dos deputados passam de 31.000 para 30.000 libras. Trata-se de despesas de viagem dos deputados de Londres para as suas circumscripções, por estradas de ferro, via maritima ou via aérea.

O "serviço secreto" receberá 250 mil libras ou sejam mais 60.000 do que no anno passado.

O projecto orçamentario não justifica este augmento.

REFERENCIAS A' ALLEMANHA

LONDRES, 3. (U. P.) — O Livro Branco da Defesa, dado hoje á publico, reaffirma a decisão da Grã-Bretanha no sentido de envidar os maiores esforços para melhorar as suas relações internacionaes e promover accordos relativos á limitação de armamentos.

Todavia, aquella publicação official accentua o crescente rearmamento da Allemanha, Japão, Russia, Italia, França, Belgica e Estados Unidos.

Referindo-se á Allemanha cita o "grande segredo no que concerne a detalhes" e trata igualmente ao continuo desenvolvimento das suas forças aéreas.

A VICTORIA ITALIANA E' DEFINITIVA

(Conclusão da 1ª pagina)

da Somalia que os aviões italianos estão voando sobre as posições inimigas, afim de impedir toda e qualquer offensiva.

Uma esquadrilha bombardeou uma columna do ras Nassibu, procedente de Daggame, que soffreu importantes perdas. Os sobreviventes abandonaram a estrada, mas, metralhados, tiveram muitos mortos.

O NEGUS CIRCUMDA-SE DE IMPENETRAVEL MYSTERIO

ADDIS ABEBA, 3 (H.) — Ha dois dias que não chega a esta capital nenhuma noticia dos actos e gestos do imperador, ignorando-se tambem a feição que tomaram as operações na frente norte. Conclue-se daqui que o Negus deseja cercar do maior segredo os seus projectos actuaes.

ESTATISTICA DOS CAIDOS NA CAMPANHA DA AFRICA

ROMA, 3 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o numero total de soldados italianos, brancos, mortos durante a campanha da Africa Oriental, no mez de fevereiro, é de cento e noventa e quatro, e que desse total cento e trinta e nove foram mortos em luta, vinte e cinco de ferimentos recebidos em batalha e trinta de molestias e accidentes.

O total dos mortos italianos brancos desde 1 de janeiro do anno de 1935 até 26 de fevereiro do corrente anno monta a mil e sessenta e quatro. Desse total apenas quinhentos e noventa foram mortos em luta, vinte e nove victimas dos ferimentos recebidos em batalha e quatrocentos e vinte e seis de enfermidades e accidentes, além de dezenove cujo paradeiro se ignora.

VIAGEM DA PRINCEZA MARIA JOSE'

ROMA, 3 (H.) — Em circulos geralmente bem informados, assegura-se que a princeza Maria José de Piemonte partirá brevemente para Asmara.

A princeza está seguindo actualmente o curso de medicina tropical na clinica do dr. Aldo Castellani.

BADOGLIO AGRADECE AO DUCE

ROMA, 3 (U. P.) — O sr. Mussolini recebeu do marechal Badoglio telegramma de agradecimento ás felicitações enviadas pelo chefe do governo, declarando o commandante em chefe em seu despacho que "os soldados que combatem na Africa Oriental estão resolvidos, custe o que custar, a acabar pelas armas o objectivo do governo fascista".

EMBARQUE DE VOLUNTARIOS

NAPOLES, 3 (U. P.) — Partiu com destino á Africa o paquete "Principessa Giovanna", levando trinta e dois officiaes e mil e quarenta e nove soldados, todos voluntarios, muitos dos quaes veteranos da guerra ou participantes da marcha sobre Roma, em 1922.

Os emprestimos paulistas e os credoores francezes

PARIS, fevereiro (U. P.) — Via aerea — O boletim mensal da Associação dos Portadores Francezes de Titulos Brasileiros, publica o seguinte artigo sobre a divida externa do Estado de São Paulo, referindo-se particularmente aos emprestimos francezes:

A POSIÇÃO DE S. PAULO NA FEDERAÇÃO

"O Estado de São Paulo não é só uma das maiores unidades brasileiras, mas, tambem, a mais prospera, sob o ponto de vista do commercio interno e externo. Em 1933, o saldo favoravel de sua balança de intercambio se elevou a 9.540.642 libras; em 1934, a..... 9.684.979 e nos nove primeiros mezes de 1935 a 4.206.603 libras.

Os algarismos demonstram que o saldo favoravel, com excepção do anno de 1934, que de todos os outros Estados brasileiros juntos.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Dos treze emprestimos externos contrahidos pelo Brasil, sete são em libras esterlinas, cinco em dollares e um em florins. Duas dessas operações de credito, as de 1905 e 1907, foram lançadas na França, mas grande parte dos titulos da primeira se encontra actualmente na Suissa. O sr. Milan no relatorio que apresentou á Commissão de emprestimos francezes em ouro, diz:

O ORÇAMENTO E OS COMPROMISSOS PAULISTAS

"O Estado de São Paulo é, geralmente qualificado de prospero devido a seu grande orçamento. O exame detido do mesmo demonstra que se o Estado effectuar regularmente o serviço de suas dividas externas a metade da receita deve ser applicada a esses pagamentos." "Nós, entretanto, julgamos que tal interpretação não é exacta, quanto á situação do Estado, pelos seguintes motivos.

1 — Porque São Paulo não é um Estado independente e grande parte de suas contribuições se destinam ao governo federal.

2 — Porque o tarazo dos serviços da divida não depende geralmente do orçamento, visto como se quantias necessarias para o pagamento dos dividendos do fundo de amortização não provêm dos impostos. Assim, dos dois emprestimos negociados na França, o primeiro foi destinado á compra da companhia ferroviaria Sorocabana. Os dois emprestimos são garantidos com os lucros da mesma estrada. Esses lucros se elevaram em 1932 a 12.685:887$455, em 1933 a 21.252:989$241 e em 1934 14.929:457$210. Calculando o valor do mil réis, é evidente que a renda da estrada cobre amplamente os serviços dos emprestimos.

UMA CLASSIFICAÇÃO QUE SE NÃO JUSTIFICA

Em virtude dessa situação não se justifica a classificação desses emprestimos na sexta categoria por meio do decreto de cinco de fevereiro de 1935, o qual determina que os seguintes pagamentos se effectuem da seguinte forma: 1934-35, 20 por cento; 193-36, 22 1|2 por cento; 1936-37, 25 por cento e 1937-38, 25 por cento.

PAGAMENTO EM MOEDA BRASILEIRA

Consequentemente, a primeira modificação desse decreto deve consistir na obtenção do pagamento completo em moeda brasileira, quando a solvencia do devedor, ou a existencia de compromisso, permitta essa liquidação. Caberia, então, ao governo francez a obrigação de procurar os meios de facilitar a transferencia desse dinheiro. Infelizmente, na França, essas questões são raramente comprehendidas. Como demonstra o recente caso relativo ao accordo sobre os emprestimos da Yugoslavia. Parece que a França está em condições de pagar em ouro, ou em moeda estrangeira. Com relação ao Brasil, entretanto, a solução seria facil. Por exemplo, a Regie compraria fumo brasileiro sob a condição de que o valor dessa mercadoria fosse descontado do credito dos portadores de titulos do Brasil. A Noruega e a Dinamarca empregaram recentemente esse methodo para a liquidação de seus creditos commerciaes congelados".

Adalberto Birinyi e Edgard Friederich em Santos

SANTOS, 3. (Agencia Meridional) — Atracou hoje no cáes do porto o vapor "Itapé", á cujo bordo viaja Adalberto Birinyi e Helga Friederich, presos em Porto Alegre — ella, suspeita de ser Katharina Schiller, e elle como suspeito de ter ligações com o regicidio de Marselha. Ambos foram detidos juntos e remettidos á policia sulina, que os submetteu á severos interrogatorios, sem entretanto, conseguir confissões sensacionaes como se esperava.

Nas investigações que foram feitas, descobriram que Adalberto tinha falsificado um passaporte argentino com que então costumava a ludibriar as policias portuarias.

A reportagem do "Diario de São Paulo", scientificada da passagem dos detidos, rumou para bordo do barco da Costeira, afim de conseguir avistar-se com os presos ou photographal-os.

Poucos minutos depois encontrámos Helga marchando pelo tombadilho. Interpellámol-a mas ella immediatamente retirou-se para o seu camarote, negando-se a falar ao reporter.

Adalberto Birinyi tinha desembarcado para conhecer a cidade, junto com os inspectores que os acompanham. Em vista disso o reporter resolveu voltar mais tarde para bordo do "Itapé".

A's 17 horas fomos procural-o e encontramol-o descansando numa "preguiçosa", no tombadilho. No momento em que o nosso photographo ia bater a chapa, o secretario do chefe de policia de Porto Alegre intervém, impedindo que a chapa fosse batida. Um inspector levou o preso ao camarote, emquanto o alto funccionario da policia gaucha tratava de evitar a insistencia do photographo.

Falando ao reporter, s. s. disse-nos que era ordem recebida e seria inutil tentar photographar Adalberto, accrescentando s. s. que Helga e Adalberto viajam incommunicaveis.

A FORMAÇÃO DAS NOVAS CÔRTES HESPANHOLAS

Os elementos republicanos e esquerdistas occuparão 271 logares

O GRUPO BASCO

As diversas corrente da Direita irão occupar apenas 65 logares

A DISTRIBUIÇÃO GERAL

MADRID, 3 (H.) — As informações recebidas dos correspondentes da Agencia Havas permittem estabelecer a seguinte divisão dos grupos politicos que hão de tomar parte nos trabalhos das proximas Côrtes:

Ceda, 99; Renovação Hespanhola, 14; Tradicionalistas, 11; Regionalistas Catalães, 11, ousejam 135.

Direitas: Agrarios, 14; Republicanos Conservadores, 3; Radicaes, 7; Progressistas, 6; Centro do Partido Valladares, 15; Independentes do Centro, 18; Liberaes Democratas, 2, ou sejam 65.

Centro: União Republicana, 29; Esquerda Republicana, 85; Socialistas, 94; Esquerda Catalã, 19; Acção Catalã, 14; Esquerda Gallega, 1; União Socialista, 4; Agrarios da Esquerda, 1; Syndicalistas, 2; Federaes, 2; Catalães Proletarios, 1; Nacionalistas da Esquerda, 2; União Marxista, 1; Communistas, 14; Independentes da Esquerda, 2, ou sejam 271.

Ha ainda um grupo de 10 nacionalistas bascos.

Por motivos de opportunidade é possivel que os deputados pertencentes a grupos de menos de 10 membros modifiquem as suas etiquetas antes da abertura das Côrtes.

CONTRARIA A' CONSTITUIÇÃO

MADRID, 3 (U. P.) — O Tribunal de Garantias decidiu que a lei segundo a qual foi suspenso o estatuto da Catalunha é contraria á Constituição da Republica.

Essa decisão significa que a autonomia catalã é automaticamente restabelecida e o Parlamento da Catalunha reencetará as suas funcções legislativas sem aguardar o novo Congresso.

A GREVE DOS ASCENSORISTAS DE NOVA YORK

Conflictos com "furadores" da parede e centenas de prisões

DEPREDAÇÕES

NOVA YORK, 3. (H.) — De hontem para hoje deram-se varios conflictos entre empregados de immoveis grevistas e "furadores" de greve, o que augmentou para mais de quatrocentos o numero de prisões até agora effectuadas. Houve tambem varios feridos, alguns dos quaes gravemente. Devido á proclamação pelo prefeito do "Estado de urgencia", todas as prisões foram mantidas.

MIL PREDIOS ATTINGIDOS

A policia calcula em mil o numero de immoveis attingidos pela greve e em 25.000 o de grevistas.

Os paredistas, em "esquadras volantes", fizeram "razzias" continuas através a cidade para forçar os que trabalham a adherir ao movimento.

As autoridades percorreram a cidade durante a noite e encontraram as portas de varios predios quebradas e cortados os cabos de muitos ascensores.

AGUA FERVENTE

No bairro Central Park Wast, os grevistas abriram a valvula de uma caldeira, inundando de agua fervente um immovel de apartamentos, de quinze andares.

Muitas casas estão privadas de aquecimento e este inconveniente aggravado com a quéda continua de neve augmenta ainda mais as difficuldades.

O presidente do comité de grevistas, depois de uma reunião de hontem, á noite, indicou a possibilidade de dos empregados dos ascensores dos grandes immoveis, entre elles o Chrysler e o Rockefeller, fazerem hoje causa commum com os grevistas.

ENTENDIMENTOS

NOVA YORK, 3. (U. P.) — Durante todo o dia de hoje, o prefeito desta cidade, sr. Fiorello La Guardia, realizou conferencias com os ascensoristas dos arranha-céos que estão em greve, não podendo chegar a um resultado.

Os entendimentos entre a autoridade municipal e os paredistas retomarão amanhã, ás 13 horas.

O COMMANDO DO DIRIGIVEL "LZ-129"

BERLIM, 3 (H.) — O capitão Lehmann foi nomeado commandante do novo dirigivel LZ-129. Os seus immediatos serão os pilotos Pruss, Amme e Bauer.

O "Graf Zeppelin" será futuramente commandado pelo capitão Von Schiller, assistido dos pilotos Wietmann e Ludwig.

PIO XI PRESIDIU A CONGREGAÇÃO DOS RITOS

CIDADE DO VATICANO, 3 (H.) — A congregação geral dos Ritos, sob a presidencia do Papa e com a assistencia dos cardeaes prelados, discutiu, hoje, a heroicidade e virtudes da irmã Maria Giuseppi Rose lo Tiers, da Ordem Franciscana, e fundadora das Irmãs da Misericordia que tem numerosas filiaes na America do Sul.

QUASI CONCLUIDO O ACCORDO FRANCO-BRASILEIRO

PARIS, 3 (H.) — O accordo addicional ao accordo commercial franco brasileiro negociado pelo ministro Sebastião Sampaio deverá ser assignado amanhã.

FRIBURGO, CIDADE DE TRABALHO

Um magnifico e valioso parque industrial num clima excellente — Problemas que estão sendo cuidados e os que estão a necessitar a attenção dos governantes — Ainda o typho e outras lendas

Almeida AZEVEDO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

Um aspecto da cidade de Friburgo

Friburgo surprehende ao visitante que apenas a conheça por ouvir referencias ao seu clima como cidade de veraneio ao lado de suas competidoras Petropolis e Therezopolis. Menos procurada, talvez, que as suas co-irmãs, devido á distancia maior e peior serviço de transportes, ainda assim o antigo "Morro Queimado" de ha um seculo atrás mantém uma accentuada preferencia de parte da população que foge ao rigor da canicula carioca no verão ou procura algumas horas do repouso ao fim de ma semana de labor na capital da Republica.

Surprehende, porque nem todos podem ter um conhecimento approximado das actividades que ali se desenvolvem, como não a tinha eu quando lá cheguei, embora já por ali tivesse passado noutra occasião. Friburgo está longe de ser uma cidade frivola de passeio e recreação, que o centro urbano alegre e bem cuidado, com ruas bem calçadas e limpas, com praças ajardinadas e floridas percorridas por uma população elegante suggere.

As suas industrias são numerosas e variadas não se circunscrevendo a vida da cidade á dependencia do famoso Collegio Anchieta, ao Sanatorio Naval e aos hoteis que ficam á espera do veranista o do itinerante.

Friburgo tem uma grande fabrica de rendas, que occupa cerca de mil operarios. Possue uma fabrico de filó, com cerca de 700 a 800 operarios. Este e um de Santa Catharina, de propriedade da mesma empresa, são os unicos estabelecimentos de seu genero na Americado do Sul.

Possue uma grande fabrica de artefactos de borracha, fabricas de carburcto, de casemiras, de linhas, de ladrilhos e artefactos de cimento armado, além de outras pequenas industrias, e um commercio prospero.

Com um novo serviço de aguas, com uma rêde de esgotos em condições, a cidade terá todos os elementos para attingir a um elevado grão de desenvolvimento.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Para isso faz-se mistér que a Leopoldina entre com o seu coefficiente de progresso, melhorando o seu serviço para Friburgo.

Os trens estão longe de ter a commodidade e limpeza que se verifica no serviço de Petropolis. A viagem torna-se massante pela morosidade dos trens e pelas longas esperas em estações intermediarias. E' difficil conseguir que um trem saia ou chegue no horario. Os horarios na linha de Friburgo só têm uma utilidade: ficar-se sabendo que o trem chegou atrazado. Sem elle seria impossivel verificar, é claro.

Os transportes urbanos devem tambem merecer a attenção dos administradores. Os vehiculos que a população póde utilizar são o automovel e a bicycleta. E' facil concluir que não podem resolver o problema das communicações.

A "VILLA AMELIA"

Friburgo possue em pleno centro urbano um lindo e amplo parque, onde se cultivam com exito frutas européas. E' a "Villa Amelia", propriedade da familia Pinto Martins.

O seu variado pomar é prova concludente de que no nosso clima e nas nossas terras todas as culturas se podem desenvolver. Saboreamos ali peras magnificas, que, além de pouco ou nada ficarem a dever ás que, de procedencia estrangeira, pagamos por preços elevadissimos, têm sobre ellas a vantagem de poderem ser saboreadas sem medear uma longa espera entre o colhel-as e o saboreal-as.

Os logares pittorescos para encanto dos olhos e repouso do espirito não faltam na cidade que se tornou famosa pelos seus odorosos e lindos cravos.

O seu clima é dos melhores, senão o melhor do Estado do Rio. O seu frio, no inverno, é secco, tonificante, saudavel.

Com todos esses elementos, Friburgo é uma cidade que seduz, habitada por uma população ordeira e operosa.

UMA ADMINISTRAÇÃO PROVECTA

Pude gozar, durante algumas horas, do convivio do actual prefeito de Friburgo, sr. Dante Laginestra. E' um moço intelligente, activo, amigo de sua terra, cujos problemas conhece de fundo.

A maneira decisiva por que agiu agora durante o surto typhico que, felizmente, vae decrescendo com as efficazes medidas postas em pratica com o auxilio das autoridades fluminenses, evidencia-o um homem de acção, realizador e de visão larga.

Agora mesmo está empenhado em resolver os dois problemas a que já anteriormente me referi: o do abastecimento dagua e o dos esgotos, dentro de um amplo programma de decisivo combate ao typho, e estuda a maneira de resolver o caso da luz e força, complicado em face da lei federal, que regula as quédas dagua, pois Friburgo terá que abandonar a actual usina e a quéda dagua que a movimenta, para installações novas noutro local. São tres problemas atacados de uma vez só, e que todos se entrosam dentro de uma correlação estreita entre si mesmos, porque se um serviço de esgotos está directamente ligado ao do abastecimento de agua, em Friburgo, presentemente a solução de ambos está na dependencia do caso da luz, porque a Prefeitura baseou os seus estudos para a futura adducção nos mananciaes que hoje movimentam a usina electrica.

Pelo estado actual das negociações, que o prefeito me expoz em traços rapidos, enquanto o automovel nos conduzia á cidade de regresso da visita ao reservatorio, tenho a convicção de que elle, com a cooperação de seus dedicados auxiliares, os directores de Obras e de Hygiene, os resolverá satisfactoriamente, assim lhe dêem tempo para a realização de tal vulto.

VOLTANDO AO TYPHO

Os leitores hão de ter notado que ainda não se tenha aqui falado em typho. Não ha motivo para espanto.

O typho considero-o um caso liquidado em Friburgo, com as promptas medidas tomadas. Dar-se-ão, por certo, alguns novos casos, porque não se extirpa uma endemia assim em tres tempos. Mas a phase aguda passou. O declinio do mal é evidente, e em breve do typho só haverá a lembrança como uma advertencia para o futuro, a lembrar que é bem melhor prevenir que remediar.

As pessoas que queiram passear em Friburgo podem fazel-o sem receios. Não ha dezenas de mortos nas ruas, nem os hoteis estão repletos de tuberculosos, como certas noticias se empenham em fazer crer vehiculadas sabe Deus com que excusos fundamentos.

FOI CELEBRADO UM ACCORDO FRANCO-SYRIO

O que rezam as estipulações principaes do entendimento

A SYRIA E O IRAK

PARIS, 3 (H.) — "Depois da crise politica syria, escreve o "Petit Parisien", entre o governo syrio e o alto commissario da França celebrou-se um accordo, que estipula:

1) A ida a Paris de uma delegação syria encarregada de encetar negociações com o governo francez;

2) Restabelecimento da vida constitucional na Syria;

3) Amnistia para todas as pessoas presas durante as ultimas desordens;

4) Promessa de uma convenção franco-syria, estabelecendo claramente os direitos dos syrios sobre bases analogas ás celebradas com o Irak.

A SYRIA E A S. D. N.

A delegação, além disso, entabolará negociações com o fim de obter ulteriormente a admissão da Syria á Sociedade das Nações.

Este accordo, que consta de tres documentos fundamentaes, foi assignado pelo alto commissario e referendado pelo gabinete syrio. Seguiram-se negociações muito longas e muito difficeis, que se realizaram entre o sr. De Martel, seu sub-chefe de gabinete Louis Klaffer e o conde de Ostrorog, de um lado, e pelo sr. Hachem Bey Attrassi, presidente do partido nacionalista, os tres principaes membros deste partido e todo o gabinete syrio, do outro.

Prevê-se para breve a partida do alto commissario para Paris, afim de assistir á reunião do alto comité do Mediterraneo."

NOVO HYDRO-AVIÃO PARA A LINHA SUL-AMERICANA

LONDRES, 3 (H.) — Um hydroavião allemão destinado á linha da America do Sul partiu de Southampton, ás 9 horas e meia, para La Coruna.

O apparelho em questão substituirá o avião desapparecido a 12 do corrente.

O SUCCESSO DE UMA EMISSÃO "YANKEE"

WASHINGTON, 3 (H.) — O secretario de Estado do Thesouro sr. Morgenthau Junior annuncia que a emissão de obrigações no montante de 1.250.000.000 de dollares foi subscripta em algumas horas.

O enthusiasmo do publico pela emissão foi tão grande que á tarde as listas estavam fechadas. Os circulos financeiros mostraram-se confiantes nos bonus a largo vencimento.

E'COS DO ACCCIDENTE DO EDIFICIO CEARA'

Garcia não está sendo procurado pelas autoridades do 2º districto — O processo iniciado naquella delegacia já foi encerrado e encaminhado á Juizo

Lola, numa photographia recente e inedita

Não obstante as graves accusações que pesam contra José Garcia e Lola ou Athalia Hernandes, continuam elles em liberdade, gozando das vantagens que a liberalidade das nossas leis garantem.

Embora se tenha dito que, além de Lola, que foi hontem novamente ouvida, as autoridades do 2º districto andavam á procura de Garcia, não é isso verdade.

O commissario Sucupira, autoridade que primeiro tomou conhecimento do doloroso accidente do Edificio Ceará, ainda hontem nos informava que aquelle caso estava, no menos naquelle districto, definitivamente encerrado.

O processo, que já tinha sido enviado a Juizo, estava terminado, não sendo verdade que se pretendesse ouvir ou prender a José Maria Garcia.

Como se vê, pois, apesar das providencias do dr. Dulcidio Gonçalves, os chantagistas continuam absolutamente livres, dispostos, quem sabe, a entabolar novos "negociações".

Garcia, porém, que bem sabe do quanto deve á Justiça, continua escondido, apparecendo apenas para as pessoas da sua intimidade.

Teme, o perito do vultoso roubo de 1931, que a policia da 2ª delegacia auxiliar lhe queira deitar a mão.

UM NOVO DESEMBARGADOR EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Por acto de hoje, o governador do Estado nomeou desembargador da Côrte de Appellação, o dr. Antonio Villas Boas, Procurador Geral do Estado.

Para o cargo de Procurador Geral foi nomeado o professor Lincoln Prates, da Faculdade de Direito.

ESTA' EM MINAS O SR. DAUDT DE OLIVEIRA

Vae fazer uma estação de aguas em Araxá

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Encontra-se nesta capital o sr. João Daudt de Oliveira, industrial e politico no Rio.

Falando nos "Diarios Associados", hoje, o conhecido homem de negocios declarou que aqui viera em visita a um parente enfermo, devendo amanhã ou depois seguir viagem para Araxá, onde fará uma estação de aguas.

O sr. João Daudt de Oliveira esteve hoje em visita ao governador Benedicto Valladares, com s. excia. mantendo amistosa palestra.

CHEGOU A NATAL O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

OS OBJECTIVOS DA VIAGEM DO COMMANDANTE DA REGIÃO

NATAL, 3 (Agencia Meridional) — Chegou aqui, em avião, o general Newton Cavalcanti, commandante da Região Militar. S. s. visitou em companhia do capitão Sandoval Cavalcanti o quartel general do exercito, a séde do serviço de recrutamento e o palacio do governo.

O general Newton Cavalcanti está hospedado na residencia do major José Freire, commandante da policia estadual.

Não nos foi possivel saber o objectivo da visita do commandante da Região.

O TENENTE CORONEL COSTA NETTO TRANSFERIDO PARA A RESERVA

RECIFE, 3 (Agencia Meridional) — O tenente coronel Costa Netto, da Brigada Militar, acaba de ser transferido para a reserva. O motivo allegado pelas autoridades para justificar tal acto, é o de ter o referido official dado refugio ao coronel Muniz de Farias que se achava comprommettido no plano de subversão irrompido em novembro do anno passado.

Sabe-se ainda que o tenente coronel Costa Netto será submettido a processo.

PARTIU PARA A PARAHYBA

RECIFE, 3 (Agencia Meridional) — O general Newton Cavalcanti, commandante da Região Militar com séde nesta capital, seguiu de avião para a Parahyba. Daquelle estado s. s. rumará para o Rio Grande do Norte e Ceará, Estados que tambem pertencem á Região Militar.

Entregue a carta autographa do presidente Justo

(Conclusão da 1ª pagina)

á entrada pela sra. Darcy Vargas, pelo capitão Amaro da Silveira, ajudante de ordens, pelos srs. Luiz Simões Lopes e Walter Sarmanho, official de gabinete e secretario particular, respectivamente, do chefe da nação.

Um momento de especial significação se verificou com o encontro das duas illustres damas, quando a senhora Getulio Vargas abraçou e beijou a visitante.

Trocados os primeiros cumprimentos, todos se dirigiram ao Salão de Despachos, já então acompanhados pelo introductor diplomatico, sr. Edgard Monte.

ENTREGA DA MENSAGEM AUTOGRAPHA DO PRESIDENTE JUSTO

O presidente Getulio Vargas aguardava o ministro Eleazar Videla e comitiva e, apparecendo o titular argentino, fez-se a apresentação protocollar. Ambos trocaram palavras affectuosas. O ministro da Marinha da Argentina fez entrega ao chefe da nação brasileira da carta autographa do presidente Agustin Justo, na qual são reaffirmados os laços de amizade que unem as duas grandes nações.

A RECEPÇÃO

Minutos depois, no salão principal do Palacio Rio Negro, artisticamente ornamentado de flores naturaes, teve logar a recepção propriamente dita, generalizando-se cordial conversação entre os srs. Getulio Vargas, almirante Eleazar Videla e pessoas presentes.

O ALMOÇO

O almoço intimo offerecido pelo presidente Getulio Vargas ao ministro argentino foi realizado ás 13 horas, no salão de banquetes do Rio Negro. Sentou-se á mesa o presidente Getulio Vargas, ladeado das senhoras Eleazar e Aristides Guilhem, ficando á direita o embaixador Ramon Cárcano e á esquerda o almirante Eleazar Videla. Em outros logares viam-se o almirante Aristides Guilhem, os commandantes Manuel Moranchel, Alberto Tessaire, Gonzalo de Bustamante, Miguel Ferreira, sr. Edgard Monte, tenente de fragata Gastão Piemont, srs. Luiz Simões Lopes e senhora, Walter Sarmanho e senhora e capitão Amaro da Silveira.

A mesa apresentava rica ornamentação de orchidéas e chrysanthemos.

Terminado o agape, que decorreu em um ambiente de rara distincção, os presentes voltaram ao salão de recepção, onde permaneceram algum tempo.

FILMS E PHOTOGRAPHIAS

Antes do almoço, o presidente da Republica, o almirante Eleazar Videla, suas esposas, o ministro da Marinha brasileira e esposa e personalidades argentinas e brasileiras posaram, nos jardins do Palacio, para os photographos e cinematographistas.

O presidente Getulio Vargas e o ministro da Marinha argentina appareciam ao centro e, lateralmente, os officiaes do "25 de Mayo" e do "Almirante Brown".

Tambem as senhoras Darcy Vargas e Eleazar Videla, almirante Aristides Guilhem, Simões Lopes e Walter Sarmanho posaram em separado.

Durante o almoço não foram pronunciados discursos.

A Radio Belgrano transmittiu detalhes da recepção para Buenos Aires.

UM PASSEIO PELA CIDADE

Após o almoço, o ministro Eleazar Videla e comitiva percorreram trechos aprasiveis de Petropolis, visitando a estrada União e Industria.

A VISITA AO CARDEAL LEME

O almirante Videla, acompanhado dos membros de sua comitiva, esteve, a seguir, em Itaipava, onde foi recebido pelo cardeal d. Sebastião Leme.

S. Eminencia palestrou amistosamente com o titular argentino durante algum tempo, depois do que este regressou ao Rio. Eram já cerca de 15 e meia horas.

RECEPÇÃO NO PALACETE CARLOS GUINLE

O almirante Videla teve, na tarde de hontem, a opportunidade de entrar em contacto com os elementos mais selectos da alta sociedade carioca.

D regresso de Petropolis, o ministro da Marinha da Republica Argentina se dirigiu para a residencia do sr. e senhora Carlos Guinle, que tinham organizado um "cock-tail party" em homenagem ao nosso visitante. O luxuoso palacete da praia de Botafogo já estava repleto de pessoas de maior destaque social e os convidados, reunidos no parque e nos salões da fidalga resistencia, constituiam um quadro de extraordinaria elegancia e distincção.

O almirante e a senhora Videla demoraram-se em palestra com os convidados do sr. e da senhora Carlos Guinle, os quaes cumularam a todos de delicadas attenções.

Seria impossivel mencionar todos os presentes; bastaria, aliás, dizer que, no ambiente de alta distincção, de luxo e de bom gosto do palacete Carlos Guinle, desfilaram hontem todas as personalidades do Rio elegante.

Conseguimos, entretanto, notar, além de muitos officiaes da guarnição dos navios componentes da divisão argentina, o embaixador Cárcano, o sr. Vivot, conselheiro da Embaixada, o secretario da Embaixada Argentina e a senhora de Pinto e outros membros da representação diplomatica da Republica Argentina; o ministro das Relações Exteriores e a sra. Macedo Soares o embaixador da Italia e a sra. Cantalupo; o sr. Vicente Salles, embaixador da Hespanha; o ministro Rodrigo Octavio, o ministro da Hollanda e a senhora Tot Peursum; o sr. Henry Geyrand, encarregado de negocios da França; muitos altos funccionarios do Itamaraty, etc.

A recepção, que esteve muito animada, prolongou-se até tarde.

O MINISTRO JANTOU NA INTIMIDADE

Terminada a recepção offerecida pelo sr. e a senhora Carlos Guinle, o almirante Videla e sua esposa realizaram curto passeio, findo o qual regressaram ao Hotel e jantaram na intimidade.

ALGUMAS PALAVRAS DO ALMIRANTE VIDELA E DO COMMANDANTE GASTON CLEMENT

O ministro da Marinha da Argentina, com quem tivemos a opportunidade de trocar ligeiras impressões, manifestou-nos seu grande contentamento pela recepção que lhe está sendo proporcionada em toda parte, desde que desembarcou, na manhã de ante-hontem.

— "Impressiona-me — declarou o almirante Videla — o ambiente de grande cordialidade que existe em toda parte. Já sabia, é claro, da sinceridade dos sentimentos que nutrem os brasileiros com relação aos meus compatriotas, mas a espontaneidade e a intensidade das manifestações ultrapassam tudo quanto poderia imaginar."

Avistámo-nos tambem com o commandante Gaston Clement, ajudante de ordens do ministro da Marinha da Republica Argentina, quando elle chegava de Petropolis.

— "O passeio que acabamos de realizar é uma maravilha" — declarou-nos esse official, que acrescentou: "Mas, por que vou eu dizer-vos, se tendes a felicidade de poder contemplar todos os dias esse espectaculo unico?"

ALMOÇO E EXCURSÃO AOS INFERIORES DA DIVISÃO ARGENTINA

Inferiores e praças da nossa Marinha de Guerra proporcionaram hontem aos seus collegas argentinos uma excursão á Cascatinha.

Partindo da praça Mauá em automoveis especiaes, os marujos argentinos se encaminharam para aquelle lindo recanto da Tijuca, onde lhes foi servido o almoço, que decorreu num ambiente de franca camaradagem.

O PROGRAMMA DE HOJE

Além da solemnidade na Escola Naval, o almirante Videla assistirá a outras ceremonias constantes do programma official de recepção.

Pela manhã, ás 10 horas, realizar-se-á uma homenagem na estatua do almirante Barroso.

A seguir, o ministro Videla regressará ao hotel, almoçando na companhia dos officiaes da marinha brasileira, aos quaes offerecerá um almoço em retribuição ás gentilezas recebidas.

Terminado o agape, o ministro da Marinha argentina rumará para a ilha das Enxadas afim de presidir a ceremonia da entrega dos diplomas e espadas aos guardas-marinhas de 1935.

A's 20 1|2 horas, realizar-se-á o banquete offerecido pelo chanceller Macedo Soares no Itamaraty.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

A cerimonia da entrega dos diplomas e respectivas espadas aos guardas-marinha de 1935 terá logar hoje, ás 15 horas, na séde da Escola Naval, com a assistencia do presidente da Republica, dos ministros da Marinha, e da Guerra, embaixador Carcano, almirante Castro e Silva, director daquelle estabelecimento de ensino, e outras autoridades civis e militares.

Representante do presidente Justo, paranympho da turma, caberá ao ministro Videla, presidir a cerimonia, que se revestirá, por certo, de grande solemnidade.

OS GUARDA-MARINHAS DIPLOMADOS

Os aspirantes que receberão os diplomas de guardas-Marinha e as respectivas espadas, são os seguintes: Adil Barbosa de Oliveira, Edmir de Albuquerque Moreira, Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha, Victor Croccia de Moraes, José Burlamaqui Benchimol, Domingos Rodrigues Fampa, Mario Henrique Betamio de Azevedo, Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira, José Uzeda de Oliveira, Hilio Beiruto Augusto Moreira, Paulo Theophilo Gaspar de Oliveira, Miguel Floriano Peixoto, Lourival Monteiro da Cruz, Oswaldo de Souza Guiart, Antonio Carlos do Rosario Oliveira, Armando dos Santos, Attila Rodrigues de Novaes, Dalmir Costa, Muller de Campos, Julio Lima de Moura, Sidney Franco Achê, Luiz Calmon Ferreira Gomes, Edgard Froes da Fonseca, Paulo Emilio Ferreira de Souza, José Leite Soares Junior, Leopoldo Braz de Mesquita Barros, José Maria Mendes Coutinho Marques, Honorio Pinto Pereira de Magalhães, Darcy Dias de Carvalho Rocha, Alfredo de Aragão Colonia, Tyrceu Araujo de Miranda, Y-Juca-Pirama, de Almeida, Paulo Americo dos Reis e Iramaia Gomes Filho.

Aspectos photographicos colhidos na residencia do casal Carlos Guinle, por occasião do "cocktail" offerecido ao ministro Videla

AS DIVIDAS BRASILEIRAS EM LONDRES

Pedido de informações do deputado Cobb na Camara dos Communs

O PLANO ARANHA

LONDRES, 3 (U. P.) — Os quatro adiamentos do pagamento da divida externa brasileira e o subsequente desdobramento dos serviços dessas dividas foram lembrados hoje na Camara dos Communs, em virtude da apresentação de um pedido de informações sobre os arranjos que foram feitos para evitar a falta de pagamento das acções offerecidas, de conformidade com o corrente accordo anglo-brasileiro sobre a liquidação das dividas britannicas congeladas no Brasil.

A interpellação foi apresentada pelo deputado Cobb, que se dirigiu ao ministro do Commercio, sr. Walter Runciman, um dos negociadores do referido convenio.

O sr. Cobb declarou que em vista dos anteriores adiamentos e do desdobramento dos serviços, de conformidade com o plano Aranha, se tornaram necessarias certas medidas tendentes a salvaguardar os interesses dos compradores de novos valores brasileiros, assim como os credores que devem receber esses titulos.

A RESPOSTA DE SIR WALTER RUNCIMAN

LONDRES, 3 (U. P.) — Respondendo, na Camara dos Communs, á interpellação formulada pelo deputado Cobb, que desejava saber que garantias de pagamento tinham os novos titulos emittidos em favor do Brasil, de vez que este ultimo paiz deixara, por quatro vezes, de attender ao serviço da divida na Inglaterra, declarou o ministro do Commercio, sir Walter Runciman, que, em virtude do recente accordo sobre dividas, aquella Republica sul-americana constituirá, em libras esterlinas, reserva sufficiente para resgatar os novos titulos.

Accrescentou sir Walter Runciman que esperava que, dentro de cinco annos, os titulos brasileiros de nova emissão na praça de Londres estariam todos resgatados.

JOÃO M. DA SILVA PONTES

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Falleceu hoje, á uma hora da madrugada, em Caité, onde residia ha longos annos, o sr. João Mamede da Silva Pontes figura tradicional de observador da trinca politica mineira, e grande amigo de João Pinheiro, que o cognominara, devido justamente ás suas raras qualidades de "thermometro politico da opinião publica".

O enterramento de João Mamede realizou-se naquella cidade com grande concurrencia, fazendo-se representar o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura.

UMA MENSAGEM DE ROOSEVELT AO CONGRESSO

Suggerida nova taxa para attender os encargos do Thesouro

A RENDA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt enviou uma mensagem ao Congresso suggerindo a imposição de graduada taxa sobre os rendimentos das corporações, inclusive lucros não distribuidos. Calcula-se que essa taxa venha a produzir cerca de um bilhão e seiscentos e quatorze milhões de dollares. A medida proposta faz parte do vasto e comprehensivo programma tendente a restaurar o equilibrio orçamentario.

A taxa proposta substituiria o imposto ora vigente sobre o capital em acções e tambem o imposto sobre o excesso de lucros das corporações, além da taxa sobre as rendas das corporações.

O chefe da nação presume que o novo imposto produzirá uma somma sufficiente para se cobrir não sómente as importancias obtidas das taxas repellidas, como, ainda, permittir ao Thesouro um rendimento addicional equivalente a seiscentos e vinte milhões de dollares para o anno fiscal de 1936.

Principio de incendio

NO LOCAL OS BOMBEIROS NADA TIVERAM QUE FAZER

Os bombeiros foram chamados á primeira hora da madrugada de hoje, para prestar soccorros á casa numero 9, da praça Olavo Bilac.

A muita fumaça que do predio saia, dava a impressão de que uma forte fogueira em breve se desencadearia.

Em lá chegando, porém, os soldados do fogo nada tiveram que fazer. Era apenas fumaça, provocada por uma geladeira electrica que se avariara sem maiores consequencias.

O commissario Fernandes, do 8º districto, esteve tambem no local, tomando as providencias que se fizeram necessarias.

VISITARAM O PREFEITO PEDRO ERNESTO

Em visita ao prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, esteve hontem, na Prefeitura, uma commissão de funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires, ora em visita a esta capital.

Os sangrentos episodios de Belem, durante a eleição do major Barata

VÃO SER DENUNCIADOS PERANTE A JUSTIÇA ELEITORAL OS AUTORES DOS ATTENTADOS CONTRA O SR. ABELARDO CONDURÚ E OUTROS POLITICOS PARAENSES

Todos estão lembrados dos graves acontecimentos que abalaram a capital paraense em abril do anno passado, quando da eleição do sr. Magalhães Barata. Belém, cidade pacata e trabalhadora, viveu horas de intensa animação. Todas as actividades da prospera metropole cessaram, deante da série de attentados que as paixões politicas do momento, exacerbadas pela deserção de alguns elementos do Partido Liberal, deflagraram com violencia e de maneira sangrenta. Tombou gravemente ferido, nessa occasião, o sr. Abelardo Condurú, e outros tres proceres politicos e populares foram attingidos tambem por balas. Nesse ambiente de alarma, se processou a eleição do governador do Estado perante a Assembléa Constituinte, que suffragou para essa alta investidura o major Magalhães Barata. Esse acto do legislativo estadual, posteriormente, foi impugnado perante a Justiça Eleitoral pelos representantes da Frente Unica e dos dissidentes liberaes, que pleitearam a nullidade da eleição do governador paraense, sob o fundamento de que o sr. Magalhães Barata teria sido escolhido pela minoria dos deputados estaduaes. O Tribunal Superior julgou esse recurso procedente, dahi a eleição do sr. José Malcher para o governo do Pará. Os episodios que tiveram por palco Belém, foram então relatados facciosamente pelos dois partidos em luta, pelo que a Justiça Eleitoral determinou ao ministerio publico a abertura de rigoroso inquerito, no qual se apontassem os responsaveis pelos attentados.

Agora, em sessão do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Plinio Casado encaminhou ao plenario longo officio do procurador regional do Pará. Nessa communicação o sr. Ernesto Chaves Netto declarou que, do inquerito instaurado pela procuradoria, constou que, em 5 de abril de 1935, os congressistas paraenses, munidos de "habeas-corpus" que lhes havia concedido o Tribunal Regional e guardados pela força federal, dirigiram-se ao edificio da Assembléa Constituinte, em meio de consideravel multidão. Em determinado ponto do trajecto, individuos armados, no intuito de evitar a reunião, fizeram fogo contra os deputados. Foram attingidos alguns congressistas, soldados da força federal e populares, bem como assassinados diversos outros. Com esse tiroteio os facinoras conseguiram o que desejavam. Assim, não resta duvida que taes individuos são responsaveis por delictos eleitoraes e mais pelo crime commum de homicidio e tentativa de homicidio. Deante de tudo isso, o procurador do Pará consultou se devia denunciar os autores desses crimes ou, se por outro lado, seria conveniente a remessa dos autos do inquerito ao procurador da Republica, para os fins de direito. Concluida a leitura do sr. Casado, teve inicio o debate com a palavra ao relator. Este opinou por que se remettesse a consulta ao sr. Armando Prado, chefe do ministerio publico eleitoral, afim de serem elaboradas as instrucções necessarias para esse caso. Todos os juizes acompanharam o ponto de vista do sr. Casado.

Hontem, o sr. Armando Prado officiou ao procurador regional do Pará, communicando-lhe a decisão do Tribunal Superior e permittindo a denuncia dos autores dos crimes do dia 5 de abril perante o Tribunal Eleitoral do Estado, orgão da Justiça Eleitoral que o procurador geral julgou competente, pelos termos legaes, para punir os implicados nos graves episodios da capital paraense.

O escoamento da safra algodoeira do nordeste para a Allemanha

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" COLHEM, NA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO, AMPLAS INFORMAÇÕES SOBRE A DEBATIDA QUESTÃO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Ha uma tal preoccupação em se estabelecer confusão, no caso do escoamento de 60.000 kilos da safra algodoeira do nordeste para a Allemanha, que resolveu o "Diario da Noite" ouvir a palavra official da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo sobre o assumpto para collocal-o nos seus justos termos.

Para isso procurámos o presidente Carlos de Souza Nazareth, que nos fez a exposição que se segue.

"A Bolsa de Mercadorias de São Paulo julga-se no dever de dar a conhecer ás classes algodoeiras de São Paulo, mais pela consideração que ellas lhes merecem do que pelas criticas que certa imprensa vem fazendo á sua attitude desassombrada na questão da liberação cambial dos algodões baixos, sobre que tanta celeuma se vem levantando a ponto de se querer pretender fazer crer que a campanha visa um problema regional, quando em verdade e a não ser para os que não querem enxergar a questão é evidentemente nacional.

Sem interesses directos na contenda, esta Associação nada mais tem visado com a sua acção do que esclarecer o assumpto fazendo ver a quem de direito os inconvenientes da medida pleiteada pelos exportadores nordestinos.

E foi nesse sentido e com esse objectivo, que a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, logo após a apresentação da suggestão no Conselho Federal de Commercio Exterior, se dirigiu immediatamente ao seu autor estranhando-a e fazendo-lhe ver os inconvenientes que ella fatalmente veria acarretar ao futuro algodoeiro do paiz, visto que as bôas qualidades do producto ás quaes devemos — e foi com ella que começou, é bom que se note — o renome que de ha tres annos a esta parte desfrutamos nos mercados consumidores como paiz productor da malvacea.

E tanto foram sem paixão escriptas as ponderações da Bolsa, que ella pedia ao autor da proposta que lhe mostrasse as razões da sua apresentação, pois se justa não teria duvida em alterar seu ponto de vista, que era e é o ponto de vista do centro dos exportadores de algodão e em geral de todo o commercio de S. Paulo e mesmo do paiz, a não ser dos que no caso tenham interesses immediatos particulares, os quaes, entretanto, não devem ser sobrepostos aos interesses geraes da economia do paiz, principalmente nas suas actuaes circumstancias de fraqueza cambial.

Quando, porém, tudo parecia indicar a morte da proposta, pois o seu proprio autor não mais a defendia, novamente ella surge em discussão no Conselho Federal e, ao mesmo tempo, na imprensa, signal de que occultamente se preparava a campanha, o que é indicio de fraqueza. Annunciam-se visitas de elementos de destaque na Camara e Senado Federaes, ao presidente da Republica e outras autoridades federaes, pedindo o seu apoio e a sua adopção sob allegações apreciaveis na apparencia, mas injustificaveis de facto.

Foi então que, em reunião conjunta, as directorias da Bolsa e Centro de Exportadores resolveram enviar uma commissão ao Rio de Janeiro, afim de pessoalmente melhor serem esclarecidos os pontos dos memoriaes e tanto uma quanto a outra associação haviam já enviado áquelle Conselho, manifestando-se contra a medida, reforçada com telegramma do governo paulista ao Conselho e ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Essa commissão, grandemente auxiliada nos seus trabalhos pelo exmo. ministro das Relações Exteriores, teve entendimentos diversos com os membros do Conselho e autoridades federaes que, directa ou indirectamente, pudessem auxiliar ou ter interferencia no caso, tendo dirigido, extenso memorial ao exmo. sr. presidente da Republica, relatando os pontos e allegações apresentados pelos exportadores nordestinos, para que fosse apoiada a sua pretenção.

Em todos os passos dados teve a commissão bem recebidos e apoiados seus argumentos e de todas as autoridades officiaes com que se avistára a affirmativa de que "quaesquer medidas que fossem tomadas seriam unanimes para todos os typos e para todos os portos".

Afinal, depois de todas essas "demarches", a reunião do Conselho que devia ter logar em 18 de fevereiro, para desfecho do caso, foi adiada para 26.

Estando, porém, em S. Paulo o exmo. sr. ministro da Fazenda, as associações citadas pelas suas directorias, entraram novamente em entendimento com o governo do Estado que, pelo seu titular da Secretaria da Agricultura, a acompanhou á audiencia que a s. ex. foi solicitada e em que mais uma vez foram expostos os perigos resultantes para o paiz e futuro do seu algodão da adopção da medida suggerida.

Dessa audiencia resultou o adiamento da discussão do caso pelo Conselho para amanhã.

E' deante do exposto que a Bolsa de Mercadorias, na qualidade de sua lidima representante, vem dar a conhecer ao mundo algodoeiro de S. Paulo os argumentos que a levaram a combater as insinuações e exdruxulas allegações dos exportadores nordestinos.

MARCOS-COMPENSAÇÃO

"Préviamente é muito interessante conhecer-se que o accordo ou permissão para a exportação em marcos-compensação foi realizada em outubro de 1934.

Estava, portanto, praticamente esgotada a safra paulista, aproveitando consequentemente a medida, nesse anno, exclusivamente ao norte do paiz que então iniciava a sua.

Nesse anno S. Paulo exportou cerca de oito milhões de kilos naquella base.

De outubro de 1934 a fevereiro proximo passado, a Allemanha importou do Brasil, no regimen de compensação, cerca de 110 milhões de kilos.

Desse total S. Paulo contribuiu com 37 milhões na safra de 1934-35, sendo portanto, os restantes 73 milhões exportados pelo norte.

Allegar-se, portanto, vantagens dessa medida para S. Paulo é absurdo que só a má fé póde admittir.

PREÇOS DO ALGODÃO

"Com a adopção da medida teriamos melhorado os preços do algodão. Não olham no emtanto esses interessados que essa melhoria ou valorização será momentanea e instavel. Esquecem que a elevação excessiva dos preços do algodão de muito além do custo de producção terá as mais funestas e nefastas consequencias no dia em que tiver que dar-se o reajustamento de preços, em que a lavoura algodoeira terá que submetter-se a inevitavel fracasso.

E as associações algodoeiras de São Paulo não desejam o fracasso dessa lavoura. O que ellas pretendem é que progrida, não só em São Paulo como no paiz, porém em bases solidas e estaveis, de modo a evitar a repetição do que se verificou, devido aos preços ficticios e de momento, com a borracha e com o café.

AS QUALIDADES DO PRODUCTO

Quanto ao estimulo da producção das boas qualidades do algodão seria o que de mais prejudicial se poderia imaginar, pois a concessão dessa liberação ou compensação, seria um premio aos typos baixos que como já se demonstrou de sobejo, passariam a valer mais do que os typos finos em face da differença resultante entre a taxa cambial livre e a official. E a consequencia logica seria não só estimular a producção dos typos baixos, mas, o que é de muito maior gravidade, a perda dos mercados que a tanto custo

(Continúa na 6ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7107 — 22-8238 e 22-1306. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior........................ $300
Atrazados...................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 61 — Director: — Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa da sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

O DISCURSO DE UM HOMEM DE ESTADO

ACREDITO que é uma velha enfermidade latina a falta de interesse incessante pela machina administrativa do Estado. Essa enfermidade, transmittida ao organismo brasileiro, aggravou-se de tal maneira que, quando se pensa no trabalho que os nossos raros homens publicos têm de realizar, afim de que o Estado não seja o eterno tardigrado e um dos maiores obstaculos a um sem numero de realizações de amplitude nacional, chega a espantar o rendimento, por infimo e rudimentar que seja, da engrenagem administrativa. A verdadeira politica, no emtanto, a que vem sendo praticada sobretudo nas duas grandes democracias anglo-saxonias, que são os Estados Unidos e a Inglaterra, inspira-se em um amor entranhado e no empenho constante pelo bom funccionamento do apparelhamento administrativo. Se o Estado não conta com um efficiente corpo de servidores; se as verbas destinadas aos diversos serviços publicos não crescem, nem estão bem discriminadas; se a administração não acompanha, se não excede as conquistas realizadas pela iniciativa privada; se o burocratismo não é reduzido ao minimo possivel; se o proprio Estado não alimenta nem estimula o surto da economia collectiva — então estamos em presença de phenomenos indiscutiveis da decomposição do proprio corpo estatal.

⁂

FELIZMENTE para S. Paulo, no momento decisivo em que a sua economia e a propria noção de sua vida publica atravessam uma phase de transição, ha alguem que se não arreceia de falar ao publico, de dizer-lhe claramente o que o Estado está fazendo e o que precisa effectuar, e de evidenciar-lhe que a armadura do Estado necessita ser arejada e fundamentada em outros alicerces economicos, fiscaes e ethicos.

Foi essa a impressão basica que me habitou e povoou o espirito, depois de proceder á leitura do discurso do governador paulista em Itapetininga.

Nada, nesse documento, envolve e traduz segundas intenções. Não ha malabarismos de palavras ou de cifras, com que os politicos da velha ordem de coisas costumavam ornamentar as suas perorações, occultando propositalmente aos olhos do povo o estado do erario publico e o descalabro das finanças governamentaes. Mas sim uma confissão serena, confiante e honesta de quem recebeu um mandato e delle se desempenha, com a consciencia clara de estar cumprindo o seu dever.

Se esse não é o caminho da democracia, não sei de outros que possam melhor conduzir á realização desse ideal politico, que é o clima dos povos que se respeitam e se prezam.

O sr. Armando de Salles Oliveira, na sua oração recente, acaba de revelar uma verdade, até então desconhecida por todo o paiz: a de que, afinal, se paga impostos no Brasil e a de que esses impostos recaem, tão uniformemente quanto possivel, sobre a massa geral dos contribuintes.

Insinuam certos elementos contrarios ao situacionismo bandeirante que o orçamento estadual de 1936 exige sacrificios demasiado pesados da parte do povo. O Estado, em seu entender, é um Molock devorador de tributos, insaciavel em seu appetite da receita, sem nada deixar de util e de proveitoso á communhão. E a tecla principal de sua celeuma é o novo imposto de vendas e consignações, fixado pelo Poder Legislativo paulista em um por cento, o qual será o principal manancial da arrecadação publica paulista.

Nada menos de 200.000:000$000 deverá render o novo imposto. O sr. Armando de Salles Oliveira explica, porém, que esses 200.000:000$000 não são nova forma de sugar o trabalho bandeirante. Apenas substituem quantia identica, que era carreada para o Thesouro, em outros exercicios, através de diversas outras exacções, pagas tão somente por esta ou aquella classe. O novo tributo é democratico: recae com equidade sobre todos os cidadãos.

Outros impostos, creados na presente lei orçamentaria, não oneram os contribuintes: firmam apenas o principio de tributos justos e sãos. Eliminam o cháos em que até hontem vivera o systema impositivo paulista. Um só facto define o pensamento de modernizar e racionalizar o Estado paulista: de 22 impostos, em 1934, estão elles reduzidos a 8, em 1936. E tudo isso sem desorganizar a rêde de captação de recursos para o Thesouro, enquadrando-se a organização fiscal bandeirante nos canones fixados pela Constituição Federal de 1934.

⁂

ASSIM, a funcção do Estado moderno é bem diversa do Estado-indifferença, do Estado-contemplação, do Estado-ausente, de outras éras.

O Estado contemporaneo tem de avocar, á sua esphera de acção, diversas attribuições, que são basicas ao bem estar da communhão e que elle não póde mais abandonar, sob pena de falhar ao seu papel.

Os que combatem a acção administrativa do sr. Armando de Salles Oliveira, talvez quizessem que elle limitasse o seu quatriennio a despachar papeis, a presidir ao burocratismo, a symbolizar, em São Paulo, o "Mr. Le Bureau" da conhecida peça theatral franceza.

O que o Estado paulista tem de realizar, porém, é ainda um mundo. Elle requer, á testa de seus destinos, homens de visão e de realização; e não almas de escravizados á Secretaria.

S. Paulo deve sentir-se orgulhoso de o seu departamento de Agricultura apresentar, em 1936, a dotação de quasi 70.000:000$000. E' um testemunho precioso de que, nesta unidade, ha recursos para coisas sérias e trabalhos organicos, dos quaes depende a fortuna bandeirante.

S. Paulo deve regosijar-se de augmentar os recursos destinados á instrucção popular, em seus diversos gráos. Pois, se gastando o que gasta com a educação, ha ainda em seu territorio meio milhão de analphabetos, que pedem escolas primarias, em que estado permaneceria impassivel, deante desse dever sagrado?

S. Paulo deve orgulhar-se em dispender mais com a saude de sua população, não se olvidando que os factores historicos da grandeza de qualquer povo sempre se basearam na instrucção e no estado de hygidez de sua população.

S. Paulo deve ufanar-se em dedicar mais alguns milhares de contos de réis, no orçamento de 1936, aos problemas ligados ao seu systema de transportes, ferreo e rodoviario. Pois quem não sabe que um dos motivos de sua pujança economica, na Federação, advém exactamente do conglomerado de estradas, que se creou no Estado, agindo como elemento de civilização de primeira ordem?

Gastar assim é preparar a estrada do porvir. Não é gastar; é somear para o amanhã. São despesas imprescindiveis, que redundam em optima frutificação. Se os demais Estados brasileiros tivessem essa mentalidade, gastando em beneficio da communhão o que della recebem, já seriamos um peso economico e politico bem mais respeitado no scenario dos povos americanos.

A reforma tributaria levada a effeito pelo governo do sr. Armando de Salles Oliveira não se fundamenta em alicerces fabricados na areia; mas em indices economicos absolutamente seguros. Mais cedo talvez do que se pensa, chegará o momento em que as demais unidades da Federação considerarão o que foi realizado, na terra das bandeiras, como um paradigma e um padrão. Ella reflecte a vontade de realizar, o impeto de construir, o anseio de melhorar o desejo de progredir, o pensamento limpido e desanuviado de um authentico homem de Estado.

Assis CHATEAUBRIAND

GOVERNO DEMOCRATICO

O sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou, em Itapetininga, mais um dos seus discursos de explicação ao povo dos actos e objectivos do seu governo, verdadeira prestação de contas, do genero das que os presidentes americanos costumam fazer, aproveitando para isso todas as opportunidades, perante a sua grande nação.

Aquelles mesmos que tanto louvam a democracia americana, por esse expressivo exemplo de communicação constante entre os seus chefes e o povo, acham que o procedimento do sr. Armando de Salles Oliveira é passivel de censura e o criticam, porque fala da tribuna publica, deante dos seus governados, em defesa das suas idéas, dos seus principios e dos seus actos.

O que é virtude no sr. Franklin Roosevelt, não fica bem no governador de S. Paulo.

O certo, porém, é que o povo bandeirante, como aliás o de todo o Brasil, acolhe as palavras do sr. Armando de Salles com visivel contentamento civico.

Ha sempre nellas alguma cousa de consolador para a nação. O ardente patriotismo do sr. Armando de Salles Oliveira não se fórra da verbiagem improficua dos seus censores.

E' experimentado no trabalho effectivo em beneficio da collectividade.

E' dos poucos governantes do Brasil que teem um programma e o executam, a despeito dos obstaculos, com a firmeza de quem só estima o poder como um meio de realizar alguma coisa em proveito do Estado e do paiz.

O fim principal do discurso de Itapetininga foi justificar o orçamento paulista deste anno, mostrando como foram gastos no exercicio passado as verbas destinadas ás diversas secretarias do Estado e a necessidade de augmental-as, para que os serviços publicos possam acompanhar, ainda que num rythmo muito mais lento, o progresso, que resulta das iniciativas particulares.

As sommas a mais pedidas pelo governo á Assembléa estão bem longe de corresponder ás urgencias da administração, na sua ansia legitima de pôr-se á altura do esforço constructivo da collectividade que dirige.

Infelizmente ainda não se descobriu a formula magica de se governar sem dinheiro.

Num paiz novo, como o nosso, onde tudo está por ser feito, cabe aos governos resolver multos problemas, que entre as nações mais antigas ficam entregues á diligencia particular.

E' claro, portanto, que o Estado não pode nem deve paralysar-se, porque no dia em que o fizesse todas as complexas actividades que delle dependem soffreriam a consequencia fatal dessa paralysação.

Nada mais natural e explicavel do que o facto de augmentarem os orçamentos, não só os da Republica como os dos Estados, reflectindo o progresso do Brasil.

O sr. Armando de Salles Oliveira fez, no seu discurso de Itapetininga, um exame minucioso das despesas orçamentarias do Estado, com a meticulosidade de um espirito acostumado ás expressões exactas do numero e com a objectividade de quem conhece profundamente cada um dos serviços confiados á sua direcção.

Os paulistas sabem agora, pela informação de quem está em condições de dal-a, com toda a clareza, como foram gastos os dinheiros dos contribuintes e por que a administração augmentou as verbas das varias secretarias do Estado.

Tudo o que se disser e commentar, fóra das demonstração leal e limpida, que se contém no discurso de Itapetininga, não passará de um vão esforço para encobrir a verdade na sua evidencia solar.

Passámos já o regimen em que os governos podiam acastellar-se na sua superioridade, agindo ao sabor exclusivo dos interesses da sua grei, sem dar satisfação ao povo que deve julgal-o no tribunal das urnas.

Hoje, a situação politica do Brasil é muito differente. Os governantes são chamados a justificar-se, e se quizerem ser dignos dos mandatos, têm de fazel-o como o sr. Armando de Salles Oliveira, falando claramente aos seus governados.

Essa é a verdadeira forma democratica do governo.

"O meu interesse é que a successão presidencial se realize sem sobresaltos"

DECLARA O GENERAL FLORES DA CUNHA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Na falta de partidos nacionaes, a convocação de uma convenção

A noticia de que algo de anormal se preparara contra o general Flores da Cunha, levou-nos novamente á sua presença. Como sempre, fomos encontral-o na Minhota. O governador gaúcho jantava em companhia de um de seus filhos e de mais dois amigos. Não se via na mesa um politico.

O general contou-nos o que se passara na realidade. Tudo quanto nos adeantou a respeito, vae publicado noutro local. A conversa, porém, proseguiu, tomando outros rumos, quando indagamos se o general ia mesmo hoje a Petropolis.

— Vou, á tarde, em companhia do ministro da Fazenda, retomar a palestar iniciada com o presidente da Republica, dias após a minha chegada ao Rio.

— Naturalmente, o general tratará da situação politica...

— Não. Não vou tratar de politica. Tudo o que se vem divulgando, ultimamente, não passa de fantasia. Não estamos cogitando, absolutamente, de successão presidencial. Um jornal annunciou que o Bias Fortes é muito meu amigo. Se está nesta capital, eu ignoro, porque até agora não me procurou. O sr. Antonio Carlos tambem chegou, e até agora eu ainda não o vi. Se se estivesse tratando de successão presidencial, estariamos assim tão despreoccupados?

O general Flores da Cunha accendeu o seu indispensavel charuto e voltou-se:

— Quando reabrir a Camara, ahi sim, o problema será agitado e irá interessar. Naturalmente, formar-se-ão varias correntes; surgirão varios nomes, e as "démarches" irão se desenvolvendo até a coisa se definir em dois ou tres blócos. Na falta de partidos nacionaes, penso que se poderá fazer o que sempre se fez: uma convenção. O meu interesse é que a successão presidencial se realize sem sobresaltos. Dizem que a luta é uma das razões de existencia das democracias. Póde ser. Mas não essa luta de divisão e de odios, essa luta que estraga, que anniquila, que traz a intranquillidade á Nação. O Brasil, meu amigo, precisa concertar suas finanças e solidificar suas economias.

O governador riograndense, então, mostra-se optimista em relação ao futuro do paiz. Somos um paiz de recursos immensos.

— Entendo, por isso, que tudo depende de uma melhor arrecadação. Por exemplo, o imposto sobre a renda. Haverá imposto mais humano e mais justo? Quem tem, deve dar e não guardar, não é isso?

E alludiu ao que se pratica na Inglaterra, onde quasi não existe o direito de herança, pois o imposto sobre a herança é bastante elevado, para concluir:

— E' uma fórma de socialização. O socialismo, aliás, é uma fatalidade. Eu sou é contra o communismo, porque entendo que o communismo é destruidor.

O general Flores da Cunha tinha acabado de jantar. Levantou-se e se despediu, seguindo a pé pela rua da Carioca, acompanhado do seu filho.

O sr. Clodomir Cardoso, da opposição maranhense, foi eleito vice-presidente da Secção Permanente do Senado

O sr. Abel Chermont quer responsabilizar as autoridades policiaes pelos actos que praticaram na vigencia do estado de sitio

Presidiu os trabalhos da reunião de hontem da Secção Permanente do Senado o sr. Waldomiro Magalhães. Na hora do expediente foi lida e approvada a seguinte indicação enviada á Mesa pelo senador Eloy de Souza, apoiada por onze senadores que a assignaram:

— "Requeiro que, ouvida a Secção Permanente, sejam solicitadas informaçõs urgente ao sr. ministro da Fazenda sobre os seguintes itens: 1º — Quaes as firmas commerciaes que obtiveram, na fiscalização bancaria, de 1º de maio de 1935, a 29 de fevereiro de 1936, guias de exportações de a'godão, em moeda de compensação, para a Allemanha? 2º — Quaes as sédes dessas firmas? 3º — Quaes as quantidades exportadas em funcção de cada guia? 4º — Quaes os portos de embarque?

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Abel Chermont que pronunciou um longo discurso de defesa de diversos extremistas presos nesta capital, reclamando ao mesmo tempo a punição das autoridades policiaes que castigaram impiedosamente alguns delles. Concluiu o representante do Pará enviando á Mesa um requerimento em que pede a nomeação de uma commissão de inquerito para apurar a responsabilidade dos actos praticados pelas autoridades policiaes.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, que constava da eleição do vice-presidente da Secção Permanente. Processado o pleito, apurou-se a victoria da candidatura do sr. Clodomir Cardoso, da opposição maranhense, para aquelle posto. E como nada mais houvesse a tratar, os trabalhos foram encerrados, marcando o presidente para a ordem do dia da reunião de hoje a votação do requerimento formulado pelo sr. Abel Chermont, ao qual já acima nos referimos.

COLUMNA DO CENTRO

O P. N. E. e a Igreja

Arthur Gaspar VIANNA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O caracter nitidamente confissional da actividade didactica dos estabelecimentos de ensino mantidos pelas ordens e sodalicios religiosos catholicos, provocou, entre nós, devido ao laicismo, o alheiamento da politica pedagogica do Estado.

Nem por isso, entretanto, deixaram de soffrer taes institutos, com as continuas reformas da legislação escolar, prejudiciaes á sua didactica e aos seus systemas educativos.

A pedagogia catholica, dentro de sua unidade, possue grande variedade de systemas.

O systema de S. Bosco, por exemplo, differe do de Santo Ignacio. O de São João Baptista de La Salle dos do Padre Ratisbonne.

Dois elementos influiram, decisivamente, na constituição dos systemas pedagogicos catholicos — o social e o politico.

A escola catholica tem não só faculdade de adaptação politico social; é tambem uma força de contensão. Não é sómente uma formadora de valores sociaes, como são as escolas da pedagogia radical; forma valores sociaes sob o triplice aspecto-espiritual, economico e politico. A pedagogia catholica é o laço que une a familia á sociedade, o espiritual ao social e das suas normas é que decorre o politico, como resultante da combinação hierarchica entre o espiritual e o economico.

Os systemas educativos catholicos, no Brasil, não podiam acompanhar a inconstancia da nosso politica pedagogica, pois si de um lado a realização dessa politica, obedecia ás mais vergonhosas influencias, de outro se baseava no empirismo didactico, desprezando por completo a formação systematica de um professorado capaz de arcar com as impaciencias do legislador, afim de procurar annullar o mais que possivel, os seus maus effeitos.

Impossivel, quasi, a resistencia por parte das escolas secundarias catholicas ás rajadas da Legislação Escolar. O bacharelado em sciencias e letras desapparecia com o naufragio. Mas a adaptação social da Igreja, revelou-se, então, com a pedagogia de S. Bosco, escola social-popular, que surgiu na Italia aos primeiros ventos da tempestade laicista e socialista, e que procurou entre nós uma solução legal para o seu systema adaptando-se á nova legislação do ensino.

A Constituição de 24 de fevereiro concedia o direito commum á Igreja e foi sob a sua égide que se desenvolveu a pedagogia catholica quer no espiritual, quer no educativo, apesar dos hermeneutas constitucionaes.

O "laicismo" feria-a na concepção total da sociedade religiosa, mas se o Estado lhe tirava a ascendencia no ensino official, tornava-se, entretanto, indifferente ao penoso trabalho a que ella Ella se entregava nas suas escolas primarias e secundarias, onde se desdobrava uma didactica ideal de caracter eminentemente social. Mas o que prejudicava o ensino catholico era a concorrencia desleal do Estado e de certo ensino particular, guiados pela benevolencia da lei, cujas escolas eram meras machinas de promoção da juventude ao ensino superior.

O util influiu na formação de uma didactica que concorreu para crear homens mutilados intellectual e moralmente, produzindo o fermento revolucionario, o divorcio entre a Nação e o Governo, entre o povo e a sociedade politica.

Sobrevindo a Revolução de 30, provocada pelo vapor politico exarcebado e pelo valor economico em crise, houve como que uma reversão á actividade politica do valor espiritual, do que resultou a attenção do novo Estado em formação para o problema do ensino religioso no Paiz.

Annullado o prestigio de certas agremiações politicas, que eram o factor maximo do laicismo e que se estavam tornando uma ameaça para o paiz com as suas tendencias divorcistas, passou o Brasil para a afoiteza dos gaúchos e para a prudencia politica do mineiro.

Já deviamos na Republica velha, aos gauchos, pela acção juridica de Germano Hasslocker, uma contra-offensiva anti-divorcista, quando, em 1931, o baluarte do anti-laicismo que é a politica mineira, se revelou por intermedio de um de seus elementos, facultando o ensino religioso nas escolas do Estado.

O surprehendente, para um observador, é que a indissolubilidade da familia, defendida pela politica do Rio Grande, e o ensino religioso, instaurado pelo pensamento politico mineiro, foram os élos invisiveis que recompuzeram e firmaram a situação politica paulista, nas vesperas da constitucionalização do paiz, para cooperar na ordem juridica e social do Brasil.

São Paulo era victima do laicismo e, entretanto, nas eleições constituintes levantou bravamente a bandeira do anti-divorcismo e do anti-laicismo.

Podemos affirmar que os valores religiosos e sociaes do Brasil foram os factores decisivos na pacificação politica.

O artigo 153 da Constituição de Julho faculta a frequencia dos alumnos ás aulas de religião, tornando, entretanto, a disciplina materia de horario nas escolas publicas, primarias, secundarias, profissionaes e normaes.

No inquerito que o sr. ministro da Educação acaba de elaborar vem um capitulo sobre os problemas a serem resolvidos no Plano Nacional de Educação, em relação ao ensino religioso.

Que os educadores catholicos correspondam ao appello do sr. Gustavo Capanema, não só nesta parte, mas tambem em outros pontos do inquerito que dizem bem de perto com a actividade didactica da Igreja. Da acção, da competencia, da collaboração dos professores catholicos no P. N. E. dependem o progresso, as normas, a formação, o futuro da pedagogia catholica no Brasil. Da inercia e displicencia decorrerão, fatalmente, os prejuizos futuros de que não poderão fugir os educandarios catholicos.

A' sociedade religiosa incumbe preparar a sociedade familiar para as transformações politicas que se estão operando no mundo. A escola é um meio artificial que fórma a juventude para viver em sociedade. E a unica maneira de proteger a familia, situando-a incolume, sem violação do direito natural e do direito positivo divino, no seio da nova sociedade politica que se prenuncia, é fazer da escola um centro de formação, cujas normas obedeçam as grandes linhas da pedagogia catholica.

Aos responsaveis pela didactica catholica lembramos uma imagem de Duballet:

"Tertuliano, numa visão sublime, nos representa Deus, no dia da Creação, debruçado sobre o barro da terra, e, emquanto Elle o amassava com as suas mãos divinas, pensava no Christo, o homem futuro, cogitabatur Christus. Eis o ideal da educação: Com esse barro, isto é, a criança, fazer a purissima obra prima, um outro Christo".

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249.

Como o sr. Assis Brasil aprecia o momento politico

"E' inutil pretender retardar a agitação ansiosa dos interesses partidarios" — declara o chefe libertador referindo-se á successão presidencial da Republica

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — O sr. Assis Brasil foi entrevistado pelo "Correio do Povo". Referindo-se á successão presidencial, declarou o antigo chefe do Partido Libertador:

— "E' inutil pretender retardar a agitação ansiosa dos interesses partidarios nesse sentido. O methodo irracional de escolher o presidente pelo suffragio universal directo dá no absurdo de todos os extremismos. Como o povo, directamente, não póde nomear um funccionario, este passa a ser nomeado por meia duzia de empreiteiros. Quem póde prever o que sairá do conflicto ou da harmonia de poucos homens? Talvez o proprio meu amigo sr. Getulio Vargas não tenha, agora, nem ainda por muito tempo, certeza alguma sobre o nome do seu successor."

O jornalista indaga, então, se prefere a eleição indirecta. O entrevistado responde:

—"Não. Sou contrario a qualquer eleição indirecta. No caso do presidente da Republica, prefiro a eleição pelo eleitorado restricto, formado pela Legislatura Federal, cujas vantagens tenho demonstrado em livros e discursos."

O jornalista atalha, dizendo-lhe:

— "Mas, se os representantes federaes são, por sua vez, eleitos, poderiam ser considerados eleitores indirectos do presidente!"

A esta objecção, o sr. Assis Brasil retruca:

— "Não. O eleitor indirecto é o que foi eleito para eleger, e nada mais. Ora, os representantes em questão são eleitos para uma infinidade de coisas, por um longo periodo, sendo a eleição ou "nomeação" do primeiro magistrado apenas uma de suas muitas attribuições. Na eleição indirecta, o eleitor desapparece com o desempenho da unica funcção para a qual foi eleito.

O suffragio universal é uma boa coisa, inseparavel dos governos livres e populares, mas fazel-o operar fóra do campo proprio é desnatural-o e provocar disparates. Muitas vezes tenho dito que o presidente não é um representante, mas um magistrado. Quando se diz representante, não é de opinião, nem de partidos. E' da nação. Não ha representação politica nem proporcionalidade quando a escolha tem de ser de um homem unico. Os extremos tocam-se. Decretar a nomeação do presidente por suffragio universal, é fazel-o nomear por meia duzia de politiqueiros. O povo, em casos desses, não vota; diz apenas "sim" ou "não"."

O ACCORDO POLITICO DOS PAMPAS

Fala, depois, sobre o accordo riograndense, fugindo do assumpto da agitação de nomes da futura successão presidencial, dizendo:

— Sempre o desejei. Quando se discutiu o que se ficou chamando "A paz de Pedras Altas", na primeira resposta que dei á mensagem do ministro da Guerra, que representava o presidente Bernardes, eu disse claramente que a solução legitima do conflicto em que nos achavamos devia ser uma conciliação para o bem do Rio Grande e do Brasil. Aliás, é reconhecida universalmente a profunda significação do paradoxo de que a guerra é um meio de obter a paz. Quanto ao que foi feito em Porto Alegre, confesso que não tenho a informação bastante minuciosa para formar juizo definitivo, não bastando, para isso, as attenciosas communicações previas, que mais de uma vez me fizeram os meus dignos correligionarios. Entretanto, colhi a sensação de que tudo foi feito pelo melhor e ha de dar os melhores fructos. Nenhum movimento honesto, no sentido de bem, deixou de trazer boas consequencias, ainda que haja equivocos e erros nos prodromos.

NÃO EXISTE GOVERNO DE GABINETE NO RIO GRANDE

Refere-se, a seguir, ao regimen do gabinete, accentuando:

"Uma coisa que desejava que ficasse bem clara. Quanto ao meu modo de ver, essa combinação de partidos é que não foi instituido entre nós o regimen chamado de gabinete ou parlamentar. Só a ignorancia do typo politico — politico de parlamentarismo e presidencialismo pode explicar o engano. Para haver parlamentarismo é preciso que o Governo (gabinete) seja feito ou possa ser desfeito pelo Parlamento. E' ainda preciso que o Governo tenha o privilegio de legislar e o Parlamento o de governar, paradoxo que constitue a verdadeira medula espinhal do unico governo que jamais existiu: o da Inglaterra. Esse regimen é inadaptavel ao Brasil, para não falar a outras nações. E as razões disso já dei em numerosas publicações, entre as quaes o meu livro: "Do governo presidencial da Republica Brasileira", publicado ha meio seculo, do qual ha uma edição recente. A epoca, entretanto, não é de "leituras" e, muito menos, "estudo", mas de "improvisos".

Declara, depois, que o sr. Raul Pilla em discurso, teria aconselhado a adopção daquella sua concepção. Termina dizendo que não comprehende porque se busquem outros factos para origem da novidade riograndense.

NAÇÕES PROLETARIAS E ARISTOCRATICAS

Daniel Halevy, escrevendo ha pouco para um dos jornaes portenhos, asseverava que ha um "desespero italiano, allemão e japonez".

O publicista queria por certo alludir ao estado de profunda insatisfação, a quasi que uma angustia collectiva, derivada da circumstancia de esses povos se considerarem menos ricos do que as duas grandes nações anglo saxonias de nossa época e do que a França. Elles mesmos se baptisaram de nações proletarias, em opposição ás outras, designadas de aristocraticas.

Qual o criterio adoptado por esses paizes para estabelecerem a hierarchia da riqueza entre as nações? Qual a escala por elles seguida, afim de se julgarem aquem dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França, da Russia?

O sr. Harold Callender responde: o anseio por um imperio colonial maior e mais vasto, a obsessão em torno da conquista de campos mais amplos de materias primas.

Um dos paradoxos da politica mundial contemporanea consiste, aliás, exactamente, neste ponto: a preoccupação colonial e o impeto para obter maiores recursos naturaes estão medrando com rara intensidade em um periodo em que esses mesmos recursos ou productos estão em phase de super-producção e em que o problema o mais difficil do mundo consiste em ver-se livre delles...

A despeito, no emtanto, dessa gritante realidade, inculcou-se de tal forma, na mentalidade dos povos contemporaneos, a noção de que as nações valem e têm direito ao respeito e á consideração geral, apenas quando possuem colonias e territorios extra-europeus, que não ha como incutir em seu espirito a idéa de que as colonias são quasi sempre um pêso economico na vida da Metropole e as mais das vezes uma operação anti-economica.

Um economista britannico chegou até a declarar que adianta muito pouco procurar demonstrar a veracidade desse argumento. E' que — diz elle — a questão das materias primas tornou-se uma questão politica, psychologica, e até pathologica. Os povos que as não possuem em abundancia estão dispostos a associal-as a intuitos de pundonor nacional; e são capazes de desembainhar a espada ou então de se aventurarem em uma guerra por um pedaço a mais de territorio africano ou asiatico. Já o desejo de obter esses territorios provocou duas guerras, uma na Abyssinia, outra no Extremo Oriente. Quem nos garantirá que, dentro em pouco, em nome mesmo desse principio, não se perturbará a paz e a tranquillidade européa, gerando-se outra hecatombe?

As "nações proletarias", isto é, as que se julgam menos aquinhoadas na partilha das riquezas naturaes do mundo ostentam hoje em dia signaes inquietantes de exaltação militarista e de endeusamento da força. Ha pouco, em discurso pronunciado em Berlim, o Ministro da Propaganda do Reich, o sr. J. Goebbels, asseverou que a Allemanha "deveria confiar muito mais em seus canhões do que na Liga das Nações para a solução de seus problemas", alludindo, evidentemente, á questão das colonias e das materias primas. As "nações aristocraticas", porém, são pacifistas, estão satisfeitas com o "statu quo", e não desejam perturbação de qualquer natureza. São pelo principio da inercia, da manutenção do estado actual da riqueza dos povos.

E' esse dissidio, no emtanto, que torna periclitante a politica pacifista de Genebra. Os povos prolificos e pobres crearam o seu mysticismo proprio, seja elle o do fascismo, do hitlerismo ou da funcção renovadora do Japão, entre os paizes extremo-orientaes. Esse mysticismo é um instrumento de força, de rebeldia, um quasi incitamento á guerra.

Proudhon costumava affirmar que, na bandeira dos exercitos conquistadores, podia ler-se estas palavras: "Pauper sum" — eu sou pobre.

Assistiremos, pois, a mais um choque de forças, no Occidente, por causa da actual distribuição das materias primas e das colonias, entre as potencias européas?

Da minha taba

OURO PRETO

I

Como um brasileiro póde ser "pagão" — O dever de conhecer Ouro Preto — Será Marilia? — A cidade que não envelhece

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha entre os matutos mineiros uma phrase muito conhecida:

— Vancê não conhecê Congonhas do Campo?

Congonhas do Campo é a cidade do milagroso Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, dos jubileus famosos, que foram durante mais de um seculo as mais notaveis festas de Minas Catholica; Congonhas da Casa dos Milagres; Congonhas dos Paços trabalhados pelo Aleijadinho.

— Não senhor, não conheço...

— Pois antão, vancê é pagão.

Ora, a affirmação matuta se ajusta tambem ao brasileiro e, sobretudo, ao mineiro que não conhece Ouro Preto. E' pagão, porque, de facto, ali é que estão as aguas lustraes do baptismo nacionalizador.

O brasileiro que não conhece Ouro Preto é como o individuo que, em materia de antepassados, não fosse além dos seus paes — genero, aliás commum, como testemunham todos os escrivães que, a cada passo, têm de deixar incompletos os seus assentamentos, porque os declarantes, que vão registrar um nascimento ou um obito, não sabem os nomes de seus avós.

A feiura de ambas as ignorancias é a mesma.

Não se aventure que saber a historia de Ouro Preto é já conhecer Ouro Preto. Não é o mesmo absolutamente, como não é conhecer o Rio de Janeiro, saber de cor o Guia Levi. Percorrer Ouro Preto sem saber a sua Historia ou, melhor, o que ha de mais empolgante na Historia do Brasil, não seria, porém, a mesma coisa que apresentar a um analphabeto os versos de Euripedes ou as odes de Pindaro. Ouro Preto é a historia viva, falada, eschematisada, cinematographada, do Brasil, capaz de illustrar qualquer bronquidão macissa.

Eu era, quasi á altura dos 40 annos, lamentavelmente pagão. Não conhecia Ouro Preto. E o meu peccado era muito mais grave, porque sou mineiro.

Sabia, perfeitamente, que o permanente interesse pela sua historia não me isentava da culpa de ignoral-a. Sem o banho no Jordão de Ouro Preto, a gente pode, com abundancia de citações, colhidas em estantes ou em archivos seguros, dizer coisas profundamente certas a respeito da velha cidade, que não é só um monumento historico, mas um monumento de Arte. Mas tudo o que dissermos se nos afigura um artificialismo. Tal como os banhos de lama de Araxá, tomados em "tablettes" saponaceos que a chimica industrializou, ou como as miravel e os frascos contém tambem os verdadeiros saes de Aratemente aquelles sabonetes fabricados com a lama da estancia adaguas, fabricadas com frascos de saes, lindamente rotulados. São — ninguem contesta — evidenxá, a Carlsbaden do Brasil.

Mas não se pode admittir, scientificamente, que a lama e os saes, tratados em retortas e submettidas a apparelhagens diversas, entregues a nós pelo caixeiro da drogaria, possuam todas as virtudes de um banho araxaense, capaz de extinguir dermatozes de aspecto mais sombrio, ou que uma

(Continúa na 5ª pag.)

A propaganda do café e os nossos concorrentes

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

II

Em publicação anterior ventilamos detalhes referentes á adulteração do café nos mercados hespanhoes.

Trataremos, hoje, da applicação dos cafés da producção alheia importados pelos mercados da Hespanha.

• • •

Constam do nosso estudo "in loco", realizado em 1933, além de outros detalhes a esse respeito, as seguintes conclusões:

CAFE' DA VENEZUELA "PUERTO CABELLO"

"Este café é exportado para a Hespanha quasi que exclusivamente por tres firmas: Korister, Blhum e Calderon, e constitue o mais forte concurrente dos bons cafés de Santos.

E' um café que pela sua descripção, em aspecto e bebida, interessa muito aos importadores, não obstante apresentar uma bebida que erroneamente é denominada "dura" no Brasil.

O commercio retalhista o vende geralmente ligado com o "Moka" da Arabia, café fraco, porém aromatico, que, depois de misturado com aquelle, apresenta uma boa liga para o paladar dos hespanhoes.

Entre as caracteristicas mais notaveis do emprego desse café, sobresae a de não ser vendido ao consumidor com a indicação de sua verdadeira origem. E' posto á venda como Porto-Rico (antiga colonia hespanhola), o café de maior prestigio e que todos acreditam consumir, embora em toda a Hespanha, durante o anno passado (1933), tenham entrado somente 18.900 kilos desse café.

E' vendido ao consumidor sempre torrado ao natural, sem mais adulteração que não seja agua para compensar, em parte, a quebra de peso na torração, e azeite neutro para restabelecer o brilho que agrada o publico. Dessa procedencia não se importam classes baixas."

CAFE' DO EQUADOR "GUAYAQUIL TRILLADO" (Catado á mão)

"Este café é um forte competidor dos typos 5 e 6 de Santos, sendo vendido em quantidades respeitaveis, durante o periodo da respectiva safra, por preços muito mais vantajosos para os compradores do que os do BRASIL.

E' um café de má qualidade, fornecido ao natural ao publico sem indicação de procedencia e a preços de combate. E' pelo commercio de BARS e CAFE'S tambem usado depois de torrado para misturas com "torrefacto", o que lhe reduz o preço consideravelmente.

Pelo seu custo e reputação firmada, é um forte concorrente das qualidades medias de SANTOS e catadas da Bahia e Pernambuco".

CAFE' DO EQUADOR "GUAYAQUIL INFERIOR"

"Em linhas geraes, podemos fazer sobre este typo de café considerações identicas ás que fizemos sobre o café "trillado" da mesma procedencia, accrescentando que, em logar de destinal-o á torração natural, empregam-no para torração dos bons typos de "torrefactos".

Esta classe de café é ainda mais vendavel do que o "trillado" já citado, devido ao facto do consumo de "torrefacto" attingir a mais de 3/4 de todo o café consumido no paiz, sendo certo que se maior quantidade não é vendida na Hespanha, é porque mais não produz aquella procedencia.

E', pois, positivamente, um forte competidor dos typos mais baixos exportaveis por SANTOS, BAHIA e PERNAMBUCO. Os cafés do RIO e VICTORIA não podem, pelo seu máo gosto, ser empregados nas misturas feitas nos mercados do paiz, a não ser no Norte, em pequenas quantidades, onde são empregados succedaneos que neutralizam o seu gosto de iodoformio, como, por exemplo, a chicorea".

A VENEZUELA era, então, no sector dos cafés que, a nosso ver, deverão ser considerados bons, o mais acerrimo concurrente do Brasil na Hespanha e ainda continua hostilizando-o com vantagem, usando, não os seus afamados DESPOLPADOS, mas apenas, conforme ficou evidenciado, um café de terreiro, bem preparado, porém de bebida chamada "dura", infelizmente condemnada por patricios nossos, como perniciosa ao bom conceito do café brasileiro.

Continuaremos na analyse deste aspecto do commercio cafeeiro no exterior.

O CAFE' QUE A FRANÇA CONSOME

PARIS, 3 (H.) — O consumo de café, na França, durante o mez de janeiro, foi o seguinte, por procedencia: Brasil, 88.300 quintaes; Indias Inglezas, 16.225; outros paizes da Africa equatorial e oriental, 821; Colombia, 3.882; Republica Dominicana, 2.530; Equador, 3.779; Haiti, 14.387; Nicaragua, 3.601; Salvador, 1.752; Venezuela, 6.313; Africa Occidental Franceza, 4.388; Madagascar, 14.715; diversos, 8.142.

Passou pelo Rio o reitor da Universidade de São Paulo

O professor Reynaldo Porchat de regresso da Europa fala a O JORNAL a bordo do "Highland Monarch"

Passou pelo Rio, com destino a Santos, a bordo do paquete inglez "Highland Monarch", o conhecido professor de direito paulista, dr. Reynaldo Porchat, figura de destaque nos meios intellectuaes brasileiros.

O professor Porchat, que ora exerce o cargo de reitor da Universidade de S. Paulo regressa do Velho Mundo, onde, em companhia de seu filho dr. Alcyr, permaneceu cinco mezes, em viagem de recreio e estudos, ao mesmo tempo.

VISITANDO PORTUGAL E HESPANHA

Quando o paquete inglez ancorou na Guanabara subimos a bordo, á procura do distincto mestre paulista.

O antigo director da Faculdade de Direito da Paulicéa, palestrando sobre a sua excursão á Europa, disse-nos:

— O primeiro paiz da Europa que visitei foi Portugal. Na grande patria de Camões fui recebido na Universidade de Lisboa, cujo director, o jurisconsulto Abel Botelho, acolheu-me com grande distincção, querendo desse modo prestar, na minha humilde pessoa, uma homenagem á cultura juridica brasileira. Tive tambem opportunidade, continúa o dr. Porchat, de visitar as Universidades do Porto e de Coimbra, sendo em ambas recebido com carinho pelos seus mestres e alumnos.

De Portugal passei á Hespanha, onde me puz em contacto com varios meios culturaes, havendo visitado a famosa Universidade de Salamanca, cujo reitor, o illustre professor Unamuno, recebeu-me com inexcedivel gentileza, o que muito me captivou.

VISITANDO CIDADES UNIVERSITARIAS

Continuando a sua palestra interessante, falou-nos o mestre paulista para que a mocidade universitaria que ora, na Hespanha e na França, se constroem.

— Visitei com muito interesse a Cidade Universitaria de Madrid e trago uma optima impressão de suas installações modernas e sumptuosas.

Na França esse problema interessa summamente o governo, que emprega todos os recursos modernos para que a mocidade universitadia tenha o conforto que necessita.

O VALOR DA CULTURA CLASSICA

Perguntámos ao reitor da Universidade de S. Paulo se nessa viagem que fez aos paizes europeus notou differenças profundas nos processos educacionaes usados para instruir a mocidade. O vice-presidente do Conselho Nacional de Educação, respondendo á nossa pergunta, disse-nos:

— As linhas mestras e essenciaes aos methodos de educar são quasi que immutaveis. A França, por exemplo, que é ainda um paiz padrão para o mundo, os seus methodos e systemas basicos de ensinar são na sua totalidade iguaes aos usados pelos nossos antepassados.

Sobretudo no ensino secundario se exige dos alumnos largos conhecimentos do grego e do latim, materias essas que são estudadas com grande carinho e constituem as bases indispensaveis para outros conhecimentos.

Privei mesmo com estudantes dos lyceus de Janson e Sally que traduziram na minha presença, com rara facilidade, trechos de Tito Livio e de Cicero.

Prof. Reynaldo Porchat

E' pena, accrescenta o professor brasileiro, que no Brasil se relegue para um plano inferior o estudo dessas disciplinas basilares, com real prejuizo para nossa mocidade estudiosa.

PROPAGANDISTAS DO BRASIL

O professor paulista conta-nos ainda que foi recebido em sessão especial na Sorbonne e que teve opportunidade de assistir, no Comité France-Amérique, algumas palestras valiosas sobre o Brasil, feitas pelos professores Garrie, Dumas e La Fontaine, que são grandes amigos de nosso povo e de nossa terra.

NA VELHA INGLATERRA

Na Inglaterra, prosegue o reitor da Universidade paulista, tive occasião de entrar em contacto com alguns centros intellectuaes, sendo recebido com homenagens excepcionaes, que foram feitas sem duvida á Universidade da qual sou reitor.

Visitei ali a Camara dos Lords, onde, em companhia do lord Mac Millian, almocei. Assisti uma memoravel sessão na Côrte de Appellação do Imperio.

O "chairman" da Universidade de Londres, em palestra commigo, interessou-se muito pelo ensino no Brasil, fazendo-me varias perguntas sobre o nosso paiz e sua gente.

O ENSINO MODERNO NA ALLEMANHA

Disse-nos o professor Porchat que não teve occasião de visitar a Allemanha, mas o seu filho e secretario, dr. Alcyr Porchat, ali esteve com o intuito de observar as novas directrizes seguidas pelos allemães nos actuaes processos educacionaes.

Referindo-se á sua estada na patria de Goethe, affirmou-nos o sr. Alcyr que quasi nada de novo se observa nos methodos basilares do ensino na Allemanha; e, concluindo: "Se ha alguma modificação a ser feita ainda, não foram traçadas as suas linhas mestras. E' o que pude, pelo menos, observar durante o curto tempo que ali permaneci".

Emquanto o transatlantico inglez demorou em nosso porto, recebeu o reitor da Universidade de São Paulo varias visitas de amigos que o foram abraçar.

Está sendo elaborada a proposta orçamentaria para 1936

Esteve reunida hontem, sob a presidencia do sr. Orlando Villela, chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, a Commissão de Orçamento para o exercicio financeiro de 1936, cujos trabalhos já se acham bastante adeantados.

Os officiaes que servem em Matto Grosso tiveram ordem de recolher

O inicio do anno lectivo nas Escolas e outras noticias militares

O general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. S., de ordem do ministro da Guerra, mandou que se recolham á 9ª Região Militar, Matto Grosso, dentro do prazo de 5 dias, todos os officiaes a ella pertencentes e que se acham, por motivos diversos, della afastados, excepto por licença premio e para tratamento de saude.

O INICIO DO ANNO LECTIVO NAS ESCOLAS

Por todo o corrente mez estarão em completo funccionamento todos os estabelecimentos de ensino militar.

Os officiaes que vão fazer os seus cursos, innumeros dos quaes se encontram servindo nas guarnições dos Estados, já aqui estão ou para aqui viajam, para que estejam presentes no dia da reabertura das aulas.

Por esse motivo, a Escola das Armas que já deveria ter iniciado o corrente anno lectivo, foi obrigada a transferir a data da reabertura das aulas para o proximo dia 16.

As matriculas nas varias escolas lograram um exito apreciavel, vendo-se entre os officiaes que as vão cursar, nomes de "elite", com um passado de relevo nas nossas casernas e até mesmo na administração civil, como o capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, que, sem abandonar esse alto cargo, vae fazer o curso da Escola das Armas.

O GENERAL GOES ESTEVE COM O MINISTRO

O general Góes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regiões, esteve, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado demoradamente com o general João Gomes.

Mais tarde, findo o expediente, o general Coelho Netto, director da Aviação Militar tambem esteve no gabinete, tendo conferenciado com o ministro.

CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR DO JAPÃO

O general João Gomes, ministro da Guerra, recebeu, hontem, em seu gabinete, a visita do embaixador do Japão, com elle conferenciando durante algum tempo.

VARIAS NOTICIAS

— O ministro resolveu reconsiderar a exoneração concedida, a pedido, do capitão Paunero Pedra, para tornal-a sem effeito, permanecendo esse official nas funcções de thesoureiro do conselho administrativo, no gabinete daquelle titular.

— Publicamos, hoje, o restante dos nomes dos militares e civis do Ministerio da Guerra que, tendo feito suas inscripções no Posto Eleitoral do Ministerio da Guerra e não tendo recebido seus titulos, estão agora sendo chamados a comparecer á Secretaria do Tribunal Eleitoral.

— Foram transferidos:

Por necessidade do serviço: o 2º tenente de administração José Maria Chavantes, do 3º G. A. C. (Copacabana) para o 1º R. I.; o 2º tenente Heitor de Sá Nogueira, do 1º G. A. Do. para o 4º G. A. Do. (Juiz de Fóra), continuando á disposição do commando da 8ª Brigada de Infantaria; o 1º tenente Manoel Lourenço dos Santos Junior, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 1º G. A. Do e o 2º tenente convocado Guilherme Engracio Dêa, do 1º Batalhão de Sapadores (Curityba) para a 1ª Cia. Independente de Transmissões (Curityba).

— O tenente coronel Rodolpho Villa Nova Machado foi addido á D. E.

Applicação do imposto do sello

Sanccionada parcialmente a resolução que dispõe sobre a materia

O presidente da Republica sanccionou, com restricções, a resolução legislativa que dispõe sobre o imposto do sello, ou seja aquelle a que estão sujeitos os actos, contractos e documentos especificados na lei.

O onus em apreço será arrecadado pela União sob o titulo de sello de papel, por meio de estampilhas ou por verba, podendo tambem adoptar-se o processo de sellagem mechanica e o papel sellado.

Da resolução legislativa que tratámos, foram vetados pelo presidente da Republica os artigos 17 e 29 e o paragrapho 3º do artigo 18, feitas mais as seguintes restricções:

No art. 6º, ás palavras "prestada por terceiro"; no art. 12, na parte 6, ás expressões "desde que os mesmos militares e civis percebam mais de duzentos e cincoenta mil réis mensaes e que, a partir de 1936, tenham sido beneficiados com majorações de vencimentos superiores a quatorze por cento"; no paragrapho 1º do art. 27, ás expressões "devendo ser encaminhadas á instancia superior independentemente de deposito, caução ou fiança, salvo em se tratando de penalidades superiores a cinco contos de réis, quando será exigida uma daquellas garantias, á escolha do contribuinte"; no paragrapho 2º do mesmo artigo, ás palavras "para o ministro da Fazenda"; no n. 6, da tabella A, ás expressões "sómente quando ajuizadas, não cabendo, consequentemente, sujeitos a sello os extractos de contas e documentos de simples conferencias e respectivas confirmações; no art. 13, da tabella B, ás expressões "sellado apenas o original ou documento que o substitua, desde que as demais vias contenham impressa a expressão — não negociavel —, em caractéres destacados", e no n. 31, da mesma tabella, ás palavras "excluidos os fiscaes".

Nas razões do véto, o chefe da Nação accentua que nem todas as disposições contidas no projecto de lei podem ser sanccionadas pelo Executivo: algumas, porque contrariam o interesse fiscal; outras por estabelecerem regras inexequiveis; outras, ainda, porque collidem com disposição diversa do proprio corpo do projecto e, finalmente, as de difficil applicação que não devem ser adoptadas em beneficio do proprio contribuinte.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo reforma ao cabo graduado tambor-corneteiro do Corpo de Bombeiros, Manoel Gomes Filho e ao soldado da Policia Militar Arlindo Ramos dos Santos.

Na pasta da Educação:

Nomeando para membros da commissão especial, afim de julgar das subvenções ás associações humanitarias e philantropicas que recebem auxilio do governo federal, nos Estados: João Teixeira Alvares Junior, Celso Herminio Teixeira, Hegesipo Campos, Alfredo Faria Castro e Luiz Gonzaga de Faria, na capital de Goyaz; Antonio Vicente Andrade Bezerra, Luiz Ignacio de Barros Lima, Gilberto Fraga Rocha, Rodolpho Fuchs e Eulalia Gomes Fonseca, na capital de Pernambuco; monsenhor Saul Pereira, Raymundo Areia Leão, Anfrisio Lobão Veras Filho, Raymundo Brito Mello e Luiz Pires Chaves, na capital do Piauhy; Miguel Pernambuco Filho, Honorato Figueiras, Paulo Maranhão, José Coutinho Oliveira e Placida Cardoso, na capital do Pará; Lourival Almeida, Edison Prado, Oswaldo Guimarães, Juvenal Francisco Pereira Ramos e Jones Santos Neves Filho, na capital do Espirito Santo; Aldo Fernandes, Armando China, conego Amancio Ramalho, Paulo Viveiros e monsenhor João da Matta, na capital do Rio Grande do Norte; Lauro Hora, Manoel Franco Freire, Olympio Mendonça, Juarez Figueiredo e José Couto Faria, na capital de Sergipe.

Promovendo, por antiguidade, a 3º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, o 4º Antonio Barbosa Cardoso.

Concedendo aposentadoria a Alberto Moritz, mestre encadernador da secção de artes graphicas da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, em virtude de accidente soffrido no serviço; e a Maria Joaquina de Oliveira, auxiliar da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia.

Pondo em disponibilidade em virtude de extincção do logar, o ex-administrador do extincto Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio, Achilles de Meira Lima.

Nomeando, o engenheiro de minas e civil, Paulo Andrade de Magalhães Gomes, em virtude de concurso para professor de desenho da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro; o dr. Antonio Livramento Barreto, interinamente, e em commissão, inspector federal junto á Escola Paulista de Medicina; e na Universidade do Rio de Janeiro, na Escola de Minas, o conservador Arthur de Meira, para as funcções de almoxarife; o bedel Guerino Ferrari, para conservador; e o servente José Carlos Noyle para bedel; e José Amaral Monteiro, para auxiliar de pharmacia do Ambulatorio Rivadavia Corrêa.

Na pasta da Viação:

Promovendo, nos Correios e Telegraphos do Pará: a carteiro de 1ª classe, os de segunda Arnaldo Barbosa de Medeiros e Aristides Castello Branco Brasil; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Antonio Trindade de Britto, Humberto Camarinha Corrêa de Miranda e José Calazans da Silva; e a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares José Francisco Ramos, Adelarmo dos Santos Mattos, Atlantico Carlos Monteiro e Pedro Antonio Pereira.

Nomeando: José Cardoso para estafeta da agencia postal de Ibitinga, em S. Paulo; e exonerando, a pedido, Nigdonio José de Oliveira, do cargo que exerce interinamente, de agente postal de Coqueiros, Diamantina.

REABREM-SE AMANHÃ OS CURSOS DA UNIVERSIDADE

A SOLEMNIDADE DA AULA INAUGURAL NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Serão inaugurados amanhã os cursos da Universidade do Rio de Janeiro. O acto terá logar no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, devendo revestir-se da mesma solemnidade com que tem sido feito nos annos anteriores.

A assembléa universitaria terá inicio ás 21 horas, sob a presidencia do reitor, sr. Leitão da Cunha. Logo depois de aberta a reunião, occupará a tribuna o professor Clementino Fraga, que foi o cathedratico escolhido para proferir a aula inaugural. Falará, em nome dos estudantes, o academico de direito Calheiros Bomfim.

Seguir-se-á uma cerimonia especial, que será a entrega do diploma de "Professor Emerito" conferido ao dr. Augusto Barbosa da Silva, velho titular de uma das cathedras da Escola de Minas de Ouro Preto.

O conjunto coral do Instituto Nacional de Musica desempenhará a parte musical, cantando o Hymno Nacional, "La vita caduca", de Lotti, "La fede" e "La speranza", de Rossini, "Verão e Outomno", de Antonio Sá Pereira, e o "Congado", de Mignone.

TRANSFERIDA A CONFERENCIA DO CAPITÃO ALOYSIO FERREIRA

A conferencia que ia realizar, hontem, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o capitão Aloysio Ferreira, director da Madeira-Mamoré, ficou adiada para depois de amanhã, devendo realizar-se ás 17 horas, na séde daquella associação, á Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar. A conferencia terá o titulo: "O que é a região da Madeira-Mamoré".

O CASO DA HERANÇA DO CAPITALISTA PIRIA

NÃO FORAM LEGALIZADOS OS DOCUMENTOS NA CHANCELLARIA BRASILEIRA

MONTEVIDÉO, 3 (H.) — O consul do Uruguay no Rio de Janeiro enviou ao Ministerio das Relações Exteriores uma communicação informando que os documentos apresentados pelos herdeiros do capitalista Francisco Piria, com o fim de provar a bigamia da agora viuva Piria, não foram legalizados pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil.

Assegura-se que os referidos documentos são apocryphos.

E' INTENSISSIMO O FRIO NA HESPANHA

MADRID, 3 (H.) — Reina nesta capital e em varias provincias um frio intensissimo. Em Burgos, Avila, Ciudad Real, Cuenca e outras cidades tem caido abundante neve. Nesta capital tambem geou.

O SR. PASTOR BENITEZ PASSOU EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 3 (H.) — Passou por este porto o ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, sr. Pastor Benitez. O diplomata do paiz vizinho foi saudado a bordo por numerosos amigos e personalidades.

NOTICIAS DE PORTUGAL

REFORMA ORTHOGRAPHICA BRASILEIRA

LISBOA, 3. (U. P.) — Os jornaes publicam a communicação telegraphica pela qual o embaixador portuguez no Rio de Janeiro, dr. Martinho Nobre de Mello, levou ao conhecimento do governo que o presidente Getulio Vargas ordenou a todos os ministerios e repartições publicas do Brasil o emprego da ortographia simplificada, conforme o accordo estabelecido entre as Academias de Letras Portugueza e Brasileira.

O FLAGELLO DO FRIO

LISBOA, 3. (U. P.) — O paiz está sendo flagellado por um frio intenso.

Na Serra da Estrella, a camada de neve attinge á altura de 20 metros.

A cidade da Covilhã e a villa da Seia, estão cobertas e bloqueadas pela neve.

Na estrada de Villa Real de Traz-os-Montes encontram-se bloqueados um automovel e tres caminhões, que foram abandonados pelos respectivos passageiros e conductores.

NOVO TEMPORAL

LISBOA, 3. (U. P.) — O violento temporal que desabou sobre esta cidade, occasionou sérios prejuizos que exigiram a intervenção dos bombeiros.

O vapor sueco "Meggie", semi-desarvorado, arribou ao porto desta cidade.

O commandante e o immediato do mesmo foram hospitalizados por terem recebido graves ferimentos durante a viagem.

OS FUNERAES DO BISPO DE COIMBRA

COIMBRA, 3. (U. P. — Realizaram-se com grande imponencia os funeraes do Bispo de Coimbra, que foi sepultado no cemiterio da Conchada, depois das solemnes exequias na Cathedral, presididas pelo Bispo Vatarba, representando o cardeal patriarcha de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

CANDIDATOS A' RESERVA AEREA

Realiza-se a 16, na Escola de Aviação Naval, o exame de admissão para todos os candidatos á reserva naval aerea.

Para os candidatos haverá conducção na barca do "Galeão", que deixa o cáes do "Pharoux" ás 6.30 horas.

Os candidatos poderão levar os livros que desejarem e referentes ás materias que constituem o exame.

Exige-se que todos os candidatos possuam por occasião da prova uma taboa de logarithmos.

O plano educacional do Districto Federal

Inaugurou-se sabbado a Escola Rio Grande do Sul

A nova Escola Rio Grande do Sul e sua inauguração no proximo sabbado

Com a presença do governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, do governador do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, e altas autoridades federaes e municipaes, será inaugurada, solemnemente, no proximo sabbado, ás 15 horas, a Escola Rio Grande do Sul.

A nova casa de estudos, de que a actual administração municipal dota a capital da Republica, terá a capacidade para dois mil alumnos, achando-se localizada na estação do Engenho de Dentro, á rua do mesmo nome.

Esse novo predio, a ser inaugurado, é um dos de categoria mais importante, da primeira série mandada construir pela Municipalidade.

Está no mesmo plano das escolas Argentina, á Avenida 28 de Setembro, e á de Bangú. Obedece ao typo "Platon".

Fica, assim, o Engenho de Dentro com um predio escolar de grandes proporções, sufficiente para attender á infancia escolar de todo esse populoso suburbio e mais ainda de localidades adjacentes.

Com a inauguração de mais um predio, a Municipalidade chega quasi ao término da primeira etapa de seu plano educacional no Districto Federal.

As gratificações por serviços extraordinarios

COMO O TRIBUNAL DE CONTAS MANDA INTERPRETAR A MATERIA

O Ministerio da Viação enviou a todas as suas repartições, com excepção da Commissão de Estradas de Rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina, a seguinte circular:

"De ordem do sr. Ministro e para os fins convenientes transcrevo abaixo o teor do officio n. 4.314 de 17 do corrente, do Tribunal de Contas: "De conformidade com a decisão proferida por este Tribunal, em sessão de 14 do corrente, relativamente a um processo de pagamento de gratificações extraordinarias por serviços prestados, fóra das horas do expediente, ao Ministerio da Fazenda, em janeiro p. findo, despesa a que foi recusado registro pela mesma decisão, — rogo a V. Excia. as necessarias providencias afim de que nas concessões de gratificações extraordinarias a funccionarios desse Ministerio, e nos respectivos processos, sejam observados os seguintes preceitos: — a) os serviços extraordinarios que dão direito ao abono de gratificações, nos termos dos arts. 399 e 400 do Regulamento Geral de Contabilidade, são os prestados fóra das horas do expediente por funccionarios do quadro que tenham comparecido ás suas respectivas repartições e nellas permanecido em trabalho effectivo durante as horas do expediente; b) a essas gratificações não terão direito, salvo si houver dispositivo expresso de lei ou regulamento a respeito, os funccionarios dispensados do exercicio de suas funcções, sem prejuizo de vencimentos, durante as horas do expediente, nem aquelles que forem designados nas proprias repartições para executar, durante as horas do expediente, qualquer serviço que se enquadre em disposições regulamentares; c) na hypothese de existir dispositivo expresso de lei ou regulamento autorizando o abono de gratificações aos funccionarios comprehendidos nos casos da letra b, isto é, funccionarios dispensados do exercicio de suas funcções, sem prejuizo de vencimentos durante as horas do expediente, ou incumbidos, durante essas horas e nas proprias repartições, de serviços previstos nos regulamentos, mas que não sejam os que, normalmente, lhes competem, as referidas gratificações só poderão ser corridas, de janeiro a dezembro, si para seu pagamento houver dotação especial na lei de orçamento; d) do processo das ordens de pagamento de gratificação por serviços extraordinarios para que não hajam sub-consignações especiaes na lei de orçamento deve constar: 1º) a attestação de que o funccionario esteve ou não no exercicio do seu cargo; 2º) a indicação da natureza do serviço e do dispositivo legal ou regulamentar que serve de fundamento ao abono e bem assim a copia authentica do acto do Ministro ou da autoridade superior competente, autorizando os serviços extraordinarios, acto que deverá preceder sempre á prestação dos mesmos serviços; 3º) a observancia rigorosa do que preceituaram os arts. 399 e 400 do Regulamento Geral de Contabilidade quanto ao calculo das gratificações; 4º) o documento do empenho previo da despesa".

Trocos para todo o Brasil

O sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional, mandou communicar ás delegacias fiscaes nos Estados que, a partir de 1º do corrente mez, a Casa da Moeda estará habilitada a attender ás requisições de moedas divisionarias do novo cunho.

PASSA A EXERCER O CARGO DE PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Na pasta da Justiça foi assignado decreto nomeando o sexto promotor publico bacharel Placido de Sá Carvalho, interinamente, procurador geral do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo.

DISPENSA NA MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha resolveu dispensar, hontem, o capitão de Mar e Guerra Guedes de Carvalho dos serviços da Directoria de Marinha Mercante.

EMQUANTO NÃO PERCEBEM AS VANTAGENS DA LEI DO ABONO

OS CONTRACTADOS E DIARISTAS ESTÃO SUJEITOS A'S OBRIGAÇÕES DELLA DECORRENTES

Em resposta ao officio da Directoria do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, consultando si os serventuarios que não foram contemplados com o abono provisorio, taes como os contractados e diaristas, estão sujeitos tambem ao desconto creado pelo art. 11, paragrapho unico, da lei n. 183, de 13 de janeiro ultimo, tendo em vista as razões do veto na parte que excluiu do abono os referidos serventuarios, o director do Expediente e do Pessoal do Thesouro communicou haver o ministro da Fazenda resolvido que a citada lei, quanto á incidencia da taxa alludida, não faz distincção entre funccionario publico ou mensalista, contractado ou diarista. O que a lei do abono estabeleceu foi de que nos pagamentos á conta do pessoal, superiores a 150$000, aquella seria de $300 por 100$000 ou fracção, portanto a duvida suscitada seria procedente si o pagamento aos contractados e diaristas corresse por outra verba que não a de pessoal.

Encerra-se hoje o prazo para a confirmação de matriculas nas escolas publicas

Serão recebidas, até sabbado, inscripções para novos alumnos

Termina hoje o prazo para que as crianças que frequentavam as escolas municipaes no anno passado se apresentem para a confirmação de matricula no corrente anno.

Aquellas que não o fizerem até hoje perderão a opportunidade de frequentar as aulas, porque as suas vagas terão que ser necessariamente preenchidas pelos candidatos novos.

De amanhã até sabbado, então, serão aceitas em todas as escolas as inscripções para os alumnos novos, que irão perfazer o numero total da matriculas disponiveis este anno nas escolas da Municipalidade, isto é, 124.720.

As crianças devem comparecer á escola onde terá que receber matricula, acompanhadas dos respectivos paes ou responsaveis, que apresentarão ao professor a prova de idade (certidão ou documento equivalente) de seus filhos e farão a declaração legal sobre a confissão religiosa dos candidatos.

Não ha nenhuma outra exigencia a satisfazer, além dessa.

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS ARGENTINOS

O ALMOÇO DA A. B. I. NO JOCKEY CLUB

O Conselho Deliberativo da A. B. I. offerece hoje, ao meio dia, no salão de banquetes do Jockey Club, um almoço em homenagem aos jornalistas argentinos que ora se encontram em nossa capital.

Especialmente convidado comparecerá o sr. James Wright Brown, director do "Editor Publisher", de Nova York.

NOMEADOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou decreto nomeando membros do Conselho Nacional de Educação os srs.: marechal Joaquim Marques da Cunha, Gastão de Macedo, Paulo Lyra Tavares, Isaias Alves de Almeida, Antonio de Barros Terra e Josué Cardoso d'Affonseca.

Não houve nenhuma tentativa de sequestro do general Flores da Cunha

O QUE OCCORREU, NA REALIDADE, EM TORNO DA PESSOA DO GOVERNADOR GAÚCHO

Uma tarde movimentada no edificio Victor — As providencias da policia, e a prisão do tenente Cunha Leal, causador dos successos

Ttc. Cunha Leal

Circulou, com insistencia, na tarde de hontem, a noticia de uma tentativa de sequestro do general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, no edificio Victor, á rua do Riachuelo.

Immediatamente á communicação da occurrencia, a reportagem dos "Diarios Associados" se poz em campo, afim de apurar o que havia de verdade sobre o facto.

FURTADO O CARRO DO GENERAL

Julgando tratar-se de uma pilheria, o gerente do hotel não deu maior importancia ao aviso. Entretanto, as horas passavam e o general Flores da Cunha, que se acha sob dieta, não apparecia para almoçar. E pouco depois notaram que o carro do governador tinha desapparecido mysteriosamente. Em vista do exposto, deliberou-se solicitar providencias.

ALMOÇANDO TRANQUILLAMENTE NO PALACE

A reportagem dos "Diarios Associados" conseguiu apurar que o governador do Rio Grande do Sul se dirigira, depois das 13 horas, para o Palace Hotel. Ali encontrámos o general Flores da Cunha almoçando, tranquillamente, em companhia dos srs. João Carlos Machado, Souza Costa e outros politicos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

A' noite, procurámos ouvir, na "Minhota", o general Flores, que jantava, com alguns amigos. S. s. não deu grande importancia ao facto. Disse-nos apenas que um tenente, que lhe é absolutamente estranho, tinha apparecido durante sua ausencia no edificio onde reside, e, apresentando-se como seu secretario particular, embarcára em seu automovel, tomando rumo ignorado. Esse mesmo official telephonara á policia, affirmando que o general Flores da Cunha era atacado por um grupo de terroristas. Na vespera, esse official passeara varias horas de automovel, mandando o motorista cobrar a despesa com o governador gaucho.

Adeantou, ainda, o general Flores da Cunha que um dos seus filhos esteve na Policia Central, pedindo providencias no sentido de ser localizado o automovel e detido o militar, que se suspeita estar atacado das faculdades mentaes.

O tenente Cunha Leal vae ser submettido a um exame de sanidade mental, afim de ser apurada a sua responsabilidade.

O carro do general Flores da Cunha á porta do Edificio Victor

Prefeitos estranhos ao meio

O "P. R. M." satisfeito com a politica sobre municipios do Governo Estadual

BELLO HORIZONTE, 3 (A.M.) —Falando hoje aos "Diarios Associados" sobre a nomeação do dr. José Bawden Silveira para presidente do municipio de Oliveira, nomeação essa assignada hontem pelo governador do Estado, o deputado Ovidio de Andrade, "leader" perremista na Assembléa estadual, assim opinou:

— O P.R.M. recebeu com muita sympathia essa nomeação. O dr. Bawden é um moço digno sob todos os sentidos. Estranho ao meio que vae administrar.

Aliás, o governo do sr. Benedicto Valladares tem andado com acerto pela maneira como tem procurado resolver os casos politicos dos municipios, escolhendo prefeitos estranhos, technicos no assumpto e que ficam acima das lutas politicas, que se deflagraram nas cidades do interior, o que é um beneficio inestimavel para todos. Embora sejamos opposicionistas, reconhecemos no chefe do executivo mineiro essa magnifica orientação, que vem tendo a sua politica.

No caso da nomeação do novo prefeito de Oliveira, o sr. Benedicto Valladares foi feliz, como em varios outros.

O dr. José Bawden Teixeira terá alli o apoio de todos, pois bem merece quem tão bons serviços prestou á causa da revolução de 1930.

Concluiu o sr. Ovidio de Andrade.

O escoamento da safra algodoeira do Nordeste para a Allemanha

(Conclusão da 3ª. pagina).

procuramos conquistar e que, por isso, tentam activar seu intercambio comnosco

STOCK E CAMBIO

"Allegam os interessados na medida o stock de 60 milhões de kilos a collocar e existentes nos mercados nordestinos.

Embora tenhamos como excessivamente exaggerado esse total, tomemos como argumento essa supposta existencia.

Nesse caso — note-se que não é S. Paulo que estamos defendendo — se o governo accedesse na realização da venda desse algodão em marcos compensados, teriamos que aquelle total representariam aos actuaes preços em vigor na Allemanha a importancia de 3.400 libras. Isso equivale a dizer que o mercado livre cambial teria que supportar, por parte dos bancos allemães, que são os entregadores dos 35 por cento, uma "sucção" equivalente a um milhão e duzentas mil libras.

Reconhecendo todos os dados do nosso mercado cambial, facil é dizer que, se elle viesse a soffrer uma tal "sucção", seria levado fatalmente a taxas que não é possivel prever.

Não deve portanto hesitar-se em combater-se tal medida?

Não estarão por ventura acima de quaesquer outros, quer de particulares, quer mesmo de uma região, os interesses nacionaes?

Com os 20 milhões de marcos já congelados na Allemanha, em virtude da pequena safra de 1935, iriamos a cerca de 100 milhões de marcos retidos. E se os Estados Unidos, em represalia, resolvessem nos pagar todo o café em mercadoria tambem?

MERCADOS CONSUMIDORES

"Não é exacta a allegação que se pretende infiltrar nos espiritos menos prevenidos de que só os mercados allemães são compradores de typos baixos. E isso podemos affirmar em face do testemunho de varios de nossos associados que do "Controle do Algodão da Allemanha" têm recebido confirmação textual de que "não se interessam por typos abaixo de 6".

Muito ao contrario, Liverpool continua sendo o unico mercado capaz de absorver todo o excesso dos nossos typos, inclusive de typos baixos.

Nesse particular é digno de nota — e deve frisar-se — que esse mercado está absorvendo com successo a grande safra americana de 11 milhões de fardos, composta em sua grande parte de typos baixos.

Dahi o dever de concluir que não são só os lavradores nacionaes que estão soffrendo com reducção das boas qualidades de sua safra.

A grande lavoura americana está tambem no momento arcando com as contingencias da situação do mercado.

E a prova do que acima dissemos é que diversos exportadores de São Paulo estão recebendo offertas constantes de Liverpool, com a declaração de que esse mercado pode absorver os excessos de todos esses typos, desde que, naturalmente, sejam dentro dos preços mundiaes.

E esses preços, segundo estamos informados, e poderá ser provado, deixam ainda ao lavrador grandes margens sobre o custo de producção.

Não ha portanto falta de mercados para esses algodões. O que parece haver é interesses particulares em perigo e que a todo o custo se pretende evitar, pois em mãos da lavoura nordestina, que se invoca como a prejudicada, não acreditamos exista no momento grande quantidade de algodão".

DA MINHA TABA

(Conclusão da 4ª pag.)

colherinha de sal, lançada num copo, como indica a bula, nos restaure o figado ou nos breque o progresso assucareiro de uma diabete.

Ouro Preto — em historia, apenas — é Agua de Araxá em saes...

Eu tinha, aliás, noção exacta da differença, e, por isso, só em circumstancias inevitaveis confessava que não conhecia a antiga capital de Minas.

Percorrendo-a outro dia, embebendo-me della, do seu ar, de sua paysagem, de sua Arte, de sua Historia, tudo na propria fonte, sem corrupções, nem mesmo do tempo, porque nem elle, que apaga tudo, conseguiu desfigurar Ouro Preto, eu justificava, porque lhe sentia a justesa, o tropo oratorio de um discurso notavel do sr. Mello Vianna, em Diamantina: "Mesmo sem conhecer Diamantina eu tinha saudades de Diamantina".

A entrada pela primeira vez em Ouro Preto dá a sensação espiritual exacta de uma saudade que se mata... Referi a phrase de Mello Vianna ao dr. Romão Côrtes de Lacerda, que estava a meu lado. Pelo que sentia, descendo aquella "rua das escadinhas", tão familiar á sua memoria, alongando os olhos para o Itacolomy, symbolo da familia, ilhado da Historia Mineira por todos os lados, o director da Imprensa official de Minas tambem justificou a phrase do estadista. E o deputado Adolpho Portella, inteiramente dominado pelo ambiente, pega-nos no braço e aponta-nos, meio escondido, numa rotula artistica de um sobrado ouro-pretano, uma linda moça:

— Não será a Marilia?

Por Ouro Preto, não seria a pergunta um absurdo. Tudo está quasi como nos tempos de Marilia, de Gonzaga, do dr. Claudio, de Tiradentes...

Os erros do progresso e o vandalismo da Civilização ainda não conseguiram desfigurar Ouro Preto, a que o sr. Getulio Vargas deu o titulo de Monumento Nacional, titulo que nenhuma cidade brasileira poderá ostentar, porque todas se deixaram empolgar pelas seducções do progresso, emquanto Ouro Preto permaneceu na sua propria idade — sem envelhecer nunca, por que nova dentro do seu tempo.

Os viajores de toda parte voltam a ella, com a mesma ansia de novidade com que buscam as grandes metropoles.

O retorno hoje a Ouro Preto "estava escripto" como uma sentença mussulmana.

O progresso do conforto material ou o proprio progresso do pensamento humano crearam symbolos, multiplicaram doutrinas, theorias e escolas, numa vertigem atordoante, mas, no torvelinho de todos os symbolos, de todas as theorias, de todas as escolas, mesmo do scepticismo e do negativismo, a Historia e a Arte subsistem.

E essa Historia e essa Arte — no Brasil — estão, sobretudo, em Ouro Preto.

Leitor, irei passeando junto comtigo, algumas horas em Ouro Preto.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO Nº 6/27

O Departamento Nacional do Café torna publico que, hoje, foi affixado em sua Agencia do Rio de Janeiro o edital n. 9, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Os interessados deverão communicar á Agencia do Rio de Janeiro, Praça Mauá n. 7, 19º andar, em carta registrada, *dentro do prazo de 30 (trinta) dias*, a contar desta data, se vendem ou não os cafés constantes do referido edital. Dessa communicação devem constar, obrigatoriamente, os seguintes dados: nome do remettente, procedencia, numero e data do despacho, quantidade de saccas e numero de ordem do edital.

De posse dessas declarações, o Departamento providenciará, junto ás Estradas de Ferro, no sentido de ficarem esses cafés retidos nos reguladores em que se encontram, á disposição do Departamento. O Centro de Commercio de Café affixará tambem o mesmo edital do qual o D. N. C. está remettendo exemplares aos Bancos desta Capital.

O pagamento será feito a *90 (noventa) dias*.

Rio, 4 de março de 1936.

Jayme F. Guedes
Superintendente.

PRIMEIRO CONGRESSO DE NUMISMATICA BRASILEIRA

Está annunciado para o proximo dia 24 do corrente a inauguração do Primeiro Congresso de Numismatica Brasileira, que se realizará em São Paulo.

Junto a esse congresso, em que serão debatidas theses relativas a todas as questões ligadas a essa especialidade, funccionará uma Exposição Numismatica (moedas, medalhas, condecorações, etc.), e para a qual estão sendo organizadas diversas collecções.

O acto inaugural será presidido pelo governador do Estado de S. Paulo sr. Armando de Salles Oliveira e a elle comparecerão altas individualidades quer dos circulos officiaes, como dos meios estudiosos.

Encrte as pessoas que se inscreveram para participar dos trabalhos, constam as seguintes: dr. Affonso de E. Taunay; Alvaro de Salles Oliveira; O. Guerreiro de Castro; Edgard de Araujo Romero; Alfredo Solano de Barros; Carlos de Almeida Braga; Pedro Calmon e outros.

A commissão organizadora do certamen chegou a combinações com algumas empresas turisticas, que organizaram excursões a preços accessiveis.

"O MEU INTERESSE E' QUE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL SE REALIZE SEM SOBRESALTOS"

(Conclusão da 4ª pag.)

REUNIU-SE EM NICTHEROY A COMMISSÃO ORGANIZADORA DO NOVO PARTIDO SITUACIONISTA

Esteve reunida hontem no gabinete do director da Bibliotheca do Estado do Rio, em Nictheroy, a commissão organizadora do novo partido politico fluminense, que congregará todos os elementos que desejem cooperar com os governos federal e estadual. Compareceram os srs. Raul Fernandes, Lemgruber Filho, Heitor Collet, João Guimarães, Bernardo Bello, Eduardo Duvivier, Clodomiro Vasconcellos, Cardillo Filho, Ismar Tavares e Arnaldo Tavares. Deixaram de comparecer os srs. Cesar Tinoco, Macedo Soares e Corrêa e Castro, por motivos justificados.

Foi lido o esboço programmatico do novo partido, demorando-se os membros da commissão numa troca de idéas em torno da formação dessa organização partidaria. A reunião foi secreta, devendo ainda, dentro de dois ou tres dias se realizar uma outra em caracter definitivo.

O SR. PAULO ASSUMPÇÃO NÃO VEIU TRATAR DE POLITICA

Acredita o deputado paulista que, aberta a Camara, a successão presidencial entrará logo na ordem do dia

Encontra-se nesta capital, tendo chegado hontem, pelo nocturno paulista, o sr. Paulo Assumpção, representante da industria de S. Paulo na Camara dos Deputados. O sr. Paulo Assumpção, segundo declarou aos "Diarios Associados", veiu ao Rio, apenas, attendendo a um convite do chanceller Macedo Soares, para tomar parte no banquete que o ministro do Exterior offerecerá ao ministro da Marinha da Argentina.

Interrogado sobre se não aproveitaria sua permanencia aqui para algum entendimento politico, pois é um representante classista integrado na bancada do Partido Constitucionalista, disse que de forma alguma se occuparia de tal assumpto.

— E a annunciada fusão do P. R. P. com os gauchos?

— Acho-a possivel, sobretudo em face da estreita amizade que liga o sr. Sylvio de Campos ao general Flores da Cunha.

Quanto ao problema da successão o deputado paulista disse estar convencido de que esse é um assumpto que não poderá ser adiado, logo que a Camara reinicie suas actividades.

— Vamos tel-o na ordem do dia, em todo o paiz, concluiu.

SEGUE AMANHÃ PARA BUENOS AIRES O SR. ANTONIO CARLOS

O presidente Antonio Carlos segue, amanhã, á noite, para Buenos Aires, a bordo do "Alcantara". A sua viagem, ao contrario do que a principio se suppoz, não tem caracter official. O sr. Antonio Carlos vae á capital platina em visita ao seu irmão, o embaixador José Bonifacio, que representa o nosso paiz na Republica vizinha. Apesar disso, o presidente da Camara apresentará suas saudações aos altos representantes do governo argentino, e irá, depois, a Montevidéo, afim de visitar o presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra.

Acompanhará o presidente da Camara dos Deputados, sua esposa, senhora Julieta de Andrada, sua filha, senhorita Luizinha, seu genro, sr. F. S. Baptista de Oliveira e respectiva esposa, senhora Antonieta de Andrada Baptista de Oliveira. Seguirá tambem com o sr. Antonio Carlos o sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara, convidado pelo embaixador José Bonifacio. A demora do sr. Antonio Carlos em Buenos Aires será de tres semanas, mais ou menos, porquanto pretende estar de regresso na primeira dezena do proximo mez de abril.

O "Alcantara" deverá zarpar depois da meia noite, verificando-se o embarque do presidente da Camara e sua comitiva, ao anoitecer.

CHEGOU AO RIO O GENERAL DALTRO FILHO

O commandante da 8ª Região Militar não trouxe nenhuma missão politica

Chegou hontem ao Rio o general Daltro Filho. Veiu de Belém do Pará, onde commanda a 8ª Região Militar, pelo "Itapagé". No caes, o general Daltro Filho foi recebido por grande numero de pessoas.

Ao representante dos "Diarios Associados" o commandante da 8ª Região Militar disse que veiu buscar sua familia, pois desde dezembro tinha obtido permissão para essa viagem, que só agora realiza, uma vez que a ordem publica se acha plenamente assegurada no sector sob sua responsabilidade.

Inquerido sobre se trouxe alguma missão politica, o general Daltro Filho respondeu:

— Já falei a respeito, ha pouco, sobre o mesmo thema, a um seu collega. Não vim tratar de politica, nem do Pará nem do Maranhão. Soube que aqui correu a noticia de que a minha viagem se prendia á situação no ultimo Estado. Teria eu, assim, a incumbencia de ver se conseguia levar a paz ao seio dos partidos maranhenses em luta prolongada e até hoje sem solução. Nada disso tem fundamento. Aqui me encontro, unicamente, para visitar minha familia, e leval-a para o norte, dentro de mais alguns dias.

O general Daltro Filho desembarcou, depois, em meio de innumeros abraços, seguindo para sua residencia.

SUSPENSÃO DO SITIO EM TRES MUNICIPIOS DO PAIZ

Por decretos assignados na pasta da Justiça será o estado de sitio suspenso no dia 9 de março do corrente anno, no municipio de Herval, no Rio Grande do Sul; e durante o dia 15 tambem do corente mez, nos municipios de Pedras do Fogo e Areia, no Estado da Parahyba, afim de serem realizadas em cada um delles as eleições municipaes.

O SR. LIMA CAVALCANTI VAE A' BAHIA

BAHIA, 2 (Agencia Meridional) — Espera-se dentro de poucos dias a chegada do sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, que aqui deverá se avistar com o capitão Juracy Magalhães.

Vae ser promovido o "impeachment" contra o governador do Maranhão

O senador Clodomir Cardoso, hontem eleito vice-presidente da Secção Permanente do Senado, declarou-nos que, dentro de poucos dias, os seus correligionarios da Assembléa Legislativa do Maranhão iniciarão o processo contra o governador Achilles Lisboa.

A Assembléa já reuniu os elementos necessarios para instruir o processo e assim deverá decretar o "impeachment" contra o actual chefe do executivo maranhense.

A PASSAGEM DO CAPITÃO AMARO DA SILVEIRA POR BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Ainda a proposito da visita do capitão Amaro da Silveira a Bello Horizonte, insere o "Diario da Tarde", no seu numero de hoje, a seguinte nota:

"Noticiamos sabbado ultimo, em primeira mão, a presença nesta capital do capitão Amaro Silveira, secretario da Presidencia da Republica.

Comquanto os nossos esforços, não conseguimos nenhuma declaração de s. s., que se mostrou demasiadamente reservado durante os tres dias que aqui esteve.

Hontem, no intuito de despistar a reportagem, o secretario do sr. Getulio Vargas regressou ao Rio, mas não tomou o trem na estação da Central. Foi tomal-o em Barreiros, sendo acompanhado até aquella estação pelo coronel Cancio de Albuquerque, assistente militar do governador Benedicto Valladares.

Embora o mysterio que envolveu a rapida passagem por esta capital do capitão Amaro da Silveira, colhemos em fonte autorizada, que s. s. teve longa conferencia com o sr. Benedicto Valladares em palacio. Os resultados dessa conferencia devem ter sido satisfatorios, pois o governador mineiro mostra-se sobremodo contente com a entrevista.

Em palestra com um grupo de amigos, no Palacio da Liberdade, o sr. Benedicto Valladares teria dito aos mais intimos:

"Estou muito alegre hoje".

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de mezes — rs. 2$000, em todo o paiz

Uma escola no Syndicato dos Empregados da Light

O PRIMEIRO FRUTO DO CONGRESSO NACIONAL CONTRA O ANALPHABETISMO

Sob os auspicios da Cruzada Nacional de Educação, inaugurou-se, hontem, ás 20 horas, á rua Lauro Muller, a primeira das escolas objectivadas pelo Congresso Nacional contra o Analphabetismo, recentemente realizado por aquella instituição. A escola hontem inaugurada ficará sob o patrocinio do Syndicato dos Empregados da Light, funccionando na séde do mesmo. Ao acto, compareceram varias autoridades escolares, além de professores, funccionarios da Light e varias outras pessoas, tendo falado por essa occasião varios oradores.

A gravura que estampamos fixa o momento em que se encontrava na tribuna o representante do ministro da Educação.

VAE A BAHIA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

BAHIA, 3 (Agencia Meridional) — O governador Carlos de Lima Cavalcanti respondendo ao convite do governador da Bahia, sr. Juracy Magalhães, de visitar este Estado, telegraphou-lhe: — "Irei visitar os serviços de agua e de assistencia social, realizados pelo brilhante governo da Bahia. Viajarei pelo interior. Estarei ahi somente na proxima quinzena".

A batalha de Tembien terminou com a completa victoria das tropas italianas

(Conclusão da 1ª pagina)

obrigando-o a não se mover dali.

Ao sul, ao longo de Gheva, o terceiro corpo preparava os meios para vadear o rio e construindo no seu flanco uma talha para facilitar o accesso.

No dia 27, pela manhã, deu-se inicio aos movimentos, perfeitamente sincronisados, da grande offensiva. Depois de uma marcha segura, superando o terreno montanhoso, cortado por valles profundos, onde podia homisiar-se a emboscada, o primeiro corpo deslocava-se numa só etapa para Amba-Alagi, cuja occupação realizou-se ás 23 horas. Entretanto, a manobra italiana visando Tembien, se effectuava rapidamente, á nossa occupação limitou-se á sua encosta montanhosa, ao norte de Melfa, representada pela linha que vae ao passo do Uarien.

O COMBATE DE TEMBIEN

Os episodios do combate de Tembien são bem conhecidos. Varrido pelo corpo erythreu, em fulminante acção, o massiço sobre o qual se erguem as aldeias habitadas por pastores e contrabandistas, desde a segunda quinzena de dezembro tornou-se o theatro de sangrentos combates. Os exercitos do ras Seyoum e do ras Kassa se haviam installado nas faldas meridionaes e occidentaes do referido massiço, realizando uma série de combates que alcançavam o maximo da sua capacidade offensiva. O inimigo, porém, ficou completamente desilludido em seu proposito de marchar sobre o Hannien. Dizimado pelas perdas dos homens e de outros recursos, o adversario foi obrigado a desistir de levar avante suas arremettidas, permanecendo inertes em suas posições.

OS ESTRANHOS CARACTERISTICOS DO MONTE UORKAMBA

Entre as posições apoiadas em uma importante fortificação natural, ha o monte Uorkamba, cuja fórma estranha se assemelha a um sellim, com suas fórmas bem accentuadas.

Suas paredes, de estructura monolithica, têm a espessura de cerca de 300 metros. Nessas cavernas, o adversario havia installado diversas baterias de metralhadoras e de canhões de pequeno calibre, que difficultavam bastante as operações dos italianos para a occupação de Uarien e a marcha em direcção a Abbiadi e o Gheva.

Tornava-se necessario superar o obstaculo que representava um verdadeiro espinho cravado no nosso flanco.

Na noite de 27 para 28, um contingente de alpinos, especialistas em escaladas de rochas, transferira-se para Amba-Alagi, dividindo-se em duas columnas. A subida silenciosa que elles realizaram rememora os épicos feitos de Monte Nero.

Alcançado o cume superior das grandes rochas, a um signal preestabelecido, os alpinos precipitaram-se sobre o acampamento inimigo. Este, que estava dormindo, conseguiu, assim mesmo, oppor furiosa resistencia numa luta que se desenvolveu na completa escuridão.

Depois de uma defesa inutil, os abyssinios atiravam-se pelos grandes canaes. Ao alvorecer, porém, procuraram reorganizar suas fileiras, afim de tentar a retomada da posição de onde fôra despejado. E numa desesperada luta de ataques e contra-ataques transcorreu o dia 28. Uorkamba, porém, onde haviam já chegado nossos granadeiros, durante a noite, ficou em nosso absoluto poder.

UM IMMENSO CEMITERIO

O campo de batalha transformou-se num verdadeiro e immenso cemiterio para o inimigo. As cifras não são bem conhecidas. Um primeiro calculo eleva a tres mil, sómente neste campo, as perdas do adversario, que se bateu com verdadeiro encarniçamento.

Depois da quéda de Uorkamba, ficou aberta a estrada para Abbiadi ao corpo erythréu, composto por uma divisão de camisas pretas e uma outra de askaris, que iniciou sua descida para o sul.

Na manhã do dia 28, emquanto o terceiro corpo vadeava o Gheva, movendo-se ao encontro do corpo erythréu, esmagava o inimigo.

Na noite de 28 para 29, o exercito do ras Kassa e todos os nucleos que o defendiam em duas alas, sob o commando do degziac Belu Gabre e Hailu Ghebeddé, ficou definitivamente preso no torniquete.

A DERROCADA

Teve inicio, então, a catastrophe que não encontrou exemplo na historia. Emquanto o ras Kassa e os chefes menores fugiam, através das montanhas e procurando abrigo no Tacazze, o exercito ethiope, que até ao cair do sol se atirara, demonstrando um supremo desprezo pela vida, sob o fogo suicidial das nossas metralhadoras, quando se viu sem os chefes, começou a dispersar-se. Os soldados arrancavam os distinctivos, atiravam ao chão seus fuzis e cartucheiras, enrolavam-se no "sciamma" (especie de capa) e com o longo bastão dos pastores tentavam as vias dos montes, de volta ás suas moradias.

Dissolvia-se, assim, o exercito que o ras Kassa conseguiu reunir, com grandes esforços, assegurando ao Negus que infligiria um revés exemplar aos italianos.

Hontem, pela manhã, na região entre Andino e Enda Mariam, o terceiro corpo do exercito italiano e o corpo erythreu operavam a sua juncção. O formidavel maxillar fechou-se, esmagando o inimigo. Um exercito de 25 mil homens ficou praticamente destruido.

A OPINIÃO DA IMPRENSA INGLEZA

Os enviados especiaes dos jornaes da Grã Bretanha são unanimes em affirmar a derrocada total do exercito ethiope, accrescentando que os ultimos acontecimentos bellicos ali verificados abrirá aos italianos o caminho que leva ao coração da Abyssinia.

Ignora-se a sorte do ras Kassa. Com relação ao ras Seyum, profundo conhecedor da região de Tembien, alcunhado "raposa negra" do governo de Addis Abeba, acredita-se que conseguiu esconder-se. As nossas patrulhas o procuram activamente.

A defesa offerecida pelos ethiopes foi excepcionalmente corajosa. Alvejado pelo nosso terrivel fogo, o inimigo não arredava pé, defendendo palmo a palmo seu territorio.

Na ultima phase do combate, o ras Kassa atirava suas tropas a um assalto desesperado.

Somente depois de haver verificado o fracasso de sua tentativa extrema, é que ordenava a retirada que, rapidamente, se transformou numa verdadeira fuga.

O TEXTO DA PROCLAMAÇÃO AOS ETHIOPES

Os aviões italianos lançaram sobre as populações abyssinias a seguinte proclamação: "O exercito do poderoso rei da Italia derrotou as hordas do Negus, nas duas extremidades do imperio ethiope.

No paiz dos Galla-Borana, o general Graziani destruiu o exercito do ras Desta. Tropas italianas, cujo alto valor acaba de ser consagrado de forma tão convincente, perseguem o genro do Negus, o qual só encontra sua salvação na fuga, após haver abandonado dez mil mortos, milhares de feridos, armas e viveres, no campo de batalha. Os nossos aviões estão se approximando cada vez mais de Addis Abeba.

O marechal Badoglio derrotou os exercitos inimigos do ras Kassa e do ras Seyum, nas montanhas de Tembien, onde se encontram, á espera de serem sepultados, cinco mil cadaveres "amhara".

Estamos realizando preparativos para continuar a avançada. Não deveis resistir. Os italianos chegam com a sua civilização, afim de offerecer-vos melhores condições de existencia; tornar riquissimos os vossos campos e tratar as vossas doenças.

Trazem, porém, com elles tambem a força inexoravel das armas. Acolhendo-os como amigos, elles respeitarão vossas casas, vossas igrejas e vossas mulheres; não perturbarão o rythmo dos vossos trabalhos e deixarão pastar vossos rebanhos. Se os receberdes como inimigos, elles serão implacaveis como o raio."

MOVIMENTO MARITIMO

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Vapores esperados hoje

ITAPE' — De Porto Alegre, ás 15 horas.

Atracará no armazem 13.

PYRINEUS — De Recife, ás 10 horas.

Atracará nas docas do Lloyd Brasileiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 34.7; minima 24.4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel passando a ameaçador com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura, entrará em declinio, accentuado de dia.

Ventos de oeste e sul com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura, entrará em declino, accentuado de dia.

Estados do sul — Tempo, perturbado com chuvas até Santa Santa Catharina, melhorando no interior deste Estado e do Paraná; bom com nevoeiro no Rio Grande.

Temperatura, ainda em declinio, salvo no Rio Grande, onde será estavel de dia.

Ventos de oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes do quadrante sul ora reinantes nos Estados sulinos, deverão attingir S. Paulo e Estado do Rio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

A Pagadoria attende hoje ás folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro e Officiaes de Justiça;

Ministerio da Fazenda — Empregados em Disponibilidade;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslau Braz;

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia;

Ministerio da Agricultura — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento Colonização, Serviço de Plantas Texteis e Avulsos;

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas;

Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria da Receita, Despesa, Tomada de Contas, Contadoria Geral e Thesouraria, de secretario em deante; Direcção de Jardins e apparelhamentos escolares, guardiães (Departamento de Educação) e Instituto de Educação (Universidade do D. Federal), serventes de escolas em proprio municipal, Escola Secundaria Geral Technica e Ensino de Extensão, pessoal operario da Secretaria de Educação da Procuradoria e do Departamento de Compras.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.124

O progresso e desenvolvimento de uma cidade mineira

As impressões de um commerciante e politico bahiano sobre uma recente visita a Itajubá

"O mineiro é, antes que tudo, observador, buscando, de preferencia, o lado pratico das coisas"

BAHIA, 3 (Agencia Meridional) —Procedente do sul chegou á esta cidade, o coronel Raul da Costa Lino, representante bahiano junto ao Conselho Nacional do Café, candidato a vereador pelo Partido Social Democratico e acatado commerciante.

Interrogado sobre as impressões de sua viagem, respondeu-nos:

— Interesses particulares levaram-me a viajar até ao sul do paiz, até á nossa bella capital e, mais longe, até São Paulo, atravessando uma pequena parte do sul de Minas.

Nesse trecho tive opportunidade de conhecer coisa nova para mim: uma cidade do interior mineiro, afastada dos pontos procurados pelos "aquaticos", desconhecida talvez para muitos mineiros, que por perto trafegam — Itajubá. Devo dizer que esse conhecimento proporcionou-me ensejo de modificar um modo de pensar todo falso.

Ao mineiro attribuia eu temperamento excessivamente calmo, a tal ponto que decerto a sua evolução na vida, deveria seguir essa mesma caracteristica. Verifiquei, entretanto, o opposto na cidade que visitei. Aquella calma tornou-se para mim a significação de um espirito antes que tudo, observador, cuidadoso, buscando de preferencia o lado pratico das coisas.

Fiquei surprehendido com a urbs mineira. Itajubá é hoje uma cidade moderna com cerca de 16.000 almas. Boa agua canalisada, esgotos, luz e energia electricas, asseio, e bellos edificios, sumptuosa Cathedral, ordem e trabalho. Duas fabricas de tecidos revelam a sua capacidade industrial e nellas mais de 1.000 operarios trabalham com satisfação, pois gozam de bem estar e conforto que lhes ministram os patrões. Visitei demoradamente alguns dos seus principaes estabelecimentos mas preciso destacar o Instituto Electro-Technico, idealizado e executado pelo dr. Theodomiro Santiago. Este estabelecimento obedece ás regras mais avançadas do ensino theorico e pratico, e por isso é procuradissimo.

O seu numero de matriculas é limitado para assim melhor preencher sua finalidade".

Depois de outras considerações sobre a cidade mineira o sr. Raul da Costa Lino passa a se referir á fabrica de armamentos para o nosso exercito, ali installada, dizendo:

— Sómente quatro edificios da fabrica estão promptos ou em vias de serem terminados. E sómente num delles estão já installadas machinas aperfeiçoadissimas para o fabrico de canos para carabinas e mosquetões. Iniciada a construcção em 1935, já ali se fabricam canos para carabinas de uma perfeição absoluta, iguaes aos produzidos no estrangeiro. O que muito me agradou como brasileiro, foi que, á parte o machinario, que é estrangeiro, tudo o mais é feito por brasileiros.

Visitei, tambem, a Escola de Horticultura. Organização perfeita. A Escola aceita até 100 estudantes, aos quaes dá tudo, gratuitamente, e no final do curso produz homens dotados de conhecimentos praticos bastante vastos para desempenhar as funcções de capatazes ou mesmo exercer profissão de horticultor, pomicultor, jardineiro, etc."

Encerrando a palestra o coronel Raul da Costa Lino disse que os estabelecimentos de Itajubá realizam obra altamente patriotica, merecedora do applauso de todos os brasileiros.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

BANDEIRAS E BANDEIRANTES

Chamaram-se bandeiras a grupos numerosos de homens valentes e resolutos que, partindo geralmente de S. Paulo, embrenhavam-se nas selvas virgens do nosso paiz, umas vezes por cubiça e outras apenas por espirito aventureiro.

O alvo principal destes sertanistas era a procura do ouro, metaes e pedras preciosas, então muito abundantes, bem como a caça aos indios que aprisionavam, tornando-os escravos; muitos desses aventureiros visavam, simplesmente, experimentar as sensações fortes das guerras contra as aldeias indigenas e dos perigos infinitos, offerecidos pelas surpresas das nossas mattas.

Nas bandeiras encontravam-se mulheres e até mesmo crianças.

Quando os mantimentos escasseavam, elles paravam, construiam choças, semeavam e, no tempo da colheita, já com as provisões necessarias, levantavam acampamento e continuavam a seguir seu rumo incerto, pelos sertões mysteriosos. Muitos, porém, deixavam nestes pousos com suas familias, dando origem a povoações, mais tarde desenvolvidas e transformadas em cidades.

Os homens que compunham estas verdadeiras caravanas denominavam-se bandeirantes; eram intrepidos, corajosos e tambem rudes, pois aquellas lutas contra os selvagens, que defendiam bravamente sua liberdade, exigiam grandes dotes de coragem e desprendimento da parte dos brancos.

Citando os nomes de alguns que, por sua valentia e audacia, occuparam um logar de destaque na historia do Brasil, apparecem Borba Gato, Bartholomeu Bueno, o "Anhangoéra", Fernão Dias Paes Leme, "o caçador de esmeraldas" etc.

Não esqueçamos varões gloriosos que, penetrando pelo desconhecido das nossas florestas e dos nossos campos, prestaram um grande serviço á nossa patria, alargando seus dominios e dilatando os limites do nosso querido Brasil.

FERNANDO CORREIA LIMA (10 annos)

CONTO DA HORA DO GURY

A RESPOSTA DO CÉO

Morava com sua avozinha, numa casinha pobre, uma criança loura, de olhos azues, chamada Lucy. Essa criança não tinha pae nem mãe. Um dia, sua avozinha mandou-a ir a casa da lavadeira levar um recado. Lucy achou na rua um sello limpo e novo, pediu uma folha de papel a sua avózinha e teve a idéa de escrever uma carta a Deus. Escreveu-Lhe dizendo que ella e avozinha não tinham o que comer, nem roupa para vestir, nem cama para dormir. Quando a menina acabou de escrever foi correndo pol-a na caixa. Chegou a hora dos carteiros, depois da collecta, examinaram as cartas na agencia. Quando estavam examinando deram com a de Lucy; pensando que fosse de algum louco, abriram-na. Quando leram, viram logo que era de uma criança — a letra estava cheia de rabiscos e a orthographia disparatada. Na carta, Lucy pedia que Deus lhes respondesse, dando-Lhe o endereço. Nesse dia, então, todos os carteiros da repartição abriram uma subscripção e apuraram 50$. No dia seguinte foram ao endereço indicado. Bateram palmas e veiu uma criança loura correndo, a quem o carteiro perguntou si era ali que morava uma menina chamada Lucy.

Sou eu, respondeu a criança. O carteiro entregou-lhe uma bolsinha. A menina, admirada, perguntou:

— Que é isto?

— E' a resposta do céo.

ZURAITA DA SILVA (11 annos)

SCIENCIAS SOCIAES

(A casa, o Homem)

Quando o Marquinhos viu aquella casa velha, de paredes massiças, de telhado colonial cheio de limo, no meio de grande chacara onde as magnoleiras cresciam ao par das urtigas, franziu a testazinha intelligente de criança que pensa e disse para tia Marina:

— Essa casa deve ter mil annos...

— Mil annos? Seus calculos estão muito exagerados hoje, Marquinhos. Nem o Brasil é tão velho... Descoberto em 1500; nós estamos em 1936, tem pouco mais de quatro seculos.

— Quatro seculos... quatro vezes cem annos... Assim mesmo, é bem velho o Brasil.

— Nem tanto Marquinhos, ha paizes, como o Egypto, que já eram conhecidos ha milhares de annos... antes de Christo apparecer no mundo... E você sabe que se começou a contar de novo os annos, depois que Jesus nasceu? Anno 1... anno 2... anno 3... etc., até chegar a 1936? Nós estamos no anno 1936, da Era Christã; e, antes de Christo nascer, Marquinhos, já havia um paiz com 6.000 annos.

Por alguns instantes, a criança curiosa deixou de perguntar. Ficou pensando no Egypto, na princeza morta que viu no museu, toda enrolada em tiras de panno, num caixão enfeitado. Sabia o nome da caixa que guardava o corpo sequinho da princeza, mas não se lembrava. Perguntou á tia Marina.

— E' um sarcophago. Você viu no museu a mumia de uma princeza egypcia que viveu ha milhares de annos. E, já que você está interessado por esse povo tão antigo, vou satisfazer á sua curiosidade, contando que os egypcios foram os homens que primeiro praticaram a agricultura, que primeiro cultivaram a terra.

O homem primitivo não tinha casa nem se demorava nos logares por onde passava. Dormia nos galhos das arvores ou em grutas ou cavernas. Era pastor, criava carneiros e cabras. Com as pelles desses animaes, cobria-se no frio, alimentava-se de suas carnes e apro-

(Conclue na 2ª pagina.)

UMA VISITA DE RELANCE PELA CIDADE DE S. PAULO

As primeiras impressões do viajante — Quem é o prefeito? — O problema do calçamento - Os tunnels sob a Avenida Paulista - O novo viaducto - A politica - Finanças

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

S. PAULO — O viajante chega a S. Paulo e vae logo perguntando:

— Quem é o prefeito?

Vê a cidade quasi inteira desarrumada, com e ruas cheias de buracos, com predios sendo postos abaixo e com noticias extravagantes de coisas novas a se fazerem e commenta:

— Deve ser algum sujeito que perdeu o juizo.

Tem curiosidade de conhecer esse sujeito e encontra no sr. Fabio Prado um homem equilibrado, reflectido e sereno, amando o contacto da realidade e considerando sempre numeros e cifras.

Conversa mais com elle e verifica que viu pouca coisa do que se está fazendo e que sabe muito pouco do que ainda está por fazer. Chega mesmo a sorrir, com uma pontinha de descrença.

Mas o prefeito mata a cobra e mostra logo o pão. A Prefeitura é um livro aberto, á vista do freguez. Aqui estão as verbas, alli a arrecadação, mais adeante as obras realizadas.

O PROBLEMA DO CALÇAMENTO

Nesta manhã brumosa e fria, com que o inverno, melindroso como elle só, racha o bom verão paulista, saio com o prefeito Fabio Prado a percorrer a cidade, que eu conheci ha dois annos e que vejo agora quasi virada pelo avesso.

Confesso-lhe que tenho levado muito solavanco e perdido muito tempo com tanta rua esburacada. Elle tem a defesa prompta:

— Um dos problemas mais urgentes de S. Paulo era o do calçamento. Quasi todas as ruas, devido principalmente ao peso dos bondes, não convidavam ninguem a passeios de automovel. Os omnibus não resistiam, por sua vez, á indisciplina dos parallelepipedos e dahi surgir um novo problema, o do transporte. Ao assumir a Prefeitura, resolvi cuidar immediatamente de recalçar a cidade e como a coisa era urgente não tive duvidas em iniciar o maior numero possivel de obras dessa natureza.

Como deve ter verificado, estou fazendo duas especies de calçamento: o parallelepipedo conjuntado e o asphalto. Usamos de preferencia asphalto nacional. A Escola Polytechnica está estudando o modo do seu preparo e em breve deveremos fazer uma experiencia definitiva: vamos concluir com elle a estrada de S. Amaro, usando em cada kilometro uma especie differente.

O TUNNEL DA AVENIDA PAULISTA

Achamo-nos no Jardim America. O prefeito mostra-me a rua Canadá, calçada com asphalto nacional e indica-me o carro a direcção da Avenida Brasil. No fim desta, informa-me:

— Aqui é o Parque Pirapoera. Tem um milhão e meio de metros quadrados. Pensamos fazer neste logar grandes lagos, cinemas, piscinas, floresta.

Mais adeante do parque:

— Um viveiro de plantas de toda natureza. Já não teremos falta de arvores, pois aqui cultivamos as diversas especies que existem nas ruas, avenidas e praças da cidade.

Entramos pela rua Brigadeiro Luiz Antonio e depois pela Avenida Paulista e eu pego o ensejo para tratar de um assumpto muito falado por aqui: o tunnel ligando a cidade ao Jardim America.

— Outro problema de S. Paulo — diz-me o prefeito — é o da distancia. A topographia da cidade, que se divide ao meio por uma collina, no centro da qual se encontra esta Avenida, leva-nos a descer e subir ladeiras e a fazer curvas que não acabam mais. A solução melhor que encontrei para o problema foi a do tunnel. Deliberei abrir uma grande avenida — a Avenida 9 de Julho — que, partindo do largo do Piques, fosse até o Jardim America. Submetti o assumpto aos technicos e appareceram duvidas quanto á conveniencia de um ou dois tunneis. Houve discussões vivas, dividindo-se as opiniões. Optei finalmente pelos dois tunneis, por ser isso mais barato e mais pratico, visto como um delles servirá para os vehiculos que venham da cidade e outro para os que dirijam a ella. Cada qual mede 9 metros de largura e trezentos e poucos de extensão. Separa-os uma distancia de 17 metros. Seu custo será de onze mil e tantos contos.

O sr. Fabio Prado mostra-me o ponto em que estão iniciados os trabalhos e accrescenta:

— Dentro de quinze mezes, as obras estarão terminadas.

Da Avenida Paulista, descemos para o bairro do Pacaembú'. Fala o prefeito:

— Tencionamos construir aqui um grande stadium para 50.000 pessoas. Já temos 75.000 metros quadrados de terreno para isso. As obras deverão custar de quatro a cinco mil contos.

O PARQUE ANHANGABAHU'

O automovel entra na Avenida S. João, que foi augmentada pelo actual prefeito.

— Pretendemos leval-a até Agua Branca — accentua elle.

Da praça Marechal Deodoro, toda reformada no anno passado, chegamos á Praça do Correio. O sr. Fabio Prado olha os predios da Delegacia Fiscal e da Caloric e pergunta-me:

— Não é horrivel isso ahi, bem no meio do Parque Anhangabahu', tirando muito de sua belleza? Pois pensamos em demolir os dois edificios e dar, assim, mais tamanho ao parque.

Faz uma pausa e volta:

— Vamos substituir o chamado Viaducto do Chá por um melhor e maior. Minha primeira idéa foi, ao invés disso, aterrar de uns seis ou sete metros todo o Anhangabahu', ligando, assim, em mais larga extensão, o trecho da praça do Patriarcha e da rua Libero Badaró ao do Theatro Municipal. Infelizmente, porém, nem sempre a gente faz o que quer. Ha que attender a conveniencias de ordens diversas.

Mal termina de falar-me sobre isso e já o sr. Fabio Prado me dá noticia de outro plano seu:

— Está vendo aquella casinha que fica ao pé da Prefeitura e do Automovel Club? Tendo em vista desafogar o centro e facilitar o transito, tencionamos construir um tunnel que, saindo dali, vá até á rua 25 de Maio, em frente ao Parque D. Pedro II. Será um tunnel de trezentos metros.

NOVAS OBRAS

Fazemos uma volta e entramos depois na rua Anhangabahu', alargada e calçada pela actual administração. Sobre ella, ligando a rua Florencio de Abreu, constroe-se uma ponte de ferro, em substituição á antiga.

Vamos dar, por este caminho, no Mercado. O prefeito aponta-me:

— Já compramos esse terreno ahi em frente para construir o novo Entreposto de Verdura.

E mais adeante, junto ao Mercado Velho:

— Pretendemos construir aqui a nova séde do Corpo de Bombeiros, que, pela Constituição, passou do Estado para a Prefeitura.

No alto da Avenida Rangel Pestana:

— Aqui, é nossa intenção construir um grande edificio para o Paço Municipal. Defronte, vamos fazer uma boa praça.

Cortamos o largo de S. Francisco, todo remodelado, e entramos a seguir na Praça da Sé. O prefeito lamenta que não se tenha feito ahi uma coisa como a praça Vendôme e mostra-me o logar em que vae ser erigido o novo edificio da Caixa Economica.

Pegamos a rua 15 de Novembro e chegamos á praça do Patriarcha. Junto ao viaducto do Chá, Matarazzo está construindo um edificio de não sei quantos andares. Seguimos pela ladeira do Falcão, que tinha 6 metros e agora vae ter 18.

Prefeito Fabio Prado

Do largo do Piques, tomamos a Consolação. Bem na frente da casa acolhedora e discreta do ministro Macedo Soares, para o automovel e fala o sr. Fabio Prado:

— Vamos fazer sobre a rua 9 de Julho um outro viaducto, Viaducto Major Quedinho.

E uns kilometros adeante:

— E' meu desejo ligar a rua Augusta á Consolação.

A AVENIDA REBOUÇAS E A PORTEIRA DO BRAZ

Já tenho uma porção de notas tomadas, a ponta do lapis já se foi e ainda ha muita coisa a registrar. O sr. Fabio Prado não se cansa de architectar planos:

— Estamos fazendo actualmente uma nova e grande avenida, a Avenida Rebouças, que ligará Araçá ao rio Pinheiros. Acaba no novo Jockey Club e constitue uma outra saida de S. Paulo.

Faz uma pausa e dá-me mais uma noticia interessante:

— Temos em mente acabar com a famosa porteira do Braz. Isso, aliás, é uma necessidade inadiavel. Para se avaliar os transtornos que ella causa ao movimento da cidade, basta dizer que, em 21 horas, fica fechada durante 7. Vamos fazer um viaducto sobre a linha ferrea.

O DEPARTAMENTO DE CULTURA

Aproveito uma pausa para interrogar o prefeito sobre o Departamento de Cultura, que Mario de Andrade dirige com tanto amor. Digo-lhe que já visitei, na companhia amavel de Paulo Duarte e Nicanor Miranda, varias de suas secções, inclusive os "plays-grounds", e de tudo tive a melhor das impressões. Noto que se anima sua physionomia sempre serena. Tendo o sr. Fabio Prado muito vivo o sentimento da solidariedade humana, é esse departamento, que traz no bojo muito de socialismo, uma das creações de sua administração que elle mais afaga e quer.

— "Fundámos o Departamento Municipal de Cultura, attendendo a uma necessidade tão grande quanto premente. Entendo que, principalmente no momento em que vivemos, os governos devem orientar sua acção tanto possivel no sentido de uma maior assistencia social, facilitando a todos, meios de educação e saude e elevando, assim, o nivel da população. Dentro deste ponto de vista, organizamos o Departamento, que já está dando os melhores resultados. Temos tres parques infantis, cuja frequencia, no anno passado, foi de 25.000 crianças. Pretendemos fundar mais tres, distribuindo-os pelos bairros mais pobres e mais habitados. Além do cuidado que nos merece a criança, á qual damos assistencia medica e proporcionamos divertimentos de toda natureza, como jogos, cinemas, festas, etc., tratamos de melhorar o grão da cultura popular, através das bibliothecas circulantes, constituidas de automoveis que percorrem toda a cidade.

POLITICA, LEI ORGANICA, FINANÇAS

Um dos maiores embaraços com que os administradores lutam no Brasil é a politica. Além das conveniencias de ordem partidaria, que lhes limitam muito o raio de acção, peando-lhes os movimentos, ha os peditorios de empregos para todos os logares que se criem ou que se vaguem e isso em detrimento das competencias. Lembro-me disso, deante da actividade productiva do sr. Fabio Prado, e faço-lhe uma pergunta a respeito.

Elle responde-me:

— Sou membro e fui mesmo director do Partido Constitucionalista. Nunca estimei a politica. Depois, porém, da Revolução de 30, e com o advento de uma nova ordem de coisas em São Paulo, senti como um dever cooperar na bella obra que aqui está sendo realizada. Mantendo integral minha solidariedade ao Partido Constitucionalista, tenho, porém, na Prefeitura, feito apenas administração, com o apoio, aliás, de meus correligionarios.

— Quer dizer que não tem encontrado difficuldades na sua acção?

— As difficuldades que tenho encontrado para realizar esse meu programma são devidas á lei organica que exige concurrencias para tudo. Além de perder tempo com isso, sou forçado a submetter-me a condições que nem sempre attendem melhor aos interesses das obras planejadas.

— E quanto á situação financeira? — pergunto-lhe por ultimo.

— E' optima. Os nossos titulos estão ao par. Temos em caixa 30 mil contos. Nossa divida fluctuante e externa é de 322.000.000. Pretendemos comprar de agora em deante tudo á vista, o que nos dará um lucro de 800:000$000 por anno. Tendo sido orçada em 65.710:000$000 a receita, no anno de 1935, arrecadámos 76.400:746$664. Sem augmento de impostos, a nossa receita está orçada para este anno em .... 115.069:850$600.

E'COS DO CARNAVAL

A festa dos "Lords da Tijuca" — A homenagem do C. C. C. ao sr. Alfredo Pessoa — A reunião dos Grandes Clubs Carnavalescos

O C. C. C. terminou com chave de ouro as suas iniciativas em pról da maior e mais popular festa do Brasil. Foi uma bella temporada de grande projecção e encantos.

Todos os emprehendimentos do C. C. C. alcançaram grande successo. Durante o mez de janeiro as festas carnavalescas foram exclusivamente de autoria da instituição onde Fofinho e Picareta surgem em primeiro plano.

E' levando em consideração o successo dos festejos do anno corrente, que o C. C. C. resolveu homenagear o dr. Alfredo Pessoa, dedicando-lhe a festa de amanhã, que servirá, tambem, para reunir todos os chronistas encarregados das respectivas secções ou melhor, um de cada jornal.

Como o desejo do C. C. C. é reunir todos os chronistas especializados, sem distincção, fez distribuir o seguinte convite:

"Em 2 de março de 1936. — Prezado chronista carnavalesco. Justamente envaidecido pela marcante actuação dos chronistas carnavalescos, no periodo follonico de 1936, o Centro de Chronistas Carnavalescos resolveu offerecer quinta-feira, 5 de março, ás 20 horas, no restaurante do Pão de Assucar, um jantar a todos os chronistas recreativos dos jornaes cariocas e em homenagem ao dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda da Prefeitura, que tanto cooperou para o maior brilhantismo da nossa grande festa.

O C. C. C. agradece antecipadamente o comparecimento do prezado collega. — *A directoria*".

A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

No Lords da Tijuca

A directoria do novel mas já victorioso "Lords da Tijuca" realizará domingo proximo uma festa de confraternização, dedicando-a á imprensa carioca e ao radio.

Gratos pela grande publicidade feita em torno do baile de "Lords" realizado na noite de 19 de fevereiro passado, cujo successo foi um facto, a directoria do gremio da Tijuca quer demonstrar publicamente o seu agradecimento.

Além dos homenageados, comparecerão como convidados de honra os srs. Alfredo Pessoa e Herbert Moses. A festa terá inicio ás 15 horas, com uma feijoada completa, seguida de horas de danças.

A decisão do jury ficou de pé, e assim, os Democraticos são os campeões

O SR. J. BARREIROS FOI ELIMINADO

Importantes medidas foram tomadas pela Federação dos Grandes Clubs

Reuniu-se hontem o Conselho Superior da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos sob a presidencia do sr. Alfredo Paulo Ewbank e secreteariado pelo sr. Manoel M. Barreiros e com a presença dos delegados: Padua Vasconcellos e Fausto Alves dos Santos, pelos Democraticos; Adamastor Magalhães e João Baptista Lauria, pelos Fenianos; João Luiz Pereira e José Joaquim de Carvalho, pelo Congresso dos Fenianos; Eugenio Rios e Felippe Eiras, pelos Tenentes; e Oswaldo Bastos e M. M. Barreiros, pelos Pierrots da Caverna.

SECRETA A REUNIÃO

Contra a espectativa geral, a sessão foi secreta. Houve grandes discussões e no final ficou assentada a eliminação de J. Barreiros do cargo de secretario, que abusivamente (segundo declarações dos representantes), constituira o jury contra a forma por que fôra resolvido pelo Conselho em sua ultima reunião.

Quanto ao "veredictum", nada foi tratado, em face do resolvido acima, que considerou o jury como não existente; entretanto, o resultado acclamado pelo jury ficou de pé, uma vez que puniram o sr. J. Barreiros, sob a allegação de "acção abusiva".

O resultado da reunião não agradou aos adeptos dos Tenentes, que viram no resolvido o "salto do gato".

De tudo, só é lamentavel que o sr. J. Barreiros, um veterano, venha a soffrer tão rude pena, exclusivamente pelo facto de ter procurado attender ao resolvido, muito embora não tivesse cumprido fielmente o que fôra deliberado.

S. s. viu-se na contingencia de assim proceder em face de não se encontrar no Rio o sr. Alfredo Paulo Ewbank, presidente da Federação, e assim a sua attitude só poderia ter sido a que foi.

E'COS DO BAILE DO MUNICIPAL

O agradecimento do sr. Pedro Ernesto

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio, no qual o sr. Alfredo Pessoa, em nome do governador da cidade, agradece a collaboração da imprensa para o exito do baile de carnaval no Theatro Municipal: — "Apresentando ao sr. prefeito, dr. Pedro Ernesto, o officio que vos dignastes enviar-me pela festa do Municipal, pediu-me s. excia. que transmittisse a vós e a toda imprensa os seus agradecimentos pelo grande concurso que prestastes á Prefeitura, afim de que o baile de gala do Theatro Municipal alcançasse o brilho que teve. Juntando o meu reconhecimento ao do sr. prefeito, aproveito a opportunidade para agradecer muito especialmente a generosa attenção com que o digno presidente da Associação Brasileira de Imprensa tem dispensado a todos os emprehendimentos cuja direcção me vem sendo confiada. Saude e fraternidade. — (a) Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda".

Gabriel Bernardes

Um telegramma da A. B. I. á familia do nosso saudoso companheiro

Do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., recebeu a viuva Gabriel Bernardes, o seguinte telegramma, por occasião da passagem do 1.º anniversario da morte daquelle nosso querido e saudoso companheiro:

"Viuva dr. Gabriel Bernardes — Rio — No dia em que passa primeiro anniversario fallecimento nosso saudoso companheiro Gabriel Bernardes quero dizer vossa excellencia que elle continua presente na memoria pela saudade de todos membros da Associação Brasileira | Imprensa. Respeitosas saudações. (Assig.) Herbert Moses, presidente."

GRANDES PESQUIZAS DE PETROLEO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Agencia Meridional) —Chegaram a bordo do "Monte Sarmiento" os engenheiros Max Piepmeyer, Otto Kennekeke Rossie e Willy Perther, da Companhia Eldeff Cassel, da Allemanha, que vêm realizar pesquisas geophysicas de petroleo e de outros mineraes.

Todos proseguirão viagem de trem para Alagôas, amanhã. Os referidos technicos trazem material completo e abundante, contido em quarenta caixotes.

RECIFE, 3 (Agencia Meridional) — O governador Lima Cavalcanti irá á Bahia, na segunda quinzena deste mez, a convite do capitão Juracy Magalhães, para visitar as obras de Assistencia Social e o novo Serviço de Aguas de S. Salvador.

Alistamento eleitoral

MILITARES E FUNCCIONARIOS DA GUERRA CHAMADOS AO TRIBUNAL

Além dos nomes que já publicámos, devem comparecer á 1ª Secção da Secretaria do Tribunal Eleitoral, á rua D. Manoel, n. 15, os militares e civis abaixo mencionados, cujos processos de inscripção no Posto Eleitoral do Ministerio da Guerra, deram entrada fóra do prazo regulamentar:

Adelmar Alheiro da Silva, Affonso de Jesus Fernandes, Alonso de Niemeyer Junior, Antonio Alves da Silva, Antonio Raymundo de Medeiros, Anysio Victorino de Assumpção, Archiminio Pereira (capitão), Aristoteles Rodrigues Rangel, Alberto Gonçalves Vasques, Argemiro Silva, Adolpho Riedel Ratisbona, Acileu Ferreira, Adhemar Caetano da Fonseca, Affonso Lima Verde, Ajury de Oliveira Vieira, Alicio Ribeiro de Brito, Alpheu Ferreira Linhares, Alvaro Dias do Espirito Santo, Alvaro Nunes de Oliveira, Amadeu de Souza Meira, Amaro Bispo dos Santos, Amelio Braga, Americo de Souza, Ancsio Lopes França, Anna da Costa Santos, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, Antonio Augusto Barroso Valente, Antonio Domingos de Oliveira, Antonio Feliciano Siqueira, Antonio Jorge Corrêa, Antonio José do Rosario, Antonio Synesio Fernandes, Antonio Rodrigues de Farias Mello, Aristides Paes de Souza Brasil, Arthur Joaquim Pamphiro, Arthur Pereira Maciel, Benedicto Carvalho de Almeida, Bianor Boaventura, Borja Ferreira da Silva, Benjamin Constant Keller, Carlos Franco Haberbeck, Carlos Gomes da Silva, Claudio Mendes da Silva, Carlos Octacilio Bezerra, Casemiro Martins de Lima, Cesar Gomes das Neves, Desolino Francisco Cordeiro Filho, Dewet Moreira da Silva, Divaldo de Mello, Dimas Pacifico Cavalcanti, Djalma de Lima Carvalho, Dejmar Pereira da Silva, Durval Caldeira Martins, Eduardo Juvenal Schmidt, Euzebio Mendes de Souza, Emmanuel Plumann, Ernani Rodrigues Maia, Estevam Castello Branco Verçosa, Euclydes Francisco de Paula, Edgard do Espirito Santo, Elisiario Prado do Nascimento, Emmanuel Antunes de Carvalho, Fausto Garriga de Menezes, Flavio Gomes dos Santos, Francisco Alves Bezerra, Francisco José de Lima Monte Razo, Franklin Theodoro Machado, Francisco Rabello, Francisco Severino Kistemarcker, Gentil Tavares, Geraldo Corrêa Martins, Geraldo Majela de Oliveira, Guttemberg Marialva Guimarães, Gastão Ferreira dos Santos, Gilberto Jorge Linhares, Gracinda Soares, Helio Corrêa Rodrigues, Hermelino Linhares, Hermes da Costa Almeida, Hilda Guimarães, Irineu de Almeida, Jayme Carneiro Rodrigues e Jessé da Silva Marques.

Exercito nacionalizador

(De um observador militar)

A finalidade, realmente brasileira, do Exercito Nacional — manutenção da Soberania e da Unidade Politica de nossa Patria — vem sendo cumprida pela abnegada instituição com elevado descortino civico, ultrapassando, de muito, os seus deveres constitucionaes.

Nação infante, ainda em periodo de formação racial, economica e social, o Brasil é um complexo de intrincadissimos problemas a desafiarem a clarividencia dos nossos estadistas e a reclamarem o concurso espontaneo e decidido de todos os seus bons filhos, desde o mais humilde calceteiro ao mais fulgurante luminar da nossa galeria de Homens Illustres.

O maior entrave para o engrandecimento nacional tem sido, de 91 para cá esse hypertrophiado regionalismo que póde ser considerado o adversario numero "1 bis" da nossa grande patria.

Diga-se, entre parenthesis, que o n. 1 dentre todos elles, o procaz inimigo da nacionalidade, é agora o internacionalismo messianico do judeu Marx.

Os nossos "rinconeros" só têm vistas e attenções para seus torrões descurando, cada um delles, quando sóbem no governo da Republica, as demais parcellas federativas, chegando ao cumulo de considerarem algumas como perigosas competidoras e outras como pesados lenhos a arrastar, resignadamente, em sua penosa via crucial.

Um ardoroso director da patriotica Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, viajor assiduo dos nossos Estados, observa, com indignado civismo, as orgulhosas convicções bairristas das nossas populações: assim diz elle e é uma verdade, em Pernambuco só ha pernambucanos, em São Paulo, paulistas; no Rio Grande gauchos, etc., em vez de "brasileiros do Brasil", como logicamente devia ser, se houvesse consciencia nacional, nesse conglomerado de 45 milhões de almas, formador da America Portugueza, o todo, realmente existente, em que se fragmentou, pela inepcia ou impatriotismo de seus dirigentes, o legado immenso que a corôa nos deixou.

Affirma ainda, sem rebuços, aquelle lidimo nacionalista, civil eminentemente patriota, que só existem mesmo brasileiros puros, sinceramente compenetrados de sua nacionalidade, os militares.

Embora este conceito verdadeiro seja muito confortador para nós, das classes armadas, elle é muito severo em relação aos conterraneos civis; em boa justiça, elle deverá apenas attingir aos paisanos destituidos da primordial noção de Patria Brasileira, tão cara a todos nós.

Ajusta-se, maravilhosamente, aos politiqueiros de corrilhos e cambalachos provincianos; serve, assombrosamente, aos gananciosos da industria e do commercio, preoccupados em amontoar o vil metal, mesmo prejudicando os sagrados interesses patrios; applica-se, como vergastada, aos corruptos e venaes capazes de vender o Brasil como de prostituir mãe, esposa ou filha, por qualquer subalterna vantagem pecuniaria. Mas, não poderá ser estendido á grande communhão civil brasileira, mesmo que ella conserve, um tanto exaggeradamente, explicavel desvanecimento pelo culto dos valores regionaes, em seus differentes agrupamentos politicos, pois, com isso, arriscariamos incorrer nos enganos, muito communs, das generalizações precipitadas.

Na verdade, o Exercito é um organismo nacionalista e nacionalizador por excellencia, dentro de suas obrigações legaes e de seus proprios interesses profissionaes.

Bem comprehendendo seu importante papel, mórmente agora nesta phase de profunda transformação social, vem o Exercito cooperando, efficazmente, na formação de uma sã consciencia nacional. E' elle a melhor escola de brasilidade existente em nossa patria; não falemos ainda na louvavel iniciativa das "colonias de férias", idéa por elle lançada e já posta em pratica; os beneficios sociaes della decorrentes não precisam ser exaltados. Periodicamente, o Exercito integra na sociedade patricia numeroso contingente de jovens, restituidos aos seus lares com justificado orgulho e nitido conhecimento de Patria Brasileira!

Nos Estados de immigração intensa, a tarefa de nacionalização dos nacionaes, desempenhada pelo Exercito, é devéras notavel. Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e São Paulo, devem ás escolas de instrucção militar dos corpos de tropa federaes, muito maior numero de brasileiros, do que accusam, annualmente, as estatisticas demographicas das repartições especializadas por motivo de nascimento em terras de Santa Cruz!

Descendentes de allemães, italianos e polonezes, de terceira geração aqui registrada, chegam á fileira aos 21 annos de idade, completamente ignorantes da nossa lingua, dos nossos costumes, dos nossos interesses e dos fastos principaes da nossa Historia!

Brasil, bandeira e hymno nacionaes são mythos inexistentes para estes estrangeiros dentro da propria Patria!

Com esses não precisava se preoccupar o sr. Anisio Teixeira que, segundo se propala, prohibiu nas escolas publicas do Districto Federal, a divulgação do Hymno Nacional pela musica e pelo canto!

E este cidadão foi "coisa" no Brasil!

De quem a culpa dessa desnacionalização? Exclusivamente dos governos brasileiros. A displicencia criminosa dos nossos governantes é que tem creado este grave perigo para a nacionalidade.

Até então, a prodigiosa força assimiladora do ambiente geophysico, ethnico, social e historico, conseguiu neutralizar ou retardar a acção dissociadora decorrente da indifferença manifestada pelos gosadores mandriões da politicagem indigena a quem compete zelar pelos destinos do Brasil.

Mas, agora, que os adeptos anisineos (ou asininos) do internacionalismo messianico assentaram suas tendas de combate entre os impressionaveis e mal cohesos nódulos socines da esparsa communhão brasileira, esse agnosticismo governamental é um verdadeiro e imperdoavel crime de lesa-patria! Um descendente de allemão, de quarta ou quinta geração, que adora Odin ou Thor e sonha com as cervejas da Baviera, não tem nenhuma affinidade sentimental e civica por este Brasil, paiz considerado colonia a ser explorada em todas as suas possibilidades e habitada por uma cabocla mestiça, dotada de infimas qualidades intellectuaes, psychicas e moraes.

Um individuo desses, que já não é mais allemão, italiano ou polonez e ainda não chega a ser brasileiro, por não possuir a nossa mentalidade espiritual e civica, é um optimo elemento a ser aproveitado pelos infatigaveis internacionalistas, arregimentadores de soldados e crentes para suas hostes exoticas. Ahi, a culpa ainda é, inteiramente, do governo brasileiro, que permittiu a formação desses cancros raciaes no organismo nacional e consente seu livre desenvolvimento, sem peias de qualquer natureza.

Os immigrantes occidentaes, entretanto, não são os mais perigosos; ha o japonez, absolutamente inassimilavel, cujos descendentes de qualquer geração, são sempre filhos do Imperio do Sol Nascente, por isso que, vindos á luz em concessões territoriaes gozando de todas as prerogativas de nação soberana, mesmo dentro do Brasil, isso pela corrupção ou estupida venalidade de um qualquer Mc Dowel, leiloeiro da honra nacional, nascem japonezes "de jure" e de facto.

Não ha lembrança, entre os militares, de haver passado pelas fileiras do exercito um só descendente nipponico, seja no Pará, a terra das concessões humilhantes para os brasileiros (Ford, etc., etc.), seja em São Paulo, onde existem povoações, aldeias e villas, completamente japonezas, com justiça, policia, ensino, culto civico e religioso, absolutamente nipponicos.

Poucos conterraneos conhecem um facto, degradante para a nossa soberania e para nossos brios de brasileiros, passado num desses tractos de terra japoneza existentes no Brasil: o tenente coronel Eduardo Gomes, gloria da nossa aviação militar, figura de projecção nacional, pilotando um apparelho do Exercito, constrangido, por um desarranjo qualquer, a aterrar numa dessas aldeias orientaes do interior brasileiro, foi immediatamente preso pelas autoridades japonezas daquelle "tumor maligno" enkistado no Brasil, por ser prohibida a presença de um estrangeiro (official do Exercito Brasileiro!) dentro da concessão nipponica sem a autorização do embaixador do Mikado, nessas terras submissas do Cruzeiro do Sul!

O nosso distincto aviador só teve seus passos desembaraçados depois que o representante diplomatico do governo daquelle archipelago vulcanico do Pacifico deu suas ordens, as unicas aqui reconhecidas e acatadas pelos subditos japonezes.

(Continúa na 2.ª pagina).

SCIENCIAS SOCIAES

(Conclusão da 1ª pagina)

voltava tambem o leite. Mas era nomade, isto é, não escolhia um logar certo para morar, não construia casa porque vivia pelas montanhas á escolha do melhor pasto e do melhor clima. Depois, já muito acostumado a observar a natureza, o homem se lembrou de construir a sua casa, muito tosca, á beira do rio. Morar á beira do rio, Marquinhos, é muito bom, porque o rio não só dá o peixe, que é alimento, como facilita as communicações com a navegação. E a agua? Quem póde dispensal-a? Observando a natureza, o homem notou que, nas margens dos rios, crescia uma vegetação bonita e o clima era mais ameno por isso, pois onde ha florestas chove mais. Na Africa, faz muito calor, e o Egypto está na Africa, mas o rio Nilo é um rio muito grande, que corta o Egypto, fertilizando-o.

— O que é fertilizar?

— Fertilizar é tornar propicio á vida. O terreno que não produz nada é esteril; o terreno onde as plantas crescem e se reproduzem bem, onde os animaes tambem podem viver, é um terreno fertil. O Egypto é fertil, graças ao Nilo, o grande rio que, quando enche, alaga os campos vizinhos, onde deposita o lixo que as suas aguas carregam.

Não foi preciso que a tia Marina dissesse mais nada, porque o Marquinhos, sempre de testazinha franzida, arrematou:

— Já sei, os egypcios viram essa terra tão boa, ficaram morando perto do rio Nilo, começaram a semear, a plantar, fizeram uma casa e descansaram um pouco (Melhor do que andar pelas montanhas atrás dos carneiros). Mas o que plantavam os egypciosd

— Trigo, cevada, cereaes.

Para as proximas eleições municipaes em S. Paulo

A CHAPA DE VEREADORES ORGANIZADA PELO P. R. P.

S. PAULO, 3. (Agencia Meridional) — O Partido Republicano Paulista vinha desenvolvendo ha dias grande actividade para a escolha definitiva de sua chapa de candidatos a vereadores. Diversas reuniões foram realizadas, sendo que ante-hontem, na residencia do senhor Manoel Villaboim, ficaram assentados os nomes dos novos candidatos. Hoje, na commissão directora, os proceres perrepistas realizaram a sua ultima reunião, tendo sido então escolhido o ultimo candidato, sr. Godofredo da Silva Telles.

A chapa está assim constituida: Abrahão Ribeiro, Achilles Block da Silva, d. Alayde Borba, Sinesio Rocha, Francisco Patti, José Eiras Maicy, Carlos Pinto Alves, Fonte Junior, Marrey Junior, Leonardo Pinto, Mucio Maria, Franco de Abreu, Sylvio Margarido, Gilberto Sampaio, Orlando de Almeida Prado, Tenorio de Britto, Reynaldo Schmidt de Vasconcellos, Gaspar Ricardo, Rubião Meira e Gofredo da Silva Telles.

O MANIFESTO DA COLLIGAÇÃO PAULISTA E OS SEUS CANDIDATOS A VEREADORES

S. PAULO, 3. (Agencia Meridional) — Noticiámos no numero de domingo que varios elementos e entre elles alguns dos dissidentes do P. C. se apresentariam organizados na Colligação Paulista a disputar o pleito municipal.

Pudemos dar hoje as linhas mestras do manifesto que a Colligação Paulista lançará ao povo de São Paulo dentro de poucos dias, apresentando seus candidatos. Esse manifesto historia as diversas phases da politica paulista, referindo-se á inconveniencia da predominancia de nomes e facções, em prejuizo de programmas, onde os candidatos valem pelo numero de eleitores e não pela sua capacidade de especialização, cultura ou tirocinio administrativo. Entra logo depois a traçar seu programma de acção na Camara do Municipio. Esse programma envolve, em suas linhas geraes, a rectificação do Tieté, com aproveitamento de suas margens para o embellezamento da cidade e custeio das despesas; pavimentação conveniente e illuminação da cidade; creação da instrucção municipal nos moldes da que se vem realizando na capital do paiz; construcção de habitações operarias collectivas em bairros salubres e de accôrdo com a technica moderna; a localização immediata do aeroporto paulista; a construcção de um "stadium" sportivo á altura do desenvolvimento do sport paulista; a creação de piscinas para operarios e crianças pobres; a assistencia municipal por intermedio de um prompto soccorro; o desenvolvimento das créches e escolas profissionaes em todos os bairros operarios, etc.

OS CANDIDATOS

A chapa da Colligação ainda não está definitivamente organizada.

Sabemos entretanto que estão cotados os seguintes nomes: conde Sylvil Alvares Penteado, pelas industrias; sr. Pedro Vicente de Azevedo, advogado e ex-procurador geral da Prefeitura, ha pouco aposentado; sr. Ubaldo Caluby, advogado; sr. Nogueira Martins, medico; Carlos Serpa Duarte, como representante da imprensa; Nestor Nogueira de Macedo, commerciario; Luiz Alberto Panaim, representante do operariado; Luiz Sergio Thomaz, advogado; Arthur Nacarato, presidente da Associação dos Provisionados do Estado de São Paulo; Braz Alvarenga, funccionario publico; Brasilio Machado Netto, tabellião; uma Senhora da alta sociedade paulista, cujo nome não podemos apurar; Horacio de Mello, negociante; Dacry Miranda, cirurgião dentista e advogado; Alberto Oliveira Continho Filho, presidente da Cooperativa dos Funccionarios Publicos; Octavio Pupo Nogueira, secretario da Federação das Industrias; Arthur Loureiro e Ribeiro de Almeida, medicos.

DENEGADO O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS COMMUNISTAS

NÃO HA MOTIVOS PARA RECORRER AO JUDICIARIO

JOÃO PESSOA, 3 (Agencia Meridional) — O juiz seccional denegou o pedido de "habeas-corpus" requerido pelo advogado Horacio Almeida em favor dos communistas João Santa Cruz, Henrique Miranda de Sá, Henrique Arcoverde e Carlo di Pace, sob o fundamento de não encontrar motivos que lhes permitta recorrer ao Poder Judiciario.

Com referencia a outros impetrantes, ordenou o juiz fossem retirados de prisão commum e postos á disposição do magistrado encarregado de ouvir os presos do sitio, lembrando a necessidade de serem recolhidos os depoimentos daquelles que ainda não falaram ao referido magistrado.

Informações do Estado do Rio

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

O que houve na sessão de hontem

Presidiu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa o sr. Arnaldo Tavares. Occuparam as cadeiras de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Cezar Ferola e José Erthal. Responderam á chamada 29 deputados, sendo approvada a acta da vespera.

No expediente, entre outros papeis, foi lido um projecto de autoria do sr. Luiz Guarino, dispondo que todas as pessoas que occuparem cargos de confiança no regimen da Interventoria, com ou sem remuneração, gozarão das vantagens de contagem de tempo para o fim de aposentadoria e as outras regalias que as leis conferem.

O sr. Capitulino dos Santos, occupando, a seguir, a tribuna, leu um telegramma que lhe dirigira uma professora de Campos, salientando os seus bons officios junto do governo no sentido de ser ali mantida no cargo que actualmente desempenha a inspectora escolar Alzira Quitela Messina.

O sr. Oscar Przewodowisk usou, depois, da palavra para, referindo-se á visita que ora faz ao Brasil do ministro da Marinha Argentina, fazer uma saudação, em nome do povo fluminense, á gloriosa Marinha de Guerra do paiz irmão.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em 1ª discussão, o projecto nº 15, que manda construir praças de sport em Nictheroy, Campos e Iguassú'.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, marcando o presidente a seguinte materia para a ordem do dia da de hoje: 1ª discussão do projecto revogando o art. 8º da lei nº 2.316, de 30 de janeiro de 1929 e 1ª discussão do projecto revigorando o art. 10º da lei nº 1.560, de 30 de janeiro do mesmo anno.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara

O dr. Alvaro Grain, presidente da Côrte de Appellação, distribuiu ao desembargador Bernardino de Almeida o "habeas-corpus" n. 2.770, de Vassouras, impetrado pelo bacharel Josué Werneck da Rocha em favor de Antonio de Souza.

O QUE SERA' PAGO, HOJE, NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao terceiro dia util: Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, Directoria da Policia, Delegacias, Instituto Medico Legal, Instituto de Investigações e Estatistica Criminal, Penitenciaria e Casa de Detenção.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRAALHO

No requerimento de Nelson dos Santos Lopes, reclamando contra a retenção da sua carteira profissional na Companhia Santo Amaro, o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, deu o seguinte despacho: "Não existindo no processo endereço do peticionario, aguardo o comparecimento do funccionario informante nesta Inspectoria".

— O sr. José Loureiro communicou que o "caixa" do seu estabelecimento, abandonou o emprego.

— Foram concedidas as férias ao servente-embarcador Quod Vieito Deus de Souza.

— Foram feitas as seguintes nomeações para a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, de Angra dos Reis:

Bacharel Euclydes Ferreira Gomes, presidente; dr. Nicanor da Silva Ribeiro, supplente de presidente; sr. Antonio José da Silva Jordão, vogal dos empregadores; sr. Aureo de Oliveira Marques, supplente de vogal dos empregadores; sr. Publio José Correia, vogal dos empregados; sr. Osorio Lara, supplente de vogal dos empregados; sr. Nelson Costa, delegado desta Inspectoria.

PARA AUXILIAR OS SERVIÇOS DA FABRICA DE MANILHAS

O secretario de Obras Publicas assignou portaria admittindo o cidadão Sydeney Duncan para auxiliar os serviços da Fabrica de Manilha, com o salario mensal de 240$000.

ESTA' FABRICANDO PRODUCTOS INJECTAVEIS SEM LICENÇA DA SAUDE PUBLICA

A' vista da representação do chefe do Serviço de Fiscalização, o director de Saude Publica, dr. Manoel Ferreira, applicou a multa de 500$ á firma A. Altemberg & Cia. Ltd., estabelecida com laboratorio pharmaceutico á rua General Andrade Neves, n. 77, por estar a mesma fabricando productos injectaveis sem estar para isso devidamente licenciada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA SECRETARIA DA GOVERNADORIA

O secretario da Governadoria despachou os seguintes requerimentos: Szeles Aguiar Sanches — Como pede; Alcelino Frotta e Adernes Ribamar Teixeira — Deferido; Calixto Namí Calil — O governo não dispõe de matriculas no Collegio Icarahy; Francisco Neves de Barros — Dirija-se á Faculdade Fluminense de Medicina; Hilda de Carvalho — Não ha vagas.

ACTOS DO PREFEITO MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou, hontem, os seguintes actos:

Isentando do pagamento do imposto predial, a partir de março corrente, o edificio em que funcciona o Collegio Icarahy, enquanto ali funccionar o referido estabelecimento.

Concedendo aposentadoria ao sr. João Alves, administrador da Secção de Elevatoria da Directoria de Aguas e Esgotos, com os vencimentos mensaes de 600$000.

ECOS DO CARNAVAL

Agradecendo o concurso prestado pelas companhias Cantareira e Brasileira

O prefeito municipal enviou hontem officios aos presidentes das companhias Cantareira e Brasileira de Energia Electrica, agradecendo o concurso que os mesmos prestaram para o brilhantismo das festas carnavalescas, tornando extensivos taes agradecimentos a todos os empregados das alludidas empresas.

O GOVERNADOR NÃO ACEITOU O PEDIDO DE DEMISSÃO DO DELEGADO DO GOVERNO

O sr. José Carlos Pereira Pinto, delegado especial do governo fluminense para execução do financiamento da producção da entre safra do assucar, solicitou dispensa desse cargo.

O almirante Protogenes Gimarães, governador do Estado, porém, não accedeu ao pedido.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, para prova oral de algebra, os seguintes candidatos:

Rubens Pinto de Arruda, Maria Diana Martins Brito, Luiz Carlos Peixoto, Pedro Ribeiro de Lima, Olavo Estellita Cavalcanti Pessoa, Lacy Palhares, Olga Pio da Silva Santos, José Antonio Gomes dos Santos, Netto, Maria Martinez Criado, Maria José Rodriges Chagas, Marcello Dotto de Barros, Maria de Lourdes Vereza, Nilo Rodrigues de Deus Martins, Leonidas Resimini, Pedro Francisco Casino, Manoel de Mello Soares, Rosa de Freitas Ramos, Maria Neves, Maria Helena Ferreira de Azevedo e Paulo Ananias Summer Negrão.

Turma supplementar:

Zuila Monteiro da Costa Ferreira, Zilma Monteiro da Costa Ferreira, Lopes de Carvalho Coelho, Léo Lima e Silva de Affonseca, Yolanda Alvarenga, Luiz Poili, Paulo Martins Filho, Mario Arnaud Baptista, Settimio Scorza e Newton Gyrão Lins Wanderley.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Actos do chefe de policia

O chefe de policia suspendeu, de accordo com o regulamento da repartição, o investigador Dalton Moacyr de Siqueira, em virtude de estar o mesmo pronunciado pelo juiz de direito de Friburgo como incurso nas penas dos arts. 356, 303 e 231, da Consolidação das Leis Penaes.

—— Foram suspensos por 30 dias o guardacivil Benedicto Rosa Jardim e o inspector de vehiculos Esteves Alves Cananéa.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTERS DE NICTHEROY

Na ultima assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Carlos Rodrigues Alves; 1º secretario, Camillo Rodrigues Alvaro; 2º secretario, Manoel da Rocha Pomar; thesoureiro, Genesio Bastos.

Commissão de beneficencia: Alfredo Pinheiro da Silva, Octecilio Menezes e Antonio Toledo.

Commissão de syndicancia: Avelino Gomes de Castro, José Maria Mendes Filho e Aristides Pinheiro de Oliveira.

PROROGADO O PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O governador do Estado assignou, hontem, o seguinte decreto: prorogando até 31 do corrente o prazo para inscripção dos contribuintes do imposto de Vendas e Consignações que já o eram do extincto imposto federal de Vendas Mercantis, bem como para os que iniciaram negocios nos referidos mezes de janeiro e fevereiro.

TOMOU POSSE O DESEMBARGADOR AZEVEDO MAGALHÃES

Tomou posse do cargo de desembargador da Côrte de Appellação, o desembargador Abel Sauerbronn de Azevedo Magalhães, tendo comparecido grande numero de amigos e collegas.

COMMISSÃO PERMANENTE DE CONCILIAÇÃO POLONO-BRASILEIRA

NOMEADOS SEUS MEMBROS

Por decretos de 18 de fevereiro, na pasta das Relações Exteriores, foram nomeados o embaixador Victor M. Maúrtua, membro não nacional da Commissão Permanente de Conciliação, instituida pelo Tratado de Conciliação e Arbitragem entre o Brasil e a Polonia, assignado nesta capital a 27 de janeiro de 1933; e o ministro plenipotenciario de 2ª classe, Hidebrando Pompeu Pinto Accioly, membro nacional da Commissão Permanente de Conciliação, instituida pelo Tratado de Conciliação e arbitragem entre o Brasil e a Polonia, assignado nesta capital a 27 de janeiro de 1933.

Congresso de Direito Judiciario

THESES SOBRE PROCESSO MARITIMO

Com uma carta, dirigida ao dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, o dr. José Figueira de Almeida remetteu as seguintes theses sobre processo maritimo, para serem encaminhadas á Commissão Organizadora do Congresso Nacional de Direito Judiciario:

Quanto á competencia — I — Como interpretar — o Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil — a expressão final do art. 81, letra "g", da Constituição — rios e lagos do paiz? Abrangerá os rios e lagos interiores, navegaveis, banhando um unico Estado, ou apenas os que banharem dois ou mais Estados e os do dominio exclusivo da União?

II — Sendo "ex ratione materiae" a competencia dos juizes federaes, para processar e julgar as questões de direito maritimo em primeira instancia, legitima-se a prorogação da jurisdicção local á federal, para o processo dos actos preparatorios que fundamentam as questões de direito maritimo e de navegação, tendo em vista o disposto nos artigos 70 e 71 da Constituição?

III — Deferida a competencia dos juizes locaes, nos termos da these II, justifica-se a creação do instituto de **peritagem** para, sob a presidencia delles, fóra da séde do juiz federal, logo após occorrido o sinistro maritimo, determinar suas causas e individuar o agente responsavel, tendo em vista a natureza transeunte dos factores que teriam concorrido para o facto?

IV — Improcedente a competencia dos juizes locaes, nos termos da these II, conviria installar-se, no paiz, os Tribunaes Maritimos, creados pelo decreto 20.829 de 21 de dezembro de 1921, art. 5º, para, sob a presidencia dos juizes federaes, processar e julgar as questões de direito maritimo e de navegação, podendo decidir como Tribunal arbitral nos termos do art. 5º n. XIX, let. "c" da Constituição?

Das provas — V — Sendo a ratificação do protesto maritimo um processo testemunhavel que pode ser illidido por todo o genero de provas, conviria modificar o seu actual formalismo? Que rito processual substitutivo poderia ser adoptado pelo Cod. do Proc. Civil e Comm. do Brasil?

VI — As certidões das estações meteorologicas detalhando as condições de mar e vento reinantes no local dos sinistros maritimos devem ser incluidas entre as provas, no Cod. Proc. Civil e Com. do Brasil?

VII — A vistoria da mercadoria, no porto da descarga, dentro dos armazens alfandegarios, processada extra judicialmente, na presença dos representantes das partes signatarias do contracto de transporte, deve ser incluida entre as provas pelo Cod. do Proc. Civ. e Com. do Brasil?

VIII — Conviria distinguir, no Cod. Proc. Civil e Com. do Brasil, nos casos em que tem logar a peritagem dos que justificam o arbitramento definindo a autoridade do juiz na apreciação de ambos como prova judiciaria?

Arresto — IX — Como effectivar, nos casos de urgencia, o direito de retenção dos navios estrangeiros, responsaveis por dividas contraidas em seu beneficio (caso de assistencia) ou consequentes de delicto ou quasi delicto? (caso de abalroação). Poderia o Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil autorizar a concessão do arresto, mediante simples justificação e fiança do requerente, não estando ainda ultimados os laudos de peritagem e arbitramento?

Acção especial — X — As causas resultantes dos accidentes da navegação, instruidas com o laudo de peritagem e arbitrado, prévivamente, o quantum do damno indemnizavel, poderiam reger-se por processo de curso rapido? Qual o rito formal e respectivos recursos a serem adoptados pelo Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil?

XI — Nos casos de perda total, previstos pelo seguro maritimo, seria de conveniencia instituir-se a acção do abandono subrogatorio? Que rito processual poderia ser adoptado pelo Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil?

XII — Quaes as provas que devem instruir a petição inicial legitimando o abandono liberatorio? Que rito processual deveria ser adoptado pelo Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil para substituir a pratica actual?

Processo administrativo — XIII — Ha conveniencia em se conferir a Officiaes Publicos, com plena autonomia, a regulação, repartição ou rateio e liquidação das avarias grossas? Poderia o Cod. do Proc. Civil e Com. do Brasil, no Capitulo sobre processos administrativos, regular suas attribuições e definir os elementos componentes das massas contribuintes e contribuendas?

CONCURSO
— DE —
PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE"

Serão distribuidos tres premios:

1.º premio .... 2:000$000
2.º premio .... 1:000$000
3.º premio .... 500$000

A revista O CRUZEIRO resolveu instituir um concurso de alto interesse para os profissionaes brasileiros de photographia e no qual distribuirá tres premios, no valor total de 3:500$000.

Não serão levados em consideração os trabalhos de amadores, visto como esse concurso tem por finalidade premiar o merito dos photographos profissionaes, que são collaboradores efficientes e dedicados da imprensa do paiz. Sómente os profissionaes brasileiros natos poderão tomar parte nesse certamen.

Os concurrentes deverão enviar seus trabalhos á redacção d'O CRUZEIRO, assignados com pseudonymo. Noutro enveloppe, em separado, enviarão o seu verdadeiro nome. Não serão abertos os enveloppes com a declaração dos nomes correspondentes aos trabalhos que não forem premiados.

Os concurrentes premiados são obrigados a apresentar documentos que provem sua qualidade de photographos profissionaes, bem assim a autoria dos trabalhos remettidos.

Para concorrer a esse certamen, torna-se necessario apresentar os seguintes trabalhos:

1 photographia, de feição moderna, em angulo, de um dos monumentos da capital da Republica ou dos Estados.

1 photographia, do mesmo genero, de effeito architectonico.

1 photographia da praia de Copacabana (no Rio) ou do trecho mais característico das capitaes dos Estados.

1 photographia de interior de igreja.

1 photographia de flagrante animado de scena sportiva.

1 photographia de pose de adulto (atelier).

1 photographia de pose de criança (atelier).

1 photographia de flagrante de rua.

1 photographia de livre escolha do candidato.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 15 de março proximo e serão julgados por uma commissão de technicos.

Os originaes devem ser enviados para O CRUZEIRO, á rua Treze de Maio, 33-35, 3º andar — Rio.

EXERCITO NACIONALIZADOR

(Conclusoã da 1ª pagina)

A quem cabe a culpa de tal petulancia?

Em primeiro logar aos governantes federaes ou estaduaes que commetteram o crime e a crapulice de empenhar sua patria ao jugo estrangeiro; em segundo logar ás autoridades brasileiras em exercicio na occasião em que tal facto se passou.

O que lhes competia fazer então? Enviar um forte destacamento militar, do Exercito ou da Policia Estadual, conforme as circumstancias, encarregado de prender todo o "olho amendoado" que tivesse parte directa ou indirecta, proxima ou longinqua, no inqualificavel incidente, tão impregnado da prosopopéa imperialista dos nippões aqui domiciliados.

Manter a occupação militar do nucleo japonez, substituindo seus mandões orientaes por autoridades brasileiras, até que fosse denunciada e tornada sem effeito a achincalhante concessão que nos priva do direito de governarmos a nossa propria casa!

E isso foi feito em desaggravo da nossa soberania, profundamente desrespeitada e não reconhecida?

Nem isso, nem cousa nenhuma.

As taes "possessões territoriaes" continuam existindo da mesma maneira, aggravando-se, cada vez mais, a delicadissima situação brasileira com o descaso que os responsaveis pelos destinos patrios mostram pelos nossos interesses.

A acção nacionalizadora do Exercito esbarra nas muralhas que a corrupção da advocacia administrativa indigena levantou em torno dos principados japonezes e dominios fordicos encravados nos Estados de São Paulo e Pará! Não ha nacionalistas no Brasil; si os houvesse, taes escandalos, civicamente criminosos, ha muito teriam sido eliminados.

Pregamos a guerra contra o internacionalismo messianico; entretanto, muitos brasileiros mutilam o Brasil, cedendo a alienigenas vastos e ricos trechos de seu opulento territorio, despojando-se da soberania nacional, por estupidez, venalidade ou impatriotismo!

O Exercito, desde o recruta, aprendiz de corneteiro, até o seu mais graduado expoente, apoiará, decidida e resolutamente, o governo que quizer annullar discricionariamente estas absurdas, vexatorias e infamantes concessões territoriaes, ultrajantes bofetões atirados á face da dignidade nacional!

Acompanhando suas forças armadas, neste patriotico anseio, estará com ellas a parte sadia e não contaminavel da nacionalidade brasileira.

Tal governo passará á Historia Patria como um dos mais dignos da veneração de seus concidadãos, enriquecendo, como preciosa gemma, o bello escrinio das Glorias do Brasil!

A perspectiva seduz; só resta experimental-a.

1.º CONGRESSO SYNDICAL DOS TRABALHADORES BAHIANOS

S. SALVADOR, 3 (Agencia Meridional) — O meio operario da Bahia movimenta-se para a realização do primeiro congresso syndical dos trabalhadores bahianos. Visa esse congresso não só a discussão de theses referentes á situação economica do proletariado do Estado, como das condições sociaes e moraes de quantos trabalham em beneficio do engrandecimento da Bahia.

A commissão executiva do congresso está assim organizada:

Presidente, Theodomiro Baptista, graphico; 1º vice-presidente, Erico Machado, empregado em pharmacia; 2º vice, Eugenio Silva, metallurgico 3º vice, José França Pinto; commerciario; secretario geral, deputado José João do Patrocinio; secretario, Oscar Pericles, transviario; 2º secretario, João Pacifico de Souza, carpinteiro; 1º thesoureiro, Dionysio Menezes, tecelão; 2º thesoureiro, Arlindo Macario dos Santos, maritimo; delegado de propaganda, deputado Abilio Fakstino de Assis.

O congresso prestará honras aos ministros do Trabalho e da Viação, ao governador Juracy Magalhães, ao secretario de Estado, Barros Barreto, e ao sr. Americano Costa, prefeito desta capital.

Entoxicadas cerca de quarenta pessôas

A nossa reportagem ouve uma das victimas e o proprietario do restaurante — Mãos criminosas teriam concorrido para o envenenamento — A acção da policia

No 6.º Districto a nossa reportagem ouviu os cozinheiros do restaurante

Não se sabe ainda, de como se originou a intoxicação que ante-hontem levou á Assistencia trinta e nove dos freguezes do restaurante "A Garota dos Arcos".

Occurrencias graves, que bastante impressionou o espirito publico, provocou, desde logo, como era natural, um amontoado de versões.

Desde que se fizeram sentir as providencias da policia e da Saude Publica, o restaurante foi fechado e apprehendidos todos os generos alimenticios que vinham sendo utilizados n'"A Garota dos Arcos".

Presume o medico, uma vez que não foi encontrado alimento algum deteriorado, que a intoxicação tenha sido provocada pela adulteração de temperos.

Esse ponto, no entanto, só poderá ser precisado com um exame toxicologico, pelo que foram tambem os temperos levados para o laboratorio da Saude Publica.

O INQUERITO

Na delegacia do 6.º districto, continua em andamento o inquerito ante-hontem instaurado, tendo o dr. Epitacio Timbauba, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, prestado o seu concurso aos trabalhos da acção policial.

EM CAMPO A NOSSA REPORTAGEM

Procurando colher informes a respeito dos factores que teriam concorrido para a intoxicação de que nos temos occupado, a nossa reportagem já ante-hontem entrevistou o corpo de cozinheiros daquelle restaurante.

Hontem, novamente em acção, a reportagem dos "Diarios Asociados" ouviu o "garçon" José Ribeiro, portuguez, de 42 annos, solteiro, e residente á rua do Senado numero 30, e tambem o negociante Joaquim Leitão Duarte, proprietario do restaurante que forneceu o sinistro almoço.

Aquelle, o "garçon", disse que era a primeira vez que comia na "Garota". Ainda na mesa, sentiu-se mal, mas, julgando tratar-se de uma indisposição qualquer, recolheu-se á casa. De noite, porém, como os seus males mais augmentassem, fôra de automovel para a Assistencia, onde foi convenientemente medicado.

Este, o negociante, declarou que seria incapaz de procurar juntar dinheiro por meio de envenenamentos, mesmo porque, isso seria inconcebivel.

Acredita — disse-nos — que tudo tenha sido obra da inveja tremenda de alguns inimigos seus, os quaes se vinham sentindo prejudicados com a muita freguezia que a sua casa vinha adquirindo, graças a um serviço bem feito e por preços modicos.

De uma maneira ou de outra, porém, a intoxicação de que foram victimas mais de dezenas de pessoas, não póde deixar de chamar a attenção das nossas autoridades para os muitos restaurantes sem qualquer principio de hygiene que por ahi vivem a envenenar o povo.

Quanto á verdadeira origem dessa intoxicação, estamos certos, será apurada no decorrer do inquerito policial, definindo-se então, se ella contou ou não com o concurso de mãos criminosas.

Illudiram a bôa fé dos commerciantes

Mais um negociante lesado por agentes da Companhia de Annuncios Santa Cruz

ANNUNCIOS A 2$000 POR DIA

O commerciante lesado e um seu collega relatando a O JORNAL a "chantagé" em que caiu

Na edição de 16 do mez de fevereiro passado O JORNAL, sob o titulo "Illudiram a bôa fé dos commerciantes", noticiou que varios proprietarios de casas commerciaes da zona suburbana foram victimas de habilidosa "scroquerie" por parte de agentes da Companhia de Annuncios Santa Cruz, empresa que funcciona no 18º pavimento do edificio da "A Noite".

Na delegacia do 23º districto, procuraram o respectivo delegado os commerciantes lesados. Declararam os queixosos que em seus respectivos estabelecimentos, ha cerca de um mez foram ter os individuos C. Santiago e José Pereira, agentes da Companhia de Annuncios Santa Cruz. Depois de exhibirem documentos comprovando aquella qualidade, os dois propuzeram aos queixosos um negocio "vantajoso": Ser annunciante da Companhia Santa Cruz. A propaganda, além de efficiente, pois será feita em auto-omnibus que trafegam na zona suburbana e nas immediações das casas dos freguezes — disseram elles — será paga apenas pela insignificante importancia de 2$000. Os commerciantes declararam mais que cada qual deante do pequeno onus que teria de pagar pelos respectivos annuncios resolveu levar a termo o negocio.

A "CHANTAGE" NO CONTRACTO

Fechado verbalmente o negocio dias depois, os dois agentes, compareceram ás casas dos alludidos commerciantes para que os mesmos assignassem um contracto de locação mercantil.

A habilidade com que agiram illaqueou bem os commerciantes. Todos homens de instrucção rudimentar passaram as vistas no teor do contracto e não encontraram o ponto onde teriam mais tarde de cair.

Os agentes fechavam o contracto da seguinte maneira:

— "Sua assignatura aqui sr. .... é só para garantir minha pequena commissão, isto é, a quantia correspondente a doze mezes de annuncio do seu estabelecimento e que me será paga hoje pela companhia mediante a apresentação desse papel com sua assignatura.

Deante dessa coisa simples, nenhum deles se negou a assignar o contracto, pois além de todo o aspecto illaqueador apresentado no corpo do mesmo, noá havia nada que indicasse accrescimo da quantia combinada — isto é 2$000 por mez.

DOIS MIL RE'IS POR DIA

O mais interessante é que os escolhidos para serem lesados pelos habilidosos agentes da Companhia Santa Cruz, são pequenos commerciantes proprietarios de casas de rendas insignificantes: tendinhas, botequins de pouca freguezia, carvoarias, quitandas e outros estabelecimentos do genero.

Percebe-se portanto que ao quitandeiro ou ao carvoeiro só póde interessar um annuncio barato e não um, que venha sobrecarregar as despesas de uma casa de pequena renda.

A sabedoria dos agentes está, portanto, nesse ponto. Fazem o negocio custando 2$000 por mez e quando o criminosamente persuadem os negociantes a assignarem os contractos, elles ficarão obrigados a pagamento de 2$000 por dia.

Os commerciantes lesados e que procuraram naquella data as autoridades do 23º districto, foram os negociantes: José Machado Pavão, estabelecido com uma carvoaria á rua Cruz e Souza nº 49; Barros Monteiro, estabelecido á rua Leite Ribeiro nº 33 com uma tendinha; Antonio Augusto, rua Adriano nº 61; João Pereira da Motta, Avenida Amaro Cavalcanti, 457; O. Durant Cia., Avenida Suburbana, 2226; Arnaro S. Joaquim, rua Magalhães Couto, 113; Armazem Malho de Ouro, rua Dias da Cruz, 69; Armazem Cruz de Malta, rua Anna Leonidia, 90; Padaria de Galolas, rua Adriano, 92; Armazem Ribeiro da Cruz, rua Adriano 69; Manoel da Silva Ribeiro, rua Bernardo Guimarães, 96; Manoel de Lima Carmona, rua Lucinda Barbosa, 79; Armazem Globo, rua Clarimundo de Mello, 788; Manoel F. da Silva, rua Clarimundo de Mello, 888; José Blandino da Silva, rua João Vicente, 1.113; Lourenço e Nunes, Avenida Suburbana, 2.588 e C. Paiva Dias, Praça do Encantado nº 5.

MAIS UM NEGOCIANTE LESADO

Hontem esteve na redacção d'O JORNAL mais uma victima dos deshonestos agentes da Companhia Santa Cruz.

E' ella o sr. João Rodrigues Esteves, proprietario do café "Flor do Encantado", estabelecimento commercial cujo movimento diario não sobe a 50$000. Não tem empregados nem telephone.

Disse-nos o sr. Rodrigues que o seu café não rende para as despezas e só com annuncios que a Companhia Santa Cruz pretende lhe cobrar terá que pagar 720$000 durante este anno. Explicou-nos então o sr. Rodrigues que fôra victima de uma "chantage" por parte de um agente daquella empresa de publicidade. Relatou que o negocio foi feito pelo preço de 2$00 por mez, conforme aconteceu com os outros. Agora, porém, a alludida companhia dirigiu-lhe uma intimação para pagamento dos annuncios, na importancia de 720$000, que será dividido em prestações mensaes de 60$000.

48 HORAS PARA A LIQUIDAÇÃO

Proseguindo em sua narrativa, disse-nos o sr. Rodrigues que, não tendo attendido á primeira intimação da companhia, ante-hontem esta lhe dirigiu o seguinte memorandum:

"Sr. João Rodrigues Esteve — Avenida Amaro Cavalcanti 866:

Communicamos a V. S. que tendo esta Empresa esperado até a presente data a liquidação do debito de seus annuncios e como até agora, apesar das repetidas visitas do cobrador, nenhuma providencia tendes dado, resolvemos conceder o prazo de 48 horas para a liquidação do referido debito sendo que em caso contrario entregaremos ao nosso advogado o respectivo contracto para a cobrança judicial.

Esperando que V. S. dê o devido acatamento a esta nossa communicação

Somos de V. S. att. cro.".

O commerciante ora lesado, exhibiu-nos uma copia do contracto assignado entre elle e a companhia.

Em uma das clausulas do referido contracto se lê o seguinte: — "A locadora não se responsabiliza pelas promessas verbaes feitas pelos agentes e só aceita reclamações escriptas e enviadas ao seu escriptorio, apenas com relação aos cartazes que não forem exhibidos, etc.".

O sr. Rodrigues adeantou-nos ainda que um seu collega, sr. Antonio Simões Luiz, conseguiu a nullidade do contracto do genero com a Santa Cruz, indemnizando a importancia de 80$000 que disseram ser para a commissão do agente.

O sr. Rodrigues, acompanhado de testemunhas, comparecerá hoje á delegacia do 23º districto, afim de levar ao conhecimento das respectivas autoridades o negocio doloroso em que caiu.

A joven queria morrer

INGERIU SUBSTANCIAS TOXICAS E FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Uma ambulancia do Posto Central da Assistencia foi, na tarde de hontem, nervosamente chamada para a casa n. 61 da rua Emilia Sampaio, em Villa Isabel.

O carro-soccorro, como quasi semper acontece, não se fez esperar por muito tempo, e, dentro em pouco, voltava ao posto trazendo uma "passageira" que se havia intoxicado com o proposito de pôr fim aos seus dias.

A quasi suicida, muito joven ainda, pois conta 15 annos de idade apenas, foi levada áquelle tresloucado gesto porque brigara com o namorado, um joven, quasi menino, como ella.

Ruth Reis, a menina que quiz hontem juntar-se aos mortos, foi soccorrida na Assistencia, com ingestão de substancias toxicas, retirando-se em seguida para a sua residencia, á rua Emilia Sampaio n. 61.

A VIGENCIA DA LEI DE DUPLICATAS E CONTAS ASSIGNADAS

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO MINISTERIO DA FAZENDA

Devendo a lei n. 187, de 15 de janeiro ultimo, que dispõe sobre duplicatas e contas assignadas, entrar em vigor nos prazos estabelecidos pelo artigo 2º da Introducção do Codigo Civil, e tendo os contribuintes de diversos Estados solicitado a prorogação de prazos, allegando que os recibos firmados nas duplicatas estão isentos de sello, em virtude do artigo 57, letra B, do decreto 22.061 de 1932, e do artigo 22 da propria lei n. 187, o ministro da Fazenda mandou expedir ordem telegraphica ás Delegacias Fiscaes, recommendando que:

a rubrica dos livros sómente seja exigida pela fiscalização trinta dias após a vigencia da lei;

em virtude do disposto no artigo 27 da lei n. 187, nenhuma legalização deve ser procedida nesses livros pelas repartições federaes;

os livros antigos, isto é, os actualmente em uso, ficam dispensados da rubrica da Junta Commercial, desde que nella o contribuinte lavre o termo de encerramento da escripta, visado por um representante do fisco;

esses livros antigos estão sujeitos ao pagamento de sello por verba;

os recibos firmados nas duplicatas são sujeitos a sello, por quanto o artigo 57, citado, consigna isenção do sello do recibo firmado no proprio titulo e não na duplicata, já sellada com estampilha federal, e a isenção estabelecida no alludido artigo 28 é para o acto da emissão do titulo e não para o do seu pagamento, resgate ou liquidação.

O DERRAME DE SELLOS FALSOS

ENCERROU-SE A FORMAÇÃO DA CULPA — ALGUNS DOS ACCUSADOS MUDARAM DE ADVOGADOS

Foi inquirida, hontem, a ultima testemunha do processo instaurado na 1.ª Vara Federal contra o major Carlos Chevalier, Silvio Vieira, Sonia Veiga e outros, autores do derrame de sellos do consumo, falsificados.

Das testemunhas arroladas na denuncia, uma só deixou de comparecer, mas, hoje, o procurador criminal, dr. Himalaya Virgolino, em promoção nos autos, dispensará o depoimento della e requererá o encerramento da formação da culpa.

Offerecidas, no prazo legal, as razões finaes do Ministerio Publico e da defesa, os autos subirão, na proxima semana, á conclusão do juiz substituto, dr. Omar Dutra, para o despacho de pronuncia.

A' audiencia de hontem compareceram todos os accusados, devidamente escoltados e acompanhados de seus advogados, não de todos aquelles que primeiramente intervieram no processo, mas de alguns destes e de mais outros novos, como sejam, por exemplo, os drs. Evaristo de Moraes e Penna e Costa.

Sonia Veiga dispensou o seu primitivo defensor e agora só quer o patrocinio do dr. Evaristo de Moraes.

O major Chevalier fez o mesmo e chamou para a sua defesa o dr. Penna e Costa.

Só Pigatti é que permanece com o seu antigo patrono, o advogado Mario Lessa.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra a 87$500

O mercado de cambio livre, de hoje, frouxo, tendo os bancos estrangeiros cotado a moeda londrina ao preço de 87$500 para saques e a 86$700 para a compra de cobertura. Quando reabriu, se apresentou inalterado e assim fechou.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

Dez bicycletas inglezas no valor de 500$000 cada uma para menino e menina, offerta do "ELIXIR DE INHAME" que constitue os nossos premios 39.º a 48.º no total de 5:000$000

FISCHER, O "SCROC" ROMANTICO

PRESO QUANDO SAHIA DO BAILE NA EMBAIXADA ARGENTINA

Comendo, dormindo, vestindo e passeando á custa de uma joven rica

A vida é uma successão de detalhes pittorescos. Não foi um simples desejo espectacular de paradoxo que levou Wilde a affirmar a sua parodia escandalosa da arte. Os romances se formam facilmente de acontecimentos quotidianos e os personagens mais interessantes das novelas são seres de carne e osso que vivem comnosco uma existencia tão cheia de prosaicas exigencias materiaes.

Eis ahi esse estranho e rocambolesco rapaz de bigodinho sortado seductoramente, fazendo da sua vida uma tarefa bohemia e cheia de imprevisto. Talvez fatigado dos espectaculos quotidianos, das acções nomaes do nosso misero dia-a-dia, sem pittoresco, Ernesto Fischer Marins enveredou audaciosamente pelos caminhos cruzados da aventura, á mercê da rosa dos ventos, vivendo uma existencia fluctuante e instavel de varias feições e muitas modalidades.

Realizou, talvez, o desejo nietchuiano, vivendo perigosamente. Actor habil e ousado, maquillou sua feição individual por muitos papeis, millionario, mendigo, Don Juan, ladrão, "gentleman" e cartomante.

Sua existencia é uma fabula.

E, agora, mettido no xadrez, talvez olhe a vida com o cansaço d'um comediante que acabou de representar um papel fatigante e pensa, no camarim, no proximo papel que ha de representar...

Ernesto Fischer Marins

Volta ao cartaz policial da cidade o "scroc" Ernesto Fischer Marins. De sua carerira criminosa, pontilhada de factos sensacionaes, a imprensa do Rio forneceu, ha tempos, abundantes detalhes.

Agora, Fischer, o heroe de dez noivados e de aventuras exquisitas, foi detido como personagem de outro caso.

DO RIO A NOVA YORK A PE'

Fischer tem uma bagagem respeitavel de aventuras. Conseguindo captar a confiança de altas autoridades, de presidentes de Estados e até mesmo de um presidente da Republica, em 1927, desfrutava uma situação invejavel.

Entretanto, a publicidade em torno de uns casos amorosos, onde elle apparecia em primeiro plano, acarretou-lhe a perda completa do prestigio.

E resolveu partir, a pé, para Nova York. Mas, no Amazonas, deliberou interromper sua viagem e voltar ao Rio, por outros meios mais modernos de locomoção.

PREDIZENDO O FUTURO

De novo na capital da Republica, o estranho personagem transformou-se em chiromante.

Longas barbas negras ennobrecendo-lhe o rosto, sentava-se ante uma bola de crystal, predizia o "futuro" dos supersticiosos e principalmente das superticiosas. E nesse seu mistér, lançou-se á innumeras conquistas. Foi noivo dez vezes e dez vezes processado pelo art. 267.

Copacabana, o bairro onde se installára, esteve alarmado durante varios mezes.

O PRINCIPIO E O FIM

Depois do escandalo de ha tempos, quando uma de suas victimas recorreu á policia, conheceu Fischer uma joven de Copacabana, de boa familia e bastante rica. Temendo futuras complicações, Ernesto narrou-lhe o seu passado, dizendo-se arrependido e disposto a uma regeneração. E accrescentou que era herdeiro de algumas centenas de contos de réis. Penalizada e apaixonada, a "jeune fille" convenceu seus irmãos em acolhel-o sob o lar commum, proporcionando-lhe conforto proporcional á qualidade de "herdeiro".

UM EMPREGO

Os irmãos da moça, desconhecedores dos seus antecedentes, arranjaram-lhe um emprego na Light como contador.

Avesso ao emprego, Fischer, que já perdera um emprego, na revisão de um mattutino, por falta de assiduidade, appareceu na Light nos primeiros dias.

Depois...

BOA VIDA

Na casa de seus protectores, Ernest levava, nesse interim, uma vida explendida. Casa, cama e comida. Roupa lavada. E de quando em vez, ajuda de custo para as demais despezas.

A joven desculpava todos os actos condemnaveis do namorado, illudida ainda.

Passeiavam juntos, frequentavam as reuniões da elite, viajavam.

O ESTOURO

Um dia, o irmão mais velho da joven inquiriu: — Fulana, que faz o Ernesto do ordenado?

— Não sei.

— E' preciso ver. Elle compra camisas e manda fazer ternos em meu alfaiate e manda por em minha conta. Isso não está certo.

De pesquisa em pesquisa veiu a descobrir que Ernesto não trabalhava. E ainda por cima, extorquia diariamente da joven, entre 20$000 e 100$000. A moça, possuidora de uma renda propria, podia fazel-o sem difficuldades. E sabia bem disso o "scroc arrependido".

A' POLICIA

O irmão da joven procurou immediatamente as autoridades da Policia Central, a quem narrou a occurrencia.

E ante-hontem, ao sair da Embaixada Argentina, onde fôra ao baile offerecido ao ministro Videla, o malandro foi preso e conduzido ao palacio da rua da Relação.

No momento da detenção, Ernesto estava de braço com sua bem amada e victima.

Foram apprehendidas varias cartas da joven a Fischer.

DECLARAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Falando ao nosso reporter, Marins disse possuir cartas da joven, mais intimas ainda, e photographias compromettedoras.

Se ella fizer algo que o prejudique, dará publicidade em cartazes, os quaes mandará pregar nas esquinas e nos muros esses documentos intimos.

Louco, quasi commetteu um assassinio

Duas vezes hospede do Hospital de Alienados

O guarda n. 1.345 ferido pelo louco

De ha muito tempo vem o investigador Francisco de Hollanda Cavalcanti soffrendo das faculdades mentaes.

Internado no Hospital de Alienados, Francisco não obstante o seu estado de saude, era dias depois mandado embora, do casarão da Praia Vermelha.

O policial, que parecia ter voltado ao seu estado normal, era dias depois novamente recolhido ao Hospicio, para tornar a ser posto em liberdade, de vez que os facultativos daquelle estabelecimento não viam por que retel-o por mais tempo.

Ao fazer porém, uma visita ao professor Joaquim Pimenta, á rua Santa Alexandrina n. 50, foi o investigador mais uma vez presa de uma forte crise.

Allucinado, Francisco investiu contra a esposa daquelle educador, allegando que a mesma era communista.

Chamado a intervir, o guarda da Policia Municipal de numero 1.345, José Rodrigues de Souza, este, ignorando o estado de saude e as qualidades funccionaes de Francisco, tentou prendel-o.

O investigador, cada vez mais furioso, sacou de uma faca e aggrediu o guarda, desefrindo-lhe varios golpes no abdomen e na coxa esquerda.

Embora preso em flagrante por mais dois guardas, Francisco não foi autuado, tendo o delegado do 14º districto mandado o enfermo para o hospital e determinado a abertura de inquerito.

Não se póde deixar de estranhar em todo esse caso, o procedimento da policia e do Hospital de Psychopatas, pois sendo Hollanda Cavalcanti um enfermo que tem delirios perigosos, por certo que de ha muito devia estar elle definitivamente internado no referido hospital, para segurança de todos.

Policia Militar

Serviço para hoje:

Uniforme, 6 (kaki).

Superior de dia — Capitão Mauricio;

Official de dia ao quartel-general — Capitão Guimarães Junior;

Medico de dia — Capitão dr. Macedo;

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Feijó;

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco;

Dentista de dia — 2º tenente Gosling;

Ronda — 1º tenente Pimentel, do 5º; 2ºs tenentes Rodrigues e Anisio, do 3º, e 2º tenente Justiniano, do Regimento de Cavallaria.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel;

Guarda da Moeda — 2º tenente Nobre, do 1º batalhão; sargentos Alcides, do 1º; Rubem, do 2º; Leite e Isidoro, do 3º; Mauricio, do 4º; Alvino e Dario, do 5º; Porto e Nicio, do 6º, e Pantaleão, do Regimento de Cavallaria;

Ronda de empregados — Sargentos Sarinho, do Regimento de Cavallaria; Euclydes, do 6º; Domingos, do 1º, e Xavier, do 5º batalhão;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general — Sargento Ferreira dos Santos, da D.I.;

Musica de promptidão — A do 1º batalhão;

Piquete ao quartel-general — 1 corneteiro do 3º batalhão;

Ordens á Assistencia do Pessoal — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino;

Dia — No 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º, capitão Vicente; no 3º, 1º tenente P. Junior; no 4º, 1º tenente F. Cruz; no 5º, capitão Lucena; no 6º, capitão Cicero; no Regimento de Cavallaria, capitão Bresciani; no Corpo de Serviços Auxiliares — 1º tenente José Dias;

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Macedo; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, aspirante Jesus; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, aspirante Jesué; no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Alonso;

Junta de inspecção de saude — Pratico do dia, cabo Orlando, ...

VAE SER ORGANIZADA A SECRETARIA DA COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Os membros da nova commissão encarregada da liquidação da Divida Fluctuante, da qual é presidente o sr. Paulo Ramos, ex-director da Despesa Publica, foram recebidos pelo ministro da Fazenda, havendo, por esta occasião uma troca de vistas sobre a organização da Secretaria desse orgão administrativo, que se comporá de um corpo de funccionarios opinativos, recrutados entre o funccionalismo da Fazenda.

Expulsos por se terem tornado nocivos aos interesses do paiz

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, o lithuano Luidviko Gutparakis, o argentino Antonio Asprel, o polonez Jayme Wrotzky ou Jayme Narowsky, ou ainda Jayme Narovisky, o italiano Guilherme Bocchio o hespanhol Hygino Alonso ou Hygino Alonso Delgado, e a dumena Aida Glicker Narotzky, ou Aida Glicker Narowsky, ou ainda Aida Glicker Narovisky.

O INGRESSO DOS JORNALISTAS A BORDO DOS NAVIOS

Attendendo a um pedido da Associação Brasileira de Imprensa, de ser facilitada a entrada a bordo dos jornalistas possuidores das carteiras profissionaes, o capitão Riograndino Kruel, inspector geral de Policia, enviou ao presidente da A. B. I. o seguinte officio: — "Sr. presidente 1 — A' vista da situação anormal do paiz, esta I. G. P. lamenta não poder attender de fórma completa á solicitação contida em vosso officio de 14 do corrente. 2 — No entretanto, desejando facilitar o serviço de imprensa a bordo de navios atracados no porto, resolveu fornecer dois ingresos permanentes a cada jornal. 3 — Para a acquisição desses ingressos, os interessados deverão enviar directamente a esta I. G. P. os nomes de seus representantes, acompanhados de duas photographias. Saudações. (a.) Capitão Riogrndino Kruel, inspector geral de Policia."

UM CIVIL CHAMADO A' 1.ª R. M.

Está sendo chamado ao Q. G. da 1.ª Região Militar (1.ª Secção do E. M.) o civil Pedro Gomes da Silva, para tratar de assumpto do seu interesse, com o sr. capitão Mario Gameiro.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. André Bastos Filho, Guilherme Olivio de Oliveira, Balthazar Moreira de Mello, Manoel Soares Rodrigues e Braulio Cordeiro da Silva; a senhora Nelly Uchôa, esposa do sr. Almiro Bacellar Uchôa; a menina Dyrce, filha do sr. Affonso de Barros Lima; os meninos: Murillo, filho do sr. Aloysio Moss de Castro; Jayme Hermano e Hermano Jayme, gemeos, filhos do capitão de corveta Gerson Macedo Soares e da senhora Yara de Almeida Macedo Soares.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Yolanda Vasques, filha do sr. João Vasques Alvarez, o sr. John Gregory Sobrinho, do nosso commercio.

— Contractou casamento com o sr. Fernando Cunha de Castro Pinto a senhorita Judith Carvalho, filha da senhora Mercedes Vasconcellos de Carvalho e do sr. Boaventura J. de Carvalho, chefe dos Armazens do Louvre.

Bailes

Continuam animados os preparativos para a domingueira que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, offerecerá aos seus socios no proximo dia 15, das 20 ás 24 horas.

O traje será o de passeio.

— O Club Lords da Tijuca vae realizar, no proximo domingo, em sua séde, á rua Conde de Bomfim, 795, uma homenagem especial á imprensa, como demonstração de reconhecimento pela cooperação dada aos seus triumphos no recente periodo carnavalesco.

A homenagem constará de uma feijoada, seguida de uma tarde dansante.

— Iniciando o seu programma de festas do corrente mez, o Tijuca Tennis Club vae realizar, no proximo domingo, uma manhã dansante, das 10 ás 13 horas.

Animará as dansas a jazz Napoleão Tavares.

Homenagens

Devendo partir em breve para o Estado do Pará, de que é representante no Senado Federal, o sr. Abelardo Conduru', os seus amigos e admiradores vão offerecer-lhe um almoço de despedida a 7 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil.

nhares — Felicio de Andrade — Luiz Vieira Santos — Asdrubal Monteiro — Waldomiro Castilho — Francisco Serrador.

Fallecimentos

Em Poços de Caldas, onde se encontrava, ha dias, procurando melhoras para o seu estado de saude, falleceu hontem o sr. Camillo Gorga, director-gerente da Empresa Paschoal Segreto.

Camillo Gorga, auxiliar e companheiro dos saudosos empresarios Paschoal e Caetano Segreto, vinha, ha quasi trinta annos, dando o melhor dos seus esforços em prol da Empresa a que servia, que, numa homenagem ao seu socio e amigo, resolveu suspender hontem os serviços do escriptorio, bem como o funccionamento de todas as suas casas de espectaculos ou de diversões.

Camillo Gorga, que morre aos 54 annos de idade, deixa viuva a senhora Concetta Segreto Gorga, e duas filhas: Clelia e Dina, esposa do sr. Celso Valle Silva.

A Empresa Paschoal Segreto providenciou a remoção do corpo para esta capital, estando marcado para hoje os funeraes, devendo o feretro sair da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

Hospedes e viajantes

Chegou a esta capital, a bordo do "Itahité", o sr. Augusto Carlos de Araujo Maciel, delegado fiscal do Thesouro Nacional em Alagoas.

— Regressou de sua viagem a Porto Alegre o capitão Heraldo Gomes Pereira.

— Embarca hoje, com destino a São Paulo, de onde partirá para uma estação de aguas, acompanhado de sua familia, o sr. Bento José de Almeida.

— De Porto Alegre, pelo "Marimbá", da Condor, viajou o nosso companheiro Frederico Barata; de S. Francisco, o sr. Luiz Arnaldo Schweitzer, com sua esposa, senhora Wally Schweitzer e suas filhas Doris e Sonja Ingeborg; de Paranaguá, os srs. Helmuth Archerfeld e Rudolf Meisegeur; de Santos, os srs. Fierri Moreau e Edgar Bromberg.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: João Araujo — Alfredo Thomé — Juracy Camargo — madame Albertina Machado Vianna — Izabel Martins dos Santos — tenente-coronel Nicanor Porto Virmont e senhora — dr. Honorio Dias de Siqueira — Lourenço Scale — João Americo Ribeiro Netto — Alvaro Martins Ferreira — Klever Machado — Nino Devivo — Vicente Vitale e senhora — Domingos Lacombe — Wadih Houaiss — Humberto Moura — Joaquim Barros Alcantara — Antonio P. da Cunha — capitão Manoel Stoll Nogueira — tenente Hildebrando de Assis Duque Estrada.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: André Levi — Mauricio Fineberg — Demosthenes Madureira de Pinho — Milton Costa Freire e senhora — Pedro Morgante — dr. João Baptista Kanto — Martinello Junqueira — Rubem Li-

Missas

PALMYRA SEÁRA MACHADO

Manoel Machado e filhos, João Martins Seara e sua senhora, Maria Isabel Machado Seára, Alvaro Machado Seára, senhora e filho, João Machado Seára e demais parentes, convidam todos os amigos a assistir á missa de 30º dia, que, por alma de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, PALMYRA SEÁRA MACHADO, fazem celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, antecipando, desde já, os seus agradecimentos.

OLYMPIO CHERMONT

Violeta Chermont e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar em suffragio da alma [illegible] seu querido esposo e pae, na [illegible]eja de São João Baptista, hoje, [illegible] 9 horas, no altar-mór, e, desde [illegible], agradecem a todos que compareceram.

CAMILLA TOSTA MARQUES

(1º ANNIVERSARIO)

Adelino Dias Marques, esposo e familia, em testemunho de saudade e dedicação á sempre querida memoria de sua esposa, filha, madrinha, irmã, cunhada e tia, CAMILLA TOSTA MARQUES, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario de seu fallecimento, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Luz, na estação do Rocha, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

DR. CAMILLO BICALHO

A familia do dr. Camillo Bicalho convida a todos os seus amigos para a missa que faz celebrar, hoje, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em commemoração ao primeiro anniversario de seu fallecimento.

UM OFFERECIMENTO A' A. B. I.

TRES MATRICULAS NA UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi dirigido o seguinte officio:

"A Universidade da Capital Federal tem a honra de offerecer a v. excia. a faculdade de matricular gratuitamente, até tres alumnos no Curso de Commercio Internacional que mantem dirigido pelo consul Floriano Nunes Pereira. Dest'arte, pensa a Universidade poder ser util a valores que v. excia. reconheça. Apresento a v. excia. protestos de admiração. (a.) — Dr. Ernesto Martins Vieira, secretario geral."

Agradecendo a gentileza do offerecimento, o presidente da A. B. I. communicou que a faria divulgar para conhecimento dos interessados.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu antehontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 15622 — Serie B — Ouro Fino — Minas.
Credor, Francisco Bento de Figueiredo; devedores, Sebastião Rodrigues de Toledo e sua mulher; credito declarado, 10:159$200 — Negada a indemnização.

N. 15344 — Serie B — Ouro Finno — Minas.
Credor, José de Souza Toledo; devedores, José Monteiro da Silva Leite e sua mulher; credito declarado, 550:000$ — Conncedido 275:000$.

N. 1850 — Serie A — Mannhuassu' — Minnas.
Credor, Banco do Brasil (Agenncia em Carangola); devedor, Felippe José de Salles; credito declarado, ... 41:400$ — Negada a indemnização.

N. 3180 — Serie C — Leopoldina — Minas.
Credor, Randolpho Fernandes de Chagas; devedor, Anselmo Ferreira Brito; credito declarado, 9:994$493. — Concedido 500$.

N. 3690 — Serie C — Divinno - Caranngola — Minas.
Credor, João José da Costa; devedor, Marcellino Ferreira Gauthier; credito declarado, 14:750$ — Concedido: 7:000$.

N. 2594 — Serie C — S. João Nepomuceno — Minnas.
Credor, Alberto Hennrique de Campos; devedor, Carlos Henrique Pereira e sua mulher; credito declarado, 11:535$666. — Concedido ..... 6:500$.

N. 16281 — Serie B — Mathias Barbosa — Minas.
Credor, Bannco de Credito Real de Minnas Geraes; devedor, Mannoel Gonçalves Vianna Filho e sua mulher; credito declarado, 5:276860. Concedido: 2:500$.

N. 17577 — Serie B — Santa Maria Magdalena — Rio de Janneiro.
Credor, Antonio Pacheco; devedor, Manoel Marques dos Santos credito declarado, 3:661$159. Concedido: 1:500$.

N. 17574 — Serie B — Santa Maria Magdalena — Rio de Janeiro.
Credor, Antonio Pacheco; devedor, Victor Pastre e sua mulher; credito declarado, 4:478$744 — Negada a indemnização.

N. 2561 — Serie C — S. Francisco de Paula — Rio de Janeiro.
Credor, Chedubina Pereira Flores; devedor, Carlos Sant'Anna e sua mulher; credito declarado, 25:327$780. — Concedido 11:000$.

N. 3836 — Serie C — Parahyba do sul — Rio de Janeiro.
Credor, Georgina Camara Silveira; devedor, José Ladeira Marques e sua mulher; credito declarado, 31:156$100. Concedido, 14:000$.

N. 18165 — Serie B — Rio de Janeiro.
Credor, Francisco Manoel Almeida Santos; devedor, Marcos Mafinelli; credito declarado, 13:466$834. — Concedido [illegible]

N. 18083 — Serie B — Rio de Janeiro.
Credor, Astolpho Erves de Castro; devedor, Sebastiana Dias da Silva e outros; credito declarado, 1:200$ — Concedido, 500$.

N. 8199 — Serie C — João Pessoa — Espirito Santo.
Credor, Grillo, Faz e Cia. Devedores, João Talyuli e sua mulher; credito declarado, 21:553$500 — Negada a indemnização.

N. 1751 — Serie C — Santa Thereza — E. Santo.
Credor, Rodolfo Fanuto; devedor, Ricardo Pereira dos Santos; credito declarado, 5:980$750 — Concedido: [illegible]

N. 16504 — Serie B — João Pessoa — Parahyba.
Credor, Elias Acha e Irmão; devedor, Modesto José de Lima; credito declarado, 4:450$065. Concedido, 4:500$.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Domingos Affonso Pereira Junior, Antonio Soares, Theodorico Shiatha, João Sardo Filho, Aurelio Couto Gonçalves, José Pinto de Azevedo, Milton Hollanda Maia, Ladislão Machado e Raymundo Maciel. Na 2ª — Alvaro Feitosa, Manoel Mendes Soares, Tiburcio Paulo Vieira, Luiz Gonçalves Junior e Durvalino Coelho. Na 3ª — Alvaro da Costa Godinho, e Jorge Luiz Paiva. Na 4ª — Ananias Passos Esteves, Antonio Lourenço e João Alexandre Carlos. Na 5ª — Pacino da Silva, Victorino Mendes da Costa e Alberto Ferreira dos Santos. Na 7ª — Jayme Vaz Azevedo Castro, Pedro Antonio de Assis, José Amaro, Manoel Baptista da Silva, Oliverio Seler de Barros, Josino Cornello de Souza e João Serpa. Na 8ª — Guilhermino Augusto Machado, Horacio Pedro Couto Pereira, Raphael Fernandes e Antonio de Almeida.

DENUNCIAS

Na 1ª Vara, foram hontem offerecidas as seguintes denuncias: contra Alvaro Amorim Lyra e Severiano João Baptista, pelo crime de falso testemunho; contra Charles Henry Bennett Ayre, pelo crime de estellionato; na 2ª Vara, contra Arthur Palma Dias, e Apparicio Siqueira Arcoverde, pelos crimes dos artigos 268 e 272; contra Ayer Alvim, pelo crime de roubo; contra Joaquim Elisiario da Silva, Antonio Severiano da Conceição e José Firmino, pelo crime de vender entorpecentes; e, na 7ª Vara, contra Sebastião Rezende, Raphael Guido e Elias Couri, pelo crime de roubo.

HABEAS-CORPUS

Na 1ª Vara, foi hontem julgada prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Rosa de Lima.

ABSOLVIÇÃO

Na 8ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Evaristo Forni, do crime de porte de instrumentos proprios para roubar.

CORTE DE APPELLAÇÃO
SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus — N. 8752 — Paciente, Luiz Soares Silva — Não se conheceu do pedido. 8.767 — Pacientes, Annibal Figueiredo Xavier Pereira — Converteu-se em diligencia. 8.768 — Paciente, Miguel Abi[illegible] — Denegou-se a ordem. 8.769 — Paciente, Paulo Gaspar Carreiro — Denegou-se a ordem. 8.778 — Pacientes, Antonio Manoel Ferreira e outros — Prejudicado. 8.779 — Pacientes, Biancino Gabriani e outros — Prejudicado. 8.780 — Pacientes, Olegario Franco e outros — Prejudicado.

Appellações crimes — N. 6.840 — Appellante, José Bernardino Thiago — Negou-se provimento. 7.078 — Appellante, José Cruz Maiorano — Deu-se provimento para absolver.

A CORTE DE APPELLAÇÃO VAE REALIZAR UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

No proximo dia 11, realizar-se-á uma sessão extraordinaria das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, para julgamento de mandados de segurança.

VARAS CIVEIS

2ª — Fallencia — Bartolino & Cia. — Ao dr. 2º curador das massas, para dizer sobre a impugnação da confissão de fallencia.

Concordata — Corrêa Castro & Cia. — Ao dr. 1º curador das massas fallidas.

3ª — Fallencia — Kalil Assad & Cia. — Ao dr. curador das massas.

Concordata — Bulhões Pedreira & Cia. — Casa Mayrink Veiga S/A. — Julgado procedente em parte a impugnação de credito para incluir como credor chirographario.

5ª — Juiz, dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa. Escrivão, dr. Edison Mendes de Oliveira.

Fallencia — J. Laurin & Cia. — Dê-se vista ao dr. 1º curador das massas fallidas, que ora designo.

Aggravo de instrumento — J. Pinheiro Irmão & Cia. — Carlos Coelho de Castro — Subam os autos á superior instancia no prazo da lei.

Reivindicação — Lucilia Barbosa de Britto e outros — Massa fallida de Costa Braga & Cia. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria.

Habilitação de credito — Cia. Port of Pará, S. A. — Massa fallida da Cia. Nacional de Seguros Ypiranga — Julgada procedente a declaração de credito.

Prestação de contas — Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, ex-liquidatario da fallencia de M. Guedes & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Denuncia — A Justiça — Aderito Pinto de Oliveira e outros — Ao dr. curador das massas.

6ª — Juiz, dr. Frederico Sussekind. Escrivão, J. S. Pinto Junior.

Fallencia de Monnerath, Lutterback & Cia. — Renove-se a diligencia á fls. 257, designando-se dia e hora para a entrega dos bens, sob as penas da lei.

Fallencia de Candido Campos & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Indeferido o pedido de folhas á fls. 470, nos termos da informação do liquidatario e parecer do dr. curador das massas fallidas. Igualmente indefiro o pedido de fls. 490, não obstante o parecer do dr. curador de fls. 515, mantivo o despacho de fls. 486.

Habilitação da Municipalidade do Districto Federal — na fallencia de Bariel Santos — Sellados e preparados, á conclusão.

Actividades Escolares

Quanto gastam os municipios com a educação

No Territorio do Acre despende-se proporcionalmente mais que em qualquer dos Estados do Brasil

São infelizmente pouco animadoras as cifras em que se exprime a despesa dos municipios brasileiros com a educação e a cultura. Para uma receita geral de 620.342.866$, correspondente ao milhar e meio de municipios em que se divide o Brasil, a quota geral de 55.313:732$, destinada a esses serviços é realmente um indice que está aquem daquellas supposições menos optimistas daquelles que não conheçam objectivamente o assumpto. Representa, apenas, 7,78 o/o das despesas effectuadas durante o anno.

Dois factos curiosos e (por que não dizel-o?) desconcertantes, mesmo, são os que exhibem esses registos estatisticos. O primeiro é o de que, em numeros absolutos, o Rio Grande do Sul despende mais do que S. Paulo. O segundo é o de que, em numeros relativos, o Territorio do Acre despende mais que qualquer dos Estados da Federação. Eis o ultimo computo official, relativo ao anno de 1933, segundo um communicado da Associação Brasileira de Educação.

"As ultimas estatisticas organizadas pelo Ministerio da Educação e Saude Publica revelam que as despesas com a educação e a cultura realizadas pelos municipios brasileiros em 1933, attingiram no total de 55.313:732$, resultado este constituido pelas seguintes parcellas: custeio do ensino mantido pela municipalidade — 48.465:838$; subvenções e auxilios a estabelecimentos de ensino — 2.272:803$; subvenções e auxilios relacionados com o movimento intellectual — 128:919$; quota sobre a arrecadação municipal para ser applicada pelos Estados na manutenção do systema escolar — 4.446:172$000.

Considerando que o total da receita arrecadada pelas nossas municipalidades subiu naquelle anno a 620.352:866$ e o da despesa paga a 710.590:834$, conclue-se que os gastos com a educação e a cultura não foram além de 8.92 por cento do producto da arrecadação municipal e apenas attingiram a 7.78 por cento dos dispendios effectuados pelas communas brasileiras.

O total de 55.313:732$ de despesas educacionaes e culturaes para cerca de um milhar e meio de municipios não se presta evidentemente a um commentario optimista, mormente considerando que figura no computo o Districto Federal, representado por 35.606:374$, isto é, por mais de 64 por cento daquelle total. Registre-se, entretanto, que as municipalidades do Territorio do Acre dispendem com a educação e a cultura mais de 15 por cento tanto da receita arrecadada como da despesa effectuada.

Em numeros absolutos, as unidades da Republica melhor collocadas na estatistica em apreço são, em primeiro logar, o Rio Grande do Sul, com 4.862:127$; em segundo, São Paulo, com 4.376:715$; em terceiro, Minas Geraes, com 2.188:917$; em quarto, Pernambuco, com .... 1.944:072$; e em quinto logar a Bahia, com 1.385:348$. Dos demais Estados, todos representados por contingentes inferiores a 1.000:000$, destacam-se o Estado do Rio, com 840:388$; Santa Catharina, com ... 600:866$ e a Parahyba, com 547:525$ sendo os contingentes restantes inferiores a 500:000$000.

Os totaes das despesas municipaes com a educação e a saude referidos á receita arrecadada e á despesa effectuada resultam em taxas que melhor exprimem a intensidade do esforço dispendido pelos municipios em beneficio da educação do povo. Tendo em vista aquelles divisores, verificam-se, respectivamente, as relações percentuaes seguintes: Districto Federal — 17,55 e 12,55; Territorio do Acre — 15,48 e 15,54; Pernambuco — 11,97 e 12,55; Parahyba — 11,71 e 11,83; Maranhão — 10,76 e 11,49. Nas demais unidades da Republica, as despesas municipaes com a educação e a cultura não attingem a 10 por cento da arrecadação ou da despesa geral effectuada.

E' este um facto que se explicará ou pela premencia de attenderem as prefeituras a outros serviços de administração, considerados mais urgentes, ou pela circumstancia de avocar o governo estadual o maior quinhão dos sacrificios que exige o financiamento de um bom systema escolar".

Collegio Pedro II

CURSO COMPLEMENTAR

Devendo ter inicio no corrente anno lectivo o CURSO COMPLEMENTAR, de que trata o art. 4º do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, estará aberta neste Externato, até 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, a matricula para a primeira série do referido curso.

Os candidatos deverão declarar expressamente, nos respectivos requerimentos, feitos em fórmulas impressas existentes na Thesouraria, qual o curso superior a que se destinam.

Aos alumnos que houverem concluido o curso neste Externato só será exigida, porém obrigatoriamente, a apresentação do certificado de approvação na quinta série.

Os demais candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certificado de approvação na 5ª série (com a firma do inspector federal devidamente reconhecida). Quando se tratar de estabelecimentos estaduaes, a firma do inspector deverá ser reconhecida por tabellião, na localidade, e este por tabellião do Districto Federal;

b) attestado medico de que o candidato não é portador de molestia infecto-contagiosa (firma reconhecida);

c) attestado de vaccinação anti-variolica recente (com firma reconhecida quando não for passado pela Saude Publica);

d) certidão de idade, em original.

Todos esses documentos deverão trazer 1$000 em estampilhas federaes e mais o sello de educação e saude.

Os alumnos do CURSO COMPLEMENTAR estarão sujeitos ao uso de um distinctivo, de accordo com o que fôr determinado.

TAXAS

Serão cobradas as seguintes taxas, em nove prestações:

1ª prestação	90$000	
Inicio 1º periodo, carteira e caderneta	22$500	112$500
2ª e 3ª prestações	60$000	120$000
4ª prestação (Julho)	60$000	
Inicio 2º periodo	20$000	80$000
5ª, 6ª e 7ª prestações, a 60$000		180$000
8ª e 9ª prestações, em novembro e dezembro, a 60$		120$000
		612$500

INSCRIPÇÃO EM EXAMES

Direito	35$000
Medicina	45$000
Engenharia e Architectura	45$000

DESPESA TOTAL

Direito	647$500
Medicina	657$500
Engenharia e Architectura	657$500

COLONIA DE FERIAS DA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ

Encerrou-se no dia 29 de fevereiro o periodo de verão da Colonia de Ferias da Escola Brasileira de Paquetá, fundada em 1928, e que recebeu este anno mais de 300 alumnos particulares e da Prefeitura.

Foi muito apreciavel o resultado verificado diariamente pela commissão medica da Colonia.

A vida ao ar livre, os banhos de mar e de sol, uma super-alimentação, rica de frutas e de vegetaes, os programmas variados de recreios, jogos e excursões muito contribuiram para o exito da novel instituição.

Verificando-se a ficha individual dos alumnos, notou-se, além de outros beneficios, o augmento progressivo de peso, que em alguns foi de mais de 2 kilogrammas por mez.

Os exames foram feitos em dezembro, janeiro e fevereiro.

No dia 2 reabriram-se regularmente as aulas dos cursos primario e complementar, cuja matricula poderá ser feita na rua da Constituição, 33, segundo andar.

ESCOLA PAULO BARRETO
Estão abertas as matriculas nesta escola

Communicam-nos da secretaria do Centro Luso Brasileiro Paulo Barreto que se acham abertas as matriculas de frequencia áquella escola, para alumnos do sexo masculino (instrucção primaria).

As matriculas pode mser feitas na secretaria daquelle Centro, á rua do Lavradio n. 100, 1º andar, das 9 ás 11 horas, e das 15 ás 18 horas, diariamente.

CURSOS DE ALLEMÃO NA PRO ARTE

Quem desejar estudar linguas, não mais encontrará difficuldades, é só fazer-se socio da Prô Arte que offerece aos seus socios effectivos e estudantes, cursos gratuitos de allemão para todos os adeantamentos com um horario muito variado e por um methodo de ensino moderno e pratico que tem demonstrado sobremodo as suas grandes vantagens. Devido aos innumeros pedidos novos, estão em organização novos cursos de principiantes, e aulas tambem de inglez e de francez.

A qualquer hora do dia são dadas informações detalhadas á sua séde, Avenida Rio Branco 118 — 5º andar.

Em Laranjeiras, offerecendo grande vantagem aos moradores daquelle bairro, existem dois cursos de allemão — um para alumnos medios, outro que está sendo organizado para principiantes, ambos á noite, ás segundas e quintas-feiras. O methodo de ensino é o melhor possivel, como prova o adeantamento rapido demonstrado pelos alumnos do anno passado. As mais lindas canções allemãs são ensinadas em classe. Matriculas á séde da Pró Arte.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA

O curso equiparado do docente Magalhães Gomes terá inicio na proxima quarta-feira, dia 11 do corrente, provisoriamente, na séde da 1ª cadeira de Clinica Medica, amphitheatro Miguel Pereira, ás 8,30 horas.

OS EXAMES DOS ALUMNOS DA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

Os alumnos da Escola Brasileira de Paquetá, por não possuir ainda esse estabelecimento as regalias da fiscalização official, têm pleiteado e obtido permissão para prestar os seus exames no Collegio Pedro II, o que vem sendo feito em annos subsequentes. Uma vez ingressando nas provas, esses alumnos têm logrado obter approvações e bôa classificação.

Como agora se vejam na contingencia de não mais poder prestar os seus exames no instituto padrão, muito embora já estejam inscriptos, foi feito um memorial ao sr. Gustavo Capanema, no qual se solicita ao ministro que, como medida de equidade, mande considerar validas as inscripções já feitas.

ESCOLA 7-22

Estão iniciadas as matriculas na escola Bahia, 7-22, para todos os annos, do 1.º ao 5.º. Essa escola está situada na Avenida Liège, em Bomsuccesso, e foi recentemente construida pela Prefeitura.

A sua inauguração dar-se-á no proximo sabbado, com a presença do dr. Pedro Ernesto, governador da cidade, e das altas personalidades do nosso magisterio.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

UTILIDADE DE UMA ARVORE

Angelo Modolo Sobrinho, Mathilde, Espirito Santo, escreve-nos:

"Tendo uma arvore em meu campo, que produz vagens, de accordo com a amostra que a esta acompanha, sendo arvore rigida, muito linda, conserva suas folhagens todo o tempo do anno, resistente a toda sorte de intemperies, por mera curiosidade, solicito saber se tem alguma utilidade".

RESPOSTA — Parece tratar-se de uma planta ornamental. Colha algumas flores, aperte-as entre dois pedaços de cartão e mande-nos com outra vagem e folhas como nos mandou a presente amostra. Só então poderemos dar resposta mais completa.

R. C.

VENDA DE ORCHIDEAS

Antenor Velasquez, S. Lucas, Espirito Santo, escreve-nos:

"Com este venho solicitar-vos a fineza de informar-me se dentro do possivel, de algumas casas da praça do Rio a quem interesse a compra de parasitas (Orchidéas).

RESPOSTA — Talvez não seja facil collocar suas orchideas. Em geral as casas que negociam em flores possuem chacaras, hortos, etc., e ahi cultivam suas plantas. Entretanto, si se tratar de especies raras, sempre encontrará compradores. Dou-lhe alguns endereços:

Casa Hortulania, rua Republica do Peru', 73 — Rio.

Casa Flora, rua Ouvidor, 61 — Rio.

Dierberger e Cia., rua Libero Badaró, 20 — S. Paulo.

Arte Floral — Rua Gonçalves Dias, 17 — Rio.

A Roseiral — Avenida Rio Branco, 167 — Rio.

R. C.

PRAGAS DE BEGONIAS — ADUBOS PARA BEGONIAS

Alvaro da Silva Bemfica, Bocaina, escreve-nos:

.."Possuindo aqui uma boa collecção de begonias, venho notando com pesar que as mesmas estão sendo atacadas por um verme que retalha completamente as folhas e rogo-lhe informar-me pela referida secção.

1º — Os meios de combatel-o.

2º — Qual o adubo mais apropriado para as referidas plantas".

RESPOSTA — 1º, um bom processo é a cata dos vermes para matal-os. Se não dér resultado, applique:

Arseniato de chumbo em pó, 35 grammas.

Agua, 10 litros.

Applicar com o pulverizador. Para maior adherencia ás folhas póde juntar um pouco de melaço ou de farinha de trigo. Este preparado é um veneno violento e deve ser manipulado com toda a cautela.

2º — O terriço ou terra preta das mattas é um bom adubo para as plantas em geral. Dê um passeio a uma matta e raspe a superficie da terra, recolhendo um pouco de terriço. Este contém materia organica em decomposição rica em azoto, principalmente.

Tambem serve o Salitre do Chile, na proporção de uma colher de sopa raza, para um regador de 20 litros e com esta solução regar as plantas uma vez na semana e nos demais dia regar com agua pura como de costume.

Convem evitar que as folhas e as flores sejam attingidas pela solução.

R. C.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"BROADWAY MELODY OF 1936"

AQUI ESTÃO, EM PRIMEIRA MÃO, AS "LETRAS" DE DUAS MUSICAS DA "CHAMPAGNE" DAS COMEDIAS MUSICAES, QUE VAE REVELAR ELEANOR POWELL, A SENSACIONAL

Eis a letra de "I've got a feelin' youre fooling":

You are a picture no artist could paint
But you're a mixture of devil and saint,
I just sigh and dream and try to figure you out!
Love is in season, the moon's up above,
Tho' it be reason to question your love,
Ev'ry time I look at you
My heart's in doubt,
I've Got a Feelin' You're Foolin'
I've got a feelin' you're havin' fun
I'll get a go by when you are done foolin' with me.
I've Got A Feelin' you're Foolin'
I've got notion it's make believe,
I think you're a laughin' right up your sleeve foolin' with me.
Life is worth living while you're giving moments of paradise
You're such a stand out, but how you hand but that hokus pokus from your eyes.
I've fot a feeling it's all a frame
It's just the well known old army game foolin' with you.

E aqui a letra de "Broadway Rhythm", que Frances Langford interpreta:

Gotta dance! Gotta dance! Gotta dance!
Gotta dance!
Brodway rhythm, it's got me. Everybody dance!
Brodway rhythm, it's got me. Everybody dance!
Out on the gay white way in each merry cafe
Orchestras play, takin your breath away (with a)
Broadway rhythm, it's got me. Everybody sing and dance!
Oh — the Broadway Rhythm — Oh — that Broadway Rhythm —
When I hear that happy beat — Feel like dancing down the street
To — that Broadway Rhythm, wrighting, beating Rhythm.

Robert Taylor, o novo galã da Metro, um dos valores de "Broadway Melody"

SI FOR POSSIVEL... ASSISTA "A MELODIA PERDURA" ACOMPANHADO DE ALGUEM A QUEM VOCÊ DEVOTE UMA FORTE ESTIMA!

Josephine Hutchinson, a interprete de Ann Prescott, protagonista de "A melodia perdura"

Um conselho de amigo: Vá conhecer o film que nesse dia ali estreará a United Artists, mas — si for possivel, claro! — faça acompanhar-se de alguem a quem você ame ou já tenha amado. Sentirá melhor a caudal de emoções que Josephine Hutchinson e George Houston vão fazer desfilar aos seus olhos, em "A Melodia Perdura" (The Melody Lingers On), um drama todo coração e todo sentimento. Você vae ver reconstituidas com uma fidelidade incrivel, tal como si tivessem sido arrancadas ao natural, passagens do seu grande romance de amor, si porventura você já o tiver vivido. Seu coração ha de sentir a nostalgia do dias felizes que bem podem não existir mais e seus olhos talvez fiquem marejados de lagrimas pelo bem que haja perdido, mas que pode voltar ainda, como aconteceu com Ann Prescott, a heroina do drama da Reliance que a United vae apresentar-lhe. Não dê largas, então, á sua sensibilidade, retenha as pulsações do seu "relogio humano" e, ao clarear da sala, disfarce, esboce o classico sorriso convencional e diga, mas diga desassombradamente que "aquillo não é comsigo"... Antes de você, quantos já assistiram "A Melodia Perdura" e repetiram essas mesmas palavras para occultar a emoção que lhes ficou perdurando tambem, lá dentro, aninhada nos mais reconditos escaninhos da alma attribulada!

E' um romance para os que amaram e perderam a suprema ventura da vida; sem deixar de ser um episodio sentimental capaz de fortalecer o affecto acrisolado que nesta hora attinja o seu "climax" de carinho e dedicação! Os que um dia amaram, os que amam nos dias que passam, e tambem os que ainda esperam o seu "supremo amor", todos hão de encontrar, no drama sincero de Hutchinson e Houston, um balsamo, um lenitivo e talvez um estimulo...

No mesmo programma, Walt Disney apresentará o seu segundo cartoon colorido: "Os Bombeiros de Mickey".

Vamos ver hoje

PALACIO — "Vingança de Mulher" — Tutta Rolf e Clive Brook.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Vende-se uma mulher". — Miriam Hopkins e Joel Mc Crea.

RIO — "Adoravel conquistador" — Monna Barrie e Jack Holt.

ODEON — "Devastador do Mundo" — Sybille Schmitz.

IMPERIO — "Um rapto complicado" — Sally Eilers e Chester Morris.

GLORIA — "Ladrão de alcova" — Kay Francis e Herbert Marshall.

PATHE' PALACE — "Inferno Negro" — Karen Morley e Paul Muni.

BROADWAY — "No Rythmo do Jazz" — Barbara Kent e Buddy Rogers.

RIO BRANCO — "Desforra de uma nação" e "Gata Infernal".

LAPA — "Mais uma primavera" e "Desforra de uma nação".

CATUMBY — "Homens je feras" e "O capitão odeia o mar".

GUARANY — "O dom de alegria" e "Tornamos a viver".

Informações dos Estados

RIO DE JANEIRO

ITAPERUNA
Agricultura

ITAPERUNA, fevereiro (Do correspondente) — Em visita aos trabalhos do Campo de algodão, laranja e adubos verdes, que o Ministerio da Agricultura mantem em cooperação com a prefeitura deste municipio, esteve nesta cidade o dr. Luiz Martins Teixeira, assistente da 1ª Secção Technica (inspecção), daquelle Ministerio.

Não obstante a escassez do tempo com que foram atacados os trabalhos e de empecilhos encontrados, como abundancia de tocos, murundu's e grande numero de formigueiros, o campo de cooperação já tem perto de 6.000 cavallos de laranjeiras quasi em ponto de transplantação para a enxerteira e cerca de 2 alqueires plantados de algodão.

Essa ultima plantação, a despeito da secca bastante pronunciada do corrente anno agricola, apresenta-se, aos 2 1|2 mezes, bastante promissora e leaderando as plantações congeneres desta região.

NATIVIDADE
Autovinção para Ouro Fino

NATIVIDADE, fevereiro (Do correspondente) — Desde o dia 19 deste mez está trafegando regularmente um auto-omnibus entre esta localidade e Ouro Fino.

O carro, que está sob a responsabilidade do sr. Raphael Fornazier é de propriedade do sr. Abdo Anna Geres e obedece ao seguinte horario: Partida de Natividade: 8 horas e regresso ás 10 horas; á tarde: Partida para Ouro Fino: ás 17 horas, e regresso ás 19 horas.

Já temos autos para Itaperuna, Porciuncula e Varre Sahe: faltava restabelecer o trafego dos mesmos para Ouro Fino.

MINAS GERAES

LAVRAS
O novo quartel do 8º B. C. M.

LAVRAS, fevereiro (Do correspondente) — Em conferencia realizada entre o cel. Alvino Alvim de Menezes, chefe dos Serviços de Estado Maior da Força Publica e o ten. cel. José Persilva, commandante do 8º B. C. M., de Lavras, ficou definitivamente resolvido que será dado inicio immediato ás obras de construcção do quartel dessa unidade, devendo a pedra fundamental ser assentada no principio do mez vindouro, com toda a solemnidade.

Para tal fim, deverão chegar em breve a esta cidade elementos do mundo official, representantes das altas autoridades administrativas do Estado.

O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO NOCTURNO

LAVRAS, fevereiro (Do correspondente) — Tal é o desenvolvimento da Escola Nocturna desta cidade, que tão grandes serviços vem prestando aquelles que, durante o dia se entregam ao trabalho e á noite vão ali em busca de instrucção, que, este anno o referido estabelecimento está superlotado, elevando-se as matriculas á mais de cem alumnos.

O prof. José Luiz de Mesquita, que ha 15 annos dirige o estabelecimento, espera que os poderes competentes se esforcem no sentido de ser nomeado um estagiario para o ajudar, caso não seja mesmo possivel a desdobração da cadeira com a creação de mais outra Escola Nocturna.

SANTOS DUMONT
Cultura das orchidéas

SANTOS DUMONT, fevereiro (Do correspondente) — Sob a direcção de uma das professoras do grupo escolar desta cidade, alguns alumnos desse educandario, filiados ao Club Agricola, está realizando magnifico trabalho sobre a cultura e particularmente sobre a defesa das orchidéas, esta maravilha das maravilhas com que a natureza tão prodiga e exuberantemente dotou o Brasil e que está ahi abandonada á sanha do machado inconoclasta dos devastadores das nossas florestas.

Está sendo estudada a vida das orchidéas e preparando meios adequados á sua fixação, entre estes a samambaia-assu', tambem conhecida por xaxim, muito recommendada para a cultura das orchidéas, da qual estão fazendo vasos curiosissimos e nelles plantando especimens de orchidéas, entre estas as lelias, catleias, e de magnificas florações e catasetuns curiosos e originaes quer pelos pseudobulos como pelas flores.

Ao par da parte pratica referidos alumnos estão fazendo desenhos varios sobre a samambaia-assu', como sobre as variedades mais communs de orchidéas.

Este trabalho que é o primeiro no genero feito no Brasil pelo Club Agricola, será apresentado na concentração dos Clubs Agricolas, que será realizada em Juiz de Fóra, no fim do anno corrente.

VIÇOSA
E. S. A. V.

VIÇOSA, fevereiro (Do correspondente) — A congregação da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa amnistiou os alumnos eliminados daquelle estabelecimento, pelo dr. Bello Lisbôa, quando foi director, dando assim como encerrados os lamentaveis incidentes ali verificados em dezembro de 1935.

MURIAHE'
O novo thesoureiro da agencia do B. C. R. de Minas Geraes

MURIAHE', fevereiro (Do correspondente) — Tendo sido designado para exercer as funcções de thesoureiro da agencia local do Banco de Credito Real de Minas Geraes, encontra-se nesta cidade, no exercicio de seu cargo, o dr. Alvino Hosken de Oliveira.

SERGIPE

CONSELHO DE EDUCAÇÃO

ARACAJU' fevereiro (Do correspondente) — Installou-se o Conselho de Educação do Estado, instituido de accordo com a lei de 10 de dezembro de 1935, tendo sido eleitas as commissões permanentes necessarias aos estudos dos assumptos da sua competencia, assim como os representantes sergipanos no Conselho Nacional de Educação.

A escolha recahiu sobre o professor Manoel Franco Freire, actual director da Instrucção Publica; professor José Augusto da Rocha Lima, assistente technico do ensino e professor Armando Cesar Leite.

ESCOLAS RURAES

ARACAJU' fevereiro (Do correspondente) — O governador Eronides de Carvalho, por decreto de 14 do mez corrente, criou 23 escolas ruraes que serão distribuidas pelo interior do Estado, em seguida a demorado estudo sobre as regiões mais necessitadas.

DESENVOLVENDO O ENSINO

ARACAJU' fevereiro (Do correspondente) — De accordo com o programma que se traçou o governo do Estado, com relação ao ensino, vem de ser remodelado o edificio da Escola Normal Ruy Barbosa, que contem installações novas para o funccionamento do Curso de Aperfeiçoamento dos professores primarios, criação do actual governo, destinado a ampliar, assim como rennovar, os conhecimentos do professorado encarregado das primeiras letras.

O governo iniciou, tambem, a edificação do Gymnasio destinado á educação physica da mocidade, inspirado em moldes modernos, com a installação de gabinete de biometria e assistencia medica dentaria.

PARAHYBA

ACTIVIDADES AGRICOLAS

PIRPIRITUBA, fevereiro (Do correspondente) — Por iniciativa da Directoria de Fomento da Producção e Pesquisas Astronomicas, foi installada, aqui, no dia 1 2do corrente, a "Sociedade Cooperativa de Credito, Venda e Beneficiamento de Arroz".

O acto, que foi solemne, verificou-se conjunctamente com a installação do Congresso de Agricultores, promovido pela referida directoria, por intermedio da nspectoria Agricola de Guarabira.

Nessa reunião, que teve o comparecimento de elevado numero de lavradores, foram tratados assumptos de palpitante interesse para a nossa lavoura, tendo-se em vista especialmente o novo rumo que está tomando com o incremento que lhe tem dado o governo estadual.

JOÃO PESSÔA

"ASYLO DO BOM PASTOR"

JOÃO PESSOA, fevereiro (Do correspondente) — Conforme fôra previamente annunciado, verificou-se a 9 do corrente a inauguração do Asylo do Bom Pastor, situado á avenida João Machado, desta capital.

Na vizinhança dos benemeritos institutos de caridade, como são o Orphanato D. Ulrico, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e a Maternidade, a nova instituição vem prestar á Parahyba inestimavel serviço de assistencia e amparo a pobres creaturas infelicitadas na vida.

Com a presença do governador do Estado, de altas autoridades ecclesiasticas e civis, exmas. familias parahybanas e do povo em geral, foi procedida a benção do predio pelo arcebispo de Maceió d. Santino M. da Silva Coutinho, especialmente convidado para a inauguração do Asylo do Bom Pastor.

THERMAS DE BREJO DAS FREIRAS

JOÃO PESSOA, fevereiro (Do correspondente) — O governo do Estado cogita de melhorar as thermas de Brejo das Freiras, realizando obras nas pontes ainda não apropriadas ao uso dos que necessitam das suas virtudes curativas.

Os serviços serão iniciados ainda este anno, devendo as fontes apresentar aspecto de distincção como se observa na estação de cura.

PARANA'

CURITYBA
A moeda evitou o parricidio de um louco

CURITYBA, janeiro (Do correspondente) — Atacado de subita loucura, o soldado da policia Zoroastro Silva atirou de revólver contra seu pae, indo a bala attingir uma moeda que o velho trazia no bolso, o que evitou a perfuração do ventre. Em seguida, Zoroastro atirou contra uma vizinha, não a attingindo. Feriu a sua amasia, gravemente, no ventre e em um braço, com tiros de revólver e, por ultimo, o tresloucado deu um tiro no estomago, ficando em estado grave.

MATTO GROSSO

DOURADOS
Novo municipio

DOURADOS, janeiro (Do correspondente) — Em recente decreto, o governo elevou este districto á categoria de municipio, reinando, por isso, grande contentamento na população douradense, que vê assim realizada uma das suas justas aspirações e se prepara para festejar condignamente o acontecimento.

Consta que será nomeado prefeito o coronel João Vicente Ferreira, abastado fazendeiro aqui residente. Entretanto, o partido dominante local está tripartido quanto á escolha do primeiro prefeito, pois são tambem candidatos os srs. João Rosa Goes e Firmino Vieira de Mattos.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .... 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar .... 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .... 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .... 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas .... 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ...... 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .... 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma vemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma ao pé de ultima columna da ultima pagina, um coupon referente abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé de ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL.. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .... 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .... 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo ...... 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 3:050$000

15 — Um annel de platina, com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ...... 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .... 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .... 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .... 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ..... 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo ...... 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .... 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 ...... 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

A DAMA DAS CAMELIAS

Yvonne Printemps, que é a mais recente incarnação da immortal heroina da "Dama das Camelias", Margarida Gauthier

Não podia existir festa maior para as nossas sensibilidades e para a nossa alma do que mergulhar os olhos no panorama espiritual de um romance cheio de ternura e sentimento. E essa opportunidade nos offerece a nova e brilhante versão da "Dama das Camelias", feita e trazida até nós pelo prestigioso "Programma V. R. de Castro".

O romance famoso de Alexandre Dumas, ganha, agora, novos e mais vivos coloridos, porque trabalhado com requintes de carinho e com a maior sinceridade e para tanto basta que affirmemos que toda a acção envolvente do espectaculo immortal se desenrolou nos proprios ambientes em que a dolorosa Margarida Gauthier viveu, amou e soffreu. O film de Abel Gance é technicamente impeccavel como impeccavel é a fidelidade com que o romance foi reproduzido. Ninguem melhor do que Yvonne Printemps para viver a figura cheia de dolorosos paradoxos da grande peccadora que a Renuncia redimiu...

A magistral Printemps está sublime, divina, na caracterização da figura nimbada de gloria da mulher que Armando Duval amou perdidamente. E Pierre Fresnay doira, do maior brilho, a figura do amante desesperado que, pelo egoismo de um pae severo, teve de perder...

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 12 horas — Discos variados e o programma "Um pouco de tudo"; de 18,45 ás 19,30 — "Hora do Brasil"; de 19,30 ás 20 — Discos; de 20 ás 22 — Programma regional de studio; de 22 ás 23 — Musicas seleccionadas em gravações. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado do Rio.

RADIO IPANEMA

De 9 ás 10 horas — Aula de gymnastica; de 10 ás 11 — Programma da Saude; de 11 ás 11,30 — Programma do livro; de 11,30 ás 12 — Discos; de 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço; de 13 ás 18,45 — Discos; de 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil; de 19,30 ás 20 — Discos; de 20 ás 22,30 — Programma de studio; de 22,30 ás 24 horas — Musicas do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A P. R. B. 2 sob nova orientação artistica

A Radio Cruzeiro do Sul contractou para seu director artistico o maestro Martinez Grau.

Nome dos mais applaudidos, Martinez Grau vem desenvolvendo no meio radiophonico a mais brilhante actuação. Tendo dirigido diversos broadcastings paulistas, o maestro Martinez Grau está agora na Cruzeiro do Sul organizando a parte artistica de seus programmas.

Sob essa nova orientação, a Cruzeiro do Sul já está offerecendo a seus ouvintes magnificos programmas em que tomam parte artistas de nome como Romeu Ghipsman, Iberê Gomes Gross, Francisco Gorga e muitos outros na orchestra; assim como Zezé Fonseca, Olga Nobre, Odette Amaral, Linda Baptista, Arnaldo Amaral, Carlos Dix, Wilson de Andrade e outros.

10 horas — Hora dos bairros; ás 11 — Musicas portuguesas; ás 11,30 — Programma cinematographico; ás 12 — Musicas para almoço; ás 17,30 — Hora da Broadway; ás 18,30 — Quarto de hora das mocinhas; ás 18,45 — Hora do Brasil; ás 19,30 — Programma de studio; ás 20,45 — Quarto de hora sportivo; ás 21 — O meu bilhete; ás 21,15 — Musica leve; ás 21,30 — Rêde Verde e Amarello, com programma olympico; ás 22,30 — Musica seleccionada; ás 23 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã — Programma do commerciante; ás 8 — Cruzada em prol da saude; ás 8,35 — Programma infantil; ás 9,15 — Programma do professor; ás 9,30 — Programma das mães; ás 11,30 — Programma do almoço; — Jornal do meio dia; ás 17 — Jornal da tarde; ás 18 — Programma do jantar; ás 18,45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural; ás 19,30 — Variado; ás 20,30 — Programma de studio — grande orchestra, solistas, quarteto de camera e conjunto coral da P. R. F. 4. Ultimas noticias; ás 22 — Programma variado — Gravações; das 22,30 em deante, programma vocal e instrumental.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil; 2) "Chiamarroneando" Milonga; 3) Saudação da Marinha Argentina; 4) Amanecendo"; 5) Saudação da Marinha Brasileira; 6) "Quanto te quiero"; 7) "Vidalita", estilização; 8) "Nueve de Julio", tango; 9) Noticiario; 10) "Bajo tu ventana". das 19,30 ás 1945 — Em hespanhol — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Samba"; 3) Noticiario; 4) "Ay mi negrita"; 5) Através do Brasil; 6) "Mi Buenos Ayres querido".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

De 10 ás 12 e de 14 ás 16 horas — Discos; de 16 ás 16,45 — Aula de inglez; de 17,30 ás 18,45 — Discos; de 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil; de 19,30 ás 20 e de 20 ás 22,30 — Discos; de 20,30 ás 23 — Transmissão do studio.

RADIO SOCIEDADE

De 11 ás 12,30 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento de musica ligeira; de 12,30 ás 13 — Programma variado; de 17 ás 17,15 — Hora certa. Quarto de hora de Tia Beatriz; de 17,15 ás 17,30 — Transmissão em conjunto com a P. R. D. 5 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores"; de 17,30 ás 18 — Musica dansante; de 18 ás 18,45 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde. Supplemento de musica seleccionada; de 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil; de 19,30 ás [illegible] — Valsas viennenses; de 20 ás 20,10 — Boletim sportivo; de 20,10 ás 22 — Programma variado no studio; de 22 ás 23 — Trechos de operas.

N. B. — A's 21 horas — Topico do dia.

PALACIO
Telephones 22-0838 24-1920

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Vingança de mulher: 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A FOX FILM apresenta

CLIVE BROOK — TUTTA ROLF

— em —

VINGANÇA DE MULHER
(DRESSED TO THRILL)

DEVAGAR SE VAE AO LONGE — Desenho sonoro.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
CAMPINAS — Nacional da D.F.B.

ODEON
Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Devastador do mundo: — 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A ART FILMS apresenta

O DEVASTADOR DO MUNDO
(Improprio para crianças até 10 annos)

— com —

SIEGFRIED SCHURENBERG
SYBILLE SCHMITZ

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CIDADES GAUCHAS — Nacional da D.F.B.

GLORIA
Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Ladrão de alcova: — 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

KAY FRANCIS
HERBERT MARSHALL — MIRIAN HOPKINS

— em —

LADRAO DE ALCOVA
(TROUBLE ON PARADISE)

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
E'COS DO CARNAVAL — Nacional da D.F.B.

IMPERIO
Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Rapto complicado: — 2.35 - 4.15 - 5.55 - 7.35 - 9.15 - 10.55.

METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CHESTER MORRIS
Sally Eilers em RAPTO COMPLICADO
"PURSUIT"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
DOIS HOMENS DE BRILHO — Comedia.
CARIOCA FILM SONORO N. 18 — Nacional da D.F.B.

BROADWAY
HORARIO 2.00 - 3.40 - 5.20 / 7.00 - 8.40 - 10.20

HOJE TEL. 22-07-88
Um film musical com centenas de garotas do "barulho"

NO RYTHMO DO JAZZ
(Old Man Rhythm) com CHARLES BUDDY ROGER e sua orchestra — BARBARA KENT e GRACE BRADLEY

Complementos: AMOR DE ESCADA (comedia) PROGRESSO (nacional)

A DAMA DAS CAMELIAS
o romance immortal de ALEXANDRE DUMAS com Yvonne Printemps SEGUNDA FEIRA no BROADWAY

Prog. V.R. de CASTRO

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

No programma:

BOTELHO-FILM apresenta a sensacional reportagem "CARNAVAL DE 1936", constante de: Os famosos "BAILES CARNAVALESCOS" do ALHAMBRA — Banhos de mar a fantasia em Copacabana — O baile dos Esfarrapados — O Carnaval em Petropolis — O Deus Momo no Balneario da Urca e FOX MOVIETONE NEWS (Novidades mundiaes)

A SYMPHONIA INACABADA
com Martha Eggerth e Hans Jaray

HORARIO: 2.00 — 4.30 / 7.00 — 9.30

HOJE

O CINEMA DOS BONS FILMS

PARISIENSE - Hoje
SPENCER TRACY em A nave de Satan (O Inferno de Dante)
A FLOTILHA MYSTERIOSA (7ª e 8ª episodios)
O CARNAVAL DE 1936
2ª-feira: — GUERREIROS DA AFRICA e A FLOTILHA MYSTERIOSA (9ª e 10ª episodios)

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
DESFORRA DE UMA NAÇÃO — United
GATA INFERNAL — Columbia

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
MAIS UMA PRIMAVERA — Fox
DESFORRA DE UMA NAÇÃO — United

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
HOMENS E FE'RAS — Universal
O CAPITÃO ODEIA O MAR — Columbia

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
O DOM DA ALEGRIA — Universal
TORNAMOS A VIVER — United

Ella clamava:

— Sou INNOCENTE! Meu unico crime foi ter amado um criminoso!

Mas a Lei, impotente para prender o culpado, descarregava as suas iras sobre a pobre innocente!

SYLVIA SIDNEY

Os "fans" vão rever, na proxima semana, a figura de uma grande artista, porventura a mais commovente das actrizes de que se orgulha Hollywood — Sylvia Sidney.

Evocar-lhe o nome é, com effeito, recordar algumas das mais fortes emoções que nos tem dado o écran, é ver surgir figuras de grandes soffredoras, que sublimaram o apostolado da mulher sobre a terra. E' reconstituir pelo pensamento as grandes almas innocentes do peccado e do mal, como "Butterfly", e as outras, ainda mais infelizes, que a corrente da vida arrastou para os vortices crueis da maldade e do crime, como Jennie Gerhardt, Mary Burns e tantas outras.

Em "A fugitiva", a Paramount offereceu á Sylvia Sidney, sua dilecta artista, um vehiculo magnifico, um entrecho transbordante de movimento, de interesse e de emoção.

São outros interpretes do film, todo de vida e acção, Melvyn Douglas, Alan Baxter, Wallace Ford, Pert Kelton, etc.

CINEMA REX — CINEMA RIO

A UNITED APRESENTA MIRIAM HOPKINS EM "Vende-se uma Mulher"
NO PROGRAMMA O primeiro Camondongo Mickey Colorido: BANDA DO BARULHO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes . . 1$100

HOJE
A Columbia apresenta JACK HOLT EM "Adoravel Conquistador"

HORARIO
2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20

Sylvia SIDNEY em A FUGITIVA — Mary Burns FUGITIVE — 2ª FEIRA NO ODEON

Paramount Pictures

A VOZ INCOMPARAVEL DE LAWRENCE TIBETT

Se perguntarmos á alguem qual o maior tenor do mundo, apresentarão as mais variadas, obtendo-se, de accordo com a sympathia de cada um, [illegible] na mais completa duvida. Por exemplo, ha os que dão preferencia a Gigli, outros a Schipa. Entretanto, se igual pergunta fizermos — qual o maior barytono do mundo? — A resposta é uma unica e simplesmente: Lawrence Tibett!... De facto, Tibett, dono da mais perfeita e emocional voz de barytono, ha muito sagrou-se como o incomparavel, figurando em memoraveis espectaculos nas gloriosas Metropolitan Opera House, de Nova York, em noitadas de pura arte lyrica. Pois bem, é a este Lawrence Tibett que vamos revel-o, magnifico, graças a Darryl Zanuck, na soberba super da 20th Century-Fox. — Metropolitan — que como o titulo indica, parte do seu entrecho decorre na famosa casa de Opera, dos Estados Unidos, onde consagram-se authenticas notabilidades da arte lyrica.

A "rentrée" de Tibett effectua-se assim sob os albores de glorias, porquanto tem opportunidade de encantar com trechos de operas de universal agrado, taes como "Barbeiro de Sevilha", "Carmen" e o celebre prologo de "Pagliacci".

Momentos ha em — Metropolitan — que arrebatam e emocionam, a ponto de convidar ao mais enthusiastico applauso, tal a belleza e o poder maravilhoso da voz gigantesca, de Tibett, como jámais fôra ouvida assim cantar!...

Como o maior barytono da actualidade, coadjuvam neste luxuoso e moderno romance lyrico: Virginia Bruce, Cesar Romero, Alice Brady (simplesmente adoravel), e Luis Alberni, que enche de um humorismo esplendido as scenas inesqueciveis deste espectaculo lyrico, o mais bello de todos os tempos!

PARA INAUGURAR O PLAZA, EM FINS DE MARÇO: KAY FRANCIS, MARION DAVIS, OU RUBY KEELER-DICK POWELL?

Como já foi annunciado varias vezes, a Warner Bros. First National-Cosmopolitan, assignou contracto com a Empresa Vital Ramos [illegible], para lançar nesse moderno e luxuoso cinema, que está sendo construido na praça do Passeio, todo o grosso da sua producção para 1936.

[illegible]

36 producções da Warner Bros. First National-Cosmopolitan.

Quer seja Kay Francis, com Sybil Jason e Ian Hunter, Marion Davies, com o seu sequito de estrellas famosas, ou, finalmente, a dupla Keeler-Powell, a Warner vae inaugurar brilhantemente o Plaza!

"TOP HAT", COM FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS

Para os "fans" de Fred Astaire e Ginger Rogers bem avaliarem o que é e o que vale o seu ultimo grande film, "Top hat", que está sendo inigualavel successo nas grandes capitaes em que vem sendo exhibido, basta que se diga que só em tres semanas rendeu, em Nova York, nada menos de trezentos e cincoenta mil dollares!

A eloquencia das cifras é, de facto, impressionante. Por ellas póde-se fazer uma idéa do exito ruidoso desse espectaculo de proporções assombrosas, que é toda uma maravilha estonteante, de luxo e grandiosidade. Superior aos outros films anteriores da dupla dos bailarinos do seculo, "Top hat", ao enredo encantador, junta a delicia de suas musicas irresistiveis, das suas canções bonitas e [illegible] "Top hat" é uma excellente producção RKO-Radio e terá o seu lançamento, breve, num dos nossos grandes cinemas, para marcar o acontecimento maximo da temporada de 1936.

Radio Tupi
P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café.
Ás 13.00 horas — Musica variada.
Ás 15.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 16.30 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — (Studio) Bolsa do Café e programma de musica popular: Bando Carioca, Dupla Preto e Branco e Yvette Canejo.
Ás 20.00 horas — Canções por Jorge Fernandes.
Ás 20.15 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Nair de Castro Leal, Bando Carioca e Christina Maristany.
Ás 20.45 horas — Programma de musica de camera: Orchestra de cordas, Christina Maristany, Arnaldo Estrella e George Marsal.
Ás 21.15 horas — Canções por Jorge Fernandes.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular: Bando Carioca, Yvette Canejo e Dupla Preto e Branco.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi. e Nair de Castro Leal.
Ás 22.00 horas — Programma de musica de camera: Christina Maristany e orchestra de cordas.
Ás 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Carolina Cardoso de Menezes, Nair de Castro Leal e Jazz Tupi.
Ás 22.30 horas — Programma de musica popular: Dupla Preto e Branco, Bando Carioca e Yvette Canejo.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

"PRELUDIO NUPCIAL" — UMA NOVA CLAUDETTE COLBERT, RADIOSAMENTE DESGRAÇADA PELO AMOR!

Bem poucas personalidades de Hollywood possuem uma tão elastica auto-critica quanto a francezinha dos yankees, essa menineira Claudette Colbert, para quem a vida da arte já não tem mais segredos...

Por isso, não espanta a ninguem saber que essa estrella internacional vae surgir, agora, na pelle de uma outra heroina, completamente differente de quantos papeis já encarnou até então, quer seja "Cleopatra", quer seja aquella doutora de "Mundos intimos". Trata-se de sua novissima personalidade de mulher proletaria, porém ansiosa pelo amor de seu chefe, dentro da super-producção da Columbia, "Preludio nupcial" (She Married Her Boss).

Ahi, nesse romance fundamente vinculado á realidade americana, Claudette surge radiosamente desgraçada após a conquista de seu homem, que ainda não a amava...

QUEM FOI GUILHERME TELL?

Ahi está uma pergunta cuja resposta não será muito facil para muitos dos nossos leitores. Haverá quem saiba tratar-se do heroe da independencia suissa; outros sabem delle que, da distancia de cincoenta metros, varou com uma flecha uma maçã collocada sobre a cabeça de seu filho, o que elle fez por "ordem... Por ordem de quem foi, mesmo? Se o episodio, em si, muita gente conhece, a verdade é que, como se deu elle, qual a sua razão, o que se passou depois — isso nem todos saberão narrar. Pois a historia de Guilherme Tell está cheia de incidentes interessantissimos que precisam e devem ser conhecidos, e para isso bastará que o leitor assista á passagem do film "Guilherme Tell" que a International Films nos vae mostrar no dia 23 do corrente. Conrad Veidt e Hans Marr são as principaes figuras.

O SACRIFICIO E' A ESSENCIA DO AMOR!

Entre as muitas phrases do dialogo de "Mimi", destacam-se a que encima estas linhas e na qual se encontra, por bem dizer, resumido todo o film. As almas feitas para as delicadezas do amor, são como essas flores que de tão delicadas mal as acaricia o sol e se deixam murchar, felizes por aquelle beijo de fogo que lhes roubou a vida. "Mimi é todo um poema de ternura e renuncia no suave desenrolar das suas scenas. A heroina de Murger, através da interpretação de Gertrude Lawrence, vale como uma exaltação ao silencioso heroismo das mulheres que sabem se retirar, no momento opportuno, da vida de um homem, para não lhes interromper a carreira. Film que distilla emoção em todos os seus quadros saturados de belleza, é a melhor offerta que faz o cinema inglez, este anno, á sensibilidade tão conhecida do publico brasileiro. Justa, portanto, a carinhosa forma porque se cuida da sua apresentação, attendendo ainda a que elle se destina a inaugurar uma casa de espectaculos que muito virá encher de orgulho o Rio: o novo cinema S. José. A estréa será feita por todo o decorrer deste mez e, na grande noite, uma orchestra de 40 professores tocará os melhores trechos da opera "Boheme", de Puccini, da qual foi extrahido o argumento de "Mimi".

CHARLIE EM SHANGHAI

Por mais intrincado, por mais mysterioso, por mais sinuoso que seja um caso criminal, á astucia de Chan encontra uma via de solução, uma pista segura que nenhum outro é capaz de se firmar.

Assim tem sido esta serie esplendida de aventuras policiaes scientificas do já famoso e querido detective oriental.

Em cada uma de suas séries, ha uma perfeita e clara conclusão, onde na verdade, ninguem ousaria apontar o culpado, onde se conclue que Charlie Chan não é um film em séries, mas uma série de aventuras em cada film.

Temos em vias de apresentação ao publico, uma nova e arriscada intervenção policial de Chan, que, desta vez, attende ao chamado de Shanghai. Lá perscrutando todas as sombras do mysterio, em risco de sua propria vida, Charlie Chan prosegue nas maravilhosas investigações.

Serão differentes os obstaculos de Shanghai?...

Só vendo este film da Fox, no qual Warner Oland tão bem personifica Chan, é que poderemos acompanhar com emoção o seu valor e a sua astucia.

TRES MULHERES NA VIDA DE UM TENOR

Num "heuringer" dos arredores de Vienna, Steidler (Richard Tauber) enlevava, com a sua voz dulcissima, os frequentadores do movimentado estabelecimento. E se sentia perfeitamente feliz porque tinha ainda a enfeitar-lhe a vida a adoração de Anna, uma creaturinha loura que o acompanhava ao piano e que elle sonhava transformar em sua esposa. Foi quando se lhe atravessou um dia, na pacata existencia, aquella encantadora e "raffinée" Frances que andava percorrendo a Europa á procura de um tenor para transformal-o numa celebridade mundial... Caprichos de Eva! Steidler, sob a fascinação daquella figurinha de mulher elegante, esqueceu a simplicidade em que vivia e abalou-se para Londres, ansiando conquistal-a para sempre... Ella, porém, sómente o admirava pela sua maravilhosa voz. O seu coração já fôra entregue a outro. Drama para a alma sensivel do cantor. E, no entanto, uma outra mulher, não menos fascinante, tudo daria para attrail-o aos seus braços. Assim é "Canção da Saudade", um film cheio de romantismo, repleto de bonitas canções e conduzido por um fio leve e subtil de comedia até o desfecho, que é uma deliciosa surpresa para o "fan" inteiramente preso á sua movimentada trama. Richard Tauber, o tenor que a Europa inteira disputa, obtem nelle um dos maiores triumphos da sua carreira. As mulheres que o cercam são: a encantadora Diana Napier — um caso muito serio de feminilidade —, a aristocratica Leonora Corbett e a candida lourinha Kathleen Kelly, uma ingenua que os cariocas não mais esquecerão.

"DANSA DOS RICOS"

Imaginem vocês que George Raft, o inimigo publico n. 1, "gangster" de cartaz, altivo e irresistivel principe da malandragem, faz-se professor do carinho e resolve ensinar a uma aristocrata voluntariosa da 5ª Avenida, como se deve amar, respeitadas — é claro,.. — as prerogativas da soberania masculina! Ella, porém, reage á altura. Bate o pesinho no chão irritada, querendo dominar mais um... E, então, o nosso heroe, só tem um recurso — a força bruta... Sim, recorre aos seus direitos eternos de homem (com licença das feministas...) dosando os golpes de audacia physica e moral com uma astuciosa habilidade de conquistador. Resultado: o beijo final tem um sabor jamais esperado nos idyllios communs, quando elles adoçam, logo, as boquinhas delIas com a satisfação de todos os caprichos e de "marrons glacês" de alto custo...

Essa tactica posta á prova em situações as mais difficeis para um personagem, cujo passado, não isento de culpa, evidencia-se, através de scenas de um pittoresco inegualavel, na super-producção de B. P. Schulberg para a Columbia, "A dansa dos ricos" (She Couldn't Take It) que o Palacio lançará já na segunda-feira.

Joan Bennett vive ali o typo dessa herdeira temperamental, que só fazia escandalos de bom tom e gastos allucinantes, até travar essa especie de relações com o seu Waterloo humano — o terrivel "Spot" Ricardi, ex-detento, a quem seu pae confiára a sua propria fortuna, afim de trazel-a ao bom caminho.

"Spot" Ricardi, naturalmente é George Raft. E não é preciso dizer mais nada...

THEATRO E MUSICA

O THEATRO ESCOLA NO DIA 13 DO CORRENTE

A noite de inauguração da temporada do Theatro-Escola, no Rival, marcada para sexta-feira, 13 do corrante, será em homenagm á Associação dos Artistas Brasileiros.

A COMPANHIA DE REVISTAS DO JOÃO CAETANO NA 2ª QUINZENA DE MARÇO

"Mentira Carioca", revista opereta de Rubem Gil e Alfredo Breda, vae inaugurar a presente temporada da Companhia de Revistas do Theatro João Caetano, na segunda quinzena deste mez.

S. B. A. T.

Realizar-se-á no proximo sabbado, dia 7, ás 17 horas, a sessão de directoria e conselho deliberativo, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, durante a qual será recebido o dr. Mario Monteiro, portador de uma mensagem da Sociedade de Escriptres e Compositores Theatraes Portuguezes.

VAE REABRIR-SE A ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

As aulas da Escola Dramatica Municipal, decorrido o periodo das ferias de fim de anno, está prestes a reinstallar-se. Já está annunciada a abertura das matriculas para o novo anno lectivo, as quaes se encerrarão no proximo dia 15 do corrente, devendo as aulas ter inicio no dia 16.

AOS NOSSOS AGENTES
MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de-forma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O JORNAL SPORTS — 3RA. SECÇÃO — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.124

Zézé no Madureira

FAUSTO HISTORIA O SEU CASO

R. Sbarra, um dos elementos que seguiram hontem

Pelo "Highland Monarch"

Partiram, hontem, os elementos dos Estudiantes de La Plata que permaneceram no Rio

A BORDO do "Highland Monarch", partiram hontem os elementos do Estudiantes de La Plata que haviam permanecido nesta capital afim de assistir ao Carnaval.

Ao botafora dos sympathicos visitantes compareceu elevado numero de desportistas e membros da colonia argentina, que lhes foram levar os votos de boa viagem.

Em palestra que mantiveram com o representante deste jornal, pouco antes da partida, os players platinos, bem como o chefe da embaixada sr. Miguel Lauri e exma. senhora, expressaram o pezar de que se achavam possuidos por não poderem prolongar por mais tempo a sua estada aqui.

"Que cidade divina e que povo seductor — disseram. Levamos immorredoura lembrança desses dias que passamos aqui e que nos pareceram os mais curtos de toda a nossa vida.

O povo brasileiro tem elevado ao mais alto grão a arte de agradar e prender. Quero por isto valer-me

(Conclusão da 4.ª pagina)

Indisciplina e recuo

Minas e a Federação Brasileira de Foot-Ball — Os frutos maleficos da scisão — A entidade mineira fomentando deserções de jogadores e a dirigente especializada apoiando-os

NÃO poderemos deixar passar sem um registo todo especial a resolução hontem tomada pela Federação Brasileira de Football concedendo liberdade ao jogador Rebolo, em detrimento de suas leis e dos mais comezinhos principios de disciplina e cumprimento de compromissos com os clubs que lhe são filiados. Aberra de toda a moral o acto da entidade especializada que cedeu vergonhosamente ante as ameaças injustificaveis e opportunistas de sua alliada mineira. Até então nada havia a allegar contra a boa ordem, a disciplina e o acendrado esforço pelo desenvolvimento dos sports que constituiram sempre o apanagio de todas as dirigentes que têm suas sédes no Edificio Guinle. Seus "casos" foram sempre resolvidos dentro do mais estricto espirito de respeito proprio, com sacrificio muitas vezes de ponderosos reforços que lhes poderiam engrossar as fileiras, mas nunca com o relegamento de seus alevantados pontos de vista doutrinarios para plano inferior. Com o acto de hontem, porém, ruiu por terra uma boa parte de todo aquelle espirito de elevação que valera aos pontifices da especialização dos sports o apoio inconteste da opinião publica do paiz. O exemplo ahi está e certo frutificará virulentamente como tudo que é máo. Abriu-se um reprovavel precedente: as consequencias cedo ou tarde far-se-ão sentir. A mediocridade de Rebolo valerá a Minas a perda de dignidade dos pró-homens de seu sport que, aproveitando-se da confusão e da incerteza do momento, não se pejaram em levar os que até agora os haviam apoiado incondicionalmente, cedendo-lhes uma boa parte de seus esforços em prol de um ideal elevado, á pratica de um acto que ficará como a primeira mancha na acção desassombrada e energica que até então haviam desenvolvido aquelles. Foi o "harakiri" da elevação com que eram resolvidos os problemas intimos da sespecializadas, que a attitude incorrecta de Minas motivou.

Na redacção d' O JORNAL, Arthur fala a um dos nossos companheiros

ARTHUR DECLARA

que não teve ainda entendimentos com o São Christovão

Chegando da Bahia fala a O JORNAL o popular player gaúcho — Brilhou no Norte — Um officio expressivo

POUCOS momentos depois de pisar novamente a terra carioca, de regresso da Bahia, Arthur veiu á redacção d'O JORNAL trazer um abraço aos amigos de que aqui dispõe.

Depois de uma ausencia de quasi tres mezes, o popular jogador voltou bem disposto, embora cheio de saudades.

Como se sabe, Arthur fôra para o Norte contractado pelo S. C. Bahia, para participar da excursão que aquelle club realizou por diversas cidades de Pernambuco e do Pará.

Concluido o seu compromisso com o gremio bahiano, o joven player gaúcho regressou ao Rio e está completamente livre, em condições, portanto, de se alistar nas fileiras de qualquer club.

Têm sido aqui amplamente noticiadas negociações que estariam quasi concluidas entre aquelle jogador e o São Christovão.

Uma pergunta obrigatoria deveria ser feita, por isso, ao antigo crack do Flamengo.

— Em que pé estão as negociações com o São Christovão?

Com surpresa para nós, Arthur se surprehendeu...

— Não mantenho propriamente negociações com o São Christovão — explica o player — assim como com qualquer outro club. Antes do meu embarque para a Bahia, palestrei com um director do club branco e, respondendo a uma consulta que então me foi feita, prometti, na volta, procural-o. Até agora, foi o que houve. Devo considerar isso uma negociação?

— Como você receberá uma proposta?

— Certamente com sympathia, sem me esquecer, porém, de que sou um profissional e, portanto, não darei qualquer solução que vá de encontro aos meus interesses...

— Que nos diz da Bahia?

— E' uma bôa terra, onde encontrei bons companheiros e onde deixei bôas amizades. Além disso, na Bahia se pratica um football bastante desenvolvido. O team do S. C. Bahia é possante e resistiria a confronto com os bons conjuntos cariocas.

UM OFFICIO EXPRESSIVO

Antes de se despedir, Arthur mostrou ao reporter um officio que recebeu do S. C. Bahia, no momento de embarcar para o Rio.

E' o seguinte o teor desse officio, que é um

(Conclusão da 4.ª pagina)

Excesso de confiança — Por querer ser correcto — Optimo filho — Nada quer pagar porque nada deve — Propostas recebidas — Ainda um outro candidato

AINDA uma vez Fausto. O grande eixo é o assumpto obrigatorio das chronicas sportivas do momento que têm no seu "caso", cada dia, um motivo novo e sempre palpitante. O numero de clubs que desejam o concurso do destacado player contribue para essa publicidade diaria, pois cada dia que passa é o nome de um novo pretendente que surge... America Flamengo, S. Christovão, Siderurgica, Botafogo, Santos, emfim, quasi que a a lista geral de nossos gremios de football.

Todavia, não deve ter passado desapercebido aos nossos leitores um facto deveras interessante. Tudo o que se tem dito sobre a ida da "Maravilha Negra" para este ou aquelle club, tem como origem as declarações dos dirigentes desses mesmos clubs. Nunca ou muito raramente, pelas declarações do proprio Fausto, que se tem mantido em absoluta reserva.

Foi por isto sobremodo valiosa a opportunidade que se nos deparou, hontem, de encontrarmos essa figura central dos commentarios sportivos da cidade e de obtermos della esclarecimentos sobre a sua situação.

Estes vieram, a principio, cheios de hesitação, aliás, perfeitamente comprehensivel pelo facto de — como explicou posteriormente, — já por mais de uma vez a haver feito aos jornaes, sem que nenhum destes tivesse querido publical-os.

— Não sei por que, diz, varios collegas seus têm se esquivado a publicar o que, por mais de uma occasião, lhes tenho dito. E essas attitudes se tornam mais estranhaveis, quando tudo quanto dizem os directores do Vasco merece o maior acatamento. Por que isto? Só pelo facto de que são pessoas de situação e eu não passo de um modesto jogador?

EXCESSO DE CONFIANÇA

E, no emtanto — prosegue Fausto — a minha actual situação devo-a tão somente ao excesso de confiança que depositei nesses mesmos senhores. Não fôra isto e não teria feito um contrato nas condições em que fiz com o Vasco, no qual varios pontos ficaram omissos permittindo que, agora, eu esteja soffrendo as consequencias. Em outra qualquer situação, ou melhor, com o conhecimento que hoje possuo, jamais teria assignado um documento em que não ficassem taxativamente declaradas as obrigações das duas partes.

POR QUERER SER CORRECTO

Se não fôra o meu desejo de ser correcto para com o Vasco, a quem dedicava sincera amizade, e não teria recusado a proposta de 40 contos que me fez a C. B. D. por occasião do campeonato do mundo, evitando, ademais, a saida de Gringo

(Continua na 6.ª pagina)

O ANTIGO DEFENSOR DO BRASIL, PALESTRA ITALIA E FLAMENGO, NAS COGITAÇÕES DO CLUB CARIOCA – OS PRIMEIROS ENTENDIMENTOS VERIFICADOS HONTEM

Zezé, o bom medio que está em negociações com o Madureira

O Madureira, que durante a temporada de 1935 cumpriu actuação de destaque, ao ponto de, no final do campeonato, ser considerado como um perigoso adversario dos grandes teams da cidade, iniciou o anno de 1936 disposto a organizar uma grande equipe.

Domingo ultimo elle ensaiou e oito novos elementos estiveram no campo da rua Domingos Lopes, o que demonstra o prestigio inconteste do club suburbano.

Aos poucos o team vae sendo retocado, tudo parecendo indicar que nesta temporada o Madureira irá fazer surpresas aos seus adversarios.

Ainda agora o festejado gremio está em francos entendimentos com um novo elemento: Zézé.

O antigo defensor das cores do Brasil, Palestra Italia e Flamengo, incontestavelmente um jogador de apreciaveis recursos, será de grande utilidade para o Madureira. Zézé possue apreciaveis recursos, quer como medio de ala ou center-half, o que importa em dizer que a sua permanencia no onze suburbano será grandemente proveitosa.

Na tarde de hontem Zézé se avistou com o senhor Adhemar Pimenta, com elle conversando longamente, o que nos leva a crer que o principal já está assentado entre o club e o seu futuro jogador: as bases do contracto.

Apenas em observancia ao que foi deliberado pela directoria, Zézé terá que ser experimentado no proximo dia 5, quinta-feira, pois sem esse particular nenhum profissional ingressará no Madureira.

Apesar do leve contratempo que surge é bem provavel que Zézé venha a integrar a representação suburbana no campeonato deste anno, pois o facto delle ter de treinar em nada affectará a sua possibilidade, pois é sabido que o nosso patricio tem recursos de sobra para occupar um posto na linha media do Madureira.

REBOLO ESTA' LIVRE

O CONHECIDO PROFISSIONAL DO BOMSUCCESSO JA' PODERA' JOGAR EM MINAS

FOI O JORNAL quem noticiou em primeira mão que o popular "artilheiro" leopoldinense resolvera se transferir para a capital montanheza, attrahido por uma proposta vantajosa que lhe fizera o America F. C., daquella cidade mineira.

Mal seu ex-defensor embarcou, o Bomsuccesso F. C. procurou evitar que em Bello Horizonte elle pudesse actuar, protestando junto á Censura, e allegando que Rebolo não cumprira fielmente com o compromisso assumido com o club, do qual ainda estava preso, de accordo com as leis da entidade a que estava filiado. O America, de Bello Horizonte, no entanto, longe de entrar em entendimentos com o club carioca, procurou, por outros meios e modos, livrar das leis da Federação Brasileira o seu pretendido atacante.

Rebolo, o "homem livre"

RAZÕES DA CRISE EM MINAS

Segundo carta recebida por um amigo nosso, o pretenso rompimento da entidade mineira com os clbs filiados á Liga Carioca prende-se a um movimento encabeçado pelo America F. C., o qual não abrindo mão do concurso de Rebollo, prefere provocar uma crise no seio da sympathica entidade mineira com o fito de, retirados os compromissos que a prendiam á entidade carioca, segundo se deprehende da denuncia do pacto feito ha dias, poder, como filiado á corrente cebedense, incluir em seu team o ex-jogador do Bomsuccesso. E' esta uma solução nada sympathica, a qual cremos não será endossada pelos sportsmen da envergadura moral de um Thomaz Naves, um Serra Negra, e muitos outros que estão á testa da entidade das alterosas.

COMO SE MANIFESTA A CENSURA A RESPEITO

Os commentarios e boatos feitos a respeito da situação confusa creada por Rebollo, fizeram-nos procurar colher informes na Censura de Theatros e Casas de Diversões Publicas.

Naquelle departamento policial, o funccionario encarregado desse serviço disse-nos o seguinte:

— O serviço de registro de joga-

(Continua na 6.ª pagina)

Os antigos cracks do Lazio jogarão em Bello Horizonte

O Palestra Mineiro pediu a data de 8 do corrente para o original encontro

BELLO HORIZONTE, 3 (O JORNAL) — O Palestra solicitou á AMF a data de 8 de março para realizar um match com um seleccionado de ex-defensores do Lazio, de Roma.

As demarches estavam dependentes dos termos da proposta enviada a S. Paulo, o que foi feito ha dias.

UMA CONTRA-PROPOSTA

Agora, o intermediario das negociações em São Paulo vem de remetter á directoria do Palestra uma contra-proposta formulada pelos ex-defensores do Lazio, para que, de vez aceita, possam embarcar com destino á capital.

NA SESSAO DE AMANHA

Os termos dessa contra-proposta serão apreciados pela directoria palestrina na sessão de amanhã, ás 20 horas.

E' provavel que as demarches sejam concluidas favoravelmente.

Na equipe paulista e ex-laziana figuram Del Debbio, Pepe, Serafim, Ministrinho e De Maria.

O sr. Souza Ribeiro esteve na F.D.M.

O sr. Souza Ribeiro, membro do Conselho de Administração da C.B.D. e da commissão pacificadora, esteve hontem, á tarde, em visita, na Federação Metropolitana de Desportos.

O sr. Souza Ribeiro foi recebido por directores da entidade, demorando-se em animada palestra com os mesmos.

O HESPANHOL ARA VENCEU, brilhantemente, em Buenos Aires

BOM DIA

O JOGADOR REBOLLO PROMOVEU GRANDE DESORDEM num Café em Bello Horizonte, aggredindo a socos e a garrafadas uma dama que o acompanhava. Por causa de seu passe, tambem, a F. A. M. A, entidade mineira, denunciará o pacto que havia firmado com as especializadas.

(Dos jornaes de hontem)

O Rebollo rebellou-se com uma dama
Malhando-a duramente com violencia,
E a coitada que lhe ignorava a F A M A
Rebolando-se de dôr foi p'ra Assistencia.

(Poeta das Ostras)

• • •

MENTIRA SPORTIVA

(Trecho de uma entrevista dum paredro):
— "Não gosto de vêr meu nome diariamente nos jornaes".

• • •

UMA NOTICIA CORREU CELERE hontem, pela cidade; tambem o Andarahy pretende o concurso de Fausto. Ora, a novidade não poderia ser mais surprehendente. Embora sendo um gremio de larga tradição, o alvi-verde actualmente não desfruta situação financeira das mais solidas e Fausto sabidamente é um jogador de alto preço, cuja acquisição só poderá ser tentada por clubs considerados ricos.

Mas Hermogenes esclareceu: o club não dispenderia um tostão e Fausto nelle ingressaria mediante um emprego publico.

— Um cartorio, talvez, haja alguem pensado.

— Nada disto; como ninguem ignora, o campo da rua Prefeito Serzedello é actualmente quartel da Policia Municipal e a "Maravilha Negra" em troca de seu concurso ao club ali localizado, ficaria pertencendo á milicia do sr. Pedro Ernesto, com o magnifico ordenado de um conto de réis.

Se a moda pega, teremos qualquer dia destes um Leonidas feito general do Exercito, ou um Cachimbo commandando a Policia Militar.

NO RIO BRANCO

MENEZES — Então o Pato Reboião da Bola Preta foi para Minas?

CARLOS ALVES — Não; Rebolo é quem foi para lá e por sua causa a entidade mineira firmou um "pacto rebolocionario" com a C. B. D.

Assembléa geral no S. C. America

Está convocada para o proximo sabbado, ás 20 horas, na séde do S. C. America, uma Assembléa Geral para deliberar sobre pedidos de demissão de directores.

Levy Ferreira consorciou-se hontem

Na igreja de S. João Baptista, á rua Voluntarios da Patria, consorciou-se hontem, ás 15.30 horas, com a senhorita Clelia Sala, o jockey-entraineur Levy Ferreira.

Aos nubentes as nossas felicitações.

Demonstrou a sua classe

Ignacio Ara alcançou brilhante triumpho sobre Jacintho Invierno — Elogiosas referencias ao esmurrador hespanhol

BUENOS AIRES (O JORNAL) — Em nossa ultima chronica para O JORNAL, sobre a estréa de Ignacio Ara, accentuámos não ter o pugilista hespanhol correspondido ao que delle se esperava.

Sua apresentação contra Raul Landini decepcionara em parte, isso graças á fama de que Ignacio veiu precedido.

Na mesma occasião apontamos varias razões que teriam concorrido provavelmente para a derrota de Ara, no tempo que vaticinamos a sua provavel rehabilitação. Effectivamente, mais cedo do que esperavamos ella veiu. Ara lutou com Jacintho Invierno, um elemento de notavel classe e conseguiu um triumpho bellissimo, se bem que por pontos.

O hespanhol se mostrou consciente e dono do ring, a partir do segundo assalto, quando já estudara o adversario sufficientemente.

Durante varias occasiões Invierno soffreu duro castigo de Ara, ao ponto de se apresentar inteiramente groggy. A luta assumiu grandes proporções, pois Invierno patenteou excellente estado de resistencia, tendo o hespanhol sabido castigal-o, valendo-se de todos os bons momentos.

Tão mais emocionante se apresentou o combate, porquanto o argentino soube, igualmente, castigar o contendor. Elle bem que quiz obrigar o hespanhol a cuidar melhor de sua defensiva, mas Ara, um esgrimista de luvas, verdadeiramente conhecedor das manhas do ring, não o permittiu.

Em face da actuação cumprida, Ara rehabilitou-se plenamente. E' um grande boxeur. Seguro, opportuno, calmo, elle controla a acção do adversario e desfere o castigo na occasiões precisas. Fez uma excellente demonstração de box, patenteando ser, realmente, um astro na arte de esmurrar. Contra Ara, Jorge Azar, que acaba de desafial-o, terá que pôr em prova uma actuação muito certa e brilhante, afim de evitar um novo successo do hespanhol.

Jacintho Invierno, o notavel boxeur argentino derrotado pelo hespahol Ara

O Rosaly e o Pavuna dividiram as honras

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se domingo, no campo do Rosaly F. C., as equipes do club local e do Pavuna.

A peleja foi renhida e apresentou phases de intensa emoção, vindo a terminar com um justo empate de 3x3.

Os pontos do Rosaly foram feitos por Jacaré (2) e Alfredo, estando o quadro assim organizado:

Archimedes; Popó e Canella; Bidoca, Alfredo e Servulo; Mamão, Nico, Jacaré, Bruno e Athayde.

Os novos directores do Flôr das Selvas F. C.

A nova directoria que fôra eleita para dirigir o Flor das Selvas F. C., durante o corrente anno, está assim constituida:

Presidente, Alberico Lopes Barbosa; vice-presidente, Antonio Marques; 1º secretario, Guilherme dos Santos; 2º secretario, José Lins; 1º thesoureiro, João Ribeiro Marques; 2º thesoureiro, Manoel Corrêa de Lima; 1º procurador, Candido de Almeida; 2º procurador, Armando dos Santos; zelador, Joaquim Costa.

Campeão mundial de luta

NOVA YORK, 3 (H.) — O allemão Richard Shikatt levantou o campeonato mundial de luta, depois de vencer o irlandez Dann O'Mahomey, que foi obrigado a deixar o ring aos 18 minutos e 57 segundos.

O Flôr das Selvas F. C. commemorou o seu 2.° anniversario

O Flor das Selvas F. C., que é um dos mais progressistas clubs dentre os denominados pequenos, apesar de novo ainda nas lides sportivas, completou no dia 1º do corrente mez o seu segundo anniversario de fundação, data essa que foi commemorada de mod ocondigno pelos directores e associados, sendo realizada para isso uma sessão solemne, durante a qual varios discursos foram feitos enaltecendo a trajectoria do club desda a sua fundação.

Os Juvenis do Fluminense F. C. treinarão hoje

Como preparativo para o certamen do corrente anno da Liga Carioca, o Departamento Technico do Fluminense F. C. fará realizar, hoje, ás 16 horas, em seu campo, um treino dos juvenis do club.

BORBA GATO TRIUMPHOU NITIDAMENTE

Borba Gato, cujo triumpho, apesar de ter sido obtido nitidamente, não póde ser considerado como de maior significação

Os que ainda tinham duvidas sobre as bondades que Borba Gato vinha demonstrando, ao lado de Sargento, devem tel-as perdido logo, após o prelio de domingo, quando o agora celebre filho de Serio, em Golden, transpoz o disco na frente de Requiebro, Bramador e Maimará, sendo que esta facia sua estréa na pista da Moóca.

O triumpho do pensionista do modesto mas competente treinador Alberto Corsino foi merecidissimo. Actuando com destaque, Borba Gato vinha ultimamente se classificando segundo, porquanto a "maravilha pintada" sempre o derrotava. Nada mais justo, pois, que tivesse elle levantado o Grande Premio "14 de Março", cuja dotação, era de 25:000$000. Já não era sem tempo que elle, um parelheiro de recursos indiscutiveis, ganhasse uma prova classica.

E elle, não tendo Sargento para batel-o, assim o fez. Correu em terceiro até quando entendeu o seu piloto e depois tomou a vanguarda, isto pouco antes da ultima curva, para se ir, a pouco e pouco, num galopar igual, distanciando de Requiebro, que o secundou a varios corpos.

Quando, na setta dos 1.200 metros, Bramador investia, houve muita gente que acreditou pudesse Borba Gato soffrer um revés, isto porque Requiebro resistia ao seu ataque mas não se entregou de prompto. Como a luta verificada durante um trecho do percurso não ficasse logo decidida, e Bramador se estivesse approximando bastante, ouviram-se alguns gritos de incitamento, partidos dos affeiçoados e apostadores do cavallo riograndense do sul. Esta esperança foi, porém, de pouca duração, porquanto Borba Gato nem se apercebeu, depois de dominar Requiebro, que Bramador estava na carreira.

Ao transpor o marcador, a multidão prorompeu em applausos vehementes, que se fizeram sentir em todas as dependencias do elegante campo de corridas.

Pelo que presenciamos, metade do povo bandeirante nutre mais sympathias pelo platino do que pelo phenomenal producto indigena que é Sargento. Isto é explicado, pelo que averiguamos, por ser o descendente de Printer em Matteira de propriedade de um turfman pouco bemquisto, do qual se contam coisas que não devem vir á luz por não interessar a ninguem, porquanto cada qual faz de seu dinheiro o que bem entender, sem precisar pedir a opinião de outros.

A distancia do "14 de Março" foi feita em 156" 3 5, tempo este que fica muito aquem do marcado por Sargento. E' bem verdade que a raia estava algo pesada. Mesmo assim, achamos que a classe de Borba Gato, lameiro conhecido, poderia tel-o melhorado se o seu conductor o solicitasse mais a fundo.

O defensor da jaqueta dos srs. Hermilio Franco & Filho passou pela lista de sentença com uns tres comprimentos sobre o seu "runner-up", Requiebro, dando a impressão de que a sua acção era facil. São contrarios aos que pensam deste modo. Borba Gato venceu nitidamente, não ha discussão, mas quanto a dizer que tinha ainda muitas sobras... é temeridade se affirmar.

Elle não sentiu a investida de Bramador porque este não teve energias nem para desalojar Requiebro, um "flyer" de apagada campanha.

Ora!, não se deve, pois, de maneira alguma (com isto não queremos obumbrar os meritos de Borba Gato) julgar o seu exito como tendo enorme significação.

Se assim nos exprimimos é porque os seus adversarios foram por demais modestos. Senão, vejamos:

Maimará, na Argentina, seu paiz de origem, nunca passou de uma egua mediocre, para os tiros curtos, no maximo até uma milha. Chegada ao Rio, depois de aclimada, victoriou-se algumas vezes, a ultima das quaes, com 58 kilos, sobre dois kilometros, de galope largo, mas numa turma sem credenciaes para enfrentar os nossos "cracks". Dotada de extrema ligeireza, a sua chance desappareceu logo na confecção do pareo, quando com ella se alistaram Requiebro e Bramador. A par disto, Maimará extranhou o terreno, tanto assim que não occupou a vanguarda senão até o instante em que o permittiu Requiebro. Maimará estranhou o terreno, petir com successo tendo Borba Gato como adversario.

Requiebro, cujas chronicas de Buenos Aires o taxam como um "matungo", nada fez até agora que dissipasse o que delle alardearam os jornaes da terra do general Justo. A sua façanha mais notavel foi ter ganho de Lord Breck. Seria isto o sufficiente para consideral-o capaz de ameaçar Borba Gato, que obrigou Sargento a empregar esforços desesperados para abatel-o por cabeça? Não, será a resposta de todos.

Bramador foi, sem duvida, o unico concurrente autorizado a pelejar com Borba Gato, porquanto interveio sempre em companhias aborrecidas. As suas probabilidades estavam, porém, de antemão diminuidas, isto porque viera elle de um afastamento motivado por um accidente.

Em vista do exposto, o que poderia fazer perigar Borba Gato? Nada. E' por isso que não vemos por onde se possa eleval-o aos pincaros da fama. Borba Gato é um optimo animal, dotado de invulgar coragem para uma luta. Sabe seguir os ponteiros e resiste com brio ás asperezas da refrega. Um "stayer" que, nas condições que ora ostenta, se fará impor aos que com elle pelejarem, á excepção, é bom que se diga, de Sargento, desde que este attinja novamente a forma antiga.

Borba Gato é, apesar de tudo, a revelação do anno no que diz respeito aos estrangeiros. Importado por Justo Perez e collocado em nosso mercado por um preço irrisorio, elle se perfila hoje como um dos viaveis vencedores da pugna maxima do continente sul-americano.

A Molina, o habil bridão chileno, que levou Borba Gato á victoria no G. P. "14 de Março"

A GRANDE SOLEMNIDADE deste mez na A. C. D.

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"A festa que annualmente a A. C. D. realiza no dia 5 de março, commemorativa ao seu anniversario, será transferida este anno, mas realizada em todo decorrer do mez de março.

Motiva essa deliberação o facto de estar a A. C. D. passando por transformações urgentes e inadiaveis, uma vez que a actual directoria, que tem seu mandato a expirar, irá inaugurar, antes das novas eleições, um gabinete medico, para uso e gozo dos seus associados, gentilmente offertado pelo Club de Regatas do Flamengo.

Sabedor o grande club carioca de que a directoria pensara em installar, na séde da Associação, um modesto mas util gabinete medico, tomou elle a iniciativa de fazer tal offerecimento, pelo que se entendeu o presidente da A. C. D. com o sportsman José Bastos Padilha, á testa, presentemente, dos destinos do Flamengo.

Dessa maneira, graças ao veterano club, um dos bons amigos dos jornalistas, poderá a Associação de Chronistas Desportivos, ainda por todo este mez, ver transformado em realidade um grande sonho acalentado pela actual directoria.

Posteriormente, a A. C. D. tornará publico o teor dos officios trocados com o glorioso Club de Regatas do Flamengo."

Sportman José Bastos Padilha, a quem se deve o offerecimento á Associação dos Jornalistas Sportivos

A decisão final do Campeonato da Sub-Liga

O provavel encontro do Anchieta com o E. de Dentro

Caso o jogo Sudan x Engenho de Dentro, realizado domingo ultimo, venha a ser approvado, mandando-se marcar os pontos ao Sudan, por ter vencido pela contagem de 3x2, o Campeonato da Sub-Liga ficará empatado entre o Anchieta e o Engenho de Dentro, e não como por um lapso fôra publicado, hontem, com a sagração do Anchieta, como campeão.

A decisão do certamen terá, então, de ser feita pelo systema que já se tornou usual, por meio da melhor de tres partidas, o que será devéras interessante, pois, ambos os adversarios têm as mesmas probabilidades de vir a ser campeão da Sub-Liga.

Outro triumpho dos Juvenis do São Christovão

No campo do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho, realizou-se, domingo ultimo, o match-training entre os quadros juvenis do S. Christovão A. C. e do Feliz Lembrança F. C.

O jogo, que foi muito movimentado e cheio de phases brilhantes, terminou com o justo triumpho do S. Christovão, pela contagem de 8 a 0, tendo feito os pontos Alcides, Juca e Cantuaria.

Os juvenis alvi-negros estavam assim constituidos:

Luizinho; M. Grosso e Alberto; Alcides, Cantuaria e Almir; Helio, Tharcisio, Juca, Venicio e Luiz.

Julio Canales, que reappareceu hontem na Gavea aprompiando os animaes do "stud" Rocha Faria

TAVARES CRESPO DESAFIA!

O veterano boxeur, presentemente em Bello Horizonte, deseja lutar com qualquer peso medio

A historia do impulsionamento que o nosso pugilismo tomou em épocas remotas está directamente ligada ao nome do boxeur Tavares Crespo.

Data precisamente do momento em que o luso surgiu entre nós que o box alcançou fama e prestigio. Sem favor podemos mesmo dizer que coube a Tavares Crespo resurgir o pugilismo entre nós, pois graças a elle uma série de sensacionaes combates foi realizada no Rio e em S. Paulo, todos elles tendo como grande attracção o "Gato Selvagem".

Durante muito tempo Tavares Crespo esteve no cartaz da evidencia, até que, em determinado momento, o brilho de sua estrella começou a diminuir de intensidade.

Trocando o treinamento sério e proveitoso por uma vida irregular, inteiramente prejudicial aos que se dedicam ao box, Tavares Crespo em pouco mergulhou fortemente nas trevas do occaso, surgindo mais delicada a sua situação, porquanto a voz da idade já conspirava contra o esmurrador luso.

Aos poucos Tavares Crespo foi perdendo o prestigio e, como succede a todo idolo, passou a ser esquecido das mesmas multidões que tanto o applaudiram e endeusaram. Passaram-se os annos e a chronica sportiva apenas vem registrando uma ou outra apagada exhibição do "Gato Selvagem". Dos tempos de ouro poucos se lembram. Apenas os jornalistas têm bem vividas as passagens que fizeram de Tavares Crespo um grande e um apagado lutador.

Dessa maneira, foi com alguma surpresa que deparamos com a seguinte noticia no "Estado de Minas":

"Tavares Crespo, o conhecido boxeur luso, quer medir força com os pugilistas mineiros.

Para esse fim, por intermedio da Academia Loanzi, vem de lançar um repto aos lutadores que queiram enfrental-o, na capital, desde que não excedam de 70 kilos.

Nome que fez época na historia do box carioca, Tavares Crespo é ainda dono de um "punch" respeitavel.

O seu desafio é lançado a todos os esmurradores da cidade, que poderão pronunciar-se por intermedio da Academia Loanzi, assentada a categoria do peso."

Póde ser que Tavares Crespo ainda vá lá das pernas, mas nós não o cremos. A idade nos sports e principalmente no box é tudo. Dahi estarmos convictos do seu fracasso, desde que venha a enfrentar elementos de algum valor.

Tavares Crespo, que se encontra em Bello Horizonte

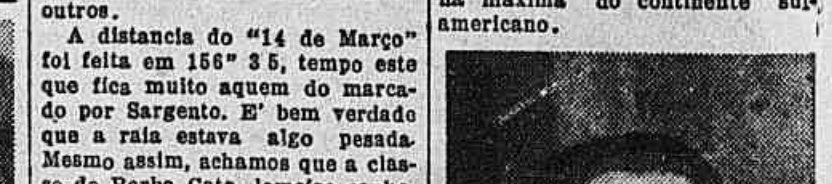
Pierre Vaz embarcou para o Paraná

Para Curityba, em cujo Hippodromo intervirá durante o mez corrente, aproveitando as férias do turf carioca, embarcou ante-hontem o aprendiz Pierre Vaz.

Geraldo Costa em visita á sua familia

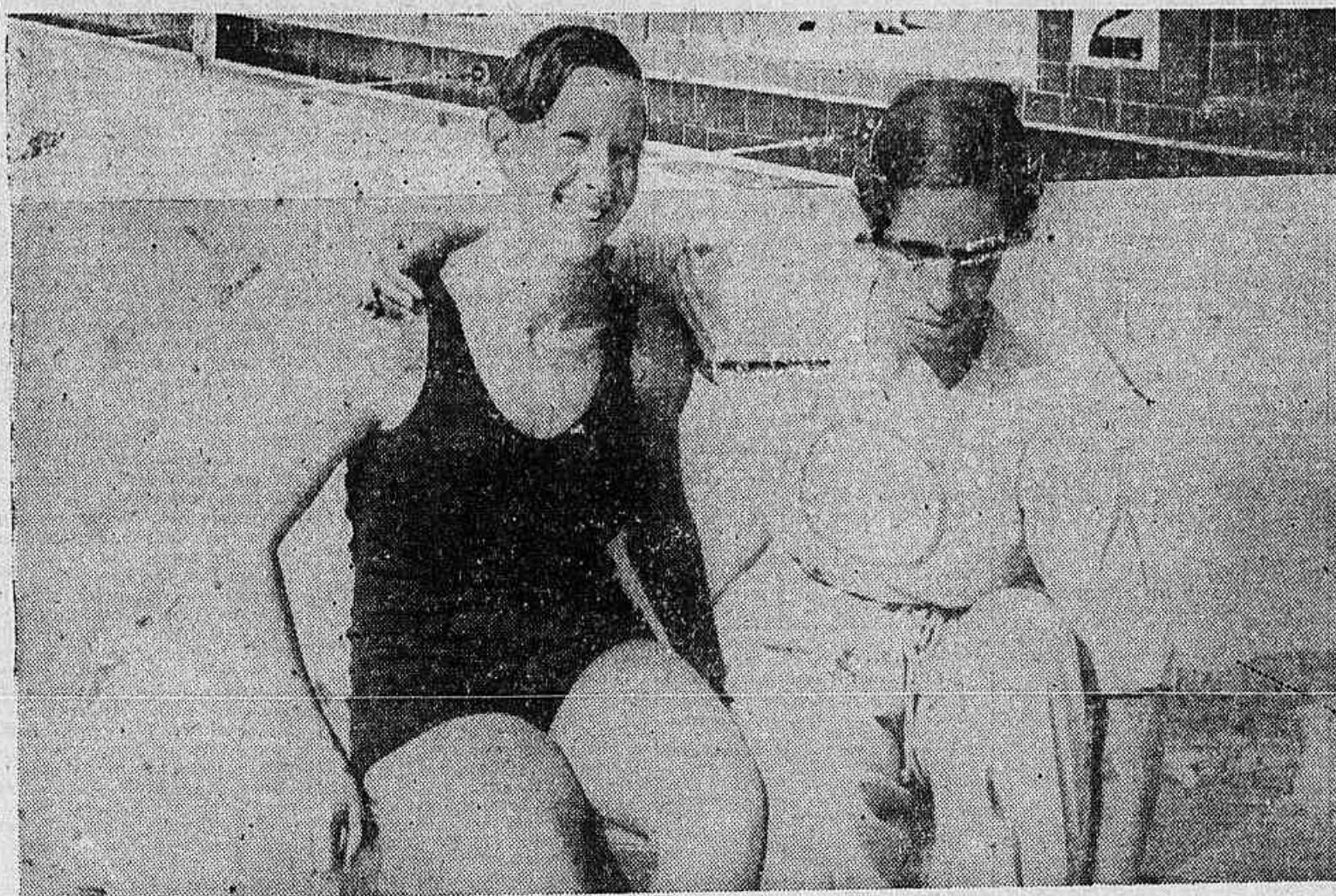
Em visita á sua progenitora, seguiu para a cidade de Conceição do Serro, no Estado de Minas Geraes, o jockey patricio Geraldo Costa, que presta seus serviços profissionaes á coudelaria do sr. Linneu de Paula Machado.

O habil "mineiro" pretende estar de regresso dentro de breves dias.

Pierre Vaz, que embarcou ante-hontem para o Paraná, em cujo Hippodromo intervirá durante o mez corrente

Acima dos interesses das facções está o do Brasil

Urge, pois, uma trégoa!

Em São Paulo

Mais uma proveitosa competição natatoria

Maria Lenk e Scylla Venancio duas figuras destacadas da natação paulista

Nas piscina do Tieté-São Paulo realizou-se, domingo, mais uma competição natatoria.

Embora não fosse grande a assistencia, os que presenciaram o interessante "meeting" tiveram occasião de applaudir os vencedores, que deram á natação bandeirante mais dois records estaduaes e sete de classe.

O Tieté, como se esperava, venceu novamente a competição de hontem, como o vem fazendo desde o inicio da presente temporada. A equipe dos "vermelinhos" marcou 260 pontos no computo geral, tendo ainda a seu favor o ter conseguido nada menos que 134 pontos de vantagem sobre o segundo classificado. Que poderemos, pois, dizer do Tieté, se não repetir as mesmas palavras de todos os concursos?

Ao Esperia, tambem como se esperava, coube o posto immediato, com um total de 126 pontos. O "alviceleste" vem melhorando, como sempre a sua equipe de nadadores, tendo hontem brilhado. E' preciso, entretanto, que por justiça destaquemos aqui a actuação da Athletica, no concurso de hontem. O "alvinegro" da Ponte Grande apresentou-se differentemente dos certamens precedentes, isto é, com uma turma mais capacitada, onde o enthusiasmo e vontade de vencer se notaram, com destaque.

Como resultado, a Athletica obteve a terceira posição com 99 pontos, tendo alcançado ainda bellas victorias em pareos.

Tambem o Saldanha brilhou. O gremio santista marcou 40 pontos com uma actuação merecedora de elogios, pois é preciso resaltar o seu deslocamento da vizinha cidade. O Germania melhorou sua situação, com 21 pontos, não podendo, porém, fazer mais. O Campineiro marcou 10 pontos e a Associação Allemã 4.

OS DOIS RECORDS PAULISTAS

Dois records paulistas foram superados no certamen. O primeiro foi conseguido no pareo de revezamento 3x100 metros, em tres estylos, masculino. A turma do Tieté, composta por Piolho, Paulo Souza e Camara, marcou o tempo de 4'0"8, melhor que o record paulista, que era de 4'1"8.

O outro record paulista foi obtido pela turma feminina do Tieté, em tres estylos, formada por Sieglinda Lenk, Maria Lenk e Celia Machado. O tempo obtido por essa turma foi de 4'26"2, melhor que o antigo record em poder da turma do Tieté, formada pelas duas irmãs Lenk e Agnes Denken com 4'38"2.

SETE RECORDS DE CLASSE

Entretanto, os records de classe superados foram abundantes, pois nada menos que oito cairam, durante todo o certamen, numa demonstração precisa da melhoria technica dos nadadores. Vejamos, pois, quaes são esses oito records, de accordo com o programma.

O primeiro record a cair foi o que conseguiu o joven nadador da Athletica, Vittorio Filellini, que fez a tentativa dos 50 metros, nado de costas, para infantis, com pleno exito. Nadando com estylo facil, o promettedor elemento marcou o apreciavel tempo de 41'2, deixando ainda a impressão de que pode melhorar dentro em breve. A seguir, o record de classe que caiu foi o do 4º pareo, em 100 metros, nado de costas, para juvenis. O nadador Elzio Moretti, do Saldanha, marcou o tempo de 1'25", tempo este bastante significativo, principalmente quando se levar em conta que o pareo de "seniors" do mesmo concurso não teve melhor marca, pois seu vencedor M. Camara tambem 1'25".

Um feito que constituiu algo de bonito foi o que conseguiu o nadador do Saldanha, Carlos M. Reupke, que estabeleceu novo record de classe, para os 800 metros, nado livre, com 12' 12" 2. Reupke nadou com grande vantagem sobre os demais, exhibindo estylo productivo. Foi no nono pareo que se verificou o outro record de classe, nos 100 metros, nado de peito, feminino, Edith Hienckell, do Campineiro de Regatas, marcou o tempo de 1' 41" para a distancia, demonstrando bom preparo, pois correu sempre na frente. Scylla Venancio, a já consagrada nadadora do Esperia, foi a autora do outro record de classe, no pareo de 200 metros, nado livre, feminino, da classe de juniors. O tempo registado

(Continua na 4ª pag.)

Agora são os infantis da L. C. N. que vão competir

Infantis da L. C. N. em uma saida no ultimo concurso

Domingo foi a petizada da Federação Aquatica que empolgou a cidade, numa competição natatoria de grandes proporções.

Ainda não se apagou a excellente impressão que os futuros nadadores causaram, exhibindo-se em forma excellente que muito serviu para evidenciar que não é em vão que se prognostica um radioso futuro para a natação carioca.

Ainda mal diluidas pelo tempo as impressões tão optimistas e já se se approxima outra competição, tambem infantil, no sector das especializadas e tambem promettedora de sensações sadias.

A Liga Carioca de Natação já marcou a data para a realização do seu concurso infantil. Elle terá logar no dia 22 de março proximo e será levado a effeito na piscina do Fluminense, á tarde.

Para esse concurso a Liga Carioca de Natação, conforme nota official que recebemos, organizou o seguinte programma:

1ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de costas.

2ª prova — Petizes — 50 metros — Nado livre.

3ª prova — Juvenis juniors — 100 metros — Nado de costas.

4ª prova — Meninas-Juvenis — 100 metros — Nado livre.

5ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros — Nado de costas.

6ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado livre.

7ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas.

8ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de peito.

9ª prova — Juvenis Juniors — 100 metros — Nado de peito.

11ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros — Nado de peito.

12ª prova — Meninas Juvenis — 100 metros — Nado de peito.

13ª prova — Meninas Infantis — 50 metros — Nado de peito.

14ª prova — Aspirantes — 400 metros — Nado livre.

15ª prova — Infantis — 50 metros — Nado livre.

16ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de costas.

17ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros — Nado livre.

18ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros — Nado livre.

19ª prova — Meninas-Juvenis — 100 metros — Nado de costas.

20ª prova — Meninas-Infantis — 50 metros — Nado de costas.

21ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de peito.

22ª prova — Meninas-Petizes — 50 metros — Nado de costas.

IMPORTANTE — As inscripções serão encerradas no dia 10 de março, ás 18 horas, na Secretaria desta Liga.

Villar no Flamengo, Cocóróca no Fluminense, Benê no Internacional

As noticias correm céleres, pela cidade.

Villar foi para o Flamengo, Benevenuto inscreveu-se no Internacional, Cocoroca perfilou-se no Fluminense!

E as noticias correm, céleres, enthusiasmando as correntes clubisticas favorecidas que se exaltam.

Entretanto,... o chronista vae á séde da Liga, indaga e o Gastão Ladeira, com aquella fleugma desconcertante, informa:

— Nada consta.

— Ah! Como são irreverentes os boatos!

O Tiro de Guerra do Jequiá F. C. em actividade

O instructor da linha de tiro do Jequiá F. C. previne, por nosso intermedio, aos reservistas que as aulas da instrucção militar serão reiniciadas hoje, ás 20 horas.

TREGOA! TREGOA!

Não serão jamais excessivos os louvores que se fizerem á Liga de Sports da Marinha pelo seu benemerito trabalho de preparação dos nossos nadadores.

Sejam quaes forem os rumos da politica sportiva, os resultados ahi estão a bemdizer do esforço empregado.

Não investigamos para saber se vão ou podem ir a Berlim os nadadores preparados; não entramos no terreno do facciosismo. Apenas resaltamos a dedicação do trabalho, cujos resultados ahi estão, evidentes, a desafiar as contestações honestas.

Seja qual for o direito, caiba a esta ou áquella corrente a prerogativa de mandar a Berlim os nossos nadadores, pouco nos importa saber: o facto inconteste e positivo ahi está, prelibando sobre as facções.

A Liga de Sports da Marinha está preparando os nadadores, conhecendo já o paiz, embora em meio o trabalho, quaes os elementos com que conta para uma possivel representação no estrangeiro.

E' a C.B.D. a entidade que póde mandar esses elementos? E' outra entidade qualquer? Que importa? Não estão preparados os nadadores? A selecção não está sendo feita? Pois aproveite-os quem puder, de direito, mandal-os a Berlim.

Tudo indica que á C.B.D., que é quem dispõe da filiação internacional, é que cabe a gloria da prerogativa de enviar á Allemanha os nossos nadadores. Em que isso diminue o esforço da benemerita entidade maruja? Não terá ella, por acaso, feito um serviço patriotico e efficiente?

Admittindo, como admittimos, que á C.B.D. caiba a elevada incumbencia, não lhe prestou relevante serviço a L.E.M.?

Quanto esforço e dinheiro, quantas contrariedades e aborrecimentos não lhe foram poupados? Que mal, que defeito póde ser criticado na acção desinteressada da Liga da Marinha?

Os resultados ahi estão. O paiz já conhece os seus melhores nadadores.

Caso a C.B.D. possa e queira mandar a Berlim os representantes do Brasil, nada mais lhe resta senão lançar mão dos elementos já seleccionados.

A interdependencia existente entre a C.B.D. e o Comité Olympico Brasileiro para a representação nacional não resultará nunca num "impasse" que as divergencias acaso existentes poderiam ter creado. As attribuições de uma e de outro estão definidas perfeitamente dentro das leis internacionaes e os regulamentos são os imperativos da honra e do patriotismo.

Assim, aproveitando o trabalho patriotico da Liga de Sports da Marinha, a C.B.D. nada mais terá que fazer senão ajustal-o ás suas leis, condicional-o aos seus regulamentos internos para o proseguimento indispensavel dentro do "processus" da praxe.

E saibam a C.B.D. e o Comité Nacional cumprir com os seus deveres, indifferentes á obra malsã dos cavoqueiros do nosso renome sportivo.

Chegou o momento de nos inspirarmos no exemplo da historia.

Tregua! Tregua! Agora é o instante de se sobrepor o interesse do Brasil a todos os outros interesses!

As actividades aquaticas no Chile

O team da União Hespanhola venceu brilhantemente o Green Cross — Uma competição natatoria interessante

SANTIAGO DO CHILE, Fevereiro. — Serviço de Propaganda do Consulado no Rio de Janeiro. — No mez de fevereiro, realizou-se, nesta capital, uma competição aquatica que excedeu a todas as expectativas, tendo-se em vista a grande concorrencia ás provas, como as excellencias dos resultados technicos alcançados.

Sem duvida, constituiu um dos maiores acontecimentos, a decisão do campeonato regional de water-polo, disputado ardorosamente pelos teams do Union Espanhola e Green Cross, na piscina do estadio de Santa Laura.

O local das competições, não podia ser melhor escolhido, pois é, actualmente, uma das mais commodas e bem installadas, de Santiago.

O triumpho coube após um renhido encontro, á Union Espanhola, pela contagem de 5 x 3, score que não reflecte fielmente, a actividade desenvolvida pelos bandos contendores. Não desejamos significar, com isto, uma victoria menos leal e licita dos "españoles", porém, é preciso fazer-se notar que o Green Cross, não se fez merecedor de uma derrota com a vantagem por que esta foi alcançada. Certamente que um empate teria sido um resultado razoavel.

OS GOALS

Os goals do Union Española foram conquistados por Martinez (4) e Aguirrebeña (1).

Assignalaram os pontos do vencido Barraza (2) e Edding (1).

Os quadros actuaram obedecendo á seguinte escalação:

Union Española: Bray, Cassasempee, Aguirrebeña, Oxilia, Martinez, Arrechandieta e Aguirrebeña.

Green Cross: Saint Marie, Edding, Cuevos, Zuñaga, Barraza, Mrigerio e Ruz.

O arbitro Gonzalez, agindo acertadamente, muito contribuiu para o brilhante desenrolar da competição.

RESULTADOS GERAES DA COMPETIÇÃO

Nesse mesmo dia, á tarde, realizaram-se as outras provas constantes do programma e que tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — 50 metros — Nado livre — Homens — 4ª categoria: 1º, A. Bustor (U. E., 33" 2|5; 2º G. Nuñez (B. P.; 3º A. Chica (Bad.) e 4º J. Pertuisset (C. C.).

2ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens — 2ª categoria: 1º Pedro Aguirrebeña (U. E.), 1' 23" 4|5; 2º, Jorge Nieto (U.)

3ª prova — 400 metros — nado livre — homens — 1ª categoria — 1º, J. Arrechandiete (U. E.), 5' 29" 3|5; 2º, Carlos Trupp (U).

4ª prova — 100 metros — nado livre — homens — 1ª categoria, A. Casasempere, (U. E.), 1' 36" 2|5.

5ª prova — 50 metros — nado livre — moças — 2ª categoria — Primeiro, Jocelyn Bentham (S. F.), 27" 3|5; 2º, Marion Johnson (S. F.); 3º, B. Cajander (S. F.).

6ª prova — 4x100 metros — nado livre — homens — inter-clubs — 1º, Equipe da Unión Espanhola, 4' 50"; 2º, Equipe do Stade Français; 3º, Equipe da Universidade e 4º equipe do Badminton.

7ª prova — 50 metros — nado de peito — moças — 2ª categoria — 1º, M. A. Royem (S. F.), 48"; 2º, Fresia Boisset (G. C.), terceiro, Mary Levy (M); 4ª, Ruth Gottlieb (M).

8ª prova — 100 metros — nado de peito — homens — 1ª categoria — 1º, Teodoro Salah, (U. E.), 1' 28" 1|5; 2º, Raul Mussa (U. E.)

9ª prova — 100 metros — nado livre — 2ª categoria — 1º, Rob Brioba (S. F.), 1' 09" 3|5; 2º, Hector Karstelg (S. F.); 3º, Jorge Nieto (U); 4º, P. Bascunan (U).

10ª prova — 100 metros — nado livre — moças — 1ª categoria — 1º, Adriana Trujillo (U. E.), 1' 36".

11ª prova — 50 metros — nado de peito — homens — 4ª categoria — 1º, Rob Brey (U. E.), 40"; 2º, J. Guevara (S. F.); 3º, Du Belloy (S. F.); 4º, Wolferson (U).

12ª prova — 100 metros — nado de peito — 3ª categoria — homens — 1º, Oscar Reyes (U), 1' 35"; 2º, J. Arca (U), 3º, G. Mussa (U. E.).

13ª prova — 100 metros — nado de peito — moças — 1ª categoria — 1º, Kitt Haynes (S. F.), 1' 46" 2|5; 2º, Elsa Hoihhausler (Bad.)

14ª prova — 50 metros — nado de costas — moças — 2ª categoria — 1º, Patricia Heffer (S. F.), 47" 3|5.

15ª prova — 100 metros — nado de costas — homens — 3ª categoria — 1º, A. Bastos (U. E.), 1' 29" 3|5; 2º, Oscar Reyes (U).

16ª prova — 3x50 metros — nado de peito — moças — 2ª categoria — 1º, Equipe do Stade Français, 2' 32" 4|5; 2º, Equipe Maccabi.

17ª prova — saltos ornamentaes — Esta prova constituiu um dos maiores successos alcançados pelos saltadores chilenos, tendo se verificado o seguinte resultado: 1º, Oscar Molina (G. C.) 51 pontos; 2º, Cesar Silva (B. P.) 31 pontos e 1|2; 3º, C. Du Belloy, (S. F.), com 13 pontos.

O Tijuca disputará o Campeonato de Water-Polo

Apesar das victorias divulgadas por alguns jornaes, em contrario, podemos garantir que o Tijuca disputará o Campeonato de Water Polo da cidade, contando para isso com um team excellente.

A proxima regata intima do C. R. Vasco da Gama

Realiza-se no proximo dia 29 de março a regata intima do C. R. Vasco da Gama, com o programma abaixo:

A's 8 horas — 1.º Pareo — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros.

A's 8,15 horas — Principiantes — Canôes largos — 1.000 metros.

A's 8,30 horas — Qualquer classe — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros (Aberto aos clubs nauticos da Liga Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas).

A's 8,45 horas — 4.º Pareo—Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 9,00 horas — 5.º Pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros.

A's 9,15 horas — 6.º Pareo — Qualquer classe — Outriggers a 4 remos — 2.000 metros.

A's 9,30 horas — 7.º Pareo — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

A's 9,45 horas — 8.º Pareo — Novissimos — Double-scull largos — 1.000 metros.

A's 10,00 horas — 9.º Pareo — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10,15 horas — 10.º Pareo — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10,30 horas — 11.º Pareo — Juniors — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10,45 horas — 13.º Pareo — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

Premios — Medalhas de prata e de bronze aos primeiros e segundos collocados.

As inscripções encerram-se no dia 21 do corrente, na secretaria do club, á rua Santa Luzia, 245.

Esta regata é preparatoria, e, como tal, os elementos que della participarem serão seleccionados para os quadros officiaes.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	M. SARMIENTO	4	4	B. Aires
	S. CAMPOS	—	4	B. Aires
Southampt.	ALCANTARA	—	4	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	—	4	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	—	5	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	—	7	B. Aires
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	—	9	B. Aires
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires
Stockh.	LIMA	—	12	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	—	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	—	16	B. Aires
	BAGE'	—	16	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALSINA	4	4	Marsel.
B. Aires	ESPAÑA	4	4	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	—	8	Southam.
	ALPHERAT	—	8	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	9	—	
B. Aires	H. PATRIOT	—	—	
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres
	VALPARAISO	—	11	Londres
B. Aires	OCEANIA	—	11	Stockh.
B. Aires	KERGUELEN	11	11	Trieste
B. Aires	MADRID	11	11	Havre
B. Aires	ZAALAND	—	13	Hamb.
B. Aires	RAUL SOARES	13	13	Amster.
				Hamb.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LORRAINE CROSS	5	5	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	8	8	N. York
B. Aires	ARABIA MARU'	8	8	Japão
B. Aires	WEST NILUS	—	8	Canadá
B. Aires	WEST WORLD	12	12	N. York
B. Aires	DELMUNDO	—	14	N. Orl.
	ARACAJU'	14	14	N. Orl.
	TAUBATE'	—	17	N. York

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Canadá	WEST IVIS	4	4	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	4	—	
Recife	TAMBAHY	4	—	
Penedo	MURTINHO	5	—	
Cabedello	ITAPURA	5	—	
Recife	HUMA'	5	—	
Recife	PYRINEUS	5	—	
Tutoya	2 DE OUTUBRO	10	—	
Cabedello	ITAQUERA	11	—	
	LAGUNA	—	4	S. Franc.
	ITAPAGE'	—	4	P. Alegre
	TAMBAHY	—	4	P. Alegre
	COM. CAPELLA	—	4	P. Alegre
	ARARAQUARA	—	4	P. Alegre
	ITAPURA	—	7	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	11	Laguna
	ITAQUERA	—	12	P. Alegre
	ITASSUCE	—	16	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAPE'	4	—	
P. Alegre	CORT. RIPPER	5	—	
S. Francisco	CARL HOEPECKE	6	—	
P. Alegre	ITAPUHY	6	—	
R. Grande	URU'	6	—	
P. Alegre	ITAQUATIA'	6	—	
P. Alegre	ITAHITE'	6	—	
	PEDRO II	—	6	Belém
	ARATIMBO'	—	6	Cabedello
	BOCAINA	—	7	Maceió
	ARATAIA	—	7	Pará
	ITAPE'	—	8	Belém
	ARARY	—	8	Aracajú
	ITAPUHY	—	9	Penedo
	TAQUARY	—	9	Aracajú
	MURTINHO	—	17	Penedo
	ITAQUATIA'	—	10	Cabed.
	ARATAIA	—	11	Pará
	ARAGUAIA	—	12	Victoria
	ITAPANEMA	—	13	S. Matheu

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	A. MILITAR	4	Norte
P. Alegre	4	CONDOR	4	P. Alegre
	—	PANAIR	5	Fortaleza
	—	CONDOR	5	Fortaleza
B. Aires	5	PANAIR	5	E. Unidos
Chile	5	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
Pará	6	PANAIR	7	P. Alegre
Bolivia M. Gros.	6	CONDOR	—	

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. A correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segundas-feiras, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de março.

Mercado apenas sympathico, com baixa de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.84
Para maio	4.91	4.98
Para julho	5.01	5.08
Para setembro	5.15	5.21

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de março.

Mercado firme, com alta de 7 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.97	4.84
Para maio	5.09	4.98
Para julho	5.18	5.08
Para setembro	5.28	5.21

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	6.000

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 3 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.43
Para maio	8.48	8.54
Para julho	8.49	8.55
Para setembro	8.50	8.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de março.

Mercado firme, com alta de cinco a seto pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.48	8.43
Para maio	8.61	8.54
Para julho	8.61	8.55
Para setembro	8.63	8.56

	Saccas
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Compradores

Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|4	8 1|4
Typos do Rio:		
N. 4	7 3|4	7 3|4
N. 7	7	7

ESTATISTICA

NOVA YORK, 2 de março.

A estatistica fornecida pela New York Coffee Exchange, dos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	867.000
Na semana anterior	513.000
No mesmo periodo do anno passado	425.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje	396.000
Na semana anterior	306.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	242.000
Na semana anterior	196.000
No mesmo periodo do anno passado	165.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.317.000
Na semana anterior	1.304.000
No mesmo periodo do anno passado	935.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 3 de março.

O mercado do Havre abriu apenas calmo, com baixa de 3|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	110	110 3|4
Para maio	113 1|2	114 1|4
Para julho	116 1|2	117 1|4
Para setembro	120 1|4	121

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de março.

O mercado do Havre fechou calmo, com baixa de 3|4 a 1 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	109 3|4	110 3|4
Para maio	113	114 1|4
Para julho	116 1|4	117 1|4
Para setembro	120 1|4	121

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de março.

Cotações do café disponivel. As 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38	38.3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 3 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relaço ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 3 de março.

O mercado de Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	20$775	20$775
Para abril	20$900	20$900
Para maio	21$000	21$000
Para junho	21$000	21$000
Para julho	21$000	21$000
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$300
Para novembro	20$200	20$200

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	17$000
No dia anterior	17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 3 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	33.495
Saidas:	
No dia de hoje	8.824
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.140.687

EMBARQUES

SANTOS, 3 de março.

Para a Europa	4.849
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	700
	5.549

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 3 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	8.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	50.000
Total:	
No dia de hoje	58.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 3 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de março.

O mercado disponivel funccionou calmo cotando-se o typo 7|8 ao preço de 9$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 3 de março.

Entradas	2.289
Saidas	4.083
Existencia	189.140

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.11	6.12
Maceió Fair	5.96	5.97
Pernambuco Fair	5.96	5.97
American Fully Middling	6.06	6.05

TERMO

American Futures:

Para maio	5.69	5.71
Para junho	5.61	5.63
Para outubro	5.40	5.41
Para janeiro	5.37	5.38

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido aos negocios serem pequenos. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.71	5.71
Para julho	5.62	5.62
Para outubro	5.41	5.41
Para janeiro	5.38	5.33

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de algodão a termo regulou o mesmo durante o dia, porém, baixando no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 e alta de 4 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	10.23	10.30
Para maio	10.76	10.81
Para julho	10.42	10.45
Para outubro	10.06	10.02
Para janeiro	10.08	—

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Houve pedidos dos commerciantes.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.75	10.76
Para julho	10.41	10.42
Para outubro	10.05	10.06
Para janeiro	10.10	10.08

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 3 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para março	55$000	55$600
Para abril	55$300	55$700
Para maio	55$600	55$600
Para junho	55$500	N|cot.
Para julho	55$000	55$200
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	54$000	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas	
Vendas	500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1a sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

	Saccas
No dia de hoje	900
No dia anterior	1.200
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	248.400
No dia anterior	247.500
Existencia:	
No dia de hoje	38.400
No dia anterior	37.500
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento do consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.52	2.53
Para maio	2.54	2.55
Para julho	2.54	2.56
Para setembro	2.55	2.58

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de algodão abriu estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.52	2.52
Para maio	2.54	2.54
Para junho	3.54	2.54
Para setembro	2.56	2.55

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|1 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 6 1|2	4. 7
Para julho	4. 7 1|2	4. 8
Para agosto	4. 9 1|2	4.10
Para setembro	4.10	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 3 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 3 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$625; Demerara, 7$000; sorte hoje — 4$625; somenos, hoje — 5$800 e 8$000.

Brutos seccos — Hoje, 4$000 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	19.200
No dia anterior	19.300

(Continúa na 5ª pag.).

PELO "HIGLHAND MONARCH"

(Conclusão da 1.ª pagina)

d'O JORNAL para apresentar a todos, a quem não nos foi possivel dirigir pessoalmente, os nossos mais profundos e sinceros agradecimentos por toda a infindavel sér'e de gentilezas de que nos tornaram alvo.

Aos clubs Flamengo, Fluminense, America e, com particularidade, o Olympico, onde passamos e gozamos essa festa adoravel que é o Carnaval, todo o nosso reconhecimento e gratidão."

OS ELEMENTOS QUE PARTIRAM

Foram as seguintes as pessoas que regressaram hontem: sr. Miguel Lauri e senhora, Raul e Roberto Sbarra, Alberto Contreras, Roberto Baradiran e Oscar Telechea.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador argentino "25 de Mayo" — Visita.

Armazem interno 1 — Cruzador argentino "Almirante Brown" — Visita.

Armazem interno 2 — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul".

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Highland Monarch" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Gascony" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Araby" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeiras.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Waterland" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Allanta" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Camamu" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga do pontão "Santa Catharina" — Importação.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com carga do pontão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 12 — Vapor inglez "Balfe" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Wildyr" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor americano "Cereylock" — Embarque de minerio.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ARARAQUARA — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 4; objectos para registrar até 10 horas do dia 4; cartas para o interior até 11 horas do dia 4; idem para o exterior até 11 horas do dia 4.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 16 horas do dia 3; cartas para o interior até 7 horas do dia 4.

NORTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até 11 horas do dia 5.

ALCANTARA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 13 horas do dia 5; objectos para registrar até 12 horas do dia 5; cartas para o exterior até 14 horas do dia 5.

LEILÕES DE PENHORES

EM 10 DE MARÇO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I N. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 6 DE MARÇO DE 1936
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de joias em 12 de março de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 11 de março de 1936.

A MUTUANTE S/A.
179, rua 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 10 DE MARÇO, A's 13 HORAS
As cautelas podem ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 35.625, da casa de penhores José Cahen & C. (Filial) — Rua [illegible], 24.

Perdeu-se a cautela n. 161.142, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Em S. Paulo

(Conclusão da 3ª pagina)

por Scylla na distancia foi de 2' 54" 2 que é apreciavel, pois o record paulista da distancia é de 2'48" em poder de Helena Salles.

OS RESULTADOS GERAES

1º pareo — 50 metros, nado de costas — Infantis feminino — 1º logar, Redempção de Castro: A. A. S. P. 58" 4; 2º, Cenira Castro, Athletica, tempo 58" 8; 3º, Alda Fieschi, Tieté — São Paulo.

2º pareo — 100 metros — nado livre — Novissimos, feminino — 1º logar, Clementina Vaglienco, do Tieté — S. Paulo, tempo 2' 2"; 2º, Hortencia Marconi, Esperia, tempo, 2' 6".

3º pareo — 50 metros — nado livre — Qualquer classe, masculino — 1º logar, Plinio Groce, Esperia, tempo 29" 60; 2º, Ivo Pistolato, Esperia, tempo, 29" 8; 3º, Mario Lorenzo, Esperia; 4º, Franz Schubert, Germania; 5º, João Podboy Junior, Tieté; 6º, Luiz Menezes Pereira — Athletica.

Este foi um dos pareos mais disputados da tarde, no qual o vencedor obteve o primeiro posto por pequena differença.

4º pareo — 100 metros — nado de costas — Juvenis masculino — 1º logar, Elzio Moretti, Saldanha, tempo: 1º, 23"; 2º, E.muth von Schuetz, Germania; 3º, Roberto Andreoni, Esperia; 4º, Helio Freschi, Tieté; 5º, Ary Pereira Piza, Athletica.

O vencedor estabeleceu o record da c'asse, tendo a luta principal se desenvolvido entre os tres primeiros collocados, principalmente nos ultimos 50 metros.

5º pareo — 100 metros — nado de costas — novos — 1º logar, José C. M. Campos, Tieté, tempo, 1' 25" 3|10; 2º, Arrigo Batendieri, Saldanha; 3º, Paulo Graner, Tieté; 4º, Fernando Almeida, Esperia; 5º, Darcy M. Pope, Athletica (desclassificado).

O vencedor entrou á frente, sendo que o segundo e terceiro collocados é que realizaram a principal disputa.

6º pareo — 100 metros — nado de costas — Novissimos — 1º logar, Edno Villa Real — Tieté, tempo, 1' 30"; 2º, Durval M. Araujo, Tieté; 3º, Geraldo V. Pereira, Saldanha; 4º, Menotti Vespasiano, Esperia; 5º, Omero Mello, Esperia; 6º, Heitor Arruda, Athletica.

Foi uma luta fraca e durante a qual os vencedores conservaram as suas posições de saida.

7º pareo — 800 metros — nado livre — Novos — 1º, Carlos M. Reupke, Saldanha, 12' 12" 2|10; 2º, Oscar Pilogalo, Athletica; 3º, Nelson Menitto, Tieté; 4º, Nicolau Paol, Tieté; 5º, Waldemiro J. Villela, Tieté; 6º, Romeu Nigro, Esperia.

O vencedor, como era previsto, derrotou facilmente seus adversarios. Conservando-se sempre á frente, conseguiu attingir a méta final com uma distancia de 50 metros do segundo collocado. Este e o terceiro collocado é que travaram interessante batalha, porque desde o inicio vinham nadando sempre juntos. Ao final, Pila com uma braçada conseguiu superar o seu forte contendor.

8º pareo — 100 metros — nado livre — Juniors — 1º logar, Ivo Pistolato, Esperia, tempo, 1' 7" 3|10; 2º, Paulo A. Souza Filho, Tieté; 3º, Aluizio Pinto, Tieté; 4º, Luiz M. Pereira, Athletica; 5º, Omar França, Tieté.

Até os 50 metros, Ivo Pistolato vinha sendo seguido de perto de Omar França, porém ao faltarem 20 metros Paulo Souza Filho e Aluizio Pinto deram o arranco final e conseguiram deixal-o atrás. Este tambem foi um dos pareos bem interessantes da jornada.

9º pareo — 100 metros, nado de peito, femininos — 1º, Edith Hainckell — Campineiro — Tempo: 1' 41"; 2º, Nelly B. Lima — Athletica; 3º, Irene Lupke — Allemã; 4º, Guaraciaba Sampaio — Tieté; 5º, Marina F. A .Botelho — Tieté.

O tempo da vencedora é record da classe. Edith nadou sempre á frente, não tendo adversaria á sua altura. As duas seguintes é que realizaram, como nos pareos anteriores, a principal disputa. Nelly conseguiu vencer Irene, por pouca differença.

10º pareo — 100 metros, nado livre — Juvenis — 1º, Maria M. Camara — Tieté. Tempo: 1'32"; 2º, Isolde Utmann — Saldanha; 3º, Thereza Simonazzi — Tieté; 4º, Irene S. Machado — Tieté.

Não obstante a representante do Saldanha ter saido á frente, foi superada, quando da passagem dos 50 metros, pois Marina Camara realizou boa "puxada".

11º pareo — 100 metros, nado de costas — Qualquer classe — 1º, José M. Camara — Tieté — Tempo: 1' 25"; 2º, Roberto Andreani — Esperia; 3º, Arrigo Battendieri — Saldanha; 4º, Fausto Alonso — Athletica; 5º, Humberto Cicolis — Esperia; 6º, Willy Grosskopff — Athletica.

Este foi um dos melhores pareos da tarde. José M. Camara confirmou a sua classe e encontrou em Roberto Andreani um competidor forte. A luta foi renhida em todas as posições. Quanto á classificação dos 3º e 4º collocados houve duvidas, porquanto, ao que parece, o representante do Saldanha obteve a 4ª collocação e não a 3ª como lhe deram.

12º pareo — 200 metros, nado livre — Juniors, femininos — 1º, Scylla Venancio — Esperia — Tempo: 2'54" 2|10 (record da classe); 2º, Celia Machado — Tieté; 3º, Arsinoé A. Castro — Athletica.

Pareo fraquissimo. Celia saiu á frente, mas Scylla logo a ultrapassou e chegou em primeiro lugar com 30 metros de vantagem. Arsinoé Castro esteve bastante falha, não offerecendo nenhuma resistencia.

13º pareo — 100 metros, nado de peito, Juniors — masculinos — 1º, Germano Witzel — Esperia — Tempo: 1'26" 1|10; 2º, Armindo Mendes — Tieté; 3º, Jorge Busamra — Tieté; 4º, Carlos Menezes — Tieté; 5º, Arthur Mondin — Esperia; 6º, Conrado Montineri — Esperia.

Bom pareo. O vencedor teve que lutar para não perder a sua posição, o mesmo acontecendo ao segundo, pois o que entrou em terceiro tambem forçou na meta final.

14º pareo — 500 metros, nado livre — Qualquer classe — Masculinos — 1º, Octavio Germeck — Tieté — Tempo: 7'11"3|10; 2º, Boris Chermorouscki — Tieté; 3º, João Podhoy Junior; 4º, Edward Mello — Athletica; 5º, Luiz G. Monteiro — Athletica.

Nas passagens, os tres primeiros collocados conservaram sempre os postos que obtiveram. Assim pois, Germeck venceu facilmente, chegando com uma vantagem de mais de 440 metros do segundo collocado, que por sua vez, attingiu 20 metros de differença do terceiro.

15º pareo — 50 metros, nado de peito, infantis — Femininos — 1º, Aida Fieschi — Tieté — Tempo: 51" 4|10; 2º, Sofia Hess — Esperia; 3º, Cinira Castro — Athletica; 4º, Redempção Castro — Athletica.

Sophia, como favorita, manteve-se á frente até os ultimos 30 metros, quando Aida Fieschi, realizando uma acção decisiva, conseguiu superal-a por pouco.

Foi um bom pareo.

16º pareo — 100 metros, nado livre — Novissimos — 1º, Otto Grossmann — Athletica — Tempo: 1'12" 5|10; 2º, Remo Suzana — Esperia; 3º, Edno Villa Real — Tieté; 4º, Murillo Marcondes — Germania; 5º, Antonio A. Pinto — Athletica.

Até os ultimos 25 metros, Remo se conservava na vanguarda, mas devido a forte reacção do nadador athleticano, desenvolveu-se uma renhida disputa vencendo este ultimo por uma differença minima. O tempo do vencedor é record da classe.

17º pareo — 3x50 metros — 3 estylos — Infantis masculinos — 1º turma da Athletica — Tempo: 2'2"; 2º, turma do Tieté; 3º, turma do Esperia. O tempo da turma vencedora é record da classe.

Este revesamento infantil constituiu uma luta equilibrada e interessante, não obstante a Athletica se conservar desde o inicio na vanguarda.

18º pareo — Revesamento 3x100 metros — 3 estylos — Qualquer classe — Femininos — 1ª, turma do Tieté A — Tempo: 4'36" 2|10 (record da classe); 2ª, turma do Esperia; 3º, turma do Athletica A; 4º, turma do Tieté B; 5º, turma da Athletica B.

A turma do Tieté formada por Sieglinda e Maria Lenk e Celia Machado, assenhoreou-se completamente deste pareo, sendo que a segunda collocação foi bem disputada entre as representantes da Athletica e do Esperia, que teve em Scylla Venancio, autora da obtenção do seu segundo posto.

19º pareo — Revesamento 3x100 metros — 3 estylos — Qualquer classe — Masculinos — 1º, Turma A do Tieté — Tempo: 4'00" 8|10; 2º, Turma do Esperia A; 3º, Turma da Athletica; 4º, Turma do Esperia B; 5º, Turma do Germania; 6º, Turma do Tieté B.

O tempo da turma vencedora é record paulista.

O revesamento de qualquer classe ultima prova do dia, encerrou brilhantemente o 6º concurso, porquanto os representantes dos clubs concorrentes empregaram-se com invulgar energia durante a sua carreira. Os tieteanos mantiveram-se sempre com vantagem sobre os demais.

ARTHUR DECLARA QUE NÃO TEVE AINDA ENTENDIMENTOS COM O SÃO CHRISTOVÃO

documento efficaz do grande successo conseguido em campos bahianos e nas fileiras daquelle popular club do Norte:

— "Bahia, 29 de fevereiro de 1936.

Sr. Arthur Nequesaurt.

Em nome da directoria do S. C. Bahia quero agradecer-lhe, no dia em que deixa o nosso convivio rumando ao Rio, a dedicação com que soube cumprir o seu contracto com o nosso gremio durante a excursão ao Pará. Durante toda a sua estadia demonstrou ser o sportista correcto, disciplinado, leal, amigo, deixando em cada membro da familia tricolor um admirador sincero das suas raras qualidades de player e cavalheiro.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Todo o S. C. Bahia o vê partir com saudades, fazendo votos pela sua saude e — por que não dizer? — para que dentro em breve esteja novamente entre nós, defendendo a nossa bandeira, vestindo a nossa camisa.

Creia que no S. C. Bahia haverá sempre logar para o player que nos captivou pela maravilha de suas jogadas technicas e pela esmerada educação sportiva e social.

Em meu nome, particularmente, tambem lhe agradeço toda a sua desvelada collaboração e peço que conte em mim um amigo e admirador.

(a.) Fernando Tude de Souza, presidente."

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700 vitelo, 1$200 a 2$000 carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $700 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4ª pag.)

Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.044.200
No dia anterior	4.035.100
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.892.800
No dia anterior	2.011.000
Exportação:	
Para portos do Norte do Brasil	—
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
Para Santos	500
Para a Europa	136.000
Total	137.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de março.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.18	5.21
Para julho	5.23	5.27
Para setembro	5.31	5.34
Para dezembro	5.39	5.41

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de março.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.00	10.01
Para março	10.06	10.06
Para maio	10.09	10.09
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 2 de março.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.00.00	1.00.25
Para julho	90.62	90.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

Abriu hoje o mercado de cambio official em posição calma, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

Operava o Banco do Brasil a 58$071 por libra para o bancario e a 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$500, á vista.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$671.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520 Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 57$823; R. Mark, 3$791; V. Mark, 5$800; T. Slovaquia, $500; B. Aires, 3$570; N. York, 11$795.

CAMBIO LIVRE
Libra — 87$500

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições ainda fracas e com tendencias desfavoraveis. A procura continuava desenvolvida e escasseavam as letras particulares.

Sacavam os bancos para remessas a 87$500 por libra e a 17$530 por dollar e compravam a 86$500 e 17$330, respectivamente.

O mercado ficou inalterado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 87$400 a.... 87$500; Nova York, 17$500 a 17$520; Allemanha, 7$120; Compensação, P. 5$500; Registermark, 7$230; Paris, 1$170 a 1$172; Italia, não cotado; Portugal, $798 a $802; provincias, $207; Hespanha, 2$440; provincias, 2$445; Hollanda, 12$030 a 12$060; Belgica, ouro, 2$990 a 2$995; papel, $598; Suecia, 4$520; Suissa, 5$790 a 5$805; T. Slovaquia, $760; Austria, 3$350; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$850; Montevidéo, 8$270; Japão, 5$130; Dinamarca, 3$920 e Polonia, 3$370.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 87$301; Paris, 1$170; Italia, 1$475; R. Mark, 7$081; Rg. Mark, 4$213; V. Mark, 5$500; U. Mark, 5$700; Portugal, $801; Belgica (ouro), 2$995; Hespanha, 2$420; Suissa, 5$793; T. Slovaquia, $772; N. York, 17$472; Uruguay, 8$190; B. Aires, 4$846; Japão, 5$035 e Canadá, 17$530.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, 8$000 a 8$200; Pesetas (Hespanha), 2$350 e 2$430; Liras (Italia), 1$100 e 1$150; Francos (França), 1$150 a 1$180; Francos (Suissa), 5$600 a 5$800; Francos (Belgica), $550 e $580; Guldens (Hollanda), 11$500 a 11$700. Kroners (Suecia), 4$000 a 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 e 4$100; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 17$400 e 17$600; Dollares (Canadá), 16$700 e 17$000; Reichsmark (Allemanha), (prata), 4$500 e 5$500; Schillings (Austria), 2$700 e 2$900; Corôas Tchecoslovaquia, $670 e $690; Dinares (Servia), $380 e $400; Leis (Rumania), $100 e $120; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Yens (Japão), 4$800 e 5$000; Bolivianos (Pesos), $850 a $950; Chilenos (Pesos), $700 e $800; Escudos (Portugal), $510 e $530; Argentinos (Pesos), 4$750 e 4$850; Libras (Perú), 37$000 e 42$000; Libras (Inglaterra), 87$000 e 88$000.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 12 % e 135 %
Prata do Imperio 190 % e 210 %
Mercado — Frouxo.

ME'DIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	87$130
Dollar (papel)	17$406
Franco (papel)	1$163
Fr. Suisso (papel)	5$780
Escudo (papel)	$820
P. Argentino (papel)	4$824
P. Uruguayo (papel)	8$250
Reichsmark (papel)	4$853
Lira (papel)	1$162
Peseta (papel)	2$384
Florim (papel)	11$800
Yen (papel)	5$100

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 2	3.790.856
Hontem	13.519.776
Total	17.310.632

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de titulos ainda hontem, bastante activo, realizando-se negocios de maior vulto. As apolices da União e as da Municipalidade ficaram estaveis, bem como as obrigações do Thesouro Nacional. Os outros titulos em evidencia não despertaram grande interesse, a não ser as apolices de sorteio, que se achavam firmes.

Correu tudo o mais como se verifica adeante.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes:	
100 Emprest. Nacional de 1903, port.	730$000
35 D. Emissões de 1:000$ 5 %, nom.	757$000
16 D. Emissões de 1:000$ 5 %, nom.	758$000
155 D. Emissões de 1:000$ 5 % port.	750$000
268 D. Emissões de 1:000$ 5 % port.	751$000
1 Reajustamento 100$, 5 %, port. c/4 semestres vencid.	355$000
6 Reajustamento 1:000$, 5 %, port. C/2 semestres vencidos	718$000
19 Reajustamento 1:000$ 5 %, port. C/3 semestres vencidos	724$000
104 Reajustamento 1:000$ 5 % port. C/4 semestres vencidos	745$000
Municipaes:	
94 Emprest. 1917, port.	138$000
16 Emprest. 1917 port.	140$000
60 Dec. 1535 port. 7 %	163$000
1 Dec. 1933 port. 8 %	185$000
250 Dec. 2097 port. 7 %	163$000
10 Emprest. 1931 port.	167$000
71 Emprest. 1931 port.	168$000
10 Emprest. 1931 port.	169$000
20 Emprest. 1931 port.	170$000
2 Emprest. 1931 port.	172$000
Estaduaes:	
1 Pernambuco, 100$000, 5 %, port.	95$000
2 Pernambuco, 100$000, 5 % port.	97$000
55 S. Paulo, de 200$, 5 % port.	193$000
5 Espirito Santo 1:000$ 6 % nom.	600$000
395 Minas de 200$, 5 %, port., (1934)	157$000
2 Minas de 200$, 5 % port. (1934)	157$000
55 Minas de 1:000$, 7 % port. (10246)	720$000
Obrigações:	
1100 Thesouro Nacional, de 500$, 7 % (1930)	496$000
1 Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	1:000$000
150 Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:000$000
4 Ferroviar. de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:000$000
108 The. de Minas, 200$, 9 %	170$000
98 The. de Minas 500$, 9 %	430$000
18 The. de Minas 1:000$, 9 %	898$000
35 The. de Minas 1:000$, 9 %	900$000
Acções de Bancos:	
61 Brasil	385$000
Acções de Companhias:	
50 Seguros Guanabara	120$000
50 Jacarépaguá Territorial	200$000
20 Docas de Santos, nominaes	210$000
6 Docas de Santos, portador	240$000
100 Taubaté Industrial	500$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, iniciou hontem os seus trabalhos em condições firmes e com as cotações ainda inalteradas.

O typo 7 regulou ao preço anterior de 11$100 por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados sobre o producto disponivel, foram regulares, em vista dos compradores funccionarem bastante animados na acquisição do producto.

Venderam-se, até ás 11 horas, 600 saccas e mais tarde 3.758, no total de 4.358, contra 6.249 ditas, de hontem.

Fechou o mercado inalterado, tendo accusado embarques menores do que as entradas, isto é, anteriormente.

VENDAS REALIZADAS

No dia 2, vendas 6.249. Posição: firme. No dia 3, de manhã, 600. A' tarde mais 3.758, no total de 4.358.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100; typo 4, 12$600; typo 5, 12$100; typo 6, 11$620; typo 7, 11$100; typo 8, 10$600.

Pauta semanal 1$110 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 20

Entradas 11.545 saccas, sendo 3.431 pela Central; 4.401 pela Leopoldina; 13.722 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 11.554 saccas; medias 5.777; desde o 1º de julho 2.205.568; media 9.331, idem, no anno passado 1.872.521 ditas.

— Embarques 11.339 saccas; sendo 5.095 para os Estados Unidos e 6.304 para a Europa.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 11.399 saccas; desde o 1º de julho 2.116.877; idem, no anno passado 1.450.367; stock 708.335; consumo local, 500, ficando em stock 707.835; contra 467.283 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 25.854 saccas.

CAFE' A TERMO

Funccionou, hontem, na abertura, em posição estavel, tendo accusado baixa de $025 para o corrente mez, $050 para abril, inalterado para maio, e alta de $025 para junho julho e agosto, respectivamente.

Venderam-se 1.900 saccas a prazo.

— No fechamento, o mercado apresentou-se sustentado, com baixa de $025 para o corrente mez, alta de $025 para abril e julho, e inalterado para maio, junho e julho respectivamente.

Foram vendidas mais 4.000 saccas, que perfizeram um total de 5.000 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
ABERTURA

Março vend. 10$975 e comp. 10$925, menos $025; abril 11$125 e 11$050, menos $050; maio 11$200 e 11$175, inalterado; junho 11$225 e 11$175, mais $025; julho 11$225 e 11$175, mais $025; e agosto 11$250 e 11$175, mais $025.

Vendas 1.000 sacas. Posição estavel.

FECHAMENTO

Março vend. 10$975 e comp. 10$900, menos $025; abril 11$150 e 11$075, mais $025; maio 11$225 e 11$175, inalterado; junho 11$225 e 11$175, inalterado; julho 11$225 e 11$200, mais $025 e agosto 11$225 e 11$175, inalterado.

Vendas 1.000 sacas. Posição: sustentado.

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.084
B. Aires:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	2.700
C. N. do C. de Café	325
[illegible]:	
Ornstein Cia.	600
N. York:	
Theodor Wille Cia.	1.080
B. Aires:	
Pinheiro Ladeira Cia.	245
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	125
Total	6.159

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 3 de março.

	Compradores Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	33.00	31.37
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.50
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.00
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.25	19.25
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.00	24.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.12	22.75
São Paulo, 7 %, 1926-56	21.12	21.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.13	89.13
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.25	20.75

LONDRES, 3 de março.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	21. 0.0	20.10.0
Funding, 5 %	91.10.0	91. 5.0
Novo Funding, 1914	72.15.0	72. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0.0	17. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 5.0	20. 0.0
Funding de 1931, 5 %, (40 annos, "B")	63.15.0	63. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	29.10.0	29.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	91. 0.0	91. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	42. 0.0	42. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de março.

Reajustamento c|4 sem vencidos	750$000	747$000
Idem c|2 sem vencidos	—	695$000
Idem c|3 sem vencidos	—	723$000
Uniformizadas, 5 %	765$000	755$003
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	730$000
Diversas emissões, nom.	760$000	757$000
Diversas emissões, port.	752$000	751$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	998$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	995$000	993$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1932	999$000	—
Obrig. Ferroviarias	—	1:000$000
Idem Rodoviarias	760$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	817$000	412$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	139$000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$000
Decreto 1.933, 7 %	187$000	184$500
Decreto 1.948, 7 %	—	158$000
Decreto 1.948, 7 %	—	162$000
Decreto 2.339, 7 %	—	157$000
Decreto 1.999, 7 %	163$000	163$000
Decreto 3.264, 7 %	—	103$000
Decreto 2.097, 7 %	—	158$000
Decreto 2.093, 8 %	—	184$000
Decreto 1.535, 7 %	163$500	162$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	450$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	168$000	166$000
Minas, 200$, 5 %, 1934	157$500	157$000
Paulista, 200$, 5 %, 1935	193$500	193$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	96$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	640$000	—
Idem, antigas, 5 %	620$000	615$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	730$000	—
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.346	830$000	—
Idem, 500$, 8 %	420$000	410$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	900$000	898$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 3 de março.

	Vendas effectuadas ao meio-dia	
American Car & Foundry Co.	39.50	39.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	7.87
American Smelting & Refining Co.	69.75	68.00
American Telephone & Telegraph Co.	174.50	172.50
American Tobacco Company	96.50	95.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	75.00	73.75
Atlantic Refining Co.	32.25	31.12
Baldwin Locomotive Works	5.87	5.87
Bethlehem Steel Corporation	59.00	57.00
Burroughs Adding Machine Co.	31.00	30.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	14.37	14.00
Canadian Pacific Co.	14.75	14.50
Caterpillar Tractor Co.	70.75	70.50
Chrysler Corporation	97.87	95.37
Consolidated Gas Co.	35.12	33.87
Corn Products Refining Co.	76.62	75.62
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	142.50	143.25
Eastman Kodack Co., of New Jersey	167.50	160.50
Electric Bond & Share Co.	18.62	17.62
General Electric Company	40.00	39.75
General Foods Corporation	33.87	34.37
General Motors Company	61.50	59.62
Gillette Safety Razor Co.	17.50	17.87
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	19.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.25	27.87
Ingersoll-Rand Co.	132.00	135.00
Internat'l Business Machines Corp.	176.00	175.00
International Cement Corp.	45.00	44.75
International Harvester Co.	69.12	69.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	52.00	51.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	18.37	18.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.50	39.00
National Cash Register Co. (The)	28.00	27.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.00	37.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	239.00
Radio Corporation of America	12.87	12.12
Standard Brands Inc.	16.75	17.00
Standard Oil Co. of California	45.37	45.50
Standard Oil Co. of New Jersey	60.00	60.00
Studebaker Corporation	14.37	14.00
Texas Company	37.87	37.00
United States Rubber Co.	20.00	19.25
United States Steel Corp.	66.62	64.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.87	15.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	118.87	116.75
Woolworth (F. W.) & Co.	53.00	52.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	166.00	166.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	39.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	295.00	295.00
National City Bank, N. Y.	36.00	35.00
Royal Bank of Canadá	178.00	178.00

LONDRES, 3 de março.

	Compradores Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 9	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	14.50	14.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 6	8. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 0. 1½	2. 0. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.10½	3.2.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 9	0.11. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 3	2. 0. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	65. 0. 0	65. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.17. 6	106.17. 6
Consols, 2 1/2 %	85. 2. 6	85. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de março.

Banco do Brasil	392$000	385$000
Banco Mercantil	460$000	451$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	—	97$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:300$000
Guanabara	200$000	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	320$000	—
Brasil	—	54$000
Confiança	290$000	225$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	480$000	445$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	200$000	—
Progresso Industrial	—	250$000
America Fabril	220$000	210$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	150$000	—
Taubaté Industrial	—	445$000
S Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	107$000	100$000
Jardim Botanico (integ.)	180$000	—
Idem, c|60 %	97$000	—
Victoria a Minas	25$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	—
Docas de Santos, port.	238$000	—
Hoteis Palace	800$000	—
Previdente	—	2:720$000
Usinas Santa Luzia	—	350$000
Nickel do Brasil	220$000	—
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	2$000	2$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debêntures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado	212$000	210$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	210$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	34$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.28	29.27
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	83.00	83.00
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	62.12	62.12
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	34.15	34.15

LONDRES, 3 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.37	4.99.37
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.75	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.27
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.27
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 3 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.25	4.99.37
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £,	74.75	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.27
S|Amsterdam, á visat, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.28	29.27
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.50	4.99.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.50	6.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.86	13.85
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.76	68.76
S|Berna, tel., por F. c.	33.08	33.07
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.06
S|Berlim, tel., por M. c.	40.69	40.68

NOVA YORK, 3 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.25	4.99.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.25	6.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85	13.86
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.76	68.76
S|Berna, tel., por ... c.	33.08	33.08
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.06
S|Berlim, tel., por M. c.	40.68	40.69

MERCADO DE PARIS

PARIS, 3 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £ F.	14.97	14.96
S|Londres, á vista, por £, F.	74.76	74.70
S|Italia, á vista, por 100 £	120.62	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 3 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 3 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 3 de março de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.004
	2.004
E. F. Central do Brasil:	
Rio de Janeiro	1.562
	1.562
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	2.446
	2.446
Regulador:	
Rio de Janeiro	151
	151
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	808
	808
Regulador:	
Minas Geraes	2.498
	2.498
Regulador:	
Espirito Santo	1.083
	1.083
Somma das entradas:	
São Paulo	2.004
Rio de Janeiro	5.159
Minas Geraes	3.304
Espirito Santo	1.083
	11.550
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	4.076
Rio de Janeiro	10.881
Minas Geraes	5.972
Espirito Santo	2.175
	23.104
Existencia anterior dia 2	707.335
Entradas de hoje	11.550
	718.885
EMBARQUES	
America do Sul	3.820
Cabotagem — Sul	401
Somma dos embarques	4.221
	4.221
De 1º do mez até esta data	15.620
Consumo local diario	500
	4.721
Existencia ás 18 horas	714.164

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 3 de Março de 1936

Papel	1.491:224$900
De 1 a 3 do corrente	6.048:383$800
Em igual periodo do 1935	7.62:446$200
Differença para mais em 1935	1.414:062$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que, no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na forma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores: — Austria, 3$283 — Allemanha, 6$964 (Reichsmarks) — Belgica, 2$934 (franco ouro) e $587 (franco papel) — Buenos Aires, ... 4$753, peso papel — Canadá, 17$212 — Chile, $683 — Dinamarca, 3$863 — Hespanha, 2$935 — Hollanda, 11$828 — Italia, 1$454 — Japão, ... 5$069 — Londres, 85$809 (libra) — Montevidéo, 8$231 — Nova York, ... 17$153 — Paris, 1$124 — Polonia, 3$391 — Portugal, $786 — Suecia, 4$477 — Suissa, 5$665 e Tchecoslovaquia, $761.

— Foi baixada portaria designando para servir na fiscalização do imposto do sal, no mez de março corrente, o agente fiscal Carlos Gaudie Ley, devendo os serviços em andamento ser ultimados pelo seu antecessor.

— Foi communicado aos funccionarios que, no dia 23 de fevereiro findo, falleceu o segundo official aduaneiro Mario Miranda e, no dia 2 do corrente mez, o primeiro escripturario Balthazar Gonçalves de Almeida.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 14.735 kilos de gazolina a granel, vindos de Porto Arthur — Texas — pelo vapor "Harvester", entrado neste porto no dia 20 de fevereiro p. findo.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: — da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como colophonia, do art. 283 da Tarifa a taxa de $530 por kilo, a mercadoria despachada como breu, do citado artigo e taxa de 132$750 a tonelada; e de Gabriel Graziani, interposto do acto da Inspectoria que, por infracção do regulamento de factura consular, lhe impoz a multa de 2 % sobre os direitos da mercadoria despachada pelas notas de importação ns. 83.998 e 89.895, de 1935.

— Para o fim de serem tomadas as providencias julgadas necessarias, o Inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal haver autorizado o fornecimento, pela Thesouraria da Alfandega, á firma Ch. H. Richardson, estabelecida á rua Moncorvo Filho n. 1, de 5.760 sellos do imposto de consumo, da taxa de $400, para ser applicados em caixas de injecções medicinaes de 6 ampolas cada uma.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhada uma petição, acompanhada de attestado medico, em que o guarda da policia aduaneira da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Carlos Luiz Brechetto Junior, solicita licença para reassumir seu cargo, do qual se acha afastado desde 9 de janeiro ultimo.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foram solicitadas providencias no sentido do Banco do Brasil entregar ao Thesoureiro da Alfandega a importancia de 5:000$000, necessaria ao pagamento da restituição de direitos, do corente exercicio, que compete a José Adonias de Araujo.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, tres termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 147.014, 182.325 e 381.054 kilos de carvão nacional, correspondentes ás quotas de 10 % sobre ... 1.471.040, 1.823.250 e 2.810.540 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd Brasileiro espera receber pelo vapor "Nicolas", a entrar neste porto hoje.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, hontem, em posição calma e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram em vulto regular e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 34 fardos de Natal, 36 do Ceará e 84 de Santos, no total de 194 ditos.

Sairam 457, ficando armazenados em stock 13.001 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 42$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

MERCADO DO ASSUCAR

Funccionou, esse mercado, hontem, em condições sustentadas e com os preços mantidos no lito anterior.

A procura verificada foi pequena e em vista disso, os negocios realizados foram em escala muito restricta.

Fechou o mercado com interesse e calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 850 saccas de Campos, 10.000 de Pernambuco, no total de 10.850 ditos, sairam 2.920, ficando em stock nos trapiches 62.249.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavos 31$000 a 32$000.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo Minimo
Aguas mineraes	Caixa
marcas	55$000 a 27$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit
De Paraty	240$000 a 230$000
De Angra	240$000 a 230$000
De Campo	210$000 a 200$000
Alcool	
40 grãos	370$000 a 350$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$400 a $380
Azeite	
Diversas marcas	6$000 a 7$500
Alhos	
Nacionaes	6$000 a 12$000
Estrangeiros	12$000 a 14$000
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	65$000 a 60$000
Especial	60$000 a 58$000
Japonez especial	50$000 e 48$000
Japonez de 1ª	45$000 a 43$000
Japonez de 2ª	40$000 a 38$000
Sanga	20$000 a 19$000
Bacalhão	Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Cascudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
com 20 kilos	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$750 a 3$570
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
Batatas	
Mineira e Paulista	$600 a $500
Rio Grande	$700 a $500
Cebolas	Caixa
Nacionaes	42$000 a 40$000
Far. de mandioca	50 kilos

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 7 a 13 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 e alta de 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, inalterado.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto parcial.

P. Alegre, fina	21$500 a 20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a 13$500
Feijão	60 kilos
Preto bom	34$000 a 32$000
Idem especial	46$000 a 44$000
Manteiga	85$000 a 82$000
Branco nacional	80$000 a 30$000
Enxofre	54$000 a 55$000
Mulatinho	60$000 a 55$000
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas marcas	— 197$000
Fumo	15 kilos
Em corda de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a 20$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, amarello 1ª	49$000 a 48$000
Rio Grande, amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande, commum 1ª	40$000 a 38$000
Rio Grande, commum 2ª	36$000 a 34$000
De Santa Catharina; especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina; superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: especial	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Da Bahia: bom	60$000 a 30$000
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a 10$500
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$500 a 3$100
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	5$000 a 4$300
Milho	60 kilos
Amarello	15$000 a 14$500
Vermelho	18$500 a 16$000
Mesclado	13$500 a 13$000
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril	— 3$400
De linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional	— 2$400
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	35$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	8$700 —
Idem moido	9$000 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$200 a 2$800
Fumeiro	3$300 a 3$200
Vinagre	88 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro	58$000 a 48$000
Vinho	Barril
Rio Grande	140$000 —
Vinho	Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000
Virgem, idem	2:000$000
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$600 a 2$500
Idem inantas	2$600 a 2$000
De Minas, mantas puras	2$5500 a 2$100

PELOS ESTADOS

NATAL, 5 (E. I.) — Cotação do dia 2, para os artigos de exportação: algodão em pluma Seridó 53$, Sertão 50$, Matta 46$, assucar crystal 1$100; demerara $800; bruto $500; borracha 1$200, caroço de algodão $100, cêra de carnahuba, olho, 5$500, palha 5$, couros bovinos espichados 2$900, meio sal 2$500, salgados 1$900, salmourados 1$200, courinhos 2$, fumo 3$, farello ou torta de caroço de algodão $150, oleo de caroço de algodão refinado $800, bruta $500, palha 1$, pelles de caprinos 8$500, lanigeros 7$500, sementes de mamona $300.

MACEIÓ, 3 (E. I.) — Movimento commercial do dia 29: entradas do su, cebolas 65 caixas, mantiga 95, pequena cabotagem, entradas de assucar 1.100 saccos; côcos, fructos, 42.290, saida para o sul, tecidos, 256 fardos, côcos 650 saccos, leite de côco, 25 caixas; côco ralado, 26 caixas, oleo de caroço 35 tambores, alcool 1 tonel, assucar 11.450 saccos.

Cracks do passado através de um grande choque

BELLO HORIZONTE ASSISTIRA' UM SENSACIONAL ENCONTRO ENTRE MINEIROS E CARIOCAS

Hermogenes, que aceitou sua indicação

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial para O JORNAL) — Conforme tivemos opportunidade de mandar dizer, estão sendo entaboladas as negociações para a realização de um grande jogo entre os veteranos cariocas e mineiros, nesta capital, no campo do C. Athletico Mineiro, em beneficio da Santa Casa.

Podemos agora adeantar que os entendimentos para esse encontro estão sendo levados a effeito, com o mais completo exito, esperando-se que, dentro de poucos dias, se marque a data para a realização dessa importante partida.

Para a formação do quadro de veteranos cariocas, foram endereçados convites, por intermedio de uma pessoa fluente, no Rio de Janeiro, aos seguintes elementos, tendo alguns respondido aceitando: Kuntz, Pennaforte, Zé Luiz, Hermogenes, Floriano, Walter, Paschoal, Oswaldinho, Bahiano, Nilo, Theophilo, Fragoso, Vicente, Prego, Eurico, Molla, Allemão e Juca.

Além desses convites, foram endereçados, por nimia gentileza dos organizadores, um convite ao presidente da Associação de Chronistas Desportivos e outro a um dos redactores dos "Diarios Associados", assim como tambem, outro, ao veterano arbitro carioca Virgilio Fedrighi.

COMO FORMARA' O SELECCIONADO DE VETERANOS MINEIROS

Conseguimos apurar, em fonte autorizada, que a selecção dos veteranos mineiros obedecerá á seguinte constituição:

Dunorte; Tonico e Souza; Ralpho, Ivo e M. Gomes; Pierre, Ninão, Satyro, M. Castro e Canhoto.

Como vemos, o quadro mineiro é composto por elementos de grande valor e que têm brilhado nos bramados brasileiros.

Podemos assegurar, tambem, que foram iniciadas as negociações para um outro jogo com os veteranos paulistas, não se tendo, todavia, conhecimento da resposta.

Convergem para o "Premio Thermal de Poços de Caldas" as attenções do automobilismo nacional

OS "AZES" GAÚCHOS NORBERTO JUNG E OLYNTHO PEREIRA, TAMBEM DEVERÃO COMPETIR NO GRANDE CERTAMEN

Os Automoveis Clubs de Minas Geraes e São Paulo continuam trabalhando activamente para, no proximo dia 29 de março, realizarem o annunciado certamen automobilistico, sob o nome de "Premio Thermal de Poços de Caldas", assim enriquecendo o calendario nacional com mais uma realização de vulto notavel.

Os mais destacados corredores nacionaes deverão intervir na promissora corrida, que gosa dos auspicios da Prefeitura Municipal da estancia da "Saude e da Belleza", entregue á moderna mentalidade do dr. Francisco de Paula Assis Figueiredo, espirito joven, mas de larga visão e capacidade administrativa.

O REGULAMENTO PARTICULAR

O Regulamento Particular do "Premio Thermal" já está publicado. Os interessados deverão dirigir-se á séde da Commissão Sportiva, em Poços de Caldas, Praça Pedro Sanches, 18, com o telephone 73.

INSCRIPÇÕES

As inscripções, já iniciadas, encerrar-se-ão no dia 26 de março, ás 17 horas

O coredor que se inscrever antes do dia 22, isto é, antes do inicio da "Semana Automobilistica", da qual o "Premio Thermal" é o final, gozará a regalia de estada paga, desde o dia 22 até o dia 29 de março, ou melhor, terá estada paga para assistir á "Semana Automobilistica" toda.

Essa regalia é extensiva ao mecanico.

O "CIRCUITO DA SAUDE"

O "Circuito da Saude", como foi denominado o trajecto do "Premio Thermal", mede, approximadamente 4 kilometros. Como a prova será na distancia de 200 kilometros, serão 52 as voltas a serem dadas pelos concorrentes.

OS "AZES" GAUCHOS TAMBEM COMPETIRÃO

A C. S. do grande certamen enviou para o Rio Grande do Sul, Regulamentos e demais informações sobre o "Premio Thermal", encaminhando-as ao Touring Club, Secção do Rio Grande do Sul. Esta prestigiosa organização, attendendo gentilmente ao pedido do ACMG e do ACESP, poz os corredores ao par da organização, que já fôra preliminarmente divulgada nos pampas pelos diversos orgãos da imprensa sulina.

O "Premio Thermal", como era de se esperar, despertou, tambem nos "azes" gauchos, grande interesse. Assim é que, Norberto Jung e Olyntho Pereira, ganhadores em 1º e 2º logar, respectivamente, do "Circuito Farroupilha", enviaram um telegramma á C. S. por intermedio do Touring Club, participando a sua intenção de concorrer á grande prova de março.

A presença desses valores, ao lado dos outros notaveis volantes que já tivemos opportunidade de citar, constitue um motivo de grande valorização do "Circuito Thermal".

A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

No dia da disputa da grande carreira automobilistica, Poços de Caldas apresentará um aspecto de grande festividade. Além das tribunos officiaes e archibancadas, todos os trechos do circuito serão ricamente adornados, com enfeites de grande effeito, onde se entrelaçarão as cores do Brasil, Minas e São Paulo. Assim, além de uma grande manifestação sportiva, o "Premio Thermal" será, indubitavelmente, uma festa de confraternização dos dois grandes Estados, já enlaçados na organização da corrida, pelos seus Automoveis Clubs.

FILMAGEM DO ACONTECIMENTO

A C. S. do "Premio Thermal" dirigirá convites ás fabricas nacionaes de films, convidando-as para a filmagem do grande certamen que, além de um caracter grandioso no tocante ao "sport", terá, tambem, um profundo cunho social.

AS NEGOCIAÇÕES PROSEGUEM

affirma o sr. Arnaldo Guinle

O Sr. Arnaldo Guinle foi hontem á séde da Federação Brasileira de Football afim de tomar parte na reunião do Conselho Administrativo daquella entidade. Aproveitando o momento a reportagem sportiva abordou-o, pedindo-lhe esclarecimentos acerca das negociações que se vinham processando pela pacificação e que segundo vozes autorizadas haviam cessado dado os impasses surgidos. S. S. com sua proverbial gentileza esclareceu-nos então que a ultima palavra ainda não fôra dada e que os entendimentos proseguiam cordialmente, nada havendo de positivo que pudesse levar qualquer pessoa a affirmar o seu fracasso.

— Tudo marcha como de costume, declarou-nos o illustre paredro, sendo precipitado qualquer julgamento no tocante á forma por que terminarão as negociações.

Como vemos, a ultima esperança, deante de taes declarações, ainda não se esvaneceu. Nós, comtudo, continuamos a encarar com pessimismo o actual momento que atravessamos e que certo marcará mais uma vez a derrocada de todos os sentimentos pacificadores, pois que infelizmente os espiritos ainda não se desarmaram, devendo a luta proseguir mais violenta que nunca.

BRUNO NO BOTAFOGO!

O antigo zagueiro vascaino esteve hontem na séde do "Glorioso" — O contracto só será assignado depois de um entendimento com o Vasco

Bruno está com o seu contracto concluido com o Vasco da Gama e entrou em entendimentos com o America.

Tudo fazia crer que o magnifico zagueiro concluisse satisfatoriamente as "démarches" com o club da jaqueta rubra.

Hontem, no entanto, com surpresa geral, Bruno esteve na séde do Botafogo, em companhia do capitão Dario Coelho, director de basketball do gremio alvi-negro, avistando-se immediatamente com o sr. Mario Pinto Guimarães, thesoureiro do club.

Dessa entrevista, segundo conseguimos apurar, surgiu uma vantajosa proposta, que foi immediatamente aceita pelo "crack".

A reportagem sportiva d'O JORNAL procurou ouvir a palavra do capitão Dario Coelho sobre o assumpto e o paredro alvi-negro assim se manifestou:

— O Botafogo deseja o concurso de Bruno. Os entendimentos preliminares já foram feitos. O contracto, no entanto, só será assignado após uma consulta que o meu club vae fazer ao Vasco da Gama, indagando se o mesmo pretende effectivamente dispensar os serviços do excellente jogador.

Reuniu-se, hontem, o C. A. da Federação Brasileira de Football

APRECIADO O CASO DE REBOLO - CONSIDERADO LIVRE AQUELLE JOGADOR - CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA GERAL - VARIAS NOTAS

O Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football realizou, hontem, importante reunião, na qual assumptos de grande relevancia para o momento que corre foram tratados. Assim, o relativo ao jogador Rebollo, que, embora, apparentemente possa ser julgado de importancia secundaria, pelo vulto que a questão tomou chegou até a affectar as boas relações existentes entre a dirigente maxima do football especializado e a sua filiada que rege os sports mineiros.

A deliberação tomada pelo orgão administrativo da entidade do Edificio Guinle se nos affigura um tanto inconcebivel, deante da inominavel attitude de indisciplina de sua filiada das Alterosas. Em outro local, entretanto, commentamos o facto, para aqui nos limitarmos tão somente a noticial-o.

A SESSÃO

Presentes á reunião estavam os srs. Arnaldo Guinle, Heitor Luz e Plinio Leite. O conclave foi secreto, mas terminado, o sr. Horacio Werne, chefe da secretaria daquella entidade, deu conta á imprensa do que lá se havia passado.

REBOLO LIVRE

Como se sabe, harmonizando as suas leis com o decreto federal conhecido por lei Getulio Vargas, que rege as actividades contractuaes dos espectaculos publicos, nos quaes o football profissional está enquadrado, a F. B. F. introduziu em seu chamado Codigo de Registros varias modificações pelas quaes somente seriam aceitos contractos de jogadores por um anno apenas, devendo terminar todos no dia 31 de cada anno. Uma vez findo o compromisso entre o club e o profissional, tem aquelle prazo até 15 de março para renovar o contracto com o jogador. Se não apparecer outro pretendente, deverá o profissional em questão continuar a prestar seus serviços ao gremio a que pertencia. Um outro club qualquer, entretanto, tem direito a fazer uma offerta que seja sempre superior á do club a que o jogador pertencia. Se as condições não forem igualadas por este ultimo club, será elle obrigado a conceder o "passe" para aquelle, em igualdade de condições, porém, terá sempre preferencia o que possuir o contracto. Esta a nova legislação da F.B.F., que já está em pleno vigor e que o Bomsuccesso invocára para defesa de seus direitos. Os conselheiros, entretanto, levando em conta que o contracto de Rebolo com o gremio da Estrada do Norte fôra firmado antes da nova legislação ser posta em vigor, resolveram consideral-o ainda sob os effeitos da antiga lei, pela qual o profissional em questão estaria livre de compromisso com qualquer club seu filiado. Seu registro, pois, pedido pela entidade mineira, poderá ser aceito, o que se deu.

A LEI DE TRANSFERENCIAS E O CODIGO DE REGISTROS EM CHOQUE

Verificando os conselheiros que alguns pontos da chamada lei de transferencias se acham em collisão com a nova legislação que rege o Codigo de Registros, deliberaram nomear o sr. Heitor Luz para estudar a questão, relatando-a para a proxima reunião que houver.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMLE'A GERAL

Resolveu tambem o orgão administrativo da entidade especializada convocar para o proximo dia 20 do mez corrente uma sessão de assembléa geral para eleição de cargos vagos na directoria, bem como assumptos de ordem geral.

Provavelmente nessa importante conclave o sr. Arnaldo Guinle irá tratar da pacificação, augmentando, assim, o interesse em torno do mesmo.

Os srs. Horacio Verne, Heitor Luz e Arnaldo Guinle, que tomaram parte na reunião

Isto o que se passou na sessão de hontem do Conselho Administrativo da F.B.F.

Rebolo está livre

(Conclusão da 1ª pagina)

dores entre Minas e a nossa capital está perfeitamente controlado por uma commissão feita entre os dois departamentos respectivos. Todos os jogadores registrados na policia de Bello Horizonte estão impossibilitados de actuarem aqui sem o competente "passe" fornecido pelo club ao qual estava preso. O mesmo succede em ordem inversa, de forma que Rebollo não poderá jogar em Minas sem que o Bomsuccesso forneça o competente attestado liberatorio.

UM GESTO GROSSEIRO

São os proprios jornaes bellorizontinos que relatam o gesto feio de Rebollo. Achando-se o conhecido jogador em uma casa commercial da capital mineira, acompanhado por uma senhorita, com esta zangou-se em dado momento, desferindo-lhe formidavel soco que a derrubou ao chão. Aos gritos da victima e das pessoas presentes, Rebollo fugiu, disparada, evitando assim a prisão em flagrante.

PARA A ASSOCIAÇÃO MINEIRA ESTA' LIQUIDADA A QUESTÃO

A Associação Mineira de Football fez publicar na imprensa de Bello Horizonte uma nota official a qual dá como liquidada a questão de Rebollo, declarando que elle poderá jogar pelo America. A entidade mineira em seu communicado diz o seguinte:

"Regulamento dos contractos — O art. 9º e suas alineas da lei primitiva estavam assim redigidos:

Art. 9º — O jogador profissional, após a terminação do contracto continuará, para effeitos do regulamento de transferencia, vinculado ao club a que estava contractado, observando-se os seguintes itens:

a) — De 1º a 31 de janeiro poderá o jogador obter, na forma do respectivo regulamento, transferencia para outro club.

b) — Não obtendo transferencia no periodo acima referido, somente ao jogador é facultado offerecer-lhe proposta, entre 1º a 15 de fevereiro, de novo contracto, feita nos termos da alinea anterior, servindo ella de base para o pagamento da indemnização que o club terá direito, em qualquer época, que o jogador requerer a transferencia para outro club.

c) — A partir de 16 de fevereiro, estará livre o jogador que até essa data não tenha requerido a transferencia, de accordo com o respectivo regulamento ou renovado contracto, sempre reservado o dispositivo da letra "b".

Com o officio n. 383/35, de 4 de dezembro de 1935, o presidente da Federação Brasileira de Football remetteu á F. A. M. A. 5 exemplares de cada uma das suas leis. Nessas o artigo 9º está redigido da seguinte maneira:

Art. 9º — O jogador profissional, após a terminação do contracto, desde que não tenha requerido transferencia, continuará, para effeitos do regulamento de transferencia, vinculado até 1º de fevereiro, ao club a que estava contractado.

Foram supprimidas as disposições anteriores, constantes das alineas "a" a "c".

A' vista dos dispositivos acima transcriptos, nada impede que a Federação conceda transferencia ao jogador Rebolo.

EMFIM... LIVRE

Hontem á tarde reuniu-se o Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, sob a presidencia do sr. Arnaldo Guinle. Entre outros assumptos figurava o pedido de "passe" feito pela F. A. M. A. Apreciando esta solicitação da entidade mineira, resolveu o C. A. da Federação Brasileira conceder "passe" livre a Rebolo, considerando que as novas leis da entidade maxima especializada não têm effeito retroactivo, pois que o contracto desse jogador com o Bomsuccesso havia sido firmado antes de entrarem em vigor.

O recuo da entidade especializada foi a formula encontrada para evitar a saida as pretenções descabidas dos mãos desportistas mineiros, os quaes já viam no caso de Rebolo um motivo para mudar de opinião.

FAUSTO HISTORIA O SEU CASO

(Continuação da 1.ª pag.)

e Rey, não teria recusado uma outra proposta de 80 contos que me viera da Argentina e varias outras que não ha necessidade de citar agora, mas que os directores do Vasco não ignoram. E cumpre notar que os compromissos de então eram mais de natureza moral pois, a rigor, o valor legal era mais do que relativo.

OPTIMO FILHO

O que Fausto então declara revela um aspecto de seu caracter que, aliás, jamais foi negado e que por si só traduz e eleva uma individualidade pelo que de sublime e dignificante elle encerra: o do amor filial.

"E contra tudo isto o que pedia eu ao Vasco? Que em logar de luvas altas elle adquirisse uma casa em seu proprio nome, mas na qual eu podesse alojar minha mãe e que, somente no fim de meu contracto, fosse passada a escriptura definitiva em nome della. Era muito? Creio que não. Mas só obtive promessas, promessas e mais nada.

NADA QUER PAGAR, PORQUE, NADA DEVE

Ao contrario disto tudo, hoje, o Vasco allega uma divida que é um absurdo. Diz que lhe devo sete contos e tanto de passagens, telegrammas, etc., de quando vim da Suissa. Mas depois disto, que foi em 1933, não cumpri um contracto de dois annos durante o qual nada me foi cobrado, como é que essa divida surge agora?

Jamais pagarei essa importancia porque tenho a absoluta convicção de que nada devo.

PROPOSTAS RECEBIDAS

Indagamos, então, de Fausto quantas propostas havia recebido e se se achava inclinado a aceitar alguma.

— Tenho recebido, effectivamente, um enorme numero de propostas tanto de clubs desta capital como dos Estados e do estrangeiro. Flamengo, America, S. Christovão, Santos, Siderurgica e de outros gremios de Minas, todos têm me procurado. Mas nada quero resolver sem antes solucionar o meu caso com a censura. Tambem da Argentina e da França já me vieram propostas; a estas, porém, só attenderei se, de facto, nada conseguir aqui.

AINDA UM OUTRO CANDIDATO

Fausto, que se achava em companhia de um amigo, aprestou-se, em seguida, para despedir-se. Tinha um encontro marcado. E pelo que conseguimos saber este encontro prende-se a uma nova proposta de um dos clubs da Liga Carioca e que não é considerado como um dos "grandes".

Uma importante praça de sports em Nictheroy

Foi entregue á apreciação da Assembléa Legislativa um projecto nesse sentido — Emprehendimento de grande vulto

Nictheroy, sob o ponto de vista sportivo, até hoje nada absolutamente pode apresentar.

As praças de sports, acanhadas e pobres, não estão de accordo com o adeantamento que a cidade vem experimentando e que se accentua de anno para anno.

O pouco que de bom existe apenas traduz iniciativas particulares, como no caso do campo do Byron, do Canto do Rio e do Nictheroyense.

De tudo o que existe em materia de sports, em Nictheroy, é incontestavel que apenas o Rio Cricket possue uma praça de sports apresentavel, mas a qual pertence a um club que tem vida propria e vive divorciado inteiramente do sport official.

Dessa maneira, satisfaz saber que acaba de ser apresentado o seguinte projecto á Assembléa Legislativa, visando a construcção de um excellente estadio na capital do Estado do Rio:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder por concurrencia publica a exploração de uma loteria popular, observadas as seguintes condições:

a) — prazo de sete annos;

b) — pagamento annual ao Estado de uma contribuição de cem contos de réis;

c) — deposito semestral, adeantado, da quantia de quatro contos e oitocentos mil réis, para pagamento dos serviços de fiscalização;

d) — Instituição de um sello, para ser apposto aos bilhetes, ou por verba, correspondente a 5 por cento sobre o valor official fixado para a venda de cada bilhete;

e) — recolhimento ao Thesouro de 60 por cento da importancia dos premios não pagos em virtude de encalhe dos respectivos bilhetes;

f) — desconto e recolhimento ao Thesouro de 10 por cento sobre a importancia de todos os premios pagos;

g) — deposito de duzentos contos de réis para garantia da execução do contracto.

Art. 2.º — As rendas decorrentes da concessão da loteria do Estado serão applicadas na construcção de modernas praças de sports, para a pratica das varias modalidades de cultura physica, em Nictheroy, Campos, Petropolis, Iguassu' e outros municipios, onde o sportismo tenha alcançado desenvolvimento apreciavel.

Art. 3.º — Iniciadas as extracções da loteria de que tratam os artigos anteriores, o Governo do Estado entrará em entendimento com a prefeitura de Nictheroy, no sentido de ser immediatamente construido um "estadio" na capital fluminense, observadas as seguintes bases:

1.º — A prefeitura de Nictheroy lançará uma emissão de apolices destinada a cobrir os dispendios da localização e construcção da mencionada praça de sports;

2.º — O governo do Estado, com as rendas decorrentes da concessão da loteria, effectuará, nas datas respectivas, os pagamentos de juros e o resgate da mencionada emissão de apolices;

3.º — A construcção do "estadio obedecerá a projecto elaborado e orçado por technico de reconhecida capacidade no assumpto.

4.º — A construcção poderá ser levantada:

a) — em terreno cedido pelo Estado, desde que elle o possua reunindo as condições exigidas, ficando, nesse caso, o governo do Estado autorizado a baixar os actos necessarios;

b) — em terreno proprio municipal, se o Estado não o tiver em condições, tendo-o a Municipalidade, cabendo, neste caso, á Prefeitura providencias em tal sentido;

c) — em terreno desapropriado por utilidade publica, pela Prefeitura, uma vez verificada a impossibilidade da cessão pelo Estado ou pela Municipalidade;

5.º — O "stadium" ficará sob a guarda da Municipalidade, observados os seguintes preceitos:

a) Caberá á Prefeitura baixar os necessarios regulamentos, ao funccionamento e utilização do "estadio", de accordo com as entidades dos sports, de modo a evitar quesquer desintelligencias nos meios sportivos;

b) — Será mantida, no "estadio", pela Prefeitura, uma escola de educação physica.

Art. 4.º — Uma vez solvidos os compromissos resultantes da construcção do "estadio" de Nictheroy, o governo do Estado providenciará, dentro das condições estabelecidas nos artigos anteriores, no sentido de dotar os demais Municipios do mesmo beneficio.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Este projecto, que é da autoria do sr. Mario Alves, visa dar a Nictheroy uma praça de sports modernizada. Aliás, o projecto, agora apresentado, já o foi, em outros moldes, submettido á consideração do poder legislativo fluminense, em 1930, não tendo logrado approvação devido ao movimento revolucionario de outubro daquelle anno.

Foi seu autor o mesmo sr. Mario Alves, que, em 1933, renovou-o na "Sociedade Propaganda de Nictheroy", obtendo parecer favoravel, unanime, da Commissão Technica daquella agremiação.

A iniciativa daquelle representante do povo fluminense produziu, como das outras vezes, verdadeiro "frisson" nos meios desportivos da capital do outro lado da Guanabara."

Reune-se amanhã o Conselho Geral da F. M. D.

O Conselho Geral da Federação Metropolitana realizará amanhã, ás 21 horas, mais uma reunião ordinaria.

Sabe-se que nessa reunião será organizada a nova tabella para o campeonato de football.